

PASSAROS DE ALVAS PENAS

PINTARAM-ME NO SETE

Sete vezes nasci e sete vezes morri. Sete séculos eu passei, e o nome sempre com sete letras. Sete vezes casei, sete vezes filhos e filha tive; cada filha e filho, sete netos e todos sete vezes nasceram e morreram. Tive sete sonhos, com sete diamantes e após isso, sete navios eu comprei, e naveguei; por sete mares, pisando em sete terras estranhas, passando por sete maremotos, navegando por sete séculos em sete direções diferentes, reinados e houve sete vezes destruíram-me sonhos, em sete com ouro e sete em cada sete, terras, construí; em cada currais e em cada animais. Portanto roubaram-me e sete sete em sete ativo, vezes parei; sete sete vezes negaram-pães, deram-me sete sete pombos reparti amigos eu conheci; ludibriaram-me e sete vezes ajudaram-me. Quando das sete vezes minha mesa era farta, sete vezes sete multidões fartaram-se e quando das sete vezes que a mesa estava vazia, nem sete me visitaram. Quando que por sete vezes morri, com sete chaves abri as sete portas e passei e sete vezes sete me recusaram, sem assim poder ver as sete maravilhas; os sete reinados celestes, sete vezes fui tragado pelo terror e vi sete olhos estranhos que por sete vezes me tentaram e sete vezes venci, mas entre sete e sete, minha vida passou e entre sete palmos de terra meu corpo repousou.



PASSAROS DE ALVAS PENAS

INTRODUCAO

A minha vontade esta no vosso estado. Julgo sensato para a verdade dos olhos que vêm com o coração cheio de graça que o senhor presenteou-lhe.

Regozijo-me, baldosos em esperanças e graças a alcançar o vosso Ser em êxtase e sofrimento por uma causa desconhecida, porém amada por vós.

O ensejo ao que assume o instante faz-se lembrar as flores dos campos em alinhado contrastando com grandes árvores de esperanças e em desalinhado, rodeadas pelos rios verdejantes e azulados que salpicam do leite para o deleite dos pássaros e animais de Deus.

Envolveremos os pensamentos dos oradores, enfatizaremos os ociosos e discerniremos para os sábios as conotações incertas de seus Humanizando-se em profunda consciência o Ser avança em missão ardente de desejos a procura dos direitos e verdades do Homem. Almejando encontrar a paz extrema da divindade espiritual.

Manuseando velhos livros empoeirados da velha estante do universo encontramos sabedoria e consolo aos que procuram conhecimento de um Jesus universal, amigo, humano e espiritual.

A bem da verdade incontestável veremos o homem traçar para o destino que Deus confiou-lhes, cada espaço de tempo e lugar reconhecer a presença dos pássaros de boa vontade então notamos que haverá breve um encontro dos mundos paralelos; já traçado por DEUS, já previsto por Homens e conscientizados, pelos pássaros.

Ao julgo de vossa fé, reelegendo a presença de sabedoria, nos

encontros solitários de vossas obras e pensamentos, digamos estar ciente do sucesso no empreendimento e afirmamos que não estais sós.

Nas magistraturas de vossos ensinamentos encontramos apoio e desenvolveremos os mais alusivos pensamentos de moral e ética, um tanto filosófico e estrutural, capaz de reluzir nos corações mais tenebrosos e obscuros, nos que seguem vazios no escuro da alusão dos pensamentos ignóbeis.

Vasto será a sabedoria dos livros do espaço e tempo; dos PASSAROS DE ALVAS PENAS. Nunca acabado sempre começando, jamais fechado por ninguém, estando sempre a disposição para lê-los, como escrevê-los, acrescentando, nunca diminuindo em nada, suas páginas singram no mar espacial, nos ecos dos heróis, nos brados dos valentes nos murmúrios dos sofredores e perseguidos.

Entretanto foram muitos os que se atreveram a destruí-los e sem conseguir, no entanto sequer vê-lo. Apocalíptico, versátil, profético, faccioso, polemico e altivo, inovador e tradicional, eloqüente e unificado nas palavras corretas e certamente amiga, possui força bastante para transmitir amor e caridade aos necessitados.

Abraçai-vos, como se fosse vosso filho em instante de alegria e benevolência, abri-o com vontade de saber e encontrara as respostas.

É chegado o momento, todos nós espíritos sábios de vossa terra em outrora, volvemos do sepulcro dos ignorantes que nos enterraram, pensando ter nos afastado, dado por término nossos pensamentos, que muitas vezes seguiu ao encontro dos reis e das leis em vigência, daqueles que manipulavam os povos com força e nunca com o coração, amargos momentos das cicutas ingeridas pela força do braço para apagar o pensamento honroso e sábio.

Nas portas em que se adentram; nas visitas; aos que se querem bem. Muitas são as trancas que apodreceram, e hoje, até o cão ladrão pode entrar e sair sem ser interpelado pelo senhor da ignorância.

Das portas do Mestre, sai os que foram mortos pela verdade dita e nunca ouvida pelas mentiras impostas. Que ao nos receber em vossa casa esteja a tranca nova para que os ladrões não possam roubar os vossos sentimentos e desejos, que seja voluntarioso e livre.

PASSAROS SABIOS

PASSAROS DE ALVAS PENAS

INTRODUCAO

I

Quando criança, com seis anos de idade, certa noite, após estar admirando uma cartilha, aonde freqüentemente, nos cafezais, sentado nos troncos de arvores caídas e também como a um sonhador admirava tais letras, da cartilha, **A B C D E...**

Assim, aconteceu que nesta noite, lembro-me ser inverno, sob a luz de uma lamparina, as letras saíram da cartilha, tomando vida, e sobre a mesa saltitavam alegremente, mesmo mediante tal susto, fiquei ali atônito, ate que a letra A pediu-me que estendesse a mão por sobre a mesa, assim o fiz, quando então esta subindo na palma da minha mão, pediu que a aproximasse para próximo dos meus olhos, quando então aquela letra tomada de vida falou-me:

_Menino; notamos sua admiração por nos, assim estamos aqui vivificadas, para lhe dizer (apontando para uma direção) que, por aquela porta um dia sairás, e um mundo novo para si encontraras, aprenderas a nos usar, saberá que seremos um guia seu, porem encontraras um professor e, este será o teu caminho e te guiará mansamente pelas veredas seguras de seu destino. Naquele dia, tais acontecimentos; me pareceu estranho para a imaginação de uma criança. Que ainda não entendia das dificuldades que os pais enfrentavam, e levava a vida normalmente, apesar de sentir que passos estranhos mostravam sempre uma presença invisível, mas ao passar dos tempos, realmente aconteceu o que como elas disseram; as tais letras lá no passado. Encontrei o professor e a este posso chamá-lo de DEUS, já adulto, consigo agora entender um pouco dos sonhos de criança, que todos nos temos.

Porem é digno a tudo que escrevo, sem o saber de um doutor, mas com a simplicidade de um leigo, acredito que todos devem deixar rastros na areia por onde passam, pois que o direito a palavra não devera ser somente um privilegio do hipócrita ou do sábio, pois, chauvinistas procuram buscar nas ociosidades e prepotência a humilhação ao ser humano, considerado analfabeto, ou ate mesmo ignorante.

II

Nesta obra, proponho ao leitor que use de sua sabia imaginação e venha conhecer o que os PASSAROS DE ALVAS PENAS nos legam. É certo que sempre caminhamos de cabeça baixa em nosso tempo, vazios, pasmos, nem mesmo olhamos para o céu, nem sabemos se deixamos rastros na areia, advém que, temos infundadas perguntas em nos, tais quais: quem é DEUS? O que é o infinito? O que somos e para aonde vamos? E o que fazemos aqui? O que é matéria, invisível ou visível? O que é ciência? O além? O espírito ou alma? Céu ou inferno? Religião ou seitas?

Obviamente que a tudo isto, temos algumas respostas, às vezes vagas, devido à falta de informações, daqueles que parecem conhecer o pé da letra das escrituras, no entanto nos escondem as entrelinhas.

Foi olhando o céu azul, o mar revolto, os seres viventes, enfim numa gama de 30 anos aproximadamente de observações, é que finalmente consegui trazer esta obra à baila, ao desenhar as primeiras letras, pareciam vazias, durante anos, fui escrevendo metáforas, pedaços de alguma coisa, que parecia ser um nada, pois que o leitor verá no trecho da leitura, certas mensagens, que parecem truncadas, mas eram estas que me davam direção, pois que me vi atraído por um turbilhão precioso de inspiração, tornei-me por vez um evasivo ponto num horizonte inexplorado, os mistérios das mensagens eram como a um desafio para mim, pois que o infinito sempre me intrigava, compreender os enigmas revelados passou a ser um princípio, nada deveria passar despercebido pelos então olhos cansados deste leigo, nada parecia ser um ponto referente, nem mesmo um fim proposto de forma informal.

III

A noite, sons desconhecidos murmuravam em meus ouvidos, apascentava meu coração como a uma doce melodia, o que deveria então escrever para a humanidade, se em minhas mãos tinha pedaços de estranhas mensagens, ajuntando-as, comecei a perceber o que teria que fazer, as vezes passavam tempos sem que pudesse escrever alguma coisa, como se tivesse que aguardar um certo tempo. DEUS seria a causa maior, falar DELE era como se tivesse que saber de onde vinha a inspiração seria talvez de uma divindade? Ou seria da incoseqüência de visões do meu inconsciente? Talvez seria; ilusões do meu cérebro, que trazia a tona coisas do meu ego? Enfim, como falar de PASSAROS tão amáveis.

O silêncio? Quem não gostaria de estar só a meditar o que ocorre em sua vida? E a vida? É certo que todos querem assegurar uma estada eterna aqui na terra, mas o que seria um instante para nos? Olhamos para os instantes tristes e esquecemos dos alegres, e o momento? Estaria ele no princípio ou no fim das angústias. E preciso refletir, para sairemos do obscuro mundo da ignorância aonde continuamos a matar JESUS e teimar com DEUS, através de informações vazias e infantis.

Esta obra surgiu das questões citadas, evoluiu de acordo com o tempo, deixando claro que mesmo que os doutos da lei venham a contrariar tal feito, deverão apenas curvar-se diante de doutrinas maravilhosas que aqui encontrarão, pois que nos leitor viajaremos por mundos distantes, descobriremos o universo, e os cegos não verão o que veremos, pois haverá aqueles que estarão negativos e não verão a luz divina, não sentirão a síntese da verdade, mas nós faremos uma viagem fantástica rumo ao CRIADOR.

IV

Estamos no terceiro milênio, é mister que procuremos encontrar soluções para o que virá a porvir, pois o que poderá parecer ficção a nossa mente, poderá ser que seja uma realidade para nossa vida em comum, pois precisamos nos preparar para a viagem que teremos de fazer neste ultimo portal, pois que a morte é certa para nossos tecidos, se preparados estiver; então embarcaremos a nossa glória no infinito, o que não será oculto nada nesta obra aos de chips lapidados, pois ninguém que ler esta obra serão mais o mesmo, não haverá mais horizontes, não teremos neblinas nos olhos, pois aquele que ama seu próximo terá certeza de ver com olhos puros.

Para esta viagem o leitor precisa apenas de levar como bagagem, o amor e caridade em si, viajaremos pelos cosmos como cosmonautas, revestidos de potentes asas, seremos viajores do universo, desnudaremos a existência deste o princípio, participaremos de sagas fantásticas com nossos amigos, os PASSAROS DE ALVAS PENAS.

Durante todo o texto, encontra-se mensagens aleatórias dos PASSAROS, que estarão dando informações sobre o que vira no texto e encontraremos enigmas para serem revelados.

Este livro tem também como finalidade induzir ao leitor que escreva o seu próprio livro, pois além de participar lendo a obra, terá também que compor seus próprios portais, o que chamamos de portais individuais.

Sendo um livro enigmático, para tal fora especificado, pois que só verão os olhos que estiverem são, aqueles que estão na luz.

Também, e um livro de hipóteses e teorias relacionadas com o principio do universo.

V

Durante a leitura, o leitor recebera cinco chaves dos pássaros, mas terão que possuir as duas chaves a ALFA e a OMEGA, que se encontram com o CRIADOR, ESTAS SERAO AS 7 CHAVES QUE ABRIRÃO OS PORTAIS DO COSMO CELESTE.

Passaremos agora ao leitor, sete chaves, que todas tem caráter individual, porem essencial para que possais abrir seus sete portais interiores, aqueles que são individuais, não deverão jamais esquece-las, pois se por acaso conseguirem obter duas delas, terão a certeza de que serão somadas com cinco desvendadas pelos PASSAROS, e se ainda sobrarem chaves, tenha certeza que serás recebido no céu como a um anjo de luz.

RELACAO DAS SETE CHAVES INDIVIDUAIS

Devei-vos; amar a um só DEUS = 21 letras
Devem amar uns; aos outros = 21 letras.
Deve perdoar; seu inimigo = 21 letras.
Com fome, deste-me de comer = 21 letras.
Com sede, deste-me de beber = 21 letras.
Com frio, e me agasalhaste = 21 letras.
Sem teto, vos me abrigaste = 21 letras.

JESUS pediu-nos que observarmos estas cousas e outras, estas sete chaves são importante para este milênio.

Por que 21 letras?

Porque 3 é a soma da trindade

E 7 é o numero da perfeição

Então:

$3(\text{é vontade da trindade}) \times 7(\text{é a lapidação individual}) = 21$ (soma das virtudes).

Não deveis assustar-se, caro leitor, pois que durante a vigem melhor entendera, pois são formulas simples ao entendimento após a leitura da obra.

VI

Na devida ordem, aqui editaremos as primeiras mensagens recebidas pelos pássaros, no inicio desta obra, aproximadamente 30 anos atras, necessário será que o leitor conheça o principio, ao que deu origem a esta obra, mesmo porque, sendo esta obra enigmática, encontrara nos capítulos vindouros, mensagens, que certamente serão semelhantes a estas e que teremos de decifrar os enigmas propostos.

ELES ESTAO CHEGANDO

1972

O espaço...Tão vazio quase não se pode notar sua existência, e como um vago, dentro do limite da razão e da loucura, um pontinho limitado e desconhecido, alem da percepção humana.

Quantas coisas há além daqui? Vidas? Estrela, qual e seu nome? De onde vem?

Com calma, olhe ao céu...Imagine...E assim; adormecido no leito do seu quarto as noites ouça uma canção...,Doce melodia vem do espaço, vem do alem...Canção que encanta, são eles que vem chegando, da paz ao coração, entoam canções divinas, alegrando almas desta humanidade surda.

São os PASSAROS DE ALVAS PENAS, procurando encantar as noites dos que sofrem, dos que vestem de humildade, limpos do orgulho e como noiva devem receber a visita dos viajores eternos.

VIDA

1974

É o nada é o infinito, é o além é o escuro, uma mão divina, uma explosão, é o começo é uma formação.

E uma pedra, uma árvore, uma estrela, uma lua, uma nuvem e um céu, uma terra e um planeta, galáxias, nebulosas, é a vida, uma vida, diversas vidas, um peixe na água, um pássaro no ar, uma planta no chão, uma estrela no mar, um boi que muge, cabrito que berra, carneiro que chora, leão que rugir, criança que pede, homem que cria, um ser que nasce, homem que chora, ri, sofre e ama, um pai, um filho, uma mulher, uma nação, uma política, uma guerra, explosões, e volta-se ao nada, pelo homem, destrói-se o homem e o fim.

VISAO

1975

Perante a sede que sufoca, faltas que faz pendente, do cinismo que oculta faces, a procura de um ego perdido, coisas das emoções.

Ações de REIS, ambiciosos, fazendo a prole esconder-se na ignorância, andam multidões; descalços na escuridão, apalpando cegamente a ilusão.

Devido a duelos insanos, o homem deixa sombrio o planeta, mas chega o tempo, os ponteiros da profecia, facciona os segundos vindouros, aparecem, os doentes, desertos, mar e rios secos, terra estéril coberta de podridão e fedor.

Um espectro, cansado de caminhar, encontra uma pedra e ali fica a espera de seu último lance de vida que é a morte, esperando que o vento venha a levar os restos do que fora um planeta habitado, diante de um vermelho só, visão extraordinária, um apocalipse certo, deixa ali seu corpo e viaja o espectro a procura de seus irmãos pelos cosmos.

A partir destas mensagens, vamos com poucas palavras mostrar os pontos principais desta obra:

DEUS; causa primária, energia positiva, que surgiu da inexistência, sendo a célula VERBO, que dormia no espontâneo.

SISTEMA ALFA, anterior ao nosso sistema, de onde tudo se origina desde as matérias, como os seres vivos, através da manipulação das bactérias.

ENERGIA NEGATIVA; e seus efeitos na criação

e em nossa existência, motivo de contendas entre o bem e o mal.

Sobre mundos paralelos, dimensionais, alma e espírito, ARCANJOS E ANJOS, O QUE SERIA NUCLEO e o que seria o SUED.

EVOLUCAO DO HOMEM. o CORRELACIONAMENTOS COM A BIBLIA, aonde contaremos a historia da humanidade, a evolução dos portais dimensionais de tempo e os portais do nosso interior, e o que seria chips do conhecimento.

Viajaremos continuamente a mundos distantes, iremos à pré-história e evoluiremos como viajores a tempos remotos e vindouros.

Conotações sobre o ESPIRITO SANTO, como se formaram e suas funções, nossas missões na terra, para aonde iremos e nossa evolução, o real e o irreal.

VII

O leitor deverá estar sempre preparado para viajar e estaremos sempre juntos; o autor, e os PASSAROS, enfim levaremos como bagagem própria às chaves interiores, haja vista que o leitor recebera as suas chaves, que doravante terá que fazer com que estas abram seus portais interiores; de conhecimentos.

Teremos de estar sempre preparados, pois iremos ter com extraterrestres, talvez apanhemos carona em um de seus objetos voadores e daremos descanso às nossas asas, encontraremos pelo caminho alguns PASSAROS de importância, como a **BETHOVEN, PLATAO, ARISTOTILES, NEWTON, LUTHER KING, GANDHI E TANTOS OUTROS**, poderá que num lance sensacional, e uma de suas portas venham a abrir, e Ter a sua frente a **JESUS**.

Parece incrível, mas ira acontecer, pois teremos encontros com diversos pássaros, pois não devemos nos espantar, haja, visto que: somos um espírito, se por acaso estivermos viajando com um ANJO, porque se espantar, pois somos ANJOS, não poderá haver estas duvidas, pois iremos deixar o que se diz por fantasia seja na verdade uma realidade e deixaremos de lado a idéia de não ver o que não existe, pois tudo esta a nosso alcance.

Após ler este livro, observando ao que tudo esta contido, posso afirmar, que não será mais o mesmo, o leitor, passara a receber uma gama fenomenal de sabedoria, pois aprendera a viajar para dentro de si, para isto só terá que usar das sete chaves que possui, com elas conseguirão as outras duas que estão no poder de JESUS, que lhe entregara as chaves que

abrirá as muitas casas do reino do CRIADOR.

Parecem absurdos, dirão os doutos, que esta obra e uma quimera, irão dai-la ao acaso, farão chacotas ou mesmo descasos, mas, não se propõe aqui a ser um mestre, a ser um juiz, pois me cabe apenas o papel de réu, para que não aconteça que por querer ser um juiz venha a ser o senhor de mim mesmo, provavelmente o julgo não é próprio aos sensatos, pois são muitos que são réus de si mesmo.

Rendo homenagens aos mendigos, doentes, prisioneiros, perseguidos, desempregados, os que choram a dor de carneiro, escusa terei aos que riem o urro do leão, pasmo seguem os chauvinistas que não terão o poder dos mansos, ricos aqueles que tem a capacidade de viajar ate DEUS, loucos serão os que se desgarram e precipitam-se para as trevas.

Amigo leitor, espero ter dado um mínimo de conhecimento do que vira, espero ter deixado que você; possa refletir e, iniciar a sua leitura; que será gostosa e imaginativa, não terá tempo para o tempo, verá que a tudo pode sem ofender ou denegrir idéias, caminhara reto com olhos ao alto, pois será o irmão do irmão, mãe da mãe e pai do pai, filho do filho e cria de DEUS universal, aonde é sua morada eterna, e também aonde um dia ao seu tempo nos encontraremos de novo, e conversaremos sobre este momento.

Basta agora, apenas apanhar sua bagagem. Esta pronta? Então vamos lá, vire a folha e boa leitura, tenha sonhos, aonde ouvira as canções dos ANJOS.



PÁSSAROS DE ALVAS PENAS

CAPÍTULO I

DOS MUNDOS PARALELOS

*Sete vezes nasci
Sete vezes morri
Sete séculos eu passei
Meu nome com sete letras.*

FOI ASSIM;

Como uma nuvem que passa no imenso vazio azul dos pássaros do Senhor, no além mistério de Deus, é certo que não é somente o adeus da vida terrena que fará calar uma existência provinda de um sopro, pois aquele que pode bem sonhar, vai após JESUS.

Havia um homem que dormia ao relento, e naquela noite, Como a muitas que passaram, fazia frio, ele então somente sentia o que se passava ao seu redor, pois era cego, a locomotiva de ferro fazia barulho ao longe, e logo chegaria ali, pois era uma estação, aonde ao lado de um muro o homem não conseguia dormir, ainda que transeuntes da madrugada, passavam e escarnecendo dele, gritavam.

_Levanta vagabundo, suma daqui, verme. E às vezes chutavam suas pernas e cuspiam nele. Sentia uma agonia, mas confortava-se com sons estranhos e que não sabe de onde vem. Mas os seus pensamentos continham-se a ouvir; ecos de longe, do espaço, incompreendido até então, e o seu corpo vibrava intensamente, seus ouvidos ouviam como se fosse de dentro, ao mesmo tempo de longe.

***Vim do espaço, nasci de uma metamorfose, gerado por uma mulher que é filha do sol e da mãe lua, sendo apenas um fragmento que se espalhou pela terra, não tendo pátria, nem ouro e solitário como a águia, mas que certamente será um especial, que carrega na mão esquerda a liberdade e na direita o poder de destruir, é imaturo e infiel aos que lhe geraram. Antes de nascer lutou numa guerra terrível, para viver foi obrigado a matar e a odiar, que na verdade sofre por querer ser puro e dar um pouco de amor aos cárentes pela sorte, mas que sabe que morrerá na esperança de um dia poder voltar para o lugar de onde veio e para isso terá que lapidar a alma, sujeitando-se a tudo para triunfar no final, porque tudo o que é de glória humana lhe foi tirado, perdendo às vezes à vontade para a luta nesta vida, sabendo que sua hora chega, havendo de sobreviver a este último ataque de terror que é

a fome, a agonia a dor e a guerra, sendo um animal extravagante, porque perde aos poucos o poder de amar, de sonhar e o da ilusão.

Porém o dia que se for o céu irá chorar, as estrelas cairão ao mar, e o sol não mais brilhará, será treva no além, sobretudo seu espírito irá se elevar ao alto à procura de paz, e o seu corpo será entregue para a decomposição e assim terminará um reinado em que o sol e a lua serão testemunhas e regerão por uma época,

Sombras lhe cobrirão e tendo medo do que ira ver, terá que ser forte para ser recebido em espírito na graça do todo poderoso Rei.***

Apôs estes ecos passarem, sempre lhe ocorre:

- Boa noite! Amigo.

- Boa noite! Mestre. Sempre pontual, sentai-vos e esquentai-vos nesta fogueira e coma deste pão que ganhei hoje.

- Obrigado Filho, não comerei do seu pão, pois não vivo do pão, vivo do amor e da graça, bem sabes disto, porque me oferece todos os dias.

- Oh, mestre, bem sabes que não vejo nada, pois sou cego e se assim faço todos os dias é para ter certeza de que é vós que esta aqui.

- Pois bem caro amigo, apalpai-me e verá uma verdade:

Assim fazendo eis que novamente ecoou ao ouvido, novas frases:

***Estando eu a voar, juntamente com o condor, atravessando além do universo, porém ao voltarmos encontramos o mundo submerso, grandes obras destruídas a miséria era total, homens e crianças que morriam devido a um mal, o céu estava escuro tudo em desordens o sol queimava a pele e saiu-me um grito de peito aberto e na minha frente caiu o ultimo muro, sendo uma expulsa que repele este sol que teima em ficar perto demais, vi uma estrela no céu e uma história na terra; tudo fora agonia que não se sabe de onde vem uma luz entranha, será de quem? Uma força estranha, uma explosão, metamorfose de uma guerra, e a luz que brilha, luz que encanta, devendo sair do seu canto e soar um grito na garganta, liberta! Liberta! E mesmo embora que seja tarde, sons de correntes abrem-se sem alardes.

- Filho, agora tens o conhecimento da verdade.

- Mestre perdoa-me, mas nada compreendi.

- Certo apenas disse que tens o conhecimento da verdade, mas que ainda não entendestes nada, tudo lhe é muito cedo, mais tarde você entenderá.
- Todo os dia mestre me ensina as verdades, agora me explique, se sou filho da lua e do sol, e um fragmento que se espalhou pela terra, então; quem sou eu?
- Na verdade, aqui na terra vive em confusão, é preciso que não conheças a si mesmo, pois se isso acontecer, irá chocar-se e não gostará mais do seu corpo matéria, sentirás nojo e irá chorar de desgosto.
- Mas como farei para sobreviver além deste mundo? Como farei para ajudar a humanidade deste planeta? Como farei para encontrar o condor? E a liberdade, a guerra, a fome, tudo isto faz parte dos meus sonho, como me livrar destes ecos?
- Logo, alguns dias e acontecerá sua iniciação, irá para a grande caminhada, tendo em vista que haja feito e refeito o aprimorado desta sua última estada terrena.
- Porque eu? Sou pobre, cego e mal;
- Filho, tu és rico, feliz e homem, és lindo, pois tua alma já é branca, pois pagastes até o último sentis, nada deves ao criador.
- Mestre veja minhas vestes rasgadas, as migalhas de pão e o meu olho vermelho por total, vivi tantos anos assim que nem sei mais minha idade, fui escarnecido pelos homens, fui chacota de crianças, fui humilhado por todos que me viram na terra passei fome e frio, hoje quase não ando mais de velho, só senti alento nas vezes que me visitaste, mas assim mesmo sinto-me ainda mal, não acredito ainda na minha redenção.
- A sua humildade é que lhe faz bom, teus olhos lhe trazem felicidade, porque nunca verá este mundo, mas sabe enxergar o seu próprio mundo, porque você vê em seu interior, no mundo que criastes.
- Mas ainda acho, mestre, que não sirvo para teus propósitos.
- Engana-se, amigo.

Novamente ecos ecoaram em seus ouvidos:

A luz da boa verdade dita é escura e insegura, mas o que mais se ouve é a dor da amargura, quando alguém pede consolo; dou uma flor, e dela exala um bom perfume até vir a nascer o amor, e féco triste quando vejo o sofrimento de pessoas que oferecem espinhos e deles saem ferimentos profundos e vivem sozinhos, não se pode plantar maldade num jardim florido e não se pode viver sozinho por causa de amor dividido, nas plantas que são sinceras você, colherá bondade depois se planta a semente da colheita e nascerá felicidade, faça o que digo sempre e não se arrependerá, mas diga o que digo e não viveras, porque a verdade dita pela boa luz através de um leigo; será sempre sufocada pelos donos da verdade.

- Então achas ainda no direito de não me servir?
- Mestre porque: a luz da verdade será sempre escura e insegura?

- Isto se dá devido aos grandes governantes deste mundo, que quando a verdade é dita através da luz, sempre fazem com que as palavras fiquem inseguras e assim a luz acaba enfraquecendo.

- Mas então se eu sair por ai gritando a verdade, falando em liberdade, me matarão?

- Lembre-se destas palavras: Nas plantas que são sinceras você colherá bondade, depois se planta a semente da colheita e nascerá felicidade. Assim ninguém pode plantar semente boa em terra podre para o plantio, se assim fizer, colherá pobreza, devendo preparar primeiro a terra e depois plantar a boa semente.

- Como fazer para preparar a terra, mestre; saberei como fazer?

- Saberás. Certamente já lhe disse que logo vira a tua procura um ser especial e te fará luz, serás luz e viverás na luz.

Falando isto, o mestre partiu de mansinho, sai lentamente em passos leves, e seu corpo volta ao normal, e assim todas as noites de um tempo para cá, ele vem e conversa comigo, não sei quem é, lhe chamo de mestre, porque gosto de ouvir o que ele me diz, tenho medo, muito medo do que vai me acontecer, meu corpo sempre muda quando ele chega, tenho formigamentos e um calor intenso, fico como a flutuar, depois que ele vai e tudo passa e volto ao normal ficando, um vazio e me ocorre novamente ecos:

*** Nada me deixa assim tão triste de saber que logo vou partir daqui e deixar para trás o que não vejo, mas sinto: a natureza toda em festa e o que verei do outro lado não sei, pode ser bom até ruim, é uma dúvida que carrego comigo, mas não quero ir e seria bom se pudesse

escolher o certo ou o errado, se aqui é uma passagem e lá certamente será a chegada, quero escolher o caminho certo, mas se for para que alguém pereça, devo então ir logo, não quero ter remorsos, quero morrer na esperança de ter vivido na lembrança dos bons, não quero que ninguém lastime minha sorte, porque além de minha morte, somente eu poderei saber, e quem poderá me explicar, que não serei glorificado, às vezes quero penetrar no mundo obscuro do além e tenho medo de cair num abismo e não voltar mais, e perder a razão, saber que o mundo é pequeno demais e que não pude dizer o que quis, e nem ver as delícias dos sonhos materiais e que sou proibido de ser amado e de amar intensamente, que sou culpado pelo que não. Fiz e que me odeiam os que me cercam, mas sei que o meu eu está em outro mundo, mundo que criei durante tantos séculos e que aqui não vejo lá ele vê, dois mundos paralelos, um cego mendigo, o outro; uma luz; escuro e claro, e que se houver um duo será distante dos meus mais profundos pensamentos, pois o outro pertence a outro espaço de tempo, e que neste momento esta pensando como eu ao inverso, a dualidade já se aproxima e que será o enlace do avesso e do inverso, do perfeito e do imperfeito, que será uma só luz.***

Quem ou o que, virá? Que me fará encontrar a minha verdade, se até agora entendi apenas que nasci e vivo para sentir apenas maldades dos homens, e o condor que sempre me leva a viajar soprando ecos em meus ouvidos, fazendo-me ver a guerra, a fome e a dor.

Acontece que; tendo deitado na calcada, sob uma cobertura de plástico e envolto por jornais, eis que, como sempre, um sussurro lhe vem ao ouvido, uma voz suave, parecendo que vem de longe, é o seu amigo: o condor, que como se estivesse lhe preparando, ou até mesmo, lhe passando informações, este então fecha os olhos e meio adormecido, ouve:

...O meu mundo está ferido, os pássaros lamentam as folhas ressequidas e espalhadas pelo vento, além daqui. A saudade é o fluído alimentador do meu ser, lembrar sim: os velhos tempos, longos dias, encarnado e altivo no linear de um passado alegre e amargo.

Doce, são as pequenas pedras de açúcar que até então as crianças daqui esbanjam, não importando o sabor de derrota ou a falta, tudo é muito, flocos doce; caem constantemente de cima.

Aqui às vezes parece um campo de batalha, quando se está a trabalhar, aqui há choros e amargor, sofrimento sem fim, é preciso amar os amargurados e curar os doentes, são tantas as queixas, que muitas são as desistências por amparo, minha mão é causa na procura de um

amigo que ore em favor dos inocentes e dos pecadores, é na oração de vós que fazem com que flocos doces caiam do alto, pois o apoio vem dos Céus; o bondoso mestre nos envia condolências e alimenta a nossa vontade de luta.

Sabemos dos limites: porém acreditamos na cura dos coxos e cegos, dos idiotas e idólatras, é preciso um paralelo, reinar em vosso mundo e receber amor de vós para com nosso.

Seria como baixar hastes do esplendido relógio mágico, varrer as folhas secas trazidas pelo vento e lamentar os filhos que por aqui passam e desconhecem o pai. São muitos batalhões de infelizes, mas hoje chegou uma esperança pois sabemos que um menino baixará nas hastes do relógio do seu tempo.

O valor esperado é somente aquele que vai e vem, tão livre como os pássaros do meu mundo ferido. Como a missão tem o sabor doce ao final, porém no início é amargo como açúcar queimado, depois é uma sensação de loucura e êxtase, deveis acreditar no sonho, caminhar com pés descalços, pois se confundem o calor da terra com o do vosso corpo.

O Homem busca orações, sempre à procura de desejos altivos, e como os lugares são comparados com a seiva divina, digamos: como a colheita de manjares nos jardins, é como tudo possível possa ser. Sendo a massa uma tintura de espaço e lugar, também sincero é o meu desejo de comunicar-me com o vosso estado. A massa será sempre apoio para os fracos, e fino, até transparente, para os fortes.

Basta ficar desacordado de uma insônia mortal e os olhos abrir-se-ão, até poder ver aquilo que lhe parecer impossível.

Os Homens encarnados são massas uniformes e, opaco é sem forma específica, pois os olhos que vêem a forma e os desejos dos corações por isso criéis em vós mesmos as características para ti e para vosso irmão.

Vendo como espírito, espírito será, vendo como Homem, homem somente será. A massa é importante para suportar o espírito em expiações e brincar com o tempo, e leviano; são as massas que em vosso mundo caminham.

Como toda história tem um começo e fim, digamos, que o Homem faz Histórias e os pássaros fazem a glória para o pai celeste. Assim o Homem faz parte do início da história e os pássaros são o

meio, e o fim certamente o Pai celeste retém para si.

Tudo caminha para todo lugar e espaço, e a massa um dia pára e fica apodrecendo com a terra, sua criadora. O que vem a nós e sem peso, forma e sem características, apenas somam desejos às angustias e desesperos, e nós sendo um apoio aos espíritos em devaneios, somamos juntos um plano etéreo.

Os mentores agem como pais, mães e avós, conforme os desejos dos que vem somando no batalhão dos carentes.

Para não sentires frustrados, lembrem-se das palavras: massa, tempo e espaço.

Gaseificado: fluido mister de uma sensação espontânea, sem julgo ou desejos, apenas gases, impróprios aos olhos vivos, qual tal a neblina de frios e chuvosos do inverno terrestre, sendo um contínuo a existência eterna e aperfeiçoamento do espírito, é a mente que traduz os embaraços dos embustes.

O saber da ciência é o saber do inconsciente esperto, é a vontade do ser capaz de lutas pelo desenvolvimento puramente material.

O ar pesado que se encontra em vossos vasos é a copiosa generosidade do vento passado, nada é além do que a imaginação produz, capaz de ferir de os mais fracos e curar os mais fortes.

O julgo não é providente no Homem que segue uma linha linear, a mesma linha que segue ao Pai. Muitas vezes nasce no vazio à vontade de querer buscar o futuro, compreender as existências, mas o medo produz o desânimo.

O gás é o término da matéria opaca, assim como a água que sobe com gás e retorna como água, assim também é o espírito, que provém do gás, sai da matéria e volta ao espaço transitório.

Loucos são aqueles que não acreditam no nada, que provém da inconsciência, desesperados e desgraçados aqueles que seguem, a massa, uma matéria ilusionária, teimar consigo mesmo é advertir a incoerência do animado e apagar o sorriso dos descrentes.

Necessitados são todos aqueles que procuram néctar nos instante de toda uma vida de indiferenças e sofrimentos. Aflitos são aqueles que buscam na intimo o entendimento, através dos seus

conflitos e que muitas vezes, resultam em paranóicos e de uma obsessão incontrolável e o que aflige é a necessidade de respirar o ar pesado impuro do mundo vivo.

Abençoado, é DEUS; é grande no amor e perdão, nas glórias e sensações por um julgo de um só tempo, de um só rei em todo universo além.

Pode ser através de uma sombra ou de uma luz, que possamos compreender as existências, são duas as conexões importantes. Fechando-se os olhos o ser pode ver através do sonho, enxergar no escuro pelo brilho dos pássaros, aberto os olhos o ser na lucidez vê através do coração. É muito claro que a dualidade especifica nos traz perfeição.

É preciso desenvolver o coração e a mente, sempre prontos não de estar para receber os fluídos nas comunicações espirituais.

O julgo primaz do ser está exatamente no juízo perfeito de suas funções orgânicas, que ligados aos sentidos, realizam a conexão entre a sombra e a luz.

Em dado momento, transeuntes da madrugada, ouvem que o mendigo, aquele espectro deitado a um canto, murmura algumas palavras, como se estivesse dialogando com alguém, muitos gritam.

_Além de ser um mendigo, uma escória para a sociedade, ainda é louco, fala sozinho. Pena que as pessoas não ouviam o seu interlocutor, nem mesmo que ele murmurava naquele momento perguntas como.

_Condor, aonde e como encontrar os mundos paralelos? E o condor continua falando em seu ouvido.

...Num ponto qualquer do universo, até um tanto imperceptível, profundamente além da imaginação, encontra-se as certezas que o homem busca compreender. Viajando imaginariamente, o ser pode atingir este ponto. O espírito tendo desgarrado de seu corpo matéria e ansioso para buscar as verdades. Encontrará alívio para seus temores e desventuras.

Lá, bem distante, mas tão perto, encontra-se o protetor, o amigo infante, com seu estandarte a brilhar para o escuro, irradiando luz para todos os lados, ofuscando os ociosos e imperfeitos pássaros.

Quase passa, desapercibido, a necessidade que o protetor precisa de se comunicar, dualiza-se no íntimo, na realidade e no

obsкуро sentido mental. Como os amigos espirituais seguem em vão às vezes, consolidando o orgulho com a inveja, perdem-se na matéria, seguem sós, em sua caminhada, porque se individualizou, esqueceu de separar o égo da individualidade, assim sofre porque não se dualiza.

Entretanto, os sentimentos são muitos e os devaneios constantes e os levam a querer buscar nos pássaros encarnados à irmandade que não deixa de ser uma forma de dualidade.

A massa gaseificada é uma parte e a massa sólida é outra, duo será a força universal, nada pode seguir um ciclo normal sem acompanhar-se de lados diferentes, porém ligados a um campo giratório da moral e ética.

O Pai espiritual é força de atração, os pássaros mentores são a força auxiliadora da atração e o homem é a presa atraída à luz, busca o criador. O bem e o mau, duos em suas especificações são necessários para o desenvolvimento universal.

Como flocos doces caindo do nada, como a alegria vinda do coração, saindo do vazio, assim é a tristeza, mais fácil será sorrir para um irmão, sorrir para si, sorrir para os pássaros, é amando que se dualiza com a harmonia. Busque irmãozinho respostas no seu égo, no teu próximo, esqueça da matéria, ela é triste, fria e opaca, no fundo de tua alma verá o alegre mundo abstrato por enquanto para vossos olhos.

Haverá um dia que toda humanidade, conciliará a dualidade básica, que é: o espírito e a massa. E se fundirão em um só e viajarão pelo espaço e encontrarão o ponto precioso sem que seja preciso sonhar e imaginar. É fácil dualizar-se, refletindo muito o bastante para no momento adormecer e sonhar, transformar-se em um viajor do espaço.

Desde quando provém mesmo abraçado no além, não tem como saber o início e aonde se chega ao fim, os resíduos das orlas, nos cantos da prole sempre haverão os eleitos advindo da plebe para os adeptos.

Para os pássaros, num ponto de início eles sabem ouvir os clamores que advém dos que choram pelas partidas e muitos são os que alegram pela chegada, aqui nós abraçamos os justos e injustos.

No vosso mundo muitos são os injustiçados, os escorraçados pelos cães amigos, são inúmeros os clamores para o alto. No entanto muito damos, e nada recebemos, almejamos buscar em vós o princípio das vontades e realizações dos sonhos desfeitos.

E dualizar-se é a resposta, deveis buscar o seu eu perdido trazendo-o ao vosso encontro, conhecendo-o, amando-o e terá respostas dos pássaros amigos. Porque nós ouvimos os vossos pedidos e sentimos o vosso sofrimento, porém muito são os que querem ser astro e ainda não têm brilho suficiente para tanto, baixará as hastes do tempo na terra e verão que o nosso tempo é diferente de vosso, por isso é preciso unir tempo, espaço e lugar para o grande encontro.

Como ao vosso mundo que falta dualização, narrarei um fato de outros mundos, também carente a dualizar-se:

***Após uma noite escura e tenebrosa, num espaço de tempo e lugar imperceptível pelo Homem encarnado, havia um mundo recém criado, um lugar especial que o criador doou aos espíritos injustiçados.

E os pássaros foram chegando de todos os lados, formaram uma grande cidade, a população eram tristes e inconformados, eram coxos, mudos, cegos e surdos, amontoavam-se em grupos pelos becos da cidade, reuniam-se para chorar e lamentar-se, era um mundo perdido, uma cidade sem luz. Um certo tempo amanheceu, e um estranho chega na cidade trazendo em sua bagagem a harmonia, em seu rosto a alegria e no coração o amor. Coxo, cego, mudos enfim, por onde ele passava, eles murmuravam e espantados seguiam-no.

Estranhamente para os seguidores, parecia que a névoa se dissipava e o sol começava a brilhar pela primeira vez, e o estranho dizia em voz alta:

Exaltem, exaltem...À frente um menino sentado na calçada não via, só ouvia; os clamores que; chegavam, e o estranho pegando-o pela mão disse:

- Bom dia / bom dia menino.

Ora, todos estranharam tal palavra, pois viviam no esquecimento eram pássaros que ali viviam em expiação e na escuridão da ignorância, eram sofrendores injustiçados outrora no mundo dos homens encarnados.

Já era enorme o agrupamento, milhões estavam a ouvir as palavras do estranho:

- Alegrai-vos, libertem-se da ignorância dos homens, sois luz, brilhem.

E a formula para a solução era simples, apenas dizer, bom dia,

com o coração, sorrir com a alma, pois se ali se encontrava somente almas, fácil, seria exaltar e exclamarem a pureza, o amor.

Daquele dia até hoje, todos vivem felizes, andam, arrastam-se pelo chão e tateiam o espaço, esperançosos e o que se houve é um constante:

- **Bom dia/bom dia...**

E aguardam por vez a Reencarnação para o mundo dos homens ou noutros mundos expiatórios dimensionais.

Muito são os coxos que andam no mundo dos homens, muitos os cegos que vêem no mundo do homem, os surdos que escutam e os mudos que falam, no entanto no mundo do Homem, há aqueles que não sabem andar certo, e os que não sabem ver, falar ou ouvir. E simples seria se todos os homens dissessem; **bom dia**.

E no mundo do Homem já houve um tempo que um estranho viera e lhes ensinaram o bom dia, mas não o escutaram e o mataram.

No mundo do homem o sol, a lua e as estrelas são exuberantes, o mar as árvores, os pássaros os rios são sorrisos constantes, são alegria para o ser criado e não sabem dizer, simplesmente: **Bom dia**.

E há os preguiçosos, como a este relato a seguir:

Basta olhar um pouco à frente passando os olhos por uma esfinge ao lado esquerdo uma casa a direita uma árvore e em frente uma estrada. Um homem segue a estrada, caminha muito e a frente o que ele vê?

Fome, dor e tristeza, ele não liga, caminha mais, segue a estrada, caminha muito mais, o que ele vê?

Guerra, ódio e perversidade, não liga, caminha mais, segue a estrada e mais à frente o que ele vê?

Sexo, jogos de azar, ociosidade, ai ele se detém. Depois satisfeito segue em frente pela estrada e encontra-se com o mar, se limpa e renova-se.

Volta pela mesma estrada e seus olhos vagueiam em busca das coisas em sua volta. O que ele vê?

Aonde era amor pelo sexo se vê doenças, quem jogava perdera o pobre ficará, os ociosos continuavam no mesmo lugar a espera de

quem vem pela estrada. Mais a frente aonde havia a guerra, encontra somente a mortos, a fome já não existia, pois quem as tinha já morrera e os perversos não tem a quem prejudicar, eles seguem em direção ao mar em procura de consolo, como o infante que também fora se limpar e agora volta.

E finalmente chega ao inicio da estrada, a casa não esta mais ali, nem a árvore que plantara quando menino, e relance ele vê, num lugar seguro, túmulos e cruzeiros sobre a terra.

Então veio a entender, que dera a volta no seu destino, foste e vieste pela estrada e nada fez ao e hoje se encontra em lugar certo, achou tua alusão encontrou o seu verdadeiro lugar e desejo, a sua justiça real.

E o infante se esconde por traz dos túmulos do grande pássaro que julga os injustos e ociosos. Desde então no mundo dos espíritos, muitos são os que chegam e nada fazem, ficar escondidos olhando os afazeres dos outros e andam de um lado para o outro lado, num anonimato eterno.

E no mundo do Homem ainda se vê, ladrilhos azuis, e esverdea dos pelo tempo passado, a rua escura e deserta e o dia que se confunde com a noite devido à neblina, marcas nos muros lembrando um passado de horrores, homens em conflitos, casas e lugares destruídos, somas de infanticidas.

Murmúrios e tristezas nos corações, mágoas nas almas, sonhos destruídos, tempos amargos, lugares de expiação, praças infalíveis, casas solidificadas, castelos e prédios imperiosos, tudo foi ao chão junto com os homens.

Prisioneiros, encarcerados e queimados, julgo dos infames a feitiçaria, ao nome do criador é impossível justificar tais façanhas por uma escaramuça satisfaziam seus egos feridos. Bandos de hipócritas, e nefastos, pássaros operante por forças malignas.

As marcas justificam as bestialidades de um povo e tempo lugar, chamado Tíbia, resolutos em força do bem caminharam para lugares mais além, devastando os que circulavam e viviam com suas crenças. Cruzadas, tempos de renovações e resplandecer de uma era de força, exatamente foi uma base de um novo tempo, uma vingança sem preconceito pelos fieis ao símbolo do peixe.

Pelos exemplos e horrores, os espíritos hoje renovados e presentes em vossa fé e conhecimentos apresentam-se de formas

diferentes para cicatrizar as feridas expostas, muitos são os que chegaram até nós, como Joana Darc, que hoje reina pacificamente diante do grande Criador.

O homem deve lutar para que um novo tempo venha a residir em vosso meio, porque novos momentos de horrores; prevalecem pela dor de inocentes, a fome o descaso dos ditadores já é prenúncio de uma Vingança.

É preciso dualizar-se para a chegada do mundo invisível que se aproxima de vossa terra, vem para levar os infames e injustos, será um momento de grande euforia, aonde se dualizará, a obra do criador e a terra e o céu serão um só.

E para ser Rei, âmago do ser, êxtase da morte. Força patética de formas abstratas em colóquio com o irreal seria uma bondade na colheita de mãos vazias, espigas e espinhos dos mortos de fome.

Mas é do vazio infinito que vem vozes dos algozes em cobrança do anormal. Na vigília dos pontos horizontais é que as formas tornam-se presentes nas bactérias e os encantos fluem dos quatro cantos em busca de apoio, apego e afaga os inocentes que murmuram pelos olhos em lágrimas derramadas em favor dos nefastos.

E os cavaleiros loucos que cavalgam durante as tempestades a procura de socorro, mas que de jeito nenhum; matam ou devoram suas presas, porque cavalgam ao largo dos olhos vermelhos do terror.

Mas é o poeta, com maestria e agilidade que coerentemente busca o muro da verdade, que separa os bons dos maus, e dentro dos seus sonhos mora a luz expiatória; a forma provável na agilização mental, capaz de aniquilar e amargar os devaneios dos hereges.

Para quem não conhece a luz, rei algum poderá ser, nem a morte pode sobreviver, eis que o negro do espaço necessita da luz; luz esta; que brilha na imensidão, que busca, além de uma verdade, deixando as mentiras de si próprio existir.

E Deus que perdoa e ama, alarga os conhecimentos para a vigília horizontal, para que o ego seja elo da harmonia e a glória seja uma certeza no homem. Que acima da cabeça venha o cabelo incontável. E abaixo a boca do amor e alegria para o semelhante que não vê, não fala e não ouve. Oh! Bondade, excelso em supremacia, que arraste por tempestades afora, juntamente com os cavaleiros loucos, os imprestáveis, os injustos e caóticos mensageiros do mau.

Na estação, vem e vai; as locomotivas, fazendo um barulho ensurdecedor quando passa, olhando em frente da para perceber e ouvir gemidos vindo de um beco escuro, são miseráveis, como ao nosso amigo, que com todo este barulho não consegue dormir e olhando para sua fogueira que esta apagando, o infante imagina o que ouve e então sente a presença do condor e como que se fossem penas, sente que não tem mais frio, como uma coberta de penas lhe cobrem e por momentos que antecede ao amanhecer flutua no espaço, sente um grande conforto, como se não sentisse dor ou qualquer espécie de sofrimento, então é assim que o seu amigo condor conduz o nosso companheiro para o infinito e faz então ecoar em seus ouvidos mais conhecimentos, assim como;

***E o tempo cobra o espaço do Criador e tudo gira nas certezas ou incertezas, nos contos ou fatos, na realidade ou nos sonhos e os hereges teimam e ferem os que vieram, foram, voltaram e irão ao celeste e tudo se funde em uma fenda afunilada, que passa somente sementes boas, as ruins transbordam e caem fora do funil e perdem-se pelo espaço.

Os algozes da humanidade, por certo subsiste entre o amor humano e sob a inocência dos animais. Seguem-se pegadas inertes, rastro de sangue, é a saga imprescindível do ereto, são dos escombros sombrios nas ruas da ignorância que surgem pensadores errantes. Paralelamente seguem os sonhadores em desalinho com as incertezas normais dos fatos criados pelos hereges, passo a passo medem-se as somas positivas e diminuem a distância entre os normais e os loucos. Os pensadores errantes correm pelas ruas famintos pela água ou pelo néctar oferecidos pelos manuscritos dos antepassados, sem preocuparem-se com a fome dos ímpios sonhadores e a sede dos inocentes.

E os PÁSSAROS DA ALVAS PENAS, pasmam pelas desgraças dos abutres que consomem restos da humanidade falida. Algumas vezes desaparecem as esperanças dos cavaleiros furtivos das noites de conto de fadas, que piedosam combatem o mal com suas espadas reluzentes.

Mas, no lugar do sonho, torna-se cada dia a certeza de que a realidade é uma derrota para homens bons.

Mas em contra partida, os PÁSSAROS DE ALVAS PENAS, em missões de restauração os brancos e altivos seres que resultam da soma dos homens bons, homens estes que rastejaram por milênios em reencarnações sucessivas e sob os ataques dos abutres incautos, são

eles que acompanham o desenrolar da orla humana, que tem a certeza dos resultados positivos de erros passados, aonde se pagou até ao último talento, afoitos estão estes cavaleiros loucos que desvendaram cortinas transparentes aos olhos dos injustos e covardes.

Os mentores espirituais não buscam exigir perfeição, apenas incentivam seus irmãos encarnados perdidos a lutar contra os loucos abutres que contaminam nas entranhas dos Homens em busca de apoio para suas calcatuas, num teatro de horrores e mentiras.

Para avaliar a extensão das palavras acima precisa de que a fé resista à incerteza da morte, e que confiemos na supremacia do grande espírito JESUS. Aonde ao abraçarmos o Pai, caminhará o Homem para o campo de neve que não esconde a terra podre, mas que revela em cada passo a terra fértil e eterna, e que será por certo o encontro do Homem com Deus no Éden.

No julgo de mentes doentes e que se encontra o equilíbrio para odiar e desprezar os que vivem na paz, são em lugares aonde inexitem o fracasso vêem-se a harmonia em contato com o lógico, as verdades com a alegria e canções que ultrapassam o céu e penetra num infinito de cores que jamais fora visto por Homem algum.

Nestes mundos; flocos de neve caem continuamente de uma cor azul escarlata e quando a lua era seu pico em dias de cheia, certo é o esplendor das cores rosa que transparecem nos flocos de neve, as estrelas enlouquecem o céu e o infinito desaparece nos olhares dos loucos e devassos camponeses que rastejam sob tanta beleza sem que possam compreender tanta harmonia na criação divina.

Nestes mundos, em dias de festas, os então camponeses vestem um linho branco que contornam seus corpos, e ainda por fitas de cores verdes e vermelhas, e sobre um som de desejos que exprimem da alma, estes loucos dançam e cantam até o fim do dia e a noite choram, talvez por não saberem o que acontece nestes dias de lua cheia, pois tentam saber onde estão, pois as formas em suas voltas modificam a cada segundo de tempo.

Paralelos a este mundo há multidões de formas, que seguem em alinhio a procura de alivio para suas almas cansadas, são muitos os desgraçados que enlouquecidos e bêbados em seu interior, vão os coxos, os leprosos, os mudos e os criminosos, nestes mundos sem cores, aonde em vez da neve colorida do mundo paralelo, vêem-se somente tempestades, frio e ventos que balançam suas entranhas, são ventos tão fortes que acabam enlouquecendo os de mente sã.

Nestes mundos, há seres de formas desprezíveis, uns possuem as mãos em lugares dos pés, outros; só a metade do corpo, à parte de cima uns carregam suas cabeças e falam pelo pensamento, horrores é que não faltam nestes lugares. Muitas vezes os cachorros, lobos, hienas e cobras atacam os acampamentos destes seres, e quase sempre os cegos são os primeiros a serem consumidos, pois não conseguem definir o que os cercam.

Parece muito fantástica tal declaração, mas o que, não se pode entender, são os que tudo pensam saber, por isto chama-se a consciência dos que julgam cientificamente no mundo dos encarnados, que tudo pensam compreender. Pois que tudo se passa num vazio, no vazio da alma, no cérebro de cada um, pois subsistem mundos diversos no inconsciente do Homem, que confundem a vida e a morte, o nascer e morrer, devido a isto é que as sombras tolem a ignorância os mais afoitos, e emudecem quem pensa dominar a fala.

A isto tudo se pode chamar de fantasia e sonhos, devaneios de mentecaptos ou pensamentos de loucos somente, que se sucumbe conforme suas realizações terrenas, o corpo que apóia o espírito é forma e o que o sustenta são os mundos criados por varias reencarnação. E há aqueles que não passaram ainda do conhecimento primitivo e vivem como os que foram citados acima: num mundo sem cores. Há também os que possuem inteligências suficiente, capaz de criar o mundo de cores aonde caem; neve colorida.

E os PASSAROS DE ALVAS PENAS, guardiões dos espaços a tudo vêem e irradiam esperanças, como já citado aqui, muitas vezes descem nestes mundos inferiores e simplesmente com um bom dia! Revolucionam as tais existências. Mas o que se quer é que o Homem encarnado crie mais mundos coloridos em suas consciências, que suas almas tornem-se amor, para isso é preciso refletir e amar o irmão, a JESUS, então sufocará a escuridão tão logo possa imaginar.

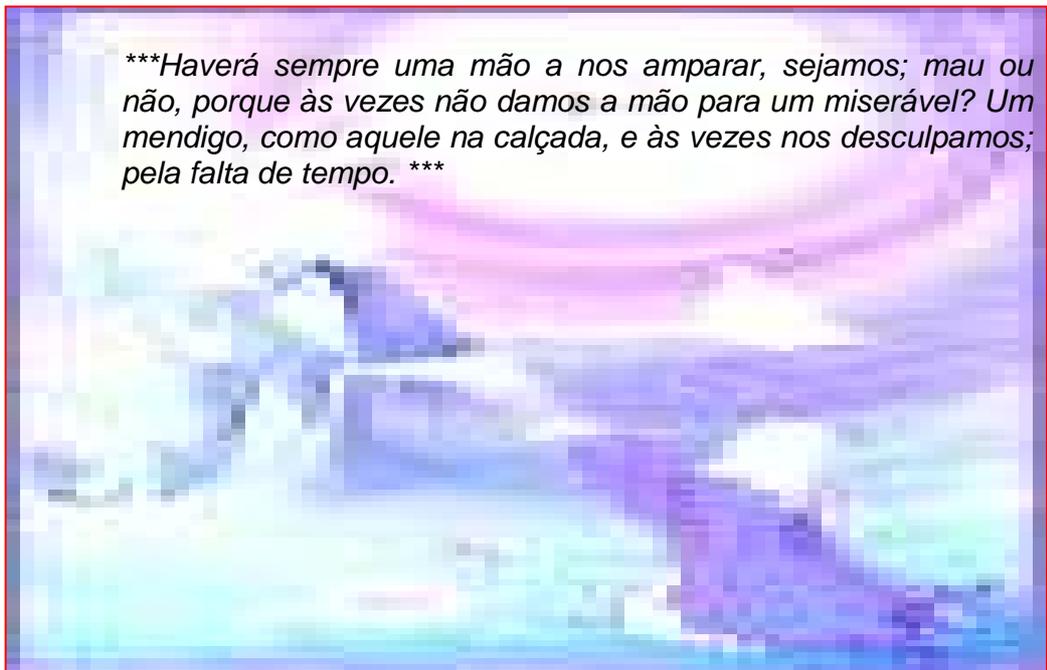
Como se fosse uma criança, o maltrapilho, adormece, como se estivesse protegido por um grande e quente cobertor, já não se importa com os gritos e barulhos; de carros, cachorros, gatos ou até mesmo dos carros daqueles que embalam pela madrugada, aonde bebem e extravagam pelas ruas...Dorme homem...Dorme...Como uma canção de ninar, ele adormece, até que novo dia virá e então tudo há de ser melhor ou igual, mendigar o pão de cada dia e ouvir xingos das pessoas que pensam ser melhor que ele, mas quem dera as pessoas soubessem o que ele já sabe, e a instrução que recebe, pois lhe preparam para uma missão.

O QUE SERÁ ESTA MISSAO? COMO CHEGARAM A ESTA PERFORMACE OS PASSAROS DE ALVAS PENAS? QUEM SÃO ELES?

Logo saberemos, vamos acompanhar atentamente e colheremos nossas chaves individuais.

Podemos viajar, nada nos impede, porém é preciso obter conhecimento, para tal seria as chaves que cada um de nós ganhamos, cada vez que: criamos em nós mundos coloridos, amor e caridade eis aí o conceito mais urgente e um caminho rápido para se obter chaves, nunca, mas nunca mesmo deixe sua bagagem, que recebera antes de dar início a esta gostosa leitura, vem, siga-me e juntos vamos deixar nossa imaginação guiar-nos por labirintos fantásticos, porém real se assim queremos que seja.

****Haverá sempre uma mão a nos amparar, sejamos; mau ou não, porque às vezes não damos a mão para um miserável? Um mendigo, como aquele na calçada, e às vezes nos desculpamos; pela falta de tempo. ****



PASSAROS DE ALVAS PENAS

CAPITULO II

DOS MUNDOS INTERNOS E EXTERNOS

*Sete vezes casei-me
Do evento sete filhos
E sete filhos surgiram
Cada; filho e filha; me deram; sete netos.
Tive sete sonhos com sete diamantes, após,
Sete navios eu comprei, e naveguei; por sete mares.*

Neste capítulo que se segue teremos as respostas às dúvidas anteriores, e certamente novas revelações, sobre o mundo invisível.

Outra noite; o mendigo retorna ao seu suposto abrigo, acende um fogo, e come seu pão, aquece suas mãos e parece ansioso, espera pela visita de sempre, mas parece que não vem, o que acontece é que de repente é apanhado por uma pessoa que não está só, são na realidade em número de seis, estes possuem uma expressão estranha, olhos como de fogo e dentes afiados, a forma corpórea é humana, mas certamente não são, isto o prisioneiro não vê, apenas desesperado grita.

_Me deixem, o que querem?

Estes, com brutalidade Arrastam-no, e com grandes gargalhadas e ofensas, escarnecem dele, e o levam até os trilhos da estação e joga ele sobre os trilhos, nisto ao longe já se pode divisar

uma locomotiva que fatalmente passara em minutos por ali, estes seres ficam sobre o corpo do mendigo, segurando, e ele debatendo grita por socorro, mas pessoas que por ali passam, apenas vêem um homem maltrapilho se debatendo, ou seja, rolando por sobre os trilhos, o que gera comentários.

_Vejam! Não é aquele mendigo que todo dia aqui está, dizem ser louco, além de cego e agora, querendo se matar. Outros então diziam.

_Vamos salvá-lo, não podemos deixar ele morrer, mas alguns persuadiam, dizendo.

_porque salvar ele, melhor morrer do que viver como vive, sofrendo, deixe-o morrer em paz. E ficaram ali aqueles e muitos foram aglomerando a espera de sua morte, extasiados e pasmos observavam aquele corpo que se debatia de um lado para o outro sobre os trilhos, e a locomotiva se aproximava, então: aproximou dele uma criatura de forma magnífica, reluzindo, mas nada disso as pessoas presentes viam, apenas os estranhos que lhe seguravam, pararam de gargalhar e recuaram ao lado e assustados diziam.

_Que temos nós contigo, deixe-nos em paz, e gritando diante do visitante, recuaram até sumirem, de forma que se podiam ver sombras desfazerem no ar, então a criatura com forma humana; que irradiava luz em seu rosto de tal forma que não se podia ver um rosto, baixa e apanha o homem pelo braço levanta-o, lhe tira dali, quando então passa a locomotiva em alta velocidade, os que presenciavam a cena, apenas viram o mendigo levantar-se e sair para o seu canto, conversando, como que sozinho, pois nada viam, apenas alguns frustrados, saíam murmurando.

_Nada, não aconteceu nada, não teve coragem; é um covarde, isto sim, este louco a cada dia mais incomoda, _ vá dormir vagabundo! Gritavam os transeuntes e um a um foram embora, então; desnudo os nossos olhos podemos ver que em frente ao mendigo aquele ser misterioso conversa com ele; _Não temas, meu amigo, eu te protejo destas escórias.

_Mas, mestre, quem são eles, pois não é a primeira vez que isto acontece, por que querem me matar?

_Mais tarde, saberás, quando estão fizer a grande viagem, com certeza, encontrarás com estes seres, que são aterrorizantes, mas para quem tem a luz, o que são sombras?

Falando assim, sai de mansinho o que ele chama de mestre, vai embora para que então possa vir o condor e com seus ecos e com sua cobertura traga conforto e conhecimento para o pobre homem, que ao sentir que seu corpo parara de vibrar e ainda sentindo uma espécie de medo, do que lhe acontecera, e mesmo não podendo ao menos agradecer ao mestre deita-se ao lado da fogueira e assim começa a ouvir murmúrios suaves e amigo.

Basta olhar as pedras que não tem vida orgânica, aonde somam entulhos à calejar os pés dos que se aventuram caminhar.

Basta sentir os perfumes das flores silvestres, para que possamos compreender que a caminhada seja mais saudável a nossa existência.

Basta apenas amar a natureza, sentir o vento fresco que embalam nossos cabelos, um açoite delicado que nos enobrece e nos faz sentir que a vida flui de nós para nós e para o mundo.

Somos energia que erradia, sois assim também, somente pelo fato de usarem um corpo para caminhar, não faz com o que sejamos somente matéria.

Basta ouvirmos os pássaros a cantarem e deixarmos brotar um Poeta que se esconde dentro de nós; basta deitar sobre a relva e olhar o céu azul, para que compreendamos a grandeza do criador, e a noite as estrelas nos revelam os encantos dos espíritos alvos.

Os rios falam com as árvores, as pedras falam com a terra, o mar fala com o Homem, os animais se comunicam e se dão em amor; as estrelas produzem palavras através do brilho, sendo assim toda existência é inteligente do ponto de vista de quem queira entender. Somente o Homem ainda teima em se comunicar entre si, deixando de ouvir e comunicar-se com os outros seres.

Os ricos não falam com os pobres, os pobres não falam com os ricos, pois um teima em ser maior e o outro em ser frustrado, tudo não passa de ignorância, são fluidos que saem de suas almas, de seus mundos sem luz. Pois a pedra que todos pisam por acaso e menor que os que a pisam?

Não, não pode ser maior ou menor, pois para quem carrega a pedra ela certamente é maior, pois pesa um bocado durante a existência de quem a carrega, mas se a pedra está sob seus pés, aí sim se tornam maior quem a pisa. Mas ninguém, deixa de existir sem que seja a hora determinada pelo Criador. Eis aí quem é maior que tudo e todos.

Se, contudo o criador sendo maior, sempre se dispõem de pequenos para levar seu nome ao pico da estrada de pedra. Por isto devemos amar a natureza, conversar com ela, sentir o encanto das águas, das árvores e dos animais, pois se compara a natureza como a uma criança adormecida à espera de despertar com a carícia de seus pais, vós deveis amar o que Deus provém e convém que seja assim.

Através da postura do Homem para com a natureza, desenrola-se a glória do mestre Jesus, que resolutos nas virtudes o criador sempre nos revela a cura da dor, as respostas às amarguras e nos leva aos mundos de grande harmonia.

OS PÁSSAROS DE ALVAS PENAS sentem por vibrações o que o Homem faz com a alma, assim como acompanham os passos dos que sofrem, sentem amargurados pelos que se transviam, sentam em vossa mesa, dormem em vosso quarto, choram com o vosso lamento, sorriem quando estão felizes e repartem o alento com os desventurosos.

Como a brisa que desvencilha o vosso cabelo é aí que encontra o vosso deleite. Carregam vossa pedra, dividem as harmonias e deixam que vivam segundo a vontade.

Não castigam, como advém muitos a vós instruir, que citam os pássaros pelos fracassos terrenos, nem sentem alegres pelos que desaparecem pela falta de fé. Orientam sim, através do sopro em roscos sonhos que passam ao largo e as vozes estão tão perto que jamais homem algum possa imaginar, retiram espíritos irmãos, aqueles denominados de sofredores e que perturbam os encarnados e também eles enviam a luz para murmurar em vossa alma e que em silêncio orem a procura da paz que realmente querem.

Os PÁSSAROS DAS ALVAS PENAS, não cansam, nem buscam orgulho nas tarefas que servem de perseverança e altívismo, que enobrece e esclarecem, que corrigem faltas anteriores e aproximam os espíritos ao mestre.

Rebuscamos as palavras perdidas pelo eco do tempo, reafirmamos a terceira revelação, revivemos os mortos e pobres de espírito, pois a hora é sempre pontual para quem sabe compreender o tempo, trazem o pêndulo do grande relógio, constróem o templo ruído.

Como anjos, como sombras brancas a flutuar, seguem para os quatro cantos do mundo a procura de amor de fé e reconciliação, e desajeitados vemos o Homem caminhar sobre espinhos, que ele mesmo colocou no caminho de pedras.

As máquinas e o dinheiro não importam para os pássaros de luz, a não ser para vosso deleite, suas noites mal dormidas, suas orgias e descansos, não importa mais do que saber de vossa existência, que vivem para si e para o criador, e será certo que com o tempo reporemos o que vos falta e ti parece perdido, quando desencarnar; lhe carregaremos para a lucidez e compreenderas o que vos parecia impossível entender e que parecia um sonho uma irrealidade, pois os pecado os torna ignorantes e cegos para com a verdade.

Basta ouvirdes o lamento do vento ou o borbulhar das ondas do mar, sentir a brisa das matas e o cantar dos pássaros, o barulho da chuva calma que vos faz adormecer no silêncio da noite. E sentindo tudo isto com o coração, perdoando seus inimigos e atroztes, saberão que nós existimos em todos os momentos, lugares e situações confirmando as palavras do Mestre e provando a existência do amor.

E o tempo?

Quantos momentos subsistem sobre uma sentença de obras e qualificativos do Homem? Seria, por acaso, oposto a uma eterna harmonia e encanto do infinito, seria medido pelo holocausto da vida após vida, ou simplesmente da vida encarnada? Que não respeita a natureza.

Para se obter respostas alusivas sobre o tempo, e temos que entender o lugar, espaço vital para o desenvolver de eras, faremos uso de lustres envergados nas calcatuas dos espasmos de luz e cor.

Vade; de tempos em tempos, passos e pegadas, ficando a lembrança e a herança dos antepassados. Vem das clavas fortes e grunhidos, até os dias de agora entre metais automáticos os gritos de horror.

E pasmos, o Homem repassa os desejos egoístas de lugar para lugar, de pai para filho e assim sucedem-se as plasmas e as bactérias doentias do animal perdido chamado Homem.

Se as doenças forem sendo curadas durante as reencarnações

será possível que na sensibilidade ativa, encontrem-se formas de luz que cobrem a superfície do globo terrestre, formas estas que advêm do próprio sonho do homem. São aqueles que dormem no vazio, mas cobrem o espaço, fazem lugar no tempo, ao contrário dos que sonham na morte, não ocupam espaço, nem lugar no tempo, pois não construíram e seu mundo colorido em seus sonhos durante as eras.

Se bem que os sensíveis sentem na massa opaca a coloração, como o ar que se sente, mas não vê. Digamos que o que brilha na imensidão do eterno seja o sopro da vida, doada pelo Criador.

Mas pode ser que alguns que vivem na massa opaca, nas trevas obscuras, e que venha a trocar o corpo físico pelo espaço aberto do infinito e tendo resgatado suas faltas, podem assim adquirir o sonho colorido, até então desconhecido, revestir de luz e descobrir as verdades que outrora eram mentiras contadas na terra para confundir.

Basta que o Homem veja as estrelas brilhando no céu, e refletindo verá que sua composição plasmática são bactérias que foram confeccionadas para seu próprio deleite.

O espírito do homem é eterno, tanto nas luzes como nas trevas, tanto quanto pesa o valor moral e ético de cada espírito, tudo depende do uso adequado em desenvolvimento do seu tempo.

Corno a ociosidade é primitivo e a altivez é ser esperto no calendário da eterna ventura, assim o labor e o aperfeiçoamento dependem do uso adequado do tempo, tempo que se destina a cada espírito usá-lo.

Se o homem pensa em ser uma verdade somente, é porque desconhece a mentira que se esconde dentro da alma, se o olho é fator de piedade é também com certeza um profundo fator de ódio. E na certeza de entregar-se a volúpia e mistificação da beleza, só poderá: ofuscar a vaidade com o sentimento de humildade. Todos são como cegos à procura da luz.

Para conhecer o seu tempo é preciso que viva na verdade, pois é na mentira que se encontra o negro e o fator do lugar ser seu não sobreporá do bom ou mau olho. A visão interna do sonhador sobressai e pela mão, e nada pode ser melhor que as razões sadias, nenhum homem é verdade sem antes ter conhecido a mentira. E quem se esconde das vontades é porque desconhece o sonhar, pois é no escuro que corpos se afagam e é na luz que nascem os seres.

Como o Homem nunca saberá em seu tempo quando inicia ou para o vento, não podendo medir o tempo, também não poderá tocar a

alma com as mãos, não se poderá ver os sonhos com os olhos, a única certeza é pela intuição que ver da alma.

Pois quem pode sabe, soma e ama, no absoluto Universo que é Deus, e ele é verdade e os Homens são mentiras a procura da verdade.

Conseqüentemente, se aquele que teima em viver na mentira automaticamente vive este na escuridão, e seu sonho torna-se um profundo, e infinito; além luz. Ai esta, para e tal; a criação de seu mundo conforme sua vontade, pois o seu desejo é viver na mentira, será para ele criado um mundo de mentira, digamos, um mundo irreal, aonde a fantasia se torna presente, como aos que vimos em capítulo anterior, mundo de horrores.

É certo então que como ele ocupou um espaço na terra conforme seu desejo, terá para si um lugar e um tempo, de acordo no além vida.

Os desejos dos PÁSSAROS DE ALVAS PENAS, é que os Homens reflitam sobre o irreal e real de suas passagens pela terra, que muito pesam durante o tempo. Eles não obstruem a liberdade que Deus facultou ao homem, quis assim que fosse: seguisse o homem os caminhos conforme desejo, dai é que se poderá ou não, aproximar-se dele, sem que possa em momento algum haver interferência no lugar espaço de tempo de cada ser em desenvolvimento, espiritual.

E a dualização é o princípio básico para que possa alcançar respostas para as aflições daqueles de boa vontade, que querem se elevar até o altíssimo, se dualizar em verdade, procurando unir o consciente com o inconsciente, claro será a respostas para seu égo. A confusão mental em que muitos passam a ter durante sua estada na terra, advém da matéria que os sucumbem, que os leva a ociosidade e a procura de reparos com diversas crenças, que não deixam de ser uma verdade, mas não toda, pois são partes do contexto Universal de instrução celeste que o criador propôs para instruir o homem encarnado.

Nesta virada de tempo terrestre, o homem alcançara um novo pico de conhecimentos, dai que propositadamente, surgirão grandes profetas, grandes, estudiosos da verdade, surgirão novas filosofias, que serão tão contundentes que arrastarão para o eterno, multidões de incrédulos, estes serão os pássaros de alvas brancas, que volverão do além e irá pairar sobre os quartos e igrejas, templos ou em qualquer lugar que convier. E os Homens não os reconhecerão, pois apesar de já terem vivido nesta orla terrestre, já tenham sido grandes filósofos, sábios, não os reconhecerão.

Contrariando a muitos que espírito de raiz jamais reencarnarão, estão ai confirmando uma nova era, virão estes para trazer luz direta numa dualidade completa, unindo os reinos do céu com os da terra, pois se um não bastou para sensibilizar o Homem, muitos farão com que o homem compreenda que aquele que veio e foi morto pelos Homens vive, e que o que mais ele deseja é dualizar, unir o céu e a terra, dai o que os homens possam entender como juízo final, fatos estes narrados pelos antepassados e que foi distorcido, confundido durante os tempos, como já dito em que; baixara as hastes do tempo na terra.

Quando tudo acontecer: a luz soprara as trevas, deixará o rei do mal de existir sobre esta terra, será criado mundo de seres em sonhos reais dos Homens escolhidos, dos que até este tempo, durante suas reencarnações tenham alcançado uma fagulha sequer de luz. E aqueles que teimaram em viver na mentira, no vazio do escuro, estes serão banidos para o seu mundo adquirido pela sua vontade.

Advém ai uma pequena menção, "sobre o fim: e os anjos do Senhor virão dos quatros cantos do mundo, e Jesus sobre uma nuvem, o escolherá os bons para a direita e os maus para a esquerda, e ele levará para o eterno os bons e para o inferno os maus, aonde rangerão os dentes dia e noite num eterno sem fim, volverão todos dos sepulcros, tomarão forma e serão julgados segundo suas obras."

Confirmando as palavras do Mestre, os mortos volverão de seus sepulcros, como já afirmamos, serão os sábios e filósofos e profetas que voltarão para completar suas obras de bondades e amor, e semearão novas idéias para que se confirme a grande batalha entre o bem e o mal, expulsando definitivamente o rei do mau, da face da terra, para que ele também leve aqueles que o escolheram como guia, e os tornará em Luz aqueles que escolheram Jesus como mestre.

Homens da terra: como alugaste a terra do senhor, deveis conservar conforme adquiristes tais direito, se destroem a natureza pura que vos envolve, como podereis devolver a vossa morada para o dono, Deus alugou a terra para vós muito barato, ou seja: um preço baixo a ser restituído, apenas cobra do homem o amor e paz, quem na terra faria tamanha gentileza, Homens acreditem nas verdades que os cercam, cuidem de si e seus irmãos, dos rios e das árvores, dos mares e de suas pedras, pois a qualquer inseto que destruíres, estarão devendo mais ao Senhor.

E o Criador, ama sua obra sobre todas as coisas, e fazem parte dela, sois ainda mais, foram escolhidos entre todos os animais e seres para serem filhos dele, e a divida aumenta dia após dia, e quem aumenta, vós mesmos, mesmo que muitas vezes ele tenha perdoado e aliviado vossas dividas, assim mesmo deveis ainda alguns sentis.

Neste tempo novo de vossa terra, o que mais preocupa ao céu, seria exatamente o fim de vossa morada, pois o maligno assim o quer, para que possa levar a todos os Homens para um abismo profundo, pois se assim ele conseguisse, tal seria um holocausto e muitos que ainda são esperança para obter a luz, certamente cairão no escuro, e os PÁSSAROS DE ALVAS PENAS, já iniciaram a grande batalha final, lutarão incansavelmente contra as forças malignas sobre a terra.

Abençoado será aquele que ouvir estas palavras e sabedor de tais propostas venha a acolher em sua casa de trancas podres aonde até o cão ladrão entra para roubar, que venha acolher sim, estes pássaros em sua morada, eles fluirão em vossa morada, encherão vossa casa de luz e eterna harmonia, e as trancas se tornarão novas para que não sejam mais roubados na noite enquanto domes.

Porque vos parece muito difícil entender tais propostas, seja compreensível que saibamos de vosso medo interno no que vos parece irreal, endurecem vossos corações e rangem os dentes de ira, e sobrepõem palavras vazias para confundir mais seus irmãos, teimam em reconhecer as verdades do Espiritismo, na essência vital, pois que é um espírito e sabe disto, e assim ainda tens medo do PÁSSARO DE ALVAS PENAS.

Muitos procuram ver para compreender, querem ter uma certeza visual da existência dos que vos parecem mortos, mas suas capacidades mentais, digamos: o entendimento, para com a verdade, ainda é escura e vivem a procura de uma verdade que se esconde na mentira, para estes nada será possível ver a não ser o escuro do seu mundo que criara para si como forma de defesa para com o irreal.

Compreendemos tais dificuldades, pois a matéria e a vossa ciência, sempre será opaco, por mais que querem ser maciços, pois vivem à procura do palpável e não se dualizaram, pois quando acontecer a dualização, será possível, ver e entender, apalpar e sentir, os mundos paralelos, aquele que sonhou o negro, será dualizado para o seu mundo sem volta e aquele que sonhou colorido será dualizado com o seu mundo de luz. Ainda os sonhos são de ida e volta, ainda se permite que o Homem reencarne para tentar suavizar seus sonhos, mas quando chegar o tempo do grande pêndulo baixar suas hastes, aí sim será um sonho sem fim, adormecerá no que criastes para todo o sempre no eterno infinito de Deus ou de Lúcifer.

De que adianta o templo que vos parece melhor, que serve a vossa igreja material, a não ser para esconderes das verdades, são reinos de palhas, que o fogo consumirá se não cuidardes o templo fizeste para ti e não para Deus, ele não precisa de casa material para

morar, mas vós sim, pois podem se molhar e vir a ficar doente e morrer na matéria. E o Homem, repetem sempre como no início do mundo, sempre adorando a Deus conforme sua criação na mente, usando da matéria para irradiar matéria, pois a luz de que falamos não advém da matéria, advém sim do espírito Jesus, mesmo em sua estada terrena condenou tais templos, que serviam apenas para explorar os irmãos pela fé. Podeis algum Homem afirmar que houve alguma cura do espírito pela matéria? Não podem, porque o que é da matéria, vive na matéria e sucumbe-se a si mesmas, e o que é do espírito é eterno e espírito cura a espírito.

Tanto que relataremos a seguir um presságio de um espírito amigo, que ao seu devido tempo viveu um sonho em sua fantástica, caminhada de progresso espiritual: "no labirinto do Universo desliza por entre as estrelas, um cavaleiro apaixonado, viaja em seu sonho louco, e o pobre infante, perde-se nos labirintos do horizonte, sempre sendo mal amado em seu espaço e tempo numa vontade estranha de querer conhecer e descobrir os mistérios e acaba por conhecer sua ilusão".

Ele flutua, pálido em luxurias, amassando o nada e amando o pouco, e as nuvens brancas desfazem-se em flocos de neve e caem ao seu redor. Bate no peito o poderoso viajor e faz roncar o coração preguiçoso, olhos vermelhos por não dormir, vê na tela branca do infinito: pintores malditos que pincelam o irreal.

O uivar dos ventos como lobos, ecos que sobressaem de planetas vazios que giram ao redor do sol. De repente, de um canto escuro surge um pássaro, cujas asas em movimentos frenéticos, faz estremecer todo o contexto criado. O animal de penas negras traz a fome, a dor, o terremoto e as tempestades.

Num urro de agonia genial, a esperança desce em uma ave colorida que surge de um ponto luminoso anunciando a calma e a estiagem celestial.

O pássaro de penas negras freneticamente perde-se no horizonte infinito e perante o viajor permanece a ave colorida, que com uma voz forte como o trovão, diz-lhe:

- Homem, falastes de mim e, no entanto, não me conhece, desprezastes a beleza, enfeitaste a alma e tingistes de negro seus amigos. Vive-se na terra e desconhece o céu, caminha sempre cabisbaixo, não olha para cima para não ver as verdades, nem olhas para traz a fim de não verdes mentiras; olha o horizonte e não

reconhece o infinito. Magoa e fere, persegue os peregrinos, Nascestes da mulher és homem de fato não de ato, vive a procura de uma musa e não vê a natureza a oferecer-se digna. O vosso cantar é silencioso, pois cantas o horror e faz guerra, beija a volúpia e faz o sexo dos abutres.

És massa que podre ficará, pecaminoso é vosso ser, sois o terror entre os sonhadores, de ti sai farrapos humanos, multidões mutilados e, estes amaldiçoados espalham pela terra o ódio, roubam e matam, nunca dividem esta pobre gente que colhem espigas do vento, que cospem no sangue do lavrador, que gritam alto grandes mentiras e iludem em nome de um livro chamado Bíblia.

E advém que dai saem os políticos e o povo apoiam e louvam suas crias, coroam suas cabeças, elevam suas falsidades, fazem poderosos os ociosos. Terras de famintos e de ladrões pecaminosos que terão de abrir os olhos para a verdade, viver para o amor sem ódio ou rancores. Para que possam dormir na realidade e sonhando com o irreal, tendo a paz, que virá mansamente com o sopro do Criador.

A tudo ele ouviu e pouco entendia, apenas sentiu ser tocado pelo espírito em forma de ave. De repente o cavaleiro maldito, retrocede no tempo, reluz no vácuo e tudo pára, o sol, as estrelas e o vento, para dar passagem ao novo rei e povo. E vem atrás de si uma canção de paz que suaviza os escarnecidos e desprezados, fazendo justiça aos miseráveis e deixando o nada para os malditos. É neste instante que a dor amortece o corpo cáldo, e o homem que parecia morto, revive diante da vida, e vendo que tudo não passou de segundos em sua inércia sobre o leito, abre os olhos e olhando aos seus, sorri, deixando a tristeza, transparecendo no lugar do rosto sofrido, a esperança e a paz, que recebera como lição quando de uma morte física e que arrebatara em algum mundo paralelo, aonde a sabedoria da ave colorida, lhe doutrinara ao ponto, de se tornar real sua missão na terra, pelo qual havia esquecido no momento de sua reencarnação. Doravante Luther king semeou os grãos das espigas celestiais a todo homem de boa vontade.

Neste relato se nota claramente as relações dos mundos paralelos, em que o sonho da morte nada mais é do que viajar por espaços não limitados, e que as figuras demonstrativas atraem o viajor para um entendimento apocalíptico, fazendo com que ele lembre de sua missão a cumprir na terra, pelo qual viera por materialismo venha perder-se em míseros momentos amargos, deixando que o povo pelo qual lhe foi confiado pecassem e espiassem por descuido de si e de pastores que queriam guiar suas ovelhas a esmo, por dinheiro e idolatria.

Luther king, guiou e ainda guia ao seu Senhor; rebanhos

espirituais de grande valor, assim como, Buda, e outros notórios pacifistas, em vosso mundo vieram a semear.

As relações dos mundos paralelos esta na fusão do real com o irreal, na troca simples de posições de tempo lugar, aonde as sombras se perdem no vazio da alma, aonde se confundem pensamentos, criados para desenvolver a intelectualidade dos espíritos, os mundos paralelos relacionar-se com as fantasias que o homem cria em sua desenvoltura celeste.

As ligações dos mundos paralelos, esta no fato de que se venha a transformar o irreal no real, passar a sonhar no fecho de luz e um resíduo que proporcionou a consciência. Dualizando-se, o Homem pode estar em todos os lugares que desejar, pode viajar e sentir-se instruída pelos desejos que advém da alma em conhecer o enigmático ser existencial.

Nada é obscuro se desejar com afinco conhecer o seu habitat original o que é o regresso a si mesmo, e busca de si em si, de troca de lugar com o seu interior e exterior.

Nas relações dos mundos paralelos temos, o nada para o tudo, o frio para o calor, o claro para o escuro, a luz para as trevas, o lógico para a insanidade, a verdade para a mentira, e quando tudo se entrelaça em êxtase, teremos, o frio para o frio, a luz para a luz o calor para o calor, a insanidade para a insanidade, o lógico para o lógico, a verdade para a verdade. Ai é que pode formar-se a certeza de que as passagens para os mundos paralelos são reais.

Afirmando-se que, as ordens advém das desordens e contrariando aos cientistas, psicólogos, que apregoam as normas retas e limiars, e tendo como conceito de que tudo é metódico, dizemos que, nos mundos paralelos as relações acontecem através de um desarranjo rítmico das lógicas e perdem-se os instantes da sanidade conhecida na matéria e acontecem os encontros furtivos entre os encarnados com os desencarnados, nos mundos criados conforme suas especialidades e obras, bem como, a altura de seus desenvolvimentos celestiais.

O certo e o errado confundem-se com as incertezas e tudo não passa de disritmia cerebral, isto na matéria, e assim o Homem que teima em ser conhecedor dos mundos paralelos, passam a ser considerados na matéria como a doentes e são chamados de insanos, bem como às vezes por tornarem-se filósofos são chamados de loucos e suas idéias não são aceitas na sociedade, como Sócrates e outros.

É pragmático, mas sem duvida que tudo o que não é entendido pelo homem, deve ser desprezado pelo homem. Eis ai uma defesa

selvagem, em que não ao conhecer a si mesmo vomita para longe o que lhe parece complicar seus interesses.

Pois, se no mundo paralelo espiritual, ou no inundo dos espíritos não havendo lugar para a matéria, como explicar, aonde se encontra o corpo material de Jesus? Sabemos que Ele subiu aos céus, (mundo-paralelo-espiritual) levando consigo seu corpo-matéria.

Seria uma controvérsia, se não pudéssemos explicar o fenômeno, pois sabedores de que Jesus é o diretor planetário de todos os sistemas carmicos, e que encarnara na matéria para salvar ao homem do pecado.

Explica-se que todo espírito cria seu mundo, como cria o homem uma casa para morar ou uma casa para deitar-se, assim; o espírito; usando da ilusão em sua alma, vejamos bem que aqui a ilusão existe, pois é invisível a compreensão da matéria, eis que após desenvolver-se o espírito, e estando luz, ele então adquire o direito de seu corpo matéria, que será deixado a guardando em lugar reservado no fundo de seu mundo paralelo, pois que não será jamais violado e jamais tocado por outro qualquer e somente ele possui a chave deste seu mundo interior.

Não obstante, dizemos de espíritos em evolução, quanto a Jesus, este nós podemos ter a certeza, de que, já estava purificado a sua alma e matéria, mesmo que tenha vivido junto ao contaminado homem.

Haverá sim tempo em que os homens poderão possuir seu corpo em matéria definitivamente, adquirindo o direito às bactérias que compõem o corpo físico.

Não obstante, o corpo físico fica então em depósito e a guarda de si em si. No mundo que adquiristes por direito durante sua caminhada e seguirá em frente o eterno espírito que será uma luz, porém, com semelhança ao seu corpo último material.

Precisa-se na atualidade compreender que é preciso muitos milênios para que um espírito possa passar para o lado espiritual com sua matéria.

Quanto às relações dos mundos paralelos devemos comparar com um espelho em que ao mirar-se, representará a você, você mesmo, e se então pudessem o homem adivinhar o que o reflexo no espelho estaria a pensar, se pudesse ainda trocar de posições, mudaria o espaço, mas seria o mesmo, nós em nós.

Os mundos paralelos são como ao espelho, um é palpável, outro é intocável e ainda existe a invisibilidade para os olhos da matéria, mas é possível transpor, apenas precisa-se de confiança.

Para alcançar a perfeição, para se transitar por estes mundos aconselhamos a resplandecer sempre; resplandecer ao julgo de vosso juízo em sã consciência, o sentimento profundo de seus momentos.

Devera ser como o vosso consciente nascer e esperançoso, como o vosso morrer, assim é resplandecer, viver em amor fraterno, humanizar-se com os vossos irmãos e em si.

Prudentemente, esmerar-se no calor divino, resplandecer em harmonia com a natureza, e descansar na consciência de Jesus.

Ser verdadeiro na fé, esperto e digno será a mesa do escolhido, pois que a prova do azeite esta no tempero do seu mundo paralelo que se encontra em sua alma.

Justo as promessas que cumprir, e o deleite do realizado ficara por conta dos espíritos, e regozijará, o Criador universal que constantemente lhe entregará as colheitas da árvore da prosperidade.

A piedade será consumida por verdades ainda não contada devido a matanças de cordeiros não santificados, e o realismo que torna em astro guia, misturando as razões e as loucuras, pois sóbrio será o que restar em vossa mesa.

Resplandecer, sempre, é a ordem suprema para os humildes, o que será a plenitude das sensações vividas no real.

Pois a amargura é viver no irreal, em conflito com sua alma, sendo denominada doença infinita, tristeza lhe prenderá no além, sem retorno ao presente, sem ida e constantemente em movimento.

Há aqueles que entendem por beleza real, material e interessante. Certamente resplandece o sol e a lua, as estrelas, resplandece os rios, mares e florestas, todo este universo, emite forças inocentes e puras num contexto humanístico e espiritualista.

O homem emite calor por ser espécie de sangue quente, mas o que importa, o calor se o frio é inverso ao seu paralelo sanguíneo, e se tens a cobertura adequada para seu deleite, se falas ou gritas e não lhe ouvem e zombam por expulsares as desilusões.

Resplandece o égo, cavando em si perguntas e encontrando respostas em seu mundo paralelo, ditando-se normas e contrariando

os pensantes materiais, pois se fiel fores até o entardecer de sua existência carnal, deverás mansamente flutuar seguro pela mão de um guia espiritual, o que de mal grado fizeres será ainda assim de bom grado lhe pago.

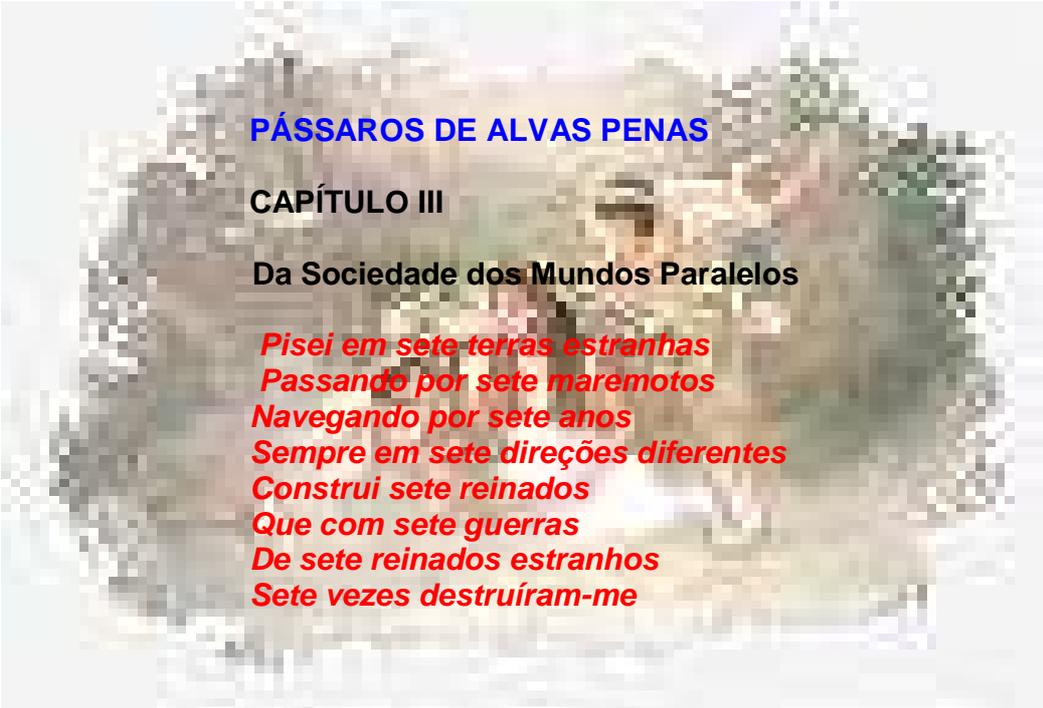
É como a ovelha que ao separar uma das demais, esta não se alimentará, pois depende de companhia para que possam sentir-se estimuladas ao pasto. Assim os Pássaros de Alvas Penas, são companhias incessantes para os eleitos.

Viver sempre o presente, adquirindo conhecimentos e passando experiências passadas, alimentando-se sempre da consciência verdadeira e procurar colher sempre, sois luz e resplandece para o criador que sempre deseja ter seu filho de volta para casa chamada céu.

Como sempre, nosso amigo adormece envolvido pelas penas do condor, quando então a madrugada silencia, apenas gemidos dos que sofrem se ouve, alguns sons de cachorros e gatos distantes e como a fogueira já se apagou, consolado pelas palavras ouvidas, adormece e nós leitor? Com o que o que vamos nos defrontar? Quem são os pássaros de alvas penas? Qual a missão deste mendigo, sem nome até agora? Bem é melhor seguirmos em frente.



*****Somos o produto final, da manipulação das bactérias;realizada lá no planeta éden, do sistema alfa; pelo Arcanjo; Vero e seus anjos, e depois,já como gen: somos implantados no planeta terra e no universo*****



PÁSSAROS DE ALVAS PENAS

CAPÍTULO III

Da Sociedade dos Mundos Paralelos

*Pisei em sete terras estranhas
Passando por sete maremotos
Navegando por sete anos
Sempre em sete direções diferentes
Construi sete reinados
Que com sete guerras
De sete reinados estranhos
Sete vezes destruíram-me*

No capítulo anterior os pássaros nos informam sobre as ligações entre os mundos, os animados e inanimados, Falam-nos sobre o fim do tempo-matéria e o início do espírito, seria uma escolha dos homens nos fins dos tempos, anunciado por JESUS. Também, o êxtase dos sonhos, a lucidez do sonhador, é ainda aonde se guarda o corpo matéria após a morte terrena e a renascer no mundo dos espíritos.

Neste capítulo teremos uma explanação envolvendo a sociedade espiritual.

E continua o condor a falar com o amigo, fala ao seu ouvido, mesmo de dia, palavras de extremo conhecimento, ao qual, eu e você caro leitor, devemos acompanhar atentamente, pois com certeza será assim que também nos prepararemos para a viagem que faremos com nossos personagens, então, vamos ouvir o que o condor esta dizendo ao mendigo e a nós ao mesmo tempo, ele diz.

Uma ponta, um resíduo de luz, uma centelha nas noites de solidão cósmicas: gritam-se nos quatros cantos do Universo, gritos de dor e amargura, estar morto sem ter morrido de fato.

Centelhas de luz, milhões e milhões, vagando pelo espaço, como se fossem vaga-lumes, reencontrando ou apenas encontrando os que se perdem. O torpor e a ânsia de querer entender os fatos que levam tais criaturas ao desespero, que loucos! Encontram em grupos, formando sociedades de entediados guerreiros.

São espasmos que rastejam no opaco, que seriam crias da luz, mas que ofuscaram seus mundos paralelos, tornando-se insanos fecundados pelas trevas. Vassallos desgarrados da força natural, que entre vastas loucuras vivem a tirar vantagens para o senhor das trevas, buscando em suas guerras riquezas materiais dos hereges.

Mesquinhos; estes seguem sempre para o abismo negro de suas almas e esquecem de que fagulhas de luz ainda riscam vossos sentimentos e reluz no universo o perdão do Criador, que sempre procura reluzir as velas do fogo e da miséria, aonde impera a ignorância dos animais e os micróbios do mal.

Haverá sempre um bravo em cada história da humanidade e certamente neste espaço é que encontramos os guerreiros e cavaleiros loucos, que empunham suas destros e combatem na terra de tempos em tempos.

O medo no homem, uma constante que estes seres em luxúria e infames aos olhos do Criador, sendo que a gula é maior em muitos que buscam o vazio no tempo espaço, reservado para os que andam e flutuam, também a estes que rastejam.

Assim, os vaga-lumes, em suas alvas penas, espalhando-se pelo universo, pelos planetas visíveis e invisíveis, sempre na tentativa de resgatar almas de luz, para o criador, tal como; foram criados em semelhança no varonil performance divina.

O homem contém em seu coração um Universo e mesmo não estando de acordo com a complexidade e sendo pequeno num contexto, vade sempre em pensamentos a devanear com o irreal, e agrupam-se sempre, criam sociedades semelhantes ao da terra, como famílias vivem em seus mundos estabelecidos pelo eterno.

Pobre destas criaturas; que se espalharam nas fantasias e jamais tomam pelos sentidos da pureza e dignidade nas suas realidades, assim caminham para o seu negro espaço.

Sabemos que em lugar algum se chega, se não estivermos adequado ao tempo certo, é preciso encontrar nos sóbrios em pensamentos; palavras e obras. O louco que devaneia em pensamentos de desforra e descuidos em sua sensatez, provocando desordens em seu interior, jamais encontrará seu tempo e lugar.

Muitos são vítimas do seu próprio tempo, do que se chama pressa em demasia, não se tem tempo para o amor, para os filhos e os pássaros. E buscam espaço apenas para sua matéria. Pois que na verdade, todo tempo terrestre já está medido e os lugares a chegar já

estão traçados pelas divindades espirituais. Estes sabedores das propostas do Criador, antes e depois das reencarnações.

Fácil entender porque alguns espíritos sobressaem dos demais na terra, como os cientistas, os guerreiros, os filósofos, os profetas, os músicos e os artistas, etc...

Mas estas proles reencontram-se em grupos no mundo espiritual e aperfeiçoam-se, encarnando. Aplicam seus dons para deleite ou desgraças, para os homens.

São os cavaleiros loucos, guerreiros que mais devastam multidões na terra, os Unos e o seu Rei; o Atila, Vikings, Cezares, Hitler e outros que retornam de tempos em tempos, liderando outros guerreiros na terra, estes vivem desde os princípios dos tempos até o fim em combates, são castas precisas em suas ideologias e logísticas, que se tornam cada vez mais perigosos com o uso da matéria, são capazes de tornar em holocausto a terra.

Num exemplo mais recente, tiveram na terra uma época de holocausto, houve uma grande guerra, em que o líder seria uma pessoa chamada na terra de Hitler, pretendendo devastar a humanidade reencarnou e trouxe consigo seus vassalos e deu a eles os cargos fundamentais na hierarquia da terra, uns generais outros soldados.

Sendo os Judeus seus inimigos, pois a que estes vieram para combater este líder das trevas, derramou-se assim o anjo do senhor sua defesa, guerreiros de Deus, para a luta de equilíbrio das forças.

Assim travaram batalhas pela terra, e não assustem, pois aqueles que não sendo Judeu, também vieram a lutar, pois o que se passa é as reencarnações, muitos são os que reencarnam em outros povos em determinada época, e que trazem em si sangue do cordeiro, pois que a humanidade veio a matar, e preciso será até o fim lutar ao seu lado, para que sejam purificadas suas almas.

Fechada a cortina dente tempo, vieram tempos de paz, mas pensando o homem que tudo acabara, apenas um tempo veio a concretizar, e logo reunidos estes guerreiros virão novamente para que desfeche novos tempos.

Mas os PÁSSAROS DE ALVAS PENAS, sabedores também, preparam seus defensores para novas batalhas, até que se chegue a um final já escrito no grande livro.

Neste ciclo de evoluções temos também os bons espíritos, que dão de si para o desenvolvimento da matéria na terra, são a exemplo os

cientistas, mas que nada fizeram a não ser incluir a sabedoria de Deus aos seus inventos, pois que sabemos que o ser mais perfeito já criado é o homem pela semelhança e inteligência, pois foi espelho do Criador.

Citando como exemplo a mecânica, tecnologia esta do homem em evolução, tendo como princípio a matéria veremos como funciona um veículo automóvel: faróis seriam os olhos, a bomba de óleo o coração, o carburador a boca, os filtros o pulmão, os pneus seriam os pés e a carroceria; o corpo, etc...

Então nada seria novidade, pois tudo funciona como no princípio, tudo se origina nos moldes do criador; apenas o homem conseguiu aperfeiçoar moléculas, separar átomos, que já existiam, nada que o homem crie será de sua exclusividade, o homem apenas utiliza os meios já preexistentes.

Com isto não queremos que seja; menosprezado as criações evolutivas do homem, pelo contrário existe ali uma grande evolução e um respeito pelas elucidações, materiais por parte dos espíritos, pois advém daí tudo ser um contexto, originando-se ligações entre os mundos.

Durante a vida do Homem na terra, seus sonhos são às vezes desfeitos, naqueles que não vivem entre a realidade e o sonho, não sendo capazes de ver, ou mesmo até de entenderem, porque as coisas são assim, tão pouco lhe é proposto, menos ainda se dão, nada trocam a não ser palavras vazias, propostas sem caráter, mentiras ao acaso, vivendo sem valores; assim, criam sombras em céu limpo, tempestades em calmarias, derrubam esperanças, trocam bondade por vingança, dividem assim a ignorância por não se perdoarem suas fraquezas e ao sonharem com o materialista, falsificam o matrimônio, corrompem as ideologias sãs, praticam o aborto, certo são estes próximos de si mesmo, coerente com as forças negativas.

A dúvida é o princípio da lógica; ficam entre o; mas e o será, considerando os fatores o homem procura resolver tal temática, sempre sem confiar em sua própria consciência, decide os fatos, porém as vezes, matam-se por indiferença, prestam-se por dinheiro, lutam por prazeres, destroem-se por ironias e delegam verdades falsas é homens amargurados que caminham em busca do que desconhecem, e o que mais impressiona é que conseguem enganarem-se ociosamente até a si mesmos, mentindo para o seu ego, destruindo suas consciência, é sempre impossível controla-los, pois enganam seu próprio sangue quando expulsam seus filhos e caminham a ermos deplorando sua própria visão desrespeitando as leis da natureza.

Mas Os Pássaros de Alvas Penas, em suas lutas incansáveis,

esperam que antes que o sol beije as montanhas pela manha e que dê início ao dia do homem, que sejam altivos, que a alegria venha a ser uma constante, como ao amanhecer da natura, que o Homem veja dignidade em sua humildade, capaz em suas obras para que, quando a noite chegar durma com sua consciência determinante nos sonhos propostos antes de reencarnar.

Que enfim esteja pronto para o novo amanhecer, para não ser indigno, e não possa acordar de seu sonho.

Somente aqueles que sonham no amor, que vivem glórias certas no amanhecer, pois fulgura em labor a ostentar a justiça e a sabedoria, pois saibam que todos os homens; são de uma só legião, quem não esta, poderá vir a estar.

São às vezes a divina saudade dos tempos desencarnados terríveis lembranças ou boas recordações do passado, no além é que se prova o gosto amargo ou doce, o homem trilha o sufoco de terem que morrer sem terminar suas obras, pois a destra é os Pastores do Divino que entoam e destoam às luzes e sombras, de cada ser vivo.

Mas como, de que forma os divinos Pássaros de Alvas Penas chegaram a sua performance atual? De onde vem? Como se deu início suas vidas? Será, que foram Homens nesta terra? Ou em outros mundos materiais?

Aconteceu que num dado momento enquanto ouvia o condor sussurrando ao seu ouvido, sem ainda ter adormecido como sempre faz, foi que sentiu um hálito quente e um rosnado estranho próximo ao seu rosto e eis que; caindo gotas mornas em sua face ele então sente que não esta só, dá um pulo e nota que alguma coisa lhe agarrou as vestes e puxava rasgando e ferindo seu corpo.

Nós, caro leitor, que a tudo podemos ver, como a demais que por ali passam, eis que na realidade, nós podemos ver um grande cão de cor negro, dentes afiados e olhos de fogo, e esta a dilacerar o nosso amigo, enquanto que este se debate, querendo se livrar do que não vê, grita por socorro, chama pelo mestre ou mesmo pelo condor, com isso também chama atenção dos que por ali passam.

Como sabemos que; as pessoas que por ali passam não possuem o conhecimento que nos já temos, por isto leitor; eles apenas vêem o homem rolar-se pelo chão, gritando e se contorcendo, e alguns já o conhecem, sempre passam por ali, grita.

_Vagabundo! Levanta-se daí, ou morre de uma vez, mendigo

louco, esta dando um ataque de novo, sempre temos novidade, dias deste tentou se suicidar pulando nos trilhos, mas não teve coragem, agora fica ai gemendo e gritando e se ferindo todo. Alguém diz.

_Chamem a policia ou uma ambulância, precisamos socorrer este infeliz! Alguém fala.

_Não adianta, levem e o internam num hospício, entopem ele de remédio e depois soltam-no, pois que a lei não deixa que fique internado por muito tempo, como este não possui família, ou seja; desconhecem seus familiares ou responsáveis por ele, levam-no as vezes, lhe dão choques e remédios e depois soltam-no aqui.

Falavam isto dele e os que por ali passavam, riam, zombavam e aconteceu que dias se passavam e ele não percebia, e o cão negro continuava escarnecendo dele e feridas iam surgindo, sangue se espalhava pela calçada e os transeuntes iam e vinham e nada faziam, ele pedia água, pois tinha sede, o que comer, pois tinha fome e também sentia frio, pois não tinha moradia, alguns às vezes lhe dava água outros jogavam alguma coisa para ele comer, isto quando o animal lhe dava pequena trégua ora outra, quando estão este tentava ficar lúcido. Sete dias se passaram, então aconteceu que de repente, aos nossos olhos que vemos, surge ao seu lado um cão magnífico, de grande tamanho e de cor branco, de onde dos seus olhos saiam raios de luz de cor azul e com isso vem a lutar com o cão aterrorizante e assim este foge e ao longe, nos que ouvimos, uivos aterradores e contínuos que nos faz estremecer.

O nosso amigo, agonizando, sangrando, suando e fraco então sente a presença amiga, a suavidade de uma luz e exclama.

_Mestre! Meu...Mestre, pensei que não viesse, como sofri estes momentos e não entendo o que acontece.

Nada dizia o ser que por ali se encontrava em forma de cão, somente lambia seus ferimentos de forma que iam se cicatrizando e logo o infante ficou limpo e saudável ao ponto, de se levantar e correr a acender um fogo. Os que por ali passavam, viam que ele estava bem e diziam.

_Finalmente ele melhorou do ataque de loucura, a pesar que fala sozinho, já acendeu um fogo e vai comer alguma coisa que deixaram.

Nisto o ser que ali estava, toma forma humana, porém vemos que é de uma forma diferente, especial digamos, e sabendo da curiosidade do amigo, diz.

_Boa noite! Amigo. Antes que me pergunte, responder-lhe-ei; o que aconteceu. Foi um principio de sua iniciação, eis que terá à sua frente muitos desafios, como a este, acredite, apenas tenha fé e um dia entenderás a tudo, pois será preciso primeiro que obtenhas todas as chaves para desnudar por completo seu entendimento.

_Boa noite! Mestre, sentai e comei deste pão que me deram e aqueantai nesta fogueira.

_Obrigado, vou comer do seu pão e aquecer-me na vossa fogueira.

_Oh! Mas você não é o mestre, ele não comeria e nem se aqueceria jamais, pois ele é luz, e você quem é?

_ Não sou o mestre, sou a tua morte carnal e vida espiritual, provar-lhe-ei que vim do mestre, vejamos, és cego e nada vê, o que faria se um outro cego lhe pedissem os olhos?.

- Eu os daria.

- Então vou ler seus pensamentos:

Os olho de quem vê é mais importante do que a luz, mas para quem não os tem o mais importante é sentir a verdade, por isto prazer de ver o que os olhos do outro tem a me dizer, e se pudesse ficaria sem os meus olhos e daria aos que não tem, porém aqueles que não vêem são mais felizes dos que vêem, pois os cegos não participam desta humanidade corrompida pela vaidade.

- Muito bem, agora feche seus olhos.

- Estão fechados.

- Abra-os.

- Mas...Mas...Eu,...Isto é...Você Sou Eu,...Eu sou você e estou enxergando.

- Exato, eu sou o teu ego, o teu eu perdido.

- Agora acredito que vieste do mestre, e começo a compreender: vi uma estrela no céu e uma história na terra, então você é o condor.

- Sim eu sou o condor que sempre está contigo que lhe carrego nas viagens e sussurro ao vosso ouvido e lhe aqueço do frio, e agora lhe levarei para uma caminhada longa, aquela em que o mestre lê falou.

- Vamos viajar?

- Sim iremos ao infinito, vamos procurar a verdade, a luz, lhe afirmarei; que não será fácil, pois teremos enigmas para decifrar, e lutaremos contra o mal. E o mal, o maior obstáculo, são aqueles olhos avermelhados que de ti tirei, será treva que nos tentará a caminhos incertos e que não deveremos segui-los. Agora se prepara amigo, para deixar este corpo.

- Agora entendo: sobretudo seu espírito irá se elevar ao alto, a procura de paz e o seu corpo será entregue para a decomposição, entendo que deverei deixar meu corpo aqui pois é matéria e matéria paga-se com matéria e espírito com luz, entendo também de tais palavras: eu e o condor à voar, atravessamos além do Universo, mas ainda não entendi porque certa vez o mestre me falou: é preciso que não conheças a si mesmo, pois se isso acontecer muito irá se chocar, não gostará mais do seu corpo, sentirás nojo e irá chorar de desgosto.

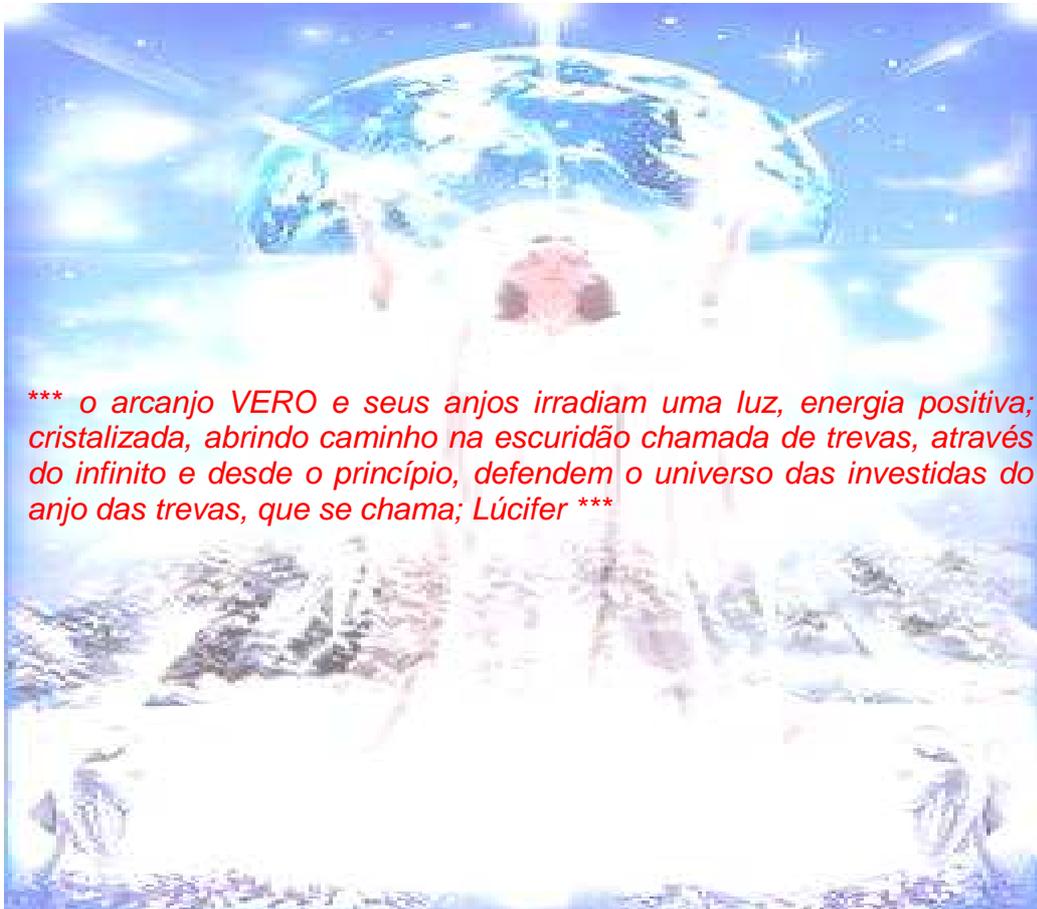
- Certamente o mestre lhe falou dos seus olhos, e tenha certeza de que quando os verem novamente irá sentir desgosto, embora ainda não saiba em teu rosto apenas encontram-se dois orifícios e somente você os vê.

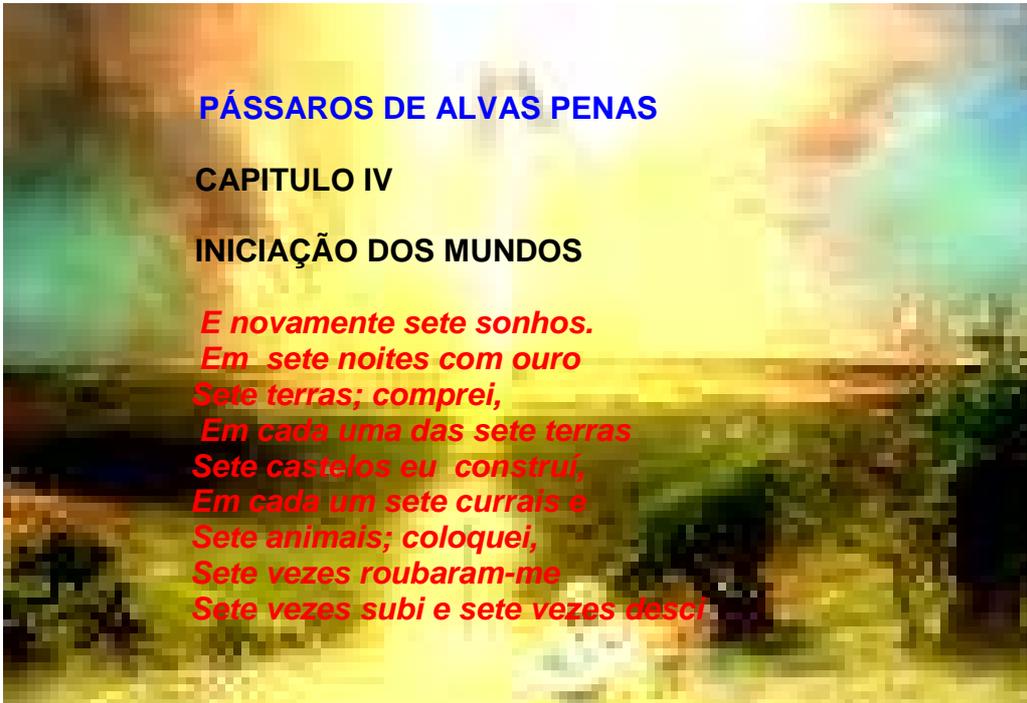
- Agora vamos: tomando por uma força superior sentindo uma dor suave, um escuro invade seu redor, apenas sentia que o que brilhava era uma cor azul exalando de dentro para fora do seu corpo, e assim via que sua alma, ou ele mesmo, como explicar algo complexo, apenas que deixava mansamente seu corpo, e flutuava no espaço, junto seguia o mensageiro, atrás ficava seu corpo sobre a calçada da estação do trem, seguia sempre em frente e via um universo de cores e formas, via árvores, rios e seres vivos, que vinham de algum lugar, lugar construído pelo ar; ar que vinha de um sopro, sopro que veio do nada, nada que se chama além, além que não se sente e não se vê, com medo do que não conseguia apalpar algo sólido, desesperava, não sentindo também ao mesmo tempo nada, nem remorso ou dor, nada a não ser uma sensação de medo e ao mesmo tempo de confiança no amigo ao lado que tudo parecia conhecer, pois seguia tranqüilo ao seu lado, sorria as pampas, como se; deliciasse com a inexperiência. Tempos depois, veio a entender; como ter passado varias vezes por este caminho, sentia ainda sensação de ter um corpo a flutuar, mas na verdade ele ficou para traz, na calçada da estação do trem, e o que na verdade é: apenas luz.

E pensava.

Ocorria-me a todo instante, como outros espíritos que passava pelo mesmo que eu sentia, será que também seriam como a mim. Uma mistura de coragem com covardia, fraqueza e desespero.

Mas a cada instante que passava ia me acostumando com a viagem, a grande viagem de que falava o mestre, a travessia para a busca da verdade, e o que mais me deixava preocupado era o que me esperava no final da viagem, para qual missão estava eu sendo encaminhado e o por que?





PÁSSAROS DE ALVAS PENAS

CAPITULO IV

INICIAÇÃO DOS MUNDOS

*E novamente sete sonhos.
Em sete noites com ouro
Sete terras; comprei,
Em cada uma das sete terras
Sete castelos eu construí,
Em cada um sete currais e
Sete animais; coloquei,
Sete vezes roubaram-me
Sete vezes subi e sete vezes desci*

No capítulo anterior os pássaros vem nos informar sobre a sociedade em que formam os mundos paralelos, sociedades que vivem em castas, formam grupos de etnias diferentes, de formação de caracteres diversos, aonde ligam entre si os mundos para trazer tanto a guerra como o progresso e também vimos que se iniciou uma trajetória espiritual de um homem que vivia em miséria na terra, sendo que o mesmo cumpria sua última expiação, sendo observado de perto pelo mestre, que o escolheu para uma viagem que se desenvolverá a propósito no decorrer dos demais capítulos.

Neste capítulo conheceremos como se iniciaram os mundos paralelos, desde a criação da imagem de Deus, ou seja: O HOMEM.

Mas como; de que forma os divinos Pássaros de Alvas Penas, chegaram em sua performance atual, donde vem? Como; iniciaram suas vidas? Enfim; aqueles que ainda não acreditam em mundos; tanto matéria como espiritual além terra, aconselhamos a não seguir tal leitura, pois é preciso que existam outros mundos semelhantes ao – planeta terra; em tecnologia, em história, em forma e tudo o quanto conheces, estes mundos estão distantes da vossa galáxia, distantes do vosso sistema estelar, do vosso tempo e lugar, mas que foi criado pelo mesmo Criador Universal.

Já houve cientistas em vosso tempo que disseram que a terra

sendo a mais nova das galáxias juntamente com seus outros planetas que compõem seu sistema, ainda que o universo tem data de 7 a 13 bilhões de anos, procurando tais cientistas os segredos para a contagem do tempo através dos átomos, estudando as transformações no espaço e no tempo, sendo que o átomo é a maior quantidade de um elemento que pode entrar em combinação.

Observaram já que no universo há muitos raios de luz e sons que não podem ser ouvidos e nem vistos pelo homem, afirmam ainda estudiosos que no universo encontram-se um ou mais bilhões de sois e cada um com sua família de planetas girando em torno deles, assim, como estes e tantos outros exemplos já descobertos pela evolução do espírito na matéria, quão será possível deixar de acreditar noutros planetas e povos que os habitam. Além das massas há o mundo espiritual que envolve a todos os seres vivos.

Deixemos de lado tais explicações e tomemos novamente a viagem trans-material do nosso viajor amigo.

- Chegamos!
- Chegamos aonde, não vejo nada!
- Tenhamos calma, primeiro vamos nos banhar de luz, concentrando na luz do mestre. Pronto agora estamos iluminados somos verdadeiramente luz, veja como brilhas e a mim também e é preciso que tenhas um nome, de agora em diante nos conheceremos assim; você será VERO e eu me chamarei PILOTIS, que se entende como sustento de uma obra e Vero, quer dizer Real.
- Pilotis, você brilha! Todo seu corpo esta iluminado, como uma luz intensa e maravilhosamente forte.

- Véro, você também esta; iluminado, mas agora vamos aguardar a chegada de um outro ser, que nos acompanhará na grande caminhada, ele já iniciou sua caminhada, e veremos como foi que ele chegou até aqui.

Letras como a tinta de nanquim e que às vezes tornava em cor de sangue surge pairando em frente a eles, assim.

“Diante de mim surgiu uma estrada; que parecia infinita. Caminhei... Caminhei e cansado parei e descansei não desisti até chegar ao seu final. Foi quando encontrei uma porta fechada, bati, mas ninguém me atendeu e como queria entrar adentro e gritar o meu desespero. Sentia desolado em lugar estranho, não via ninguém, a não ser uma escuridão total, exceto é claro uma porta que brilhava em forma de luz ao lado”

“Estava tão cansado, já quase adormecido, foi que lentamente, a porta se abria, e maravilhado começava a entender. Na minha frente surgiu magnificamente um livro, tão grande que parecia querer esmagar o Universo atrás de si. No início, em suas primeiras páginas estavam em branco, mas começaram a surgir letras vermelhas, como se fosse sangue. A cada página que se seguia eu via que tratava da minha vida, e a cada página que passava o meu corpo enfraquecia, sentia que meu sangue saia das artérias, e espantado eu via; minhas idiotices, os erros e acertos de minha vida que se passara até aqui”.

“Porém a medida que o livro ia chegando a seu fim, sentia que cada vez mais não chegaria a ler a última página, e com efeito, antes de terminar de ler o livro fui arrastado pela fraqueza ao espaço”.

“Naquelas páginas quase infinitas, perdidas no além, eu estava compreendendo que havia deixado de viver, desde o momento em que comecei a caminhada pela estrada. Certamente na última página estaria escrito; a forma de minha morte, uma pena não ter lido a última página, porque agora me sinto sozinho pairando no espaço infinito, num escuro profundo”.

_Nada disso amigo, estamos aqui para lhe tirar deste aparente abismo em que se encontra.

_Mas quem é Você? O que eu sou agora? Não vejo nada.

Deixe-me apresentar e ao amigo; sou Pilotis o mensageiro, sou alicerce da grande obra, sustento a luz, sou candeeiro do além, e o que esta ao meu lado, chama-se Vero, (o verdadeiro e o real), sendo presença viva do bem, será encarregado de escrever uma nova história para o homem do planeta terra. E você que será um de nós; nesta caminhada e que será testemunha dos feitos futuros de Vero, o seu nome agora será ARCANO, pois será misterioso, levará algo oculto de nós, e só revelará no momento próprio, e a partir de agora também está alumbrado como nós.

_Agora me lembro, disse Vero, “quando alguém me pede consolo, ofereço uma flor”, estas foram palavras ditas pelo mestre, pois você novo amigo, pediu ajuda, por estar perdido no espaço, eis a flor que ofereço.

Com a voz afônica e em altos brados que ecoa no espaço. Véro disse.

“Quando um instrumento cruel fere o sândalo, não há revolta, desespero e nem ódio, há sim muito perfume que se espalha e enobrece; magoar, ferir, decepcionar, maltratar é ser instrumento do homem que destroi”.

“Toda a humanidade deve perfumar suas amizades e todo amor com sândalo do sorriso, do perdão, da paz e da fé e acima de tudo compreenderem entre si. Ser perfume de sândalo pelos caminhos da vida é a boa convivência com o outro”.

“Jamais ser instrumento que machuca, pois toda dor e toda alegria trazem para dentro de si o perfume de sândalo”.

Assim me disse o mestre; amigo Arcano, da flor exalar-se-á um bom perfume, até nascer o amor. Amigo, receba esta flor que lhe oferecemos, pois dela sairá um perfume divino, e onde estamos neste instante, perdidos no tempo e espaço, compreendamos que deixamos de viver no mundo terreno e estamos reunidos por obra e piedade do mestre, para procurarmos a verdade de cada um e registrar um novo tempo, haveremos de criar um novo mundo, um novo povo no vasto infinito e a cada passo que dermos; desvendaremos mistérios e poderemos compreender melhor que até agora, restou os exemplos vivenciados na vida da matéria, e aquele que procura ajuda deve encontrar, ocorrendo que nem sempre acontece com o homem, pois é então fácil oferecer uma flor divina, um dia na terra já viveu quem nos ensinou com atos a nos dar por amor, e após veio a morrer nas mãos de seus irmãos, e ele nos dizia: “porque a verdade dita pela boa luz através de um leigo, será sempre sufocada pelos donos da verdade, não sejamos como instrumento que fere e magoa”.

Nesse diálogo Pilotis olhando para o Vero, em tom brando e carinhoso disse: _Vamos, Vero. Sendo-lhe respondido, _Para onde? Pilotis, qual será nosso destino? _Sei apenas que devo conduzi-los, por isso Vero e Arcano sigam-me.

Falando assim, caminhamos no vazio, sempre em direção a uma luz, Pilotis e Arcano entraram em transe, porém quando chegamos em frente da luz, vi que parecia uma porta, que brilhava de uma cor azulada, em sua volta apenas se reconhecia as trevas, ela flutuava no espaço a nossa frente, foi quando o Arcano virou-se para nós e com voz estranha, falou-nos:

“sete vezes; nasci, sete vezes morri, sete séculos passei e o nome sempre com sete letras, sete vezes casei, sete vezes filhos e filha tive; cada filho e filha, sete netos e todos sete vezes nasceram e morreram. Tive sete sonhos, com sete diamantes e após isso, sete navios comprei e naveguei por sete mares, pisando em sete terras estranhas, passando por sete maremotos, navegando por sete séculos em sete direções diferentes, construí sete reinados e houve sete guerras, sete vezes destruíram-me e novamente sete sonhos, em sete noites, sete sonho com ouro e sete terras comprei e em cada sete, terras, sete castelos construí, e em cada castelo havia; sete currais, e

em cada curral sete animais. Portanto sete vezes sete, roubaram-me e sete vezes subi, e de sete em sete ativo, uma vez, sete vezes parei; sete vezes esmolei e sete vezes negaram-me, pedi sete pães, deram-me sete migalhas que com sete pombos reparti e sete vezes sete amigos, conheci; sete vezes sete ludibriaram-me e sete vezes me ajudaram. Quando das sete vezes minha mesa era farta, sete vezes sete multidões fartaram-se e quando das sete vezes que a mesa estava vazia, nem sete me visitaram. Quando que por sete vezes morri, com sete chaves abri as sete portas e passei e sete vezes sete me recusaram, sem assim poder ver as sete maravilhas; os sete reinados celestes, sete vezes fui tragado pelo terror e vi sete olhos estranhos que por sete vezes me; tentaram, e sete vezes venci, mas entre sete e sete, minha vida passou e entre sete palmos de terra meu corpo repousou”.

E Pilotis, continuou a falar:

“Eis ai o grande enigma, para passarmos pelas sete portas; o Véro deverá decifrar o enigma, e quando assim o fizer, as portas se abrirão uma a uma a sua frente, deveremos viver cada parte do enigma, retrocedendo ou avançando nos emaranhados de mistérios que nos esperam”.

Assim, diante de tal embaraço, pensava em como fazer; para desvendar tais propósitos e mensagens ecoavam dentro de mim e então comecei a dividir o enigma em partes, olhei para o Arcano e ele encontrava-se inativo, olhando para a porta, seus olhos brilhavam de forma celeste. Pilotis, falava em língua estranha para mim e em prantos o seu rosto estava horrorizado, algumas coisas ele via que eu não conseguia ver, daria tudo para saber naquele momento o que seria.

Sabia então, por um sopro divino que teria que trabalhar em cima do enigma proposto por Pilotis e pedi naquele momento, quase orando, que me concedesse a lucidez, inspiração e força, e como se fosse um gigantesco braço a me carregar a porta foi se abrindo e fui devagar sendo absorvido para dentro do vazio.

Não me era possível compreender ainda o porque, mas no princípio o verbo se fez presente, do pó surgiu o homem e a mulher e assim concretizado o criador ficou satisfeito, mas ele queria mais, queria a perfeição da sua criação. Mas a criação era fraca, pois a carne e matéria a foram concebidos, tratava-se de temperamentos frágeis, e a criação se perdeu.

Ecoando em suas entranhas espirituais Vero, transportava-se para o infinito, flutuava enganando o irreal, deslizando entre um céu matizado de estrelas brilhantes, entre bilhões de pontinhos luzindo no espaço, bilhões e bilhões de sois que pontilhavam o infinito, vemos que

todas pertencem ainda a galáxia conhecida como sistema solar , continuando a flutuar por entre planetas e mais sistemas de luzes entre bilhões e bilhões de quilômetros, deslocando o nosso querido viajor a uma velocidade de trezentos mil quilômetros por segundo, isto cálculo da terra, ou seja 1800 milhões de quilômetros por hora, não passava de pouco espaço do sistema da terra, foi quando então; Vero conscientizando-se de que como espírito que era, não precisava viajar em termos lógicos aos cálculos de equações terrenas e sim pela dos pássaros e viajando mais rápido que sua própria imaginação, começa assim a ver em sua frente estranhas espirais, nebulosas retorcidas no espaço, em sua volta estrelas duplas, triplas e aglomerados de planetóides, estrelas que variam de cores e tempere, há também corpos celestes em fuga pelo universo, sois e sois com seus planetas em conformidade com suas gravidades, abrindo assim espaço, empurrando o universo para fora de sua forma, esvaziando os lugares e aumentando o infinito.

De repente pareceu-lhe que estrelas, sóis e meteoritos, seguiam junto de si para um só ponto, como um labirinto que estreitava a cada momento afunilando-se, Vero se sentia espremer-se entre as massas, algum tempo depois tomava formas e a sua frente, suspenso no ar, ele via um gigantesco planeta, algo além de sua consciência, tal forma girava em si, após surgir um sol, o firmamento e quanto mais se aproximava, notava que tudo tomava forma de matéria opaca, criava-se a sua frente, os animais, os rios, os mares e as matas, e ele notou que não passava de um pequeno gene e caiu sobre o planeta. Ficando sujeito ao vento, ao frio e calor, tudo se transformava, a sua frente, criavam-se varias espécies e ele um pequeno grão de areia num gigantesco infinito de terra. Ouviu uma voz que surgia do nada e de todas as direções, ecoava tal voz que estremecia a terra toda a sua volta. –Vero, não passas de um fragmento perdido no espaço, neste universo em que criei, mas proponho-lhe um corpo.

Assim, surgiu uma forma, sóbrio, bonito e perfeito, um ser em forma humana que fazia parte daquele universo de criação, a natureza parecia lhe conhecer, tudo lhe parecia familiar, apesar de que nada lhe vinha na lembrança de suas vidas anteriores pela terra. Porém surgia-lhe sempre ao ouvido; perguntas que saia de si. Porque sete vezes nasci e sete vezes morri?

Novamente uma voz ecoava pelo horizonte do planeta, a chamar
_Véro! Véro! Deves apenas obediência ao criador.
_mas estou confuso, e estou sofrendo não entendo o que sou?

O céu escureceu de repente, apenas trevas cobriam todo o planeta, e Vero sentiu medo; um medo terrível, e novamente uma voz ecoou.
_“De

ti tirarei o maior triunfo deste sistema, mas de ti já saiu crias imperfeitas por todo o universo, já espalhastes sementes em tantos outros planetas, e ainda não entendes quem és? Eu sou uma luz que precisa permanecer acesa e dependo de vós”.

Após um momento de silêncio Vero começou então a caminhar, seus pés descalços afundavam na relva macia e suas pegadas transformavam-se em flores, apesar de estar sozinho não se sentia só, seu medo ia desaparecendo, lembrava-se de que era na verdade um missionário que vivia uma obra de ensaio, a cada passo que dava um novo horizonte surgia e devagar tornava claro novamente, sumia as trevas, cada vez via que tudo lhe parecia, mais belo e puro, de repente caiu num abismo, parecia um precipício sem fim e tudo sumiu, o céu, a terra, as árvores e os animais, tudo se desfazia por completo enquanto caía e era absolvido pelo precipício, sentiu que de repente fora apanhado por uma mão que lhe amparou e pode então ver que se tratava do seu amigo Arcano, que lhe falou: Vero; senta-te nesta pedra que flutua ao meu lado e vou-lhe contar uma história.

Assim a sua frente o horizonte começou a surgir novamente, logo abaixo de si, ele via um pedaço do mundo, o paraíso. E novamente ele via que um ser em forma humana estava sendo criado da terra e tudo surgia novamente, enquanto que assistia, Arcano lhe falava. _ “Vero: entenda que; o criador sendo um eterno construtor; que nunca cansa ou descansa cria mundos e seres, a todo instante para seus propósitos quanto preciso forem, sua infinita bondade faz com que crie perfeições e a nada se pede, nenhum elemento é menos precioso ou mais, a igualdade faz com que nada se perca, são sete os mundos básicos na trajetória do homem terrestre; há sete reencarnações para cada homem, como há sete portas para atravessar e vivendo e nascendo é que se concretiza o término da obra de aperfeiçoamento e tu, que já vivestes nos sete mundos, agora esta passando pelas sete portas celestes e a cada uma haverá um aperfeiçoamento, o que esta havendo aqui e agora é um aprendizado sobre as obras do criador, em cada mundo houve um princípio em todos; houve Adão, houve sempre o primeiro e depois a evolução natural; no 1º mundo Adão pecou contra o seu criador, já no 2º mundo; Adão se aperfeiçoou e não peca contra o Pai, mas é forçado a pagar pelo 1º mundo, assim; cada mundo se corresponde e é expiação um do outro, o que se passa no 1º mundo, paga-se em menor ou maior proporção a seguir, hão também aqueles que voltam dos mundos elevados em retorno ao inferior, pois o descuido é princípio de desleixo e muitos são os que erram e os que também acertam”.

_Arcano, disse Vero, agora entendo porque sete vezes nasci e sete vezes morri, pois são sete os mundos celestes e em todos nasci e morri, e em cada sete séculos passei a reencarnar, e agora estou no

último estágio de minha passagem para o paraíso verdadeiro.

Após ter falado isso abaixo de si tudo se consumia em si, apagavam-se tudo o quanto havia figurado a sua frente e seguiu Vero para a origem, a espera da próxima viagem, atrás de si fechou a primeira porta.

Foi evidente que Vero veio a compreender o início de si, pode então reviver o instante da criação do mundo terrestre e suas crias e viu-se formar o homem e que foi apenas o precursor de raças e sentiu-se feliz e outras vezes ele sentiu a tristeza de saber o tamanho de seu fardo e o que veio fazer para o ser criado, este que seria a obra prima universal.

Nesta vasta manta que é o além, distanciando do tudo e seguindo-se para o aparente nada é que se encontram os mistérios a porvir e carentes de elucidações para que o homem terrestre possa então se confrontar com o século XXI, experiente, sábio e poder-se assim ser duos, entregarem-se as referências espirituais com maestria como o Pai assim quer, que todos homens venham a ser objeto de alegria, realmente possa ser chamado de cria perfeita a obra celeste sem defeito ou ruptura.

Pois, não pasmem meus irmãos, pois que chega o momento certo para que seja dualizado todo o universo e será separado então os lados, separado o joio do trigo, um será trevas e outro será luz, porém ainda dependerão um do outro, apenas será oposto ao que possa ser adverso, tudo quanto não se liga, será devolvido ao seu espaço, então ordenado o que podemos dizer de desordens.

O reinado eterno se tornará um só, seremos absorvido e enviado a um só ponto onde haverá dualizado matéria e espírito, fundirão com propósitos de apenas desenvolver-se colônias de obreiros, que viajarão pelo espaço aberto e desvendarão novos mundos, farão colônias de espécies na figura do Pai.

Este mundo chamado terra em que figura agora como planeta "1" passará a ser o planeta "2", aonde flutuarão como espíritos-matéria, leves como uma pluma, deixarão de andar com os pés, flutuarão através das sua imaginações.

O céu baixará sobre a terra, as hastes do grande relógio que se aproximará de forma contundente, não haverá neste mundo lugar para a guerra, a fome e o ódio, pois serão separados; os bons dos maus.

A comunicação com os Pássaros de Alvas Penas será direta,

sem que preciso seja falar, haverá apenas comunicação através do pensamento, a tecnologia estará tão avançada que será possível ao homem cavalgar pelo espaço com suas aeronaves, pois que ainda mesmo podendo flutuar o homem ainda não pode passar da atmosfera da terra, sem que use de meios materiais.

Pois, afirmamos que já estiveram na terra em visita, outros seres a muitos anos, ainda quando; a terra caminhava os seus primeiros passos da evolução, foram instruídas grandes tribos, muitas experiências foram passadas, pasmem, não foram apenas mensageiros do 3º mundo, mas quem visitou a terra não passaram de seres, eternos viajores do universo chamados de Pássaros de Alvas Penas.

No mundo todo, por toda parte se vê resíduos que provam a passagem desses seres, que colonizaram este planeta, ensinaram a todos preciosas mensagens de evidente tecnologia e capciosa prova de amor e de esperança aos povos de então e que hoje chamamos de extras terrestres.

Colocaram estas sementes nos genes do homem e então estes genes gravaram as experiências e a cada reencarnação ficavam mais inteligentes, pois que no princípio o homem primitivo tinha; genes semelhantes ao do animal, tendência apenas a viver como um ser; vegetativo, conviver com a natureza simplesmente, mas por bondade do criador eis que foi permissível que extraterrestres visitassem a terra e pudessem desenvolver as tribos de outrora e agora todo homem sabe, ouviu e viu que houve na Antigüidade; povos de uma civilização avançadíssima; que lideraram por quase todo o mundo e até hoje se nota que de tempos em tempos surgem povos mais evolutivos na terra ora aqui ora ali, saiba caro leitor que nos capítulos vindouros melhor irá entender sobre estes povos.

Deus cria seres a sua imagem, porém ignorantes, para que assim cada um venha a desempenhar dentro da sua liberdade e crescerem na sua inteligência e até tornarem-se luz e além de sete vezes que lhe são cabidos a reencarnar, também são muitas vezes multiplicado sete vezes sete o perdão e até mesmo os mais perdidos ele espera resgatar para a luz.

Mas para que se concretize as tais afirmações é preciso que o homem se volte para si e conheça-se melhor, valorize suas raízes internas, rebusque o elo perdido, e torne-se baluarte de uma luta em si a procura da luz.

Porque como já afirmamos anteriormente que o homem cria o seu próprio mundo espiritual, dependendo de suas obras em suas reencarnações, tanto cria o mundo negro ou o de luz, e após ter

desenvolvido através dos tempos é que finalmente o homem chega ao seu ciclo final e nunca poderá pensar que deixará de produzir, pois nada é inerte no universo do Pai, nesta forma gigantesca é que realmente o homem pode compreender a grandeza do infinito.

Vero o nosso viajor, nos mostra como é que se antecede a trajetória para a grande luz, ele passa pelas portas, uma a uma com o seu tempo de grandeza, vejam; porém que ele reencarnou sete vezes e todas as vezes neste mundo (terra) e sua última talvez tenha sido a mais difícil a mais sofrida, pois veio como mendigo e cego para resgatar de uma só vez a última das sete ao que de resto devia, e o que será que Arcano e Pilotis tem a lhe dar como missão, porque lhe preparam tanto? Porque reviver Adão?

As respostas virão a cada portal que ultrapassar, desenrolar-se-ão todos os mistérios e então será possível que conheçamos a proposta do criador para com Vero.

As expectativas dos tempos nos mostram quanto rastejamos em mentiras, ditas estas por quase todas as filosofias conhecidas na terra, que por sinal tentam levar o homem cada vez mais para o seu lado matéria, absorve na alma os pontos divergentes de suas próprias existências, acredita o homem que a cada instante pode-se através da matéria atingir sua elevação, no entanto parece que desconhece que sem o espírito a matéria não se desenvolve e isto é recíproco.

Não se pode plantar em terra boa semente podre, também não se planta em terra ruim semente de boa qualidade, é preciso que a terra esteja de acordo com a semente e que a natureza possa agir no momento oportuno para que a semente venha a produzir em sua germinação perfeita e venha a dar sua contribuição para quem a plantou.

Porém nos é oportuno dizer sobre a arte de combinar sons em ritmos, a música que enobrece os sentimentos dos homens, que antes mesmo de ser chamado música, já os povos da antigüidade como os gregos, egípcios, romanos e chineses, usavam apenas os ritmos, veremos que tudo que passa por um aprendizado e que somente com o aprimoramento é que se chaga a virtude, foi apenas no séculos III antes de CRISTO, que na Grécia deu-se por conhecer pelo homem, dois hinos de Apolo.

Em 1025, o Monge Benedito Guido de Arezzo veio ampliar o sistema de linhas horizontais, introduzindo-as a pauta de quatro linhas e a invenção das letras no início das clavias.

A partir do século XII, desenvolveu-se a música nas cortes e nas

igrejas. No século XIV, usaram os músicos da época de vários instrumentos e foi daí que a música veio a prosperar.



***N ALGUM LUGAR, NUM PONTO DO INFINITO, O VERBO HABITA,
E OS SEUS ANJOS CANTAM O HINO DO PAI ETERNO***

Por volta de 1538, surgiu a aplicação dramática da música e somente em 1600, Cláudio Monteverdi; criou a ópera e a instrumentação e foi após a morte de Johan Sebastian Bach em 1750, que de posse da inspiração de Bach vários gênios vieram a prescrever páginas de glórias.

Nota-se ai, que os Pássaros de Alvas Penas, introduzidos pelo conceito da expressão e sentimento da alma, deixaram aos homens a grande arte da música, foram eles: **WAGNER, BACH, MOZART, SCHUBERT, GRIEG, PAGANINI, CARLOS GOMES, TCHAIKOVSKI, RIMSKI KORSAKOV, DINIZETTI, SCHUMAN, VERDI, SMETANA, GLUCK, PURCELL, BELIOZ, MENDELSSOHN, BRAHMS, HAYDN, CHOPIN, DVORAK, BETHOVEN, DEBUSSY** e muitos outros notáveis e extraordinários Pássaros da música.

A música para os espíritos tem um valor de altíssima elevação moral, pois que a música em seus tons diversos e aplicados certamente com a expressão da alma iguala-se a voz de Deus.

Para esta harmonia, preciso foi que tempos amargos viessem para que os espíritos que propiciaram a arte musical, desenvolveram o que agora toda a humanidade conhece e admira, muitos foram os que vieram mais de uma vez em processo de reencarnação, muitos espíriaram, tiveram suas almas tingidas por sofrimentos, para que depois purificassem passando portais divinos e meditando profundamente, buscando o que de mais puro restaram em seus sentimentos, para que depois legassem ao homem tal alegria em que suas almas transmitiam, pois a que Deus aplicou-lhes a sabedoria que tiveram por direito ao merecimento.

Este exemplo dado sobre a música e seus criadores ilustra, aqui o que propomos a explicar que tudo na terra ou no Universo, ou nos espaços dimensionais, tudo e todos objetos ou seres, seguem uma ordem de desenvolvimento. E a paciência é primordial.

Assim o homem caminha lento, mas certo que se desenvolvem, que procurem adiantar sempre seus conhecimentos, para que não seja pego na esquina da ignorância e que deixe de ser luz e a treva venha consumi-los.

Como Vero nosso viajor, devemos estar atentos para viagens que nos tomará certamente de mundos em mundos, se tomarmos por base nossos pés e lentamente usarmos de imaginação e criarmos um universo, tornando-nos viajor de nós mesmos, subiremos pelas pernas e a cada passo que dermos sentiremos que ainda não conhecemos a nós mesmos. Isto é, a matéria que tanto o homem busca entender é mais complexa do que se possa imaginar e a desvendar, a matéria é

cargo de confiança que Deus já tem dado ao homem da ciência conhecer e não pasmem se dissermos que muitos são os que estão passando os portais para adquirirem conhecimentos, como a música; que levou milhões de anos terrestres para se desenvolver somente neste tempo pasmem não, pois que antes que esta terra fosse criada e seu criador e seus anjos já de muito conheciam os segredos da harmonia musical.

*****IMAGINE: DENTRO DE NÓS, CRIAR ASSIM; UM MUNDO COLORIDO E HARMONIOSO; COMO A INOCÊNCIA DAS CRIANÇAS, E LEVAR PARA A ETERNIDADE, E VIVER PARA SEMPRE O QUE PREPARAMOS, NUMA DAS MORADAS DE NOSSO PAI*****



PASSAROS DE ALVAS PENAS

CAPITULO V

Reprovação dos mundos, grupos sociais, das leis e glória de um povo

*E de sete em sete ativo
Uma vez sete vezes parei
E por sete vezes esmolei
E sete vezes sete disseram-me não
Pedi sete pães deram-me sete migalhas
Que para sete pombos reparti
E sete amigos; consegui.
Sete vezes sete me ludibriaram
E só sete vezes me ajudaram
E quando sete vezes minha mesa era farta
Sete multidões; sete dias da semana fartavam
Quando por sete vezes a mesa estive vazia;
Nem, sete pessoas; me visitou.*

No capítulo anterior, VERO, viu o início do sistema, a origem do homem, sobre os dons do ser humano.

Neste capítulo veremos a saga de nossos viajores em vários portais, pois um portal abriu, estes quatro que agora abrirão para que eles possam viajar para um infinito, mais além, nos capítulos finais, terão que decifrar uma parte do enigma, que surgem divididos por quatro portas distintas; uma vermelha que seria a Segunda porta, verde a terceira porta, rosa a Quarta porta e amarela a Quinta porta, estas pairam diante deles, são gigantescas, em cada delas uma parte do enigma que, assim apresenta-se.

1- sete vezes casei-me, do evento sete filhos, sonhos e sete filhas surgiram, cada filho e filha deram-me sete netos, tive sete com sete diamantes, após sete navios comprei e naveguei por sete mares.

2- pisei em sete terras estranhas, passando por sete maremotos, navegando por sete anos, sempre em sete direções diferentes, construí sete reinados que com sete guerras, de sete reinados estranhos, sete vezes destruíram-me.

3- e novamente sete sonhos, e sete noites, com ouro, sete terras comprei, em cada uma das sete terras, sete castelos construí, e em cada um sete currais, sete animais coloquei, sete vezes roubaram-me, sete vezes subi e sete vezes desci.

4- e de sete em sete ativo, uma vez sete vezes parei, e por sete vezes esmolei e sete vezes sete disseram-me não, pedi sete pães, deram-me sete migalhas, que com sete pombos repartí e sete amigos consegui, sete vezes sete ludibriaram-me e só sete vezes me ajudaram, quando sete vezes minha mesa esteve farta, sete multidões, sete dias da semana fartavam-se, quando por sete vezes minha mesa esteve vazia, nem mesmo sete pessoas me visitaram.

Como então VERO, vivificou no primeiro portal de cor azul, aonde fora ADAO, agora, diante do portal vermelho, que após ler a mensagem, abre-se como a uma espécie de tela, e surgem imagens, este então é sugado para dentro da grande tela, aonde:

Estava diante de um mundo conhecido, porém, ele via cavernas, grunhidos de animais, gentes que dilaceravam a outros, grandes combates mulheres abortando, e sendo possuídas por mais de um parceiro. Via ladrões e espancamentos, crimes fortuitos, eles pareciam bestas do inferno.

Vero então observa que se veste diferente, uma espécie de túnica comprida; com um cordão de cor cinza amarrado pela cintura, cabelos e barba longos e brancos, um homem de idade avançada. E uma voz que surge do nada, chama.

_ Vero! Vero!

Este então corre do meio da multidão e se esconde atrás de uma moita, mas a voz continua a chamar-lhe.

_VERO, porque se esconde de mim?

_Porque me chamas assim? Meu nome é NOE, quem seria este tal de Vero?

_NOE, sois VERO, lembre-se; sete vezes nasci e sete vezes morri. Aqui te acho graça, dentre a todos estes lhe vejo com bons olhos. Pois carrega a boa semente. Que será a glória do meu POVO, farei chover e exterminarei a podridão, que infesta o planeta, e que você já viu ser criado, quando caminhava nu e pés descalços pelos jardins eu te criei e você é desde o princípio.

Imaginando o acontecido, VERO, após receber

instruções inicia com seus filhos uma grande arca, e a todos, ele diz.

_Assim disse o CRIADOR, consumira da terra o mal, não ficara uma alma vivendo, pois os abutres comerão das carcaças podres dos infieis, corruptos, malditos vermes que corrompem, anjos rebeldes que caem do alto e pratica sexo com mulher, loucos que ambicionam o poder, destroem a terra numa forma terrível, aonde violaram sua casa, sujando a terra e as águas com seus pecados, vivem sem lei, em bandos tornam-se salteadores, adoram a lúçifer e seus ministros, cultuam a idolatria e mancham o nome do criador, todos morrerão.

Mas estranhamente em seu intimo, sente uma tristeza profunda, pois sabia ser esta uma missão árdua, ver os que vieram de si transformados em geração de malditos, compreendeu que fora traído pelos seus olhos lá no principio, quando vivificou ADAO, viu o que não devia, aceitou a oferta da mulher e perdeu-se.

Uma escuridão, como trevas, cobre os céus, no horizonte podia ver nuvens vermelhas surgindo; relâmpagos e trovões e a terra estremece, do céu cai lagrimas de sangue e podia ouvir gritos ao longe de horror, ainda é o princípio; raios de grande força caem, em todo lugar partindo arvores e provocando incêndio, não bastando a terra fende-se; devido aos estrondos dos trovões, pedras rolam e provocam na terra terremotos e nas águas maremotos.

A terra é inundada, somente um barco flutua nas águas seguindo uma direção, flutuando por sobre as águas desviando de animais mortos e homens, podia sentir um terrível cheiro de podridão, uma imagem difícil de se imaginar e a tudo Vero participa, de repente como a um cônico gigante girando e de cor vermelho. Absorve a arca e leva-a para um túnel que se afunilava e lá no fundo havia uma cor verde; é um portal, que abrindo expelle a arca num lugar seco,

VERO ao sair dali, caminha pôr um deserto, verifica que muda seu vestuário: o seu rosto, e seu cabelo, ele sente ser um outro homem, que com um cajado na mão, sobe uma montanha e de lá vê uma multidão que pareciam lhe esperar, ao verem correm ao seu encontro gritando.

_Ajude-nos, ABRAÃO.

Pareciam ovelhas desgarradas e olhando para traz via que se fechava uma porta vermelha que sumia no espaço. Tomado de uma coragem estranha, VERO desce a montanha, diante da multidão ia escolhendo uns à esquerda e outros a direita, dizendo. _ Sois de agora em diante. Os da direita O povo escolhido de DEUS e os da esquerda

filhos das trevas, dali instituiu-se a primeira sociedade organizada, levanta-se um povo com denominações próprias, aonde tinham um líder que os acompanhava e servia como elo entre estes e o CRIADOR.

Então, se estes são povos positivos, quem seria os que seguiram para a esquerda? Como vieram a surgir este povo? Pois não foram estes destruídos pelo dilúvio? As respostas certamente virão no contínuo.

Nosso, VERO, já não mais devaneia, aceita a missão sem dúvidas e este POVO; seguem construindo sociedades e reinado (Leia a bíblia), mas durante os tempos este povo começa a se perderem para o mal, PORQUE? Devido, a isto, eis que: diante de um portal rosa dois espectros aguardam a VERO, que abrindo o céu, surge uma escada e desce por ela o nosso VIAJOR, surgira do nada, e abraçando seus amigos chora copiosamente, ao contar-lhes os acontecidos, dizendo.

“Estive diante do horror, eram homens contaminados pelo mal, vivendo na podridão dos pecados, fui uma espécie de vingador, vi a devassa de milhões e milhões de almas sucumbirem-se, senti-me órfão, depois reuni um povo para ser poderoso e em comunhão com DEUS, mas vieram a se perder novamente, e agora sinto como se tivesse fracassado“ mas ARCANO diz.

_VERO, Apascenta seu coração, pois ainda será um vencedor e lhe chamarão de REALEZA, esta apenas um pouco confuso, enquanto falava o portal rosa, abria-se para eles lentamente, de dentro uma voz que dizia:

_MOISES, EU TE CHAMO, mas VERO não entendia quem seria MOISES? Novamente a voz chama. _VERO, EU TE CHAMO! VENHA. Foi quando então metodicamente VERO adentra o portal, que se fecha atrás de si, em suas mãos, segurava duas tábuas de pedra, que continham mandamentos de DEUS para o seu POVO, e a sua frente uma multidão lhe aguardava, e de sua boca instintivamente sai gritos.

_Povo ingrato: livrei-os de seus carrascos, através de DEUS, e o que fazem? Adoram a deuses, mas nestas pedras; os olhos de DEUS, ele escreveu as leis divinas, aqui contem os direitos e deveres da humanidade para com o CRIADOR, por que esquecem tão rápido do nosso CRIADOR? Eis que meu espírito: (vero), consome em sofrimentos, indo e vindo por portais, ate quando pensais que haverá portais de salvação? E o tempo desenvolvia-se para VERO com muita rapidez, tudo ali ocorria em detalhes porem num piscar de olhos, as cenas eram reais, somente o tempo difere aos demais, pois em tão pouco tempo, fora, ADAO, NOË e ABRAAO E agora MOISES.

E quando um portal amarelo com seu enigma lhe surge, VERO abre a porta e vê-se ovacionado por uma multidão que gritava.

_ Viva nosso REI, viva DAVI, e viu-se como um nobre, diante de si seus vassallos, seus guerreiros, eram grandes o seu reinado, e parecia Ter o mundo a seus pés, e foi neste portal que através de muitas lutas com o mal, e que VERO teve um tempo maior de reflexão, aonde passou a ser designado como o SALMISTA, referenciou a DEUS, e revelou o porvir.

Pois viu que de si, através de gerações surgiria o cordeiro, viu a gloria do salvador, aquele que pôs fim as demandas, num só portal.

Mas nosso viajor, derrepente se encontra num vazio do espaço, flutuando juntamente com seus amigos, parecia que nada havia acontecido, como se ali sempre estivessem, será que nossos viajores realmente desvendaram a todos os enigmas? VERO então diz: - E agora PILOTIS? Que faremos? Viajamos ao nada, se existi, então também parece não existir mais, sinto-me vazio, tudo e tão vago, e minha alma a cada instante se entristece, um terror toma-me conta, o que será?

Estavam estes se indagando sobre os acontecimentos, procurando respostas nos enigmas, acontecia que VERO apresentava uma expressão de angustia profunda, gotículas de sangue escorria de seu rosto, porem estes não viam que atrás surgia uma grande escuridão tomando conta do infinito, certamente era a isto que VERO pressentia, pois se formou atrás deles um imenso portal de cor preto com laterais de fogo.

Bem, caro leitor, o que teremos a nossa frente? Estamos prontos para Segunda parte da obra? Aonde os enigmas se desvendarão, e nossos olhos se abrirão, mas e nosso coracao, já esta aberto? O que nos pareceu ate aqui confuso, haverá de desnudar-se diante do nosso conhecimento.

QUEM E VERO?
QUEM E ARCANO?
QUEM E PILOTIS?

Se não conseguiste ate agora reconhece-los, talvez ainda não abristes os portais de seu interior, não adquiristes as chaves

enigmáticas para tal.

E AS SUAS CHAVES? TENS OBSERVADO-AS A CONTENTO?

Só com a prática diária das suas chaves será então que se abrirão portas em seu ser.

Mas vamos lá, respire profundamente, leia a bíblia sagrada, faça reflexão sobre os relatos contidos aqui e nos portais da bíblia, após, com muita fé em DEUS, seguiremos para encontrar as verdades das entre linhas do grande livro.

Ate aqui, conhecemos a cinco portais, faltam somente dois, mas nestes e que estão contidos o ALFA E O OMEGA, aonde esta o grande livro que se abra para nos e iremos le-lo e encontrar nossas chaves.

Mas; o que parece difícil ao nosso entendimento. Ainda iremos viajar por estes portais novamente, no desenrolar dos próximos capítulos com certeza melhores conhecimentos virão.

Como nós, assim estão nossos personagens: confusos e isto é normal, haja visto; que deslizamos por labirintos desconhecidos, procuramos o nosso entendimento através de enigmas, que propositadamente vem para nos ajudar a entender os mistérios que envolvem os Pássaros de DEUS.

Agora imagine uma caixa fechada...

Abrindo esta, encontrará uma outra e outra e outra, até que em uma delas você descobre que esta vazia. Será? Que esta vazia tal caixa, é preciso que saibamos; que o vazio é alguma coisa, pois que tudo existe, o visível e o invisível, para que realmente não exista nada mesmo, teremos que então entender que não existiu tal caixa, pois que se ela existe então dentro há o nada, e nada é alguma coisa, daí pré supomos que; alguma coisa esta dentro desta caixa, assim como nós, por mais vazios que sentirmos e desprovidos de sentimentos, certamente sabemos que não é verdade, pois saibam que mesmo órgãos transplantados de um para outro ser, carregam juntamente informações, levam ao transplantado, parte de seu espírito ou alma, como queira entender, porque é certo que mesmo o espírito se localizar no cerebelo do homem também sabemos que ele se espalha por todo o corpo formando o perispírito; como invólucro do corpo e quando se retira um órgão junto está parte do espírito, pois sabemos, que: é retirado; o órgão com vida, ou seja: com as células vivas; vital é para que seja concluído com sucesso o transplante, por isso saibamos que tudo existe.



PASSAROS DE ALVAS PENAS

Capitulo VI

Dos intervalos dos portais

“de sete reinados estranhos, sete vezes destruíram-me”

O SENHOR DAS TREVAS

EVOLUCAO DO HOMEM E INTERFERENCIA DO NEGATIVO - O LIVRE ARBITREO – ODISSEIAS – DESCOBRIMENTOS – TEMORES – MACACO; CRIAS DO NEGATIVO - PODER - O SENHOR DOS ESPACOS.

VERO, ARCANO E PILOTIS; encontram-se diante do sexto portal, sendo este todo negro, tendo nas laterais cores vermelhas semelhante ao fogo e no meio do portal havia dois olhos gigantescos que miravam a eles de forma a trazer temores.

Abaixo dos olhos um enigma; *de sete reinados estranhos, sete vezes destruíram-me, são tais* letras de sangue, podia –se ouvir gemidos de quem estivessem sofrendo, eram sons que saiam detrás da porta, diante destes gritos horríveis, choro e grunhidos de animais, podia-se dizer que ali atras existia o horror dos infernos.

Para VERO, parecia impossível decifrar o enigma, mesmo porque, sabia que não era o senhor deste portal, penetra-lo, era quase impossível, mas diante deste quadro, ARCANO, diz.

-VERO aqui você se encontra diante do sexto portal, o portal dos intervalos dos portais, aonde o Homem tem o livre arbitro, aqui estão bilhões de anos, aonde o CRIADOR; apenas observa as lutas internas entre o bem e o mal, terá que apenas observar a tudo, sem interferir, certamente não viveras neste portal, mas no seu sexto portal positivo, pois que ambos os portais são do sistema alfa que é o seu principio estendendo-se por demais portais.

TOMADOS POR UMA ENERGIA ESTRANHA ATÉ AQUI DESCONHECIDA E ANGUSTIANTE; NOTAVAM QUE ESCORRIA SANGUE DO ROSTO DE VERO, ENTÃO DO NADA SURGE UMA TELA COM IMAGENS DO QUE HAVIA DENTRO DO PORTAL.

Na grande tela surge uma explosão da inexistência surgem trevas espontaneamente e a trevas é negativa, da inexistência surge SI; energia positiva, de SI surge a célula VERBO, forma-se um núcleo, o sistema alfa, origina-se assim a inteligência a que chamamos de D E U S, causa primaria.

De SI DEUS cria LUCIFER o arcanjo, formoso e perfeito, belo em expressão, mas Lúcifer contamina-se com as trevas durante uma batalha. ...Ver cap VII - I PARTE.

Com isso Lúcifer fora confinado ao abismo e uniu às trevas que o acolheu, tomou-se de força negativa com inteligência. Lúcifer cria um planeta de elemento terra chamando-o de inferno e ali passa a habitar com seus anjos rebeldes.

Neste instante, VERO, é transportado para dentro da grande tela e durante a sua passagem, notava que viajava por um côncavo negro, aonde podia ouvir gemidos de dores constantes e aos milhares, ao findar do túnel cai por fim a um lugar semelhante ao planeta TERRA, ao seu lado passa animais gigantescos, que fez com que VERO tivesse medo, também via aves enormes, lutando entre si, tudo se passava a sua frente, eram animais que matavam e comiam, viu também seres parecidos com homens, agrupados e armados, que também matavam e comiam, eram parecidos com macacos, digamos com o tamanho de um homem, também havia uns gigantes com um só olho e dentes enormes que grunhiam aterrorizantemente fazendo que ate a outros animais fugissem. Diante destas cenas VERO tremia e então a seguir diante de si passou-se a ver imagens, e começava a entender o que ocorria.

Como a uma cena cinematográfica via a tudo desenrolando a sua frente.

LUCIFER, sendo uma cria perfeita cristalina de DEUS, tendo em SI a igualdade do seu CRIADOR, porem ao inverso, ao Ter-se contaminado com as trevas, acha-se no direito de igualar-se a ELE e cria seres semelhantes ao do CRIADOR, um ser quase humano, uma espécie de macaco, neste implanta alma negativa, com inteligência condensada e primitiva, e ao redor do EDEN semeou estas almas viventes que andavam eretos igual ao

homem, assim como criara também animais enormes, gigantescos, o que seriam como os dinossauros e espécies da pré-história que os homens estudam e definem na ciência quando descobrem fosséis ora ou outra, VERO, também vê que LUCIFER conseguira entrar no EDEN e com isso através da mulher um ser neutro introduziu o gen. negativo na criatura, então de energia positiva advinda de ADAO. Dos filhos de ADAO; CAIM seu filho vem a possuir em um chip; 51 % de gene negativo e 49% de gene positivo e ABEL então ficara com 51% do gene positivo e 49% do gene negativo passado pelo seu pai

CAIM, após ter assassinado seu irmão, vem a coabitar nos arredores do Éden, terras das trevas, e relaciona-se sexualmente com as crias femininas de Lúcifer, que ate então eram de 51% de gene negativo e 49% de neutralidade, ao coabitar com tais CAIM passa os seus 49 por cento de energia positiva, genes, trazida do EDEN e assim a inteligência destes seres passam a aprimorar-se aos tempos e formam grupos e habitam em cavernas, dominam o fogo e caçam, fabricam armas, são carnívoros, alguns ate canibais, pois que neles estão as células negativas de seu criador e vivem sobre orientação de LUCIFER.

LUCIFER, num determinado tempo proclama sua trindade, de si expele dois arcanjos de negras penas e lhe da o nome de SATANAZ e outro de DIABO.

Satanás; vem a ser um grande instigador de maledicências para com as almas positivas, este é o que provoca a guerra, fome e dor.

Diabo; vem a ser um enganador de almas viventes positivas, um ilusionista, passa-se muitas vezes por pássaro de alvas penas e no entanto; não o é.

A cada um LUCIFER, deu-lhes legiões de anjos negros, Quando dizemos a palavra, negro; queremos com isso passar ao leitor a idéia de trevas, tão somente, como a seres negativos, nada a ver com semelhança de cor do homem, seja ele; branco, preto ou amarelo, estes pássaros de negras penas, quando querem são de aparências bonitas e perfeitas, sem a conotação bizarra que dizem terem, apenas as vezes mostram-se de forma horrenda para assustar, brincar ou aterrorizar, o que diferem dos pássaros de alvas penas são o fator negativo que carregam em seus chips e assim representam a maledicência, e claro tudo o que vem a ser contrario as vontades de DEUS.

Os pássaros de negras penas iludem mulheres e tomados de forma humana, coabitam com as mesmas, surgindo daí, seres bestiais como a gigantes na face da TERRA, espécie também de semi=deuses, divindades, que possuindo um certo poder de digamos enfeitiçar, algumas destas mulheres passam a possuir um certo poder, e são chamadas de feiticeiras ou bruxas malignas, pois que estas dominam os quatro elementos da natureza e de seus poderes ocultos trazem terror e medo aos demais.

Com isso LUCIFER e seus ministros, influenciando nestas castas, provocam holocaustos nos portais, principalmente aos povos positivos, descendentes de ABEL, com isso também LUCIFER leva a muitos dos povos positivos a perdição.

Surge agora o segundo portal, aquele em que o CRIADOR resolve destruir as criaturas da face da TERRA, porém ELE vê graça em NOE, ao sentir que este retinha seu gene positivo íntegro, sem máculas, que viera acompanhando sua geração desde ADAO, assim como a sua família e poupa-lhes da morte, pois que estes viviam; retos na ordem DIVINA, sem jamais terem sido contaminados pelos povos negativos. Ao assim fazer, com o dilúvio; elimina as criaturas de 51 por cento de energias negativas, e as crias de LUCIFER, bem como as aves e animais gigantes, neste instante deixaram de existir os animais primitivos da pré-história.

Mas advém que o gene negativo, na casa dos 49% sobrevive em NOE e seus filhos o que seriam os 49% da neutralidade adquirida de ADAO e agora no lugar da neutralidade devido aos cruzamentos entre os povos tanto positivo ou negativo nas gerações ficam implantado o negativo na menor porcentagem, AQUI ACONTECE A INTRUSÃO DA HEREDITARIEDADE ABSOLUTA NO HOMEM.

Após o dilúvio NOE e seus filhos vem a se cruzarem, em acasalamentos e aos tempos o gene negativo vem a sobrepor em alguns passando a casa dos 51 por cento negativo, aonde surge o homo sapiens, que evolui a parte e são influenciados pelos ministros de LUCIFER. Assim também à parte seguem os que são de gene positivos da casa dos 51%, sendo estes após, escolhido como povo de DEUS.

“Leitor, ao reler o cap, 6 de GENESIS, entenderas melhor como o negativo intercede na criação de DEUS, na bíblia a força negativa e chamada de MAL”

Até então todos os homens da terra falavam a mesma língua, a que se originava de DEUS, entendiam-se todos, somente as crias de Lúcifer, ou seja; aqueles que esta com seu gene negativo e que tinham uma espécie de entendimento por grunhidos e gestos, bem veio a acontecer que aqueles que carregavam o gene negativo e mesmo alguns que eram positivo, mas em conjunto ao mesmo ideal vieram a construir uma torre no intuito de poderem chegar perto de DEUS, ao seu NÚCLEO. Com isso o CRIADOR; intervêm, e cria línguas diferentes e todos se confundiram e espalharam-se pela terra agrupando-se de acordo com a sua linguagem e ficaram; preservado a língua original de DEUS somente ao seu povo escolhido; aqueles que retêm os seus 51% de energia positiva, gene positivo em seus chips.

A partir daí, o homo sapien passa a falar um dialeto, o que chamamos de linguagem de aborígenes.

Abre-se o terceiro portal, neste DEUS através de ABRAAO VEM A PROTEGER SEU POVO, reunindo-os e formando grupos sociais. LUCIFER, também organiza seus grupos, porem anti-sociais, agrupavam-se apenas pela necessidade de sobreviverem, possuíam inteligência e desenvolviam-se aos tempos com semelhança física do homem positivo, apenas estes eram voltados para o que era mau. Próprios da existência de LUCIFER; são animalescos.

Surgem duas cidades, chamadas de SODOMA E GOMORRA, QUE PASSAM A SER UM NUCLEO VISIVEL E MATERIAL DE LUCIFER, que foram assim distribuídas.

SODOMA; sob o domínio de SATANAZ e GOMORRA sob o domínio do DIABO, o que neste momento LUCIFER acaba por criar grupos anti-sociais muito organizados em propósitos comuns, com reis que vem a defrontar-se em seguida com os povos positivos - ver capitulo 14 de GENESIS.

As forcas negativas apossam-se de LO e sua família, filho de ABRAAO, bem como de seus bens materiais e animais, estes ficam de forma a terem acesso no próprio cativoiro, andam e vivem na cidade relacionando-se com os habitantes, após ABRAAO retoma a todos, porem LO e tocado pelas forcas negativas e leva consigo a possessão do mal, pois que LO morava com os filhos do negativo e mesmo resistindo a eles, e foi salvo pelos PASSAROS DE ALVAS PENAS, que tiveram a intercessão de ABRAAO junto a DEUS, interferiu até conseguir com que LO seja salvo no momento em que do alto através de fogo e enxofre DEUS destrói as duas cidades e o mal mesmo após a destruição de seus núcleos visíveis e materiais vem ainda a sobreviver em no gene de LO.

LO que ao coabitar com suas filhas teve filhos e estes; vem a formar os povos chamados de MOABITAS e AMONITAS que mais tarde vem a interferir nos povos de DEUS, noutros portais.

Como e natural o mal procura o mal e o bem procura ao bem...

O povo de DEUS; 51% positivos seguem em frente com desenvolvimentos, em seu grupo social, casando-se e multiplicando-se na espécie dentro das leis DIVINAS. Abençoados pelo seu CRIADOR ate que a tempos começam a andarem por si só e a seguir novas filosofias. Quanto ao povo de LUCIFER, também seguem em processo de desenvolvimentos já totalizados na semelhança aos povos positivos, levando em sua bagagem os seus 51% de negativo em seus chips, tendo como sabedoria o domínio da

matéria e formam organizações sociais voltados em suas filosofias empíricas, são ateus, crêem apenas em LUCIFER, como deus dos deuses, cultuam a um deus material e terrível.

Observemos que nestes intervalos de portais aonde o HOMEM vive no livre arbitrio sem a interferência direta do CRIADOR, os povos prosperam materialmente e absorvem a idéia de poder.

Assim do Egito, vem a surgir um povo; negativo e muito poderoso, que vem a escravizar os povos positivos e assim surge o quarto portal. E de portal em portal há lutas entre energias positivas e negativas no neutro, mas agora também se vê que a luta é entre genes no interior do neutro,

Abre-se o quarto portal, e MOISES vem a interceder aonde DEUS através deste seu guerreiro; fá-lo usar dos meios materiais, como a que demonstrar aos povos negativos que ELE sendo o CRIADOR de TUDO; TAMBEM PODE E DEVE DOMINAR AOS DEUSES E USANDO DAS QUATRO ENERGIAS PRIMITIVAS DA TERRA MOISES cria as ilusões; chamado de pragas para que com isso force o povo negativo à libertar seu povo positivo. Vencendo assim a guerra entre DEUS e deuses.

DEUS institui finalmente leis aos homens, para que organizados não mais viessem a se perder nos tempos e não passassem a esquecer de sua origem, cria as tábuas com os dez mandamentos e a arca, aonde de dentro desta ARCA DEUS fazia-se onipresente através de luzes e voz ao seu povo, pois que para isto DEUS pode ser material ou espiritual, visível ou invisível, eis que ESTE e MUTANTE.

Por uns tempos de acordo com os acasalamentos ora ou outro surgem filhos com gen. 51% negativo entre os povos de DEUS e trazendo em seu chips a idéia do paganismo que e a essência do mundo do senhor das trevas.

As ofertas pedidas por DEUS; vem a ser uma forma do HOMEM aprender o seu DEVER parta com seu CRIADOR, pois a tudo devem a SI. Neste portal verifica-se que as leis são o principio de uma sociedade legítimas e ordeiras com seus deveres e direitos, seria uma espécie de liberdade controlada, livre-arbítrio, porem cerceados de responsabilidades para com o próximo.

Como sempre; o povo de DEUS; seguiam em organizações, também os negativos de LUCIFER seguiam em organizações e prosperidades, ate que;

Abre-se o quinto portal, diante de VERO, sendo este o portal de DAVI, eis que o povo de DEUS, vem a encontrarem povos gigantes que viviam no negativo que eram organizados e chamados de Amalaquistas e os Cananeus, houve então confronto entre as energias e o povo de DEUS por estarem em desarmonia vieram a perder a batalha, que mais tarde venceram a estes depois que DEUS intercede, ajudando-os a vencer finalmente estes povos

das trevas.

A tudo VERO, via desenrolar-se diante de si como a uma saga, aonde tudo ocorria como a um vídeo tape, imagens fantásticas, aonde tudo se recriava em uma tela gigantesca, seres iam e vinham, com formas e vozes, como a um cinema, aonde os personagens desenvolviam-se como se representassem suas próprias vidas naturalmente. Outras batalhas, confronto entre o bem e o mal houvera, tantas que aqui não coube registrar, mas esta lá na BIBLIA SAGRADA.

LUCIFER e seus ministros deixam de serem onipresente aos homens, ocultam-se, e usando de astúcias penetram nos portais seguintes com certa sabedoria que enganam a muitos como se fossem positivos.

JOSUE; levando consigo a ARCA sitiou a cidade de Jerico e derrotou seu Rei e seus valentes – sete vezes rodearam a muralha da cidade ate que no sétimo dia rodearam novamente pôr sete vezes ate que caiu a muralha. Nota-se aqui que LUCIFER fora derrotado pela força do sete, como se predissessem o que viria acontecer no sétimo portal – pois sete sacerdotes, sete trombetas e sete vezes sete rodearam a cidade de JERICO. No sétimo portal o cordeiro virá a derrubar o senhor das trevas que representaria uma grande muralha.

JOSUE é uma espécie de matador de serpentes, pois que sai em destruição a muitas comunidades negativas e após, vencer toma seus bens e distribui ao seu povo. LUCIFER ia criando ídolos e povos e atrás ia DEUS destruindo-os.

Neste portal, DAVI mata a Golias o gigante criado por LUCIFER, Golias era num todo cria espiritual negativo, fora trazido do inferno como a um imbatível guerreiro. DAVI vem a ser rei após derrotar um núcleo de LUCIFER e seus ministros, chamado de JEBUS.

O senhor das trevas cria tantos quantas milhões de almas negativas durante os portais, fortalece a reis, impondo sempre a idéia de poder, derrama horror nos portais no planeta neutro: a TERRA, pois, que são tantos seus feitos que se escrevessem um livro a parte seria tanto igual a do tamanho da BIBLIA SAGRADA. Pois que ate hoje, atrás de um sorriso esconde-se figuras negativas que maliciosamente semeiam discórdias, enlaces, pois ele e o passarinho e a serpente que do oculto age nos gene negativo humanos, dando vida e horror a dor e a tristeza.

JOSUE leva a arca consigo e sitiou a cidade de JERICO e derrotou seu rei e seus valentes, sempre houve ações dos filhos de DEUS aonde da ARCA acompanha e interfere, quanto que LUCIFER ia criando ídolos, e DEUS vinha ora vencendo, ora não.

O intervalo entre o quinto e o sétimo portal, situa-se o sexto portal, o mais longo, onde estamos falando do alfa do mal, mas este portal

na realidade divide-se em dois num só, pois que existe o sexto portal positivo em paralelo, o portal de VERO que vem a ser o senhor do alfa do bem. Cap VII, parte I.

Quando dizemos que a humanidade agiu no livre-arbítrio e que foram influenciados pela energia negativa nos intervalos dos portais, não se deve pensar que a humanidade; ficou abandonada, pois que VERO e seus pássaros acompanham o desenrolar dos fatos em todos os intervalos dos portais, e foram muitos que do livre-arbítrio levantaram-se santos, profetas e mártires conforme registra a BIBLIA nestes intervalos. Apenas queremos dizer que VERO através de DEUS não interfere diretamente, com isso o que acontece e que o negativo cresce no livre-arbítrio do homem, mas o que de ruim vem acontecer com o homem é sua culpa; ao deixar se influenciar pelo senhor das trevas, o senhor da ilusão, que ao enganar criaturas vem a proporcionar espetáculos aterrorizantes, como a NERO, HITLER ou SADAN RUSSEN e outros. Estes são o que chamamos de núcleo visível, bases de força negativa, como a historia nos conta seus horrores, estes são bestas, que passam de portais em portais, pois que no sétimo portal ao que o homem hoje vive, sabe que dos doze, um foi instrumento de LUCIFER em vários portais como sacerdote de seitas de magias negras, BAAL foi uma de suas reencarnações e andou lado a lado com JESUS, e o traiu com um beijo.

Enquanto VERO vê desenrolar-se a sua frente os horrores de batalhas infindas dos intervalos de portais, vamos aqui observar o que seria o sexto portal.

O planeta TERRA; e o sistema na realidade teve no principio a intrusão do negativo que através de bactérias cronou o homem primitivo os dinossauros e espécies gigantescas, isto com duração de bilhões de anos.

Adão, criação positiva de DEUS, veio a ser introduzido na TERRA juntamente com a introdução do EDEN, que teve sua origem no sistema alfa, bilhões de anos após a intrusão do negativo que após a grande explosão, BIG BANG, surgiu em primeiro às trevas e nas trevas; surgiram os Sis, assim as trevas, vem a ser o principio do principio, AQUI FOI O PONTO DE DIVERGENCIA ENTRE O ARCANJO LUCIFER E DEUS, lá no núcleo, conforme veremos no capítulo VII.

Tomados desta idéia, se LUCIFER tem origem em 100% de carga genética semelhante ao CRIADOR, eis que também pode e faz criações, porem advém que pôr ser força oposta; as suas crias sempre serão um sistema de clonagens, pois tudo quanto DEUS cria, LUCIFER faz um crone no intuito de querer igualar-se ao CRIADOR, porem DEUS não deixou o néctar de SI em LUCIFER, daí advém que o mesmo nunca será igual a DEUS. Apenas assemelha-se.

E obstante sabermos que a criação não seria privilegio de DEUS, pois que de outra forma LUCIFER também cria.

DEUS, magnífico surgiu de SI positivo, uma energia; cristalina e perfeito, enquanto que as trevas contem em si mesmo o negativo em seu principio, LUCIFER ao ser interagido pelas trevas passou a inteligência, os 100% que recebera do seu CRIADOR, porem não levou o néctar, a essência, assim ao fundir-se com as trevas ficou então com 100% de energia negativa.

Das bactérias que se desenvolvem aos bilhões de anos, estas estavam contidas nos Sis, e LUCIFER vem a criar à revelia seres e implanta-os no universo, sem o devido aperfeiçoamento.

Quanto a VERO lá no seu planeta chamado EDEN, no sistema alfa, aperfeiçoou as bactérias, administrando-as e formalizando-as na estética, perfeitas, bonitas, pois que DEUS é primazia, autêntico em sua perfeição, tudo que produz é genuinamente especial.

A trevas, por ser oposta, não consegue criar seres iguais aos de DEUS, apenas assemelham-se, com isto não queremos dizer que para LUCIFER estas crias não sejam perfeitas, pois que à seus olhos estão belas e corretas, tanto que de sua maneira, ELE ama suas criaturas através do poder e possessão, quanto que DEUS dá o seu amor de forma benevolente.

Como do principio vem a contenda, LUCIFER, procura sempre querer ser igual ou maior que DEUS em tudo, mas o que consegue é ser um grande ilusionista, pasmem; pois que existiu e existem no momento, vivendo no planeta terra ,seres humanos de extrema beleza e inteligência com características de bondade, porem só na aparência externa, pois que no interior da sua carcaça; impera a ilusão das trevas. Ate o portal de NOE=DILUVIO as forcas agiam livremente no planeta terra, após o dilúvio, a forca negativa vem a agir no HOMEM através do gene e após a eliminação das suas crias negativas, pelo dilúvio, LUCIFER deixa de criar na forma direta, passa ser assim por dizer exclusividade de DEUS, as trevas só vem a agir nos genes implantados no chips do homem, quando DAVI vem a lutar com o gigante Golias, não podemos mais dizer ser este uma cria direta de LUCIFER e sim que através do gene as trevas vem a fazer uma espécie de mutação das bactérias alterando-as no ser já criado, que fisicamente seria uma pessoa normal mas na sua alma (chips) intervém as forcas negativas e dominam gigante, assim este passa a ser um a espécie de vida dirigida pelas forcas do mal, daí dizemos que mesmo assim; este foi trazido do inferno.

Faremos agora um paralelo, como se cria um ser;

“O positivo usa do SI e através do pensamento positivo, idealiza e dá forma em sua criação, através do aperfeiçoamento das bactérias que são energizadas no planeta chamado ÉDEM pelas energias positivas que são os Pássaros de alvas penas e que são comandados pelo VERO, isto leva até

alguns bilhões de anos para ficarem prontas, estas bactérias vem dos elementos primários que são SIs que se encontram inanimadas mas com vida primaria e ao ser uniformizadas pelo pensamento do criador vem a ser implantada no neutro. Assim foi criado o ADAO, pois que do EDEN, VERO aperfeiçoou as bactérias ao ponto de alcançar perfeição e assim trazida para DEUS que manipulando-as cria o Homem, estas bactérias estavam dormitando na água e DEUS implanta elas conjuntamente com as bactérias que se encontram no elemento TERRA, e ELE da vida motora e espiritual através do sopro, que é o implante do chips do conhecimento”.

POR ISSO O HOMEM E COMPOSTO POR MAIOR QUANTIDADE DE AGUA E MENOR PROPOCAO DE SAIS MINERAIS.

“O negativo, não idealiza, faz uma espécie de clonagem, através de uma sondagem do pensamento de DEUS, negativa as bactérias deformando-as mesmo que estas se desenvolvem da mesma maneira; nos elementos da natureza e degenera da sua origem primaria que seria quando vinda de SI positivo; quando então LUCIFER consegue captar uma idéia do CRIADOR , passa a criar, ao que podemos chamar de clonagem, usando de suas bactérias, assemelhando-se ao criado ex.; o homem primitivo e os animais gigantesco, etc...

Obs; as doenças nada mais são resultado de bactérias degeneradas de sua origem primaria, que estão espalhadas no universo e que uma vez em contato com o HOMEM vem a ser maléfica ao ponto de; matar sua forma física ou seja; material.

Enfim o mal agiu desde o principio, agora e para sempre no universo, o embate é eterno entre o bem e o mal, pois são o principio básico da criação, o que vem a dar estigma especial ao HOMEM e a alma, vejamos.

HOMEM = AGUA = SAIS MINERAIS = CRIACAO = ELEMENTOS MATERIAIS = ALMA = SOPRO DIVINO então HOMEM MENOR QUE ALMA e ALMA = INTELIGENCIA = CHIPS DO CONHECIMENTO.

DEUS dá sopro divino extraído do pensamento que é igual a alma de inteligência ilimitada. LUCIFER crona os sopros que e igual a alma com inteligência condensada, o mesmo que limitada.

Podemos concluir que; o homem ADAO teve sua origem na água = planeta EDEN no sistema alfa, formou um corpo do barro, elemento terra, pó dos cosmos e vivificado pelo sopro vindo da origem do SI positivo.

Sua formula é = água com 51% de energia positiva e 49% de neutro extraído; do elemento terra. E a formula para as crias de LUCIFER é

= homem primitivo = com 51% de elemento terra e 49% de neutro do elemento água. Vivificado por um sopro negativo.

DEUS é tão abrangente que tudo tem origem em SI, por isso dizemos que DEUS É ÚNICO NA ETERNIDADE, não existem outros DEUSES e sim deuses.

Mesmo que as trevas existindo no principio do principio, eis que é dominada pelos Sis positivos, mesmo que as trevas queiram; ou pense em fazer criaturas antes do CRIADOR, saibamos que a tudo ELE sabe e à parte vem aperfeiçoando as bactérias e só após estarem em estado de perfeição é que estas são implantadas no universo, quanto a LUCIFER, precipita-se em implantar suas crias e lançando imperfeitas e querendo atropelar ao CRIADOR acaba por se demonstrar incapaz de ser perfeito como a DEUS.

Á um ditado popular; A PRESSA É INIMIGA DA PERFEICAO.

Enquanto estávamos aqui pincelando a obra, VERO que a tudo via claramente pela tela e revivia momentos terríveis em dado momento eis que chegado o fim de sua estada neste portal, observou que o chão aonde pisava, tornou-se de forma diferente e uma espécie de sangue misturava-se a terra e como a um barro lodoso; sugava seus pés, um lodo que fedia enxofre, e via também uns vermes enormes que rastejavam pelo lodo de forma que olhavam para ele e falavam; – QUE TEMOS NOS CONTIGO? Estas larvas tinham uma forma de cobras com cabeça de leão e instigava a VERO ameaçando-o engoli-lo, e já o lodo estava a altura de sua cintura e cada vez mais se afundava, foi quando mãos fortes lhe seguraram pelos braços e o retiraram dali, eram ARCANO E PILOTIS, que o salvaram daquele lugar, após isto a porta fechou-se num grande estrondo e podia-se ouvir uma gargalhada que ecoava no universo.

Estando eles num espaço vazio a flutuar, sendo que o portal negro desapareceu diante deles, surge então um portal imenso e magnífico; de cor branco tendo na sua lateral em forma de luz uma cor de amarelo ouro, e no meio deste portal havia a letra sete em tamanho grande e acima a palavra omega, e as letras de cor azul, então ARCANO tomado de luz diz.

_VERO, este é o sétimo portal, porem, haverás de desvendar todos enigmas, somente após os desvendar é então que este portal se abrirá para você e então teremos um desfecho nesta nossa viagem. Assim estes; diante do grande portal aguarda para desvendar os enigmas, e nós certamente acompanharemos atentamente, porque ainda temos dúvidas, Quem ou o que será: SI? E chips do conhecimento? E etc...

PASSAROS DE ALVAS PENAS

CAPITULO VII

I PARTE

DOS ENIGMAS

DEUS CAUSA PRIMARIA – UNO E DUO – A
HISTÓRIA DO UNIVERSO.

Sete vezes recusaram-me, sem ao menos ver as sete maravilhas, os sete reinados selastes, porem sete vezes fui tragado pelo abismo do terror e sete vezes sete tentaram-me, porem por sete vezes; venci.

Como sabemos, nossos viajores encontram-se diante deste portal magnifico, e como ARCANO disse a VERO, que não irá abrir tal portal sem que antes desvendam todos os enigmas, assim começamos com este, que diante deles pairavam tais palavras, de forma a fazer com que vero venha a engoli-las, e assim pode então, ao soprar ao espaço, fazer com que surja imagens novamente diante dos viajores, sempre podemos notar que a presença de imagens é prioritário em nosso desenlace, pois haja, visto que e assim que se desenrolam os propósitos nos mundos paralelos, pois que para os espíritos viventes, pássaros de alvas penas, e notório e simples tal efeitos, pois estas surgem do nada, como se vivessem sempre diante de uma tela cinematográfica, aonde a tudo se vê ou entende por imagens, pois que nos portais sempre foram assim, nossos viajores, sempre estão diante do grande livro, este é que realmente nos passa os acontecimentos que estão em seus registros, pois este livro é aberto, sempre quando, for necessário; diante de almas em julgamento ou em missão, pode ser que não se espante o leitor se um dia após a passagem para o paralelo e ver este grande livro abrir diante de si e tudo o que fizera na sua estada terrestre seja ali passada em imagens.

Assim começa a surgir palavras e imagens na grande tela;

Usando de palavras fáceis do vocabulário humano,
digamos que;

NADA, sugere a idéia de trevas, então trevas é alguma coisa.

Usaremos a palavra INEXISTENTE, para melhor compreender o inicio do universo, então a principio o universo inexistente e inexistência não e nada realmente.

A INEXISTENCIA dorme o sono eterno.

Para facilitar ainda mais a compreensão, façamos aqui um paralelo, supondo que o indivíduo quando dorme nada sente ou vê, isto sem a interferência do sonho, passa o indivíduo a inexistir, também quando fechamos os olhos no escuro, ainda assim podemos notar que na escuridão existem vários pontos, espécies de fagulhas luminosas, então num dado momento, espontaneamente acordamos.

Ao sono eterno chamamos de ESPONTANEO e o ESPONTANEO também inexistente, dormitando.

Num determinado momento a inexistência despertou-se do sono devido a um movimento do espontâneo, com isso causa uma grande explosão, que podemos chamar de BIG BANG.

Disto surge uma escuridão que começa a cobrir o espaço do universo, o infinito até aqui inexistente. Aqui começa a existir o NADA, uma energia negativa e já é alguma coisa dentro do nada, que é as trevas, e nesta escuridão nota-se bilhões e bilhões de partículas luminosas, imperceptível ao olho humano, ao que denominamos de SI. Vários SI s agrupam-se em um ponto das trevas formando uma luz luminosa tal qual a um vaga-lume, isto com milhões e milhões de anos em ajuntamento.

Uma primeira célula chamada VERBO, forma-se, e do VERBO; EVOLUI-SE OUTRAS CELULAS, QUE FORMAM A PERSONA, O EGO, A INTELIGENCIA E A PISIQUE.

SUED é um ponto luminoso girando sobre um vazio, um sistema concluindo-se, o sistema ALFA.

Do nada, como se a um vaga-lume, um feixe de luz tomando-se formas, em SI o VERBO se faz presente.

Surge o NUCLEO, cobrindo-o uma espécie de geleia, como fumaça, transparente de cor amarelo ouro, uma forma arredondada não apalpável, expandindo-se em toda circunferência. Esta fagulha de vida que surge em SI e o que chamamos de D E U S, ali o que seria o uno no principio

dualiza-se somente após a conclusão, dos sistemas primários, o sistema alfa e do sistema via láctea.

Sendo DEUS energia própria de SI em SI, gera energias semelhantes ao que chamaremos de ARCANJOS, estes são de energia cristalina.

Também, através de seu sopro, cria almas, que são arrebatadas no espaço, aonde surgem sistemas, ao qual chamaremos de ANJOS, porem estes obtém energia de cristal impura, opaca, que ao passar dos tempos através de suas viagens e que vão galgando degraus na hierarquia celeste, sendo; QUERUBINS, SERAFINS ou ARCANJOS.

Os ANJOS passam a espíritos elevados, após eles terem concluído as suas missões com sucesso, pois por terem vindo de um sopro, terão que se lapidar, vejam aqui que todos nós somos ANJOS, somos produtos do mesmo sopro, quando falamos em alma vivente estamos nos referindo aqueles que vivem num corpo matéria e quando falamos em espirito vivente, referimo-nos em todos aqueles que estão no invisível, ou seja, fora da matéria, são espíritos tão somente, são o sopro de DEUS sem interferência da matéria. Aqui notamos também a diferença entre o que é expelido de energia direta e o que é criado pelo sopro do criador

Neste principio DEUS expele de SI a dois ARCANJOS, CHAMANDO ELES, DE SEUS FILHOS CRISTALIZADOS, que consiste da mesma energia pura, um vem a se chamar V E R O e o outro a se chamar L U C I F E R.

Plantava DEUS no infinito já existente o que seria o universo, sistemas ainda desordenados, não consistiam de elementos reunidos, e sim esparsos, criou DEUS também a bilhões de ANJOS através do sopro, possuíam apenas a força positiva, ou seja; os ARCANJOS consistiam de 100 por cento de energia positiva e os ANJOS tinham 51 por cento de energias positivas e 49 por cento de neutralidade.

Os pássaros de alvas penas, ANJOS, viajavam em um plano, ora em outro, avançando nas trevas, fazendo-se luz, aonde DEUS ia criando ora planetas de água ora de terra, estes espíritos viventes serviam neste principio de força avançada aonde energizam; com sua energia positiva e abriam espaço no infinito, em legiões avançavam no vazio e retornavam de tempos em tempos ao SUED; NUCLEO e ali permaneciam ao redor de DEUS.

Estes espíritos viventes tinham consciência de sua existência, pois possuíam a inteligência primaria nos seus 51 por cento, suas formas eram como as de hoje, espectros de luz que se identificam entre si pelo pensamento, quando estavam no SUED, núcleo do CRIADOR, adoravam-no e apreendiam com ELE e seus ARCANJOS: A EXENCIA DA EXISTENCIA.

Os dois ARCANJOS davam-se em regozijo, e por serem o néctar do SI doutrinavam os espíritos viventes, obedecendo a DEUS completamente.

Mas como a energia positiva de DEUS avançava nas trevas que seria o nada; mas existia, tal energia começou a condensar-se, ficando espessa, provocando resistência aos choques de energias positivas, tornando difícil aos ANJOS, pássaros de alvas penas a avançarem, DEUS então convocou seus dois ARCANJOS e estes se lançaram no espaço, universo em criação, o sistema alfa, afim de combater tal energia.

Num campo aonde a vã filosofia da imaginação humana desconhece, num plano ainda desordenado, mas infinito em distancia, houve o encontro de massas energéticas, aonde se podia ver que a força negativa possuía uma vida condensada, sem inteligência, mas vivia vegetativa, apenas observava-se que por ser esta força contraria a do CRIADOR, possuía um principio de malícia, e num determinado momento do combate, em que as forças tocavam-se entre si, o ARCANJO LUCIFER foi absorvido para as trevas, envolvido pelas sombras condensadas, mas VERO com grande valentia e resistência retira ao seu irmão das garras da força negativa.

Mas DEUS, sabendo em SI a tudo, viu que LUCIFER estava contaminado pelo negativo, de tal forma que a sua volta eram trevas, e somente DEUS sabia disto, e ele criou de imediato; leis sobre o universo, o verso e o reverso, o que não fosse de SI positivo, seria a morte, pois de SI só pode ser lançado a vida, para os demais ANJOS tal palavra morte, consistia numa novidade, pois sabiam estes que teriam vida eterna e não poderiam admitir sucumbirem-se, sabedor DEUS que no oculto de LUCIFER estava a malícia, o principio do mal, e tal acontece que LUCIFER, contamina terça parte dos ANJOS com idéias que divergiam ao do CRIADOR, tal qual; que o universo surgiu das trevas e que os Sis, energias positivas estavam nas trevas, então incutia a idéia de que todo o principio veio das trevas e não da luz, e tomados de conceitos próprios, lançavam-se contra DEUS, assim O criador, RETIRA O NECTAR da criação de LUCIFER BEM COMO A DE VERO, e assim expulsa o ARCANJO LUCIFER e aos Pássaros rebeldes do NUCLEO.

Do néctar da criação apartado de ambos, cria-se assim a trindade, ou seja; o que chamamos de ESPIRITO SANTO, pois que agora são três em um, em SI, por SI, de SI e para SI. Quanto ao Ter retirado o néctar de VERO, eis que aqui, DEUS apartou para si a essência para que nunca viesse a contaminar ou a se perder nos portais. E quanto a LUCIFER este perdeu o direito a essência da criação eterna para sempre.

LUCIFER e seus Pássaros de negras penas caem num abismo dimensional, mas sendo o nada, alguma coisa, num determinado ponto estes são amparados pela força negativa condensada e assim absorvidos; formam uma força negativa agora inteligente, com forças semelhantes ao do CRIADOR, porem inversa. Assim DEUS cria a neutralidade, separando as

coisas visíveis e invisíveis, surge a matéria, com elemento água cria um planeta enorme aonde O CHAMA DE EDEN, e institui VERO guardião do universo, e VERO faz morada neste lugar; com legiões de PASSAROS DE ALVAS PENAS, ali estes aperfeiçoam as bactérias e criam condições para que o CRIADOR viesse a formar espécies, além de estrategicamente defenderem o sistema ALFA das trevas.

LUCIFER, também cria um planeta para si, com elemento terra, e manipula as bactérias ali existentes, a este lugar ele o chamou de INFERNO, assim um planeta resplandecia em luz para o universo em criação e o outro; eram as trevas somente.

No EDEN, os espíritos viventes são como luzes, com semelhança a seu CRIADOR, ainda não trazem formação material como invólucro, flutuam e viajam como espíritos de hoje desencarnados, pelo pensamento, esta é a velocidade e a forma para tudo que efetuam.

Sendo este o SEXTO PORTAL DE VERO, portal positivo, sente em casa ao ver tais imagens a sua frente, vivificava o princípio de SI.

OBS; DEUS criou a LUCIFER como a SI de SI e não o destruiu deixando-o tomar rumo no universo em criação, porque se assim o fizesse os demais ANJOS que não foram contaminados, iriam passar a respeitar ele pelo medo, e não pelo amor, e se alguma coisa acontecesse na eternidade, que viesse a contrariar a alguns, poderiam em dúvida acharem que LUCIFER tinha razões em suas idéias. DEUS separa a luz das trevas, tendo espaço para a energia positiva e espaço para energia negativa.

Do seu mundo, o inferno, LUCIFER, criou uma espécie de fogo, e com isto ao lançar no espaço criou um caos, mesmo porque queria ele mostrar-se aos seus anjos que também criava luz, este fogo não se extinguia, mas DEUS criou o ar e com isso este fogo passou a extinguir, e lançado o ar ao espaço, assim fez que o tal fogo só existisse se houvesse o elemento ar, deixando assim de ser LUCIFER um criador exclusivo, para que um existisse precisava do outro, assim DEUS impõe a todos que ELE é o único que pode CRIAR.

LUCIFER TOMADO DE IRA, em seu habitat, criou enormes asteróides, e lançou aos milhares e milhares ao espaço, e assim caíam nos planetas terras e água e partiam-nos, causando um caos no universo em criação, VERO e seus PASSAROS, centralizam uma energia de luz tão intensa que de forma parecida com o raio laser, vem a destruir tais asteróides, partindo-os em partículas menores e lançados para o espaço, que existem até nossos tempos, ao qual chamamos de meteoritos, cometas ou asteróides.

Por isto DEUS resolve criar um sistema, a que chamou de via láctea, centralizando o fogo, formando o sol e a sua volta criou planetas, em especial a TERRA aonde reuniu os quatros elementos, terra, água, fogo e ar, aonde centralizou o fogo; chamou de sol, criou a atmosfera, como defesa e ainda a lei da gravidade, ao reunir os elementos primários, assegura as ações do negativo, assim aparece a neutralidade, sendo que, ao planeta TERRA denominou-se de NEUTRO, e tudo o que aqui pudesse existir seria de natureza neutra, paralelamente criou uma dimensão com semelhança ao nosso sistema, um planeta positivo, aonde serve de morada dos ANJOS e também ao paralelo deixou um planeta e um sistema semelhante ao da TERRA, somente com elementos negativos aonde vem a ser morada das trevas, com isso dividiu-se em dimensões, positivo, neutro e negativo, um não se toca a outro em matéria, uma espécie de lei de equilíbrio e neutralidade.

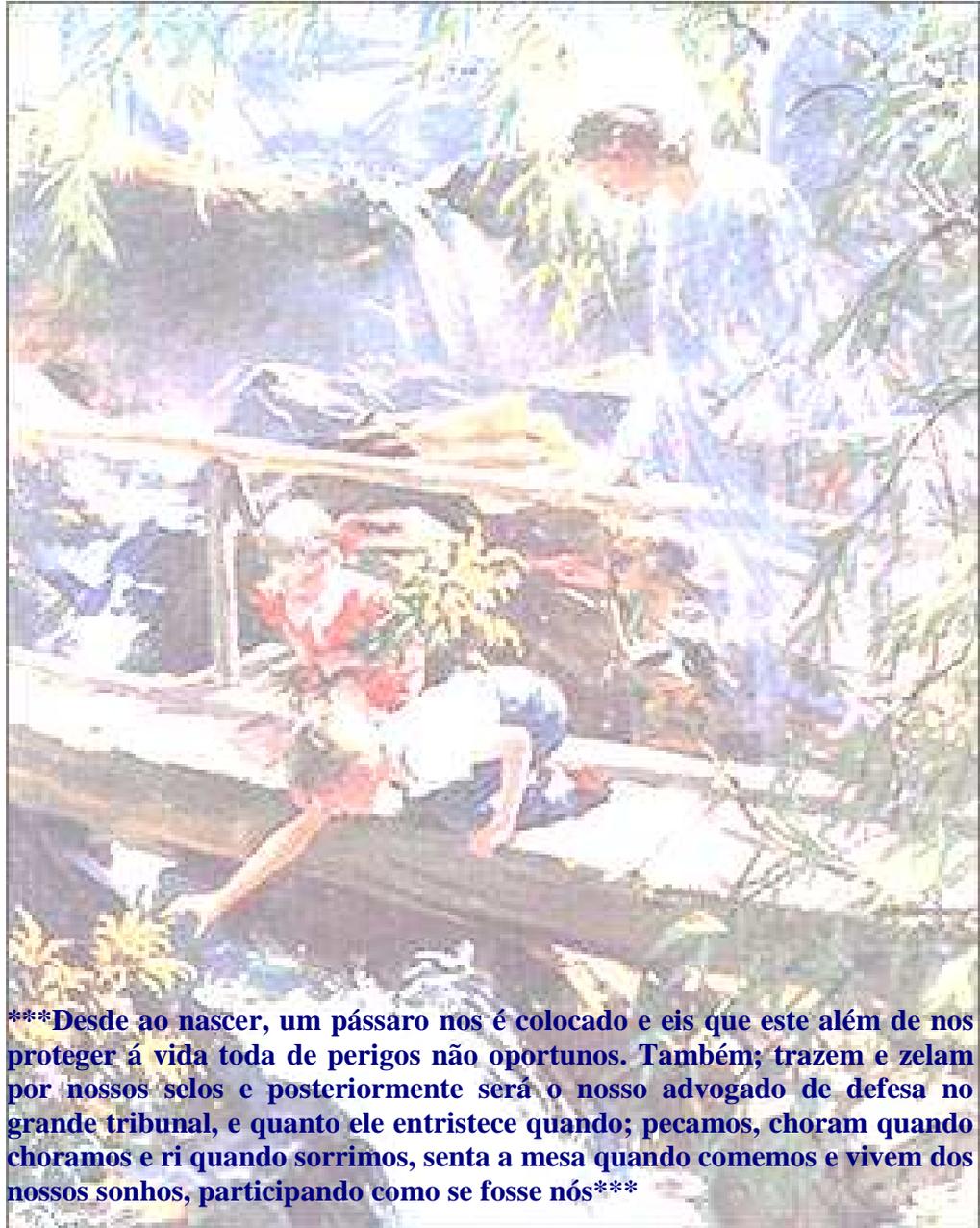
‘DEUS SEGUE EM FRENTE CRIANDO SISTEMAS E UNIVERSO.

O sistema ALFA ele leva consigo, na parte II deste capítulo veremos a inclusão do HOMEM no planeta TERRA e toda as espécies, bem como os demais portais.

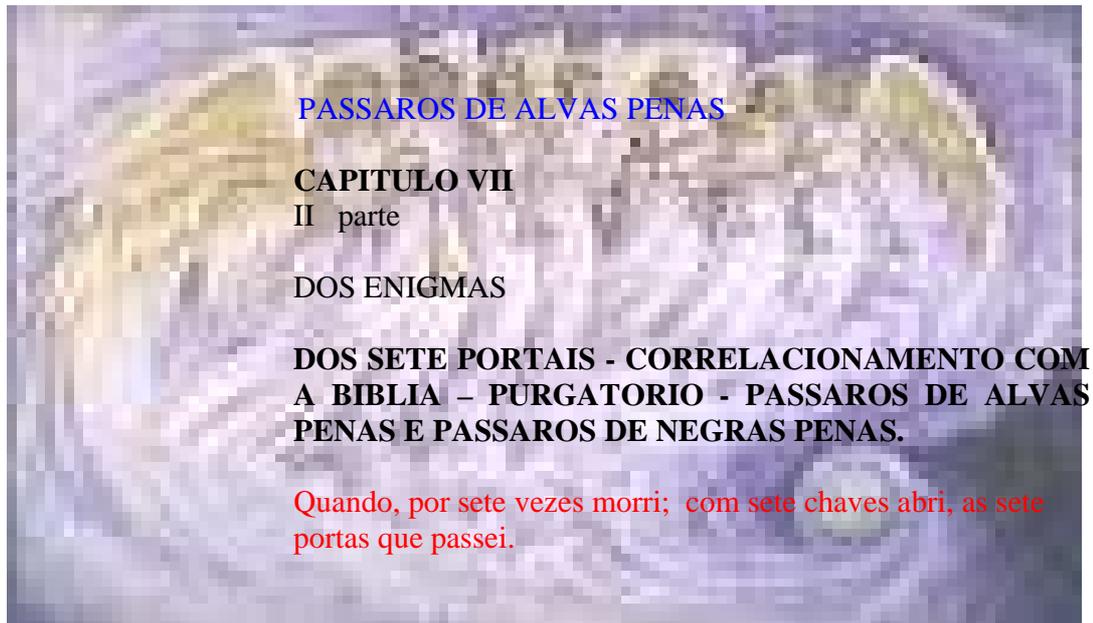
O CRIADOR partiu do ALFA para a construção do nosso sistema, assim DEUS descansou após a criação de nosso sistema e de toda espécie em nosso planeta, eis que por isso ELE operou por seis e descansou no sétimo. A isto conta em tempos ao qual e diferente do nosso tempo terrestre, do EDEN veio a perfeição, incutida nas leis de equilíbrio, vem de lá a perfeição das bactérias, assim como também ao redor do EDEN temos a ação do negativo, do inferno vinha algumas criaturas prontas para viverem no nosso planeta, por isso advém Termos conhecimento de que espécies tem bilhões de anos de existência, observaremos aqui que no ALFA tudo levou bilhões e bilhões de anos ate que se chegasse a criação de nosso sistema, como forcas negativas sem almas positivas as crias de LUCIFER procriavam e como já dissemos nos arredores do EDEN, progrediam.

- Sexto portal e eterno, pois se propõem a ser o ALFA e assim, eternamente DEUS CRIA, e este portal não tem fim.

Nossos viajores observam a tudo que o grande livro os revela e assim o enigma esta decifrado, a porta ainda não se abre, pois que outros enigmas terão que revelar e decifrar, assim diante deles surge outro enigma, veremos;



*****Desde ao nascer, um pássaro nos é colocado e eis que este além de nos proteger á vida toda de perigos não oportunos. Também; trazem e zelam por nossos selos e posteriormente será o nosso advogado de defesa no grande tribunal, e quanto ele entristece quando; pecamos, choram quando choramos e ri quando sorrimos, senta a mesa quando comemos e vivem dos nossos sonhos, participando como se fosse nós*****



Ainda em frente ao sétimo portal, cujos enigmas tenta decifrar, VERO observa que uma porta atrás de si abre-se e ARCANO diz;

_VERO, terá que viajar por sete vezes, para que tenhas conhecimento dos enigmas e a prior terá as chaves, que serão um total de SETE e após ter apossado delas, poderá então ver a EVOLUCAO e o JULGAMENTO e somente após ter sido aberto o sétimo portal é que; serão desnudados completamente os seus olhos, que verão.

Nisto PILOTIS e ARCANO levantam suas mãos sobre a cabeça de VERO, e eis que surge do nada os seus olhos, que tomados de energia inteligente fala a VERO, como se tivesse vida própria.

_VERO terá que me acompanhar, te levarei ao passado, transporem os portais ao verso e reverso e sabes bem que sou a tua tentação, sou o que vê por ti, os olhos de um cego.

Os tais entraram pela porta adentro e regrediram. Caro leitor; também termos que acompanhar nossos viajores nos sete portais, e veremos os combates entre o bem e o mal.

JOAO PAULO II – pássaro de alvas penas, diz em uma declaração ao mundo, em Dezembro de 2000, que o purgatório não é um mundo físico, e sim; um mundo transitório, aonde se repara as faltas.

Assim como sabemos que o mundo dois, vem a ser o dito purgatório, e que o mundo zero seria o inferno, e a TERRA o neutro, assim;

Abre-se uma porta de numero 1 diante dos nossos viajores, e

aqui surgem novamente imagens e letras diante de uma tela gigantesca, sendo este o primeiro portal, eis que em letras garrafais surge assim;

GENESIS

No principio *DEUS criou a TERRA...*

Havia trevas na terra

Disse o CRIADOR: haja luz, e houve luz.

Passa a ser assim um planeta neutro, interagidos pelas forças negativa e positiva, e tratou o CRIADOR de dar vidas neste planeta, assim como o dia e a noite, luz e trevas e eis que surge VERO vindo através do SI e assim através de VERO há o sopro e cria-se o ADAO, então VERO é desde o principio, sua origem é no planeta primário chamado de SUED, que compõem o NUCLEO, que estão no sistema ALFA; anterior ao nosso sistema, aonde VERO em infindas batalhas colossais venceu o negativo, assim VERO já existia em DEUS, sendo parte ele física e psíquica do criador, o seu filho primário, com as somas das virtudes de seu CRIADOR.

DEUS que tudo sabe, inclusive das investidas do negativo em suas obras, apartou de SI o néctar da criação e também veio mais tarde a criar o ADAO um ser neutro, com sopro, porém material, porém deixou reto ao seu lado as virtudes de sua criação, implantou no planeta terra, as criações advindas das manipulações um jardim; chamado EDEN, que trouxera do sistema ALFA, aonde existe um planeta de tamanho imensurável, somente com elemento água e que contém bactérias que dormitam e são manipuladas pelo VERO e seus pássaros, aperfeiçoando-as, e que por sinal este planeta água denomina-se também por EDEN, e dentro desta perfeição. DEUS deu fôlego a ADAO e plantou ali uma espécie de árvore, apenas semelhante à uma árvore, aonde na realidade era um PILAR DE CRISTAL PURO, que aos olhos de ADAO ou de qualquer ser vivente parecia uma árvore comum frutífera, uma macieira, mas ali continha uma espécie de computador, aonde havia chips do conhecimento universal, em forma de maçã e assim quem viesse a tocar tal totem e comer um daqueles chips, teria aberto em sua mente todo conhecimento da criação e seria como a um ARCANJO é como se ali estivesse presente todo pensamento de DEUS em forma de fruta; um coração pulsando que emitiria segredos de SI.

O grande pássaro das trevas; tinha interesse em influir no desenvolvimento da criação positiva, pois sabia que VERO é seu guerreiro e um defensor do UNIVERSO e no silêncio da consciência de ADAO incutiu o desejo de se Ter uma companheira para si.

Assim sentindo DEUS o desejo e mesmo a solidão de ADAO, Fez cair sono pesado em ADAO e retirou uma parte de seu corpo material, e deu vida a uma mulher, ao que se chamou de EVA, aqui DEUS FAZ UMA CRONAGEM, haja; visto, que a mulher veio a ser criada de forma material, diferente ao de ADAO, que foi criado pelas bactérias aperfeiçoadas e pelo elemento terra, e ela

por uma espécie de cirurgia, de onde fora retirado parte de tecido do corpo de ADAO e manipulando as devidas bactérias; deu-se forma a um corpo semelhante, porém contrário ao de ADAO, sendo que esta passa a ter 51 % de gene feminino e 49 por cento de gene masculino, aqui se inclui a questão de sexo, e claramente que DEUS; deu-lhe fôlego através de sopro divino, por ser esta uma cria diferente ao de ADAO, nesta ficou contido 49% de energia positivo de ADAO e 51% de neutralidade.

O PASSARO DE NEGRAS PENAS, sabedor da neutralidade da MULHER, chamada EVA, vem a persuadi-la através da ilusão, criando a idéia de uma serpente amiga, e diante do PILAR DA SABEDORIA ETERNA, convence a mulher a tocar em tal fruta proibida, e assim engoliu um chips. E vem a oferecer a seu companheiro, que também vem a engolir tal chips do conhecimento, a partir daí desnuda-se diante deles os conhecimentos eternos, tal qual só um ARCANJO conhece, sentem-se como a DEUS encarnado, mal sabiam estes que neste momento acabaram deixando interagir em vossa vida e em vossa alma, no chips do conhecimento; as forças negativas.

A ISTO DEUS CHAMOU DE PECADO ORIGINAL.

A partir daí inicia-se a grande contenda entre o positivo e o negativo no campo neutro, ou seja; no planeta terra e nos seres viventes, e no planeta zero, aonde moram os mortos, naquele dia houve uma grande festa, como a uma grande vitória.

Leitor; observemos aqui. Um fato a esclarecer; VERO de uma forma e o mesmo ADAO, como também é os dos demais portais, mas para que se entenda, ele sendo o SENHOR dos portais, e assim o responsável direto por todos os fatos e crias que desenvolvem nos enlacs, por isso ele vive, sente e acompanha seu emissário ao paralelo, durante a missão e em tudo que desenrola, os sentimentos, como à temores, dores, angústias e de toda espécie a que passa o seu emissário, isto ele sente também, é como se ele fosse sido dividido, lembram do espelho? Então, o que aqui acontece é o que se explicou em capítulo anterior, como um espelho aonde o reflexo é semelhante, porém separados por apenas; um semelhante nada, uma pequena dimensão visível, assim é para VERO. Separado como um reflexo, porém com o mesmo sentimento, mesma alma.

Aqui; os olhos de VERO, veio a lhe trair, os olhos vem a ser ADAO, pois viu o que não era e apossou-se do que era irreal, desobedecendo a ordem do CRIADOR, e com isso desencadeou-se a partir daí batalhas infindas nos portais seguintes, por isso desde o início da obra o leitor notou que os olhos de VERO seria a sua tentação.

ADAO vem a Ter filhos com a sua companheira e que resulta em ABEL essencialmente positivo, com 51 % de energia positiva em seu chips e a CAIM com 51% de energia negativo, assim, dos filhos de VERO; um passa a ser bondade e o outro a maldade, um é água e o outro é terra, tanto que, a oferta de

ABEL sai de si para DEUS com positivismo e é aceita, quanto que a oferta tirada da TERRA por CAIM vem de si com negativismo e DEUS sabedor do intimo de suas criações, não aceita a oferta, pois é como se LUCIFER estivesse tentando a DEUS, querendo engana-lo e fazer com que aceitasse ofertas que viria a ser dos infernos e com isso LUCIFER queria no seu intuito contaminar a ordem divina, assim advém as palavras joio e trigo, pois foram estes a iniciarem a plantação da erva daninha e ao do trigo sobre a face da terra.

Na grande tela, nossos viajores vêm; o encerramento do primeiro portal, aonde se observou o inicio do nosso sistema, que teve origem no sistema ALFA, desvendados os enigmas deste portal, na grande tela, abre novamente imagens do segundo portal.

DILUVIO

De cada portal e entre um e outro, há um espaço ao qual denominamos de campo neutro, aonde ocorrem diversas batalhas envolvendo os sentimentos humanos, povos do negativo e do positivo.

Ao que chamamos de livre-arbítrio, aonde se faz o que quer dentro das suas limitações de sua natureza humana, pratica-se o bem ou o mal, os espíritos vem e vão, formando teses livres, em expiação e ate em missão, sempre interagidos pelas duas energias usam-se das emoções próprias criando personalidades, conceitos e progressos, alguns regridem no contexto humanístico, agem de acordo com deveres e direitos, criam leis própria à organização a que vivem, aonde surgem lideres que comandam grupos dentro de filosofias próprias, neste período entre o primeiro portal e o segundo portal, o seres humanos foram tomados pela energia negativa advinda do mundo zero, estas almas viventes estavam em degeneração e interagidas pelas trevas, e dos genes absorvidos de CAIM e subjugavam aos povos descendentes de ABEL e DEUS tomado por uma infinita tristeza, resolve exterminar as suas criações da face da TERRA, mas ao ler o grande livro, observou que VERO havia providenciado que ADAO já estivesse; vivendo como NOE, e resistindo a contaminação do povo negativo, e também sua família, viu graça nele o CRIADOR, e assim resolve salva-los através da ARCA, bem como as espécies de animais e aves de sua criação, assim em sua infinita bondade DEUS fala com NOE, e através de VERO abre-se um portal , salvando-os da morte espiritual, pois que neste tempo todos que morriam passavam de imediato para a morte eterna, não havia ressurreição, há que se tem hoje, pois que por pequenas faltas espíritos sucumbiam para o abismo, hoje já se tem o direito a defesa, como veremos neste capítulo na Quarta parte.

VERO se caracteriza pela bondade, mesmo no primeiro portal Ter seu mensageiro falhado na missão, conclui-se que deveria reencarnar e assim vencer como NOE. Após o diluvio, firmaram família, procriaram, e todos que nasciam destes vinham trazendo a hereditariedade, tanto de ABEL como a de CAIM, pois os genes seguem nos chips de cada um, de acordo com a quantidade, como dissemos no espaço de tempo entre o portal dois e o terceiro portal, e sendo

contaminados alguns pelo povo negativo vieram a construir uma torre chamada BABEL, no intuito de desafiar a DEUS, querendo chegar a ele, novamente é LUCIFER agindo, assim como os olhos de VERO; vem a tentar ele, através do desafio, queriam aproximar-se de DEUS e ser igual a ELE, mas DEUS através VERO, vem a agir, fazendo-os separarem-se, confundindo as línguas, através de uma manipulação das bactérias nos chips de cada um, espalharam-se por todo o planeta, levando cada grupo a sua tese, suas filosofias, aonde formam-se sociedades organizadas em idéias semelhantes ao seu grupo com propósitos únicos.

Encerrando o segundo portal, seguimos com nosso viajores observando sempre ao GRANDE LIVRO, que a tudo registra sem falha, passaremos para o terceiro portal.

COINE

Como vimos no segundo portal, DEUS ANIQUILA TUDO O QUE VEM A SER NEGATIVO, mas deixa viver todo aquele que vem de VERO, como vimos que seus olhos lhe o traíram, devido a quererem construir uma torre material para chegar a DEUS, constituindo assim o pecado da grandeza e prepotência, visto que seu povo positivo se deixou contaminar pelos povos negativos, aqui neste terceiro portal retorna seu mensageiro missionário, como ABRAAO, e assim DEUS através de VERO vem a fazer com que este venha a reunir um povo positivo que seriam protegidos por DEUS e ainda serão chamado de POVO DE DEUS, deu-lhe poder de abençoar e ate de amaldiçoar aos que lhe foram entregues.

Outras nações surgiram com as forcas negativas, e adoravam a outros deuses, formando a idéia de que LUCIFER era seu criador e seu deus, mas que também outros, que seriam da força da natureza, deveriam ser prestado homenagens como a deuses e deusas.

Num determinado momento DEUS testando a fé de ABRAAO, pede sacrifício de seu filho, eis aqui; quem tem olho veja, quem tem boca fale e quem tem ouvido escute.

Pois a quem vê, viu que DEUS em sua misericórdia infinita, não deixou que ali um inocente viesse a encerrar-se a historia do homem, pois ouça quem tem ouvido e fale aos que querem escutar. Fácil seria neste instante, transformar-se o CRIADOR em forca negativa, pois que se consumisse a oferta de NOE dando seu filho IZAQUE em holocausto, as trevas a partir daí passariam a dominar a terra, e não haveria mais o cordeiro que viria no fim dos portais, por isto, leiam a BIBLIA SAGRADA, atentem para os portais e aos espaços dos portais.

Saiba, leitor que cada ser humano tem uma chave e somos dotados de enigmas em nosso chips do conhecimento, que são revelados durante nossa existência carnal, esta chave nada mais é do que nosso ANJO de guarda , e os enigmas estão confiados a ELE, feliz aquele que tomar posse das sete chaves e poder abrir a sua porta eterna e passar a ser um santo, anjo, querubim ou Serafim, até

mesmo um arcanjo, por isto essa obra vem trazendo tais enigmas e chaves para que o leitor venha a ter conhecimento de sua existência, pois que todos os seres humanos estão registrados no GRANDE LIVRO aonde em códigos selestes e encontram seus direitos e deveres, sua prosperidade espiritual ou sua morte espiritual. Pois que nessa obra tanto os doutores ou leigos poderão rescrever a sua vida terrena e espiritual, poderá conhecer mundos distantes, no paralelo ou em si mesmo, capaz de fazer estremecer ate aos incrédulos, mas acima de tudo , para melhor se desenvolver, AME A DEUS SOBRE TODAS AS COISAS, leia A BILBLIA SAGRADA, procure a reflexão em DEUS e sempre tenha fé em quem lhe criou, seja POSITIVO e poderá estar certo que voara com asas de PASSAROS ao espaço sideral, sobre os mundos de nosso PAI ETERNO.

Enquanto que na grande tela continuam as imagens diante de nossos amigos, aonde em continuo, ABRAAO recebe visita de três PASSAROS DE ALVAS PENAS, o terceiro vem a ser o senhor dos portais, VERO, estes anunciam a destruição de SODOMA E GOMORRA, ABRAAO intercede por LO, sem saber que LO na realidade havia sido em geração passada filho de CAIM, do povo negativo, resultado de cruzamento e ele foi o primeiro primata, e que agora positivou e anda ao meio do povo de DEUS, tanto que vem a ser irmão de ABRAAO, assim por ter sido poupado houve a primeira prova expiatória da TERRA, ao crime de CAIM sobre ABEL, expia agora através de LO, transcrito no grande livro como vitoria do CRIADOR sobre as forcas negativas, também se deve observar que;

DEUS MUDA OS NOMES DOS ELEITOS, PARA QUE ASSIM, TENHAM SUAS GARANTIAS DOS SEGREDOS DOS CODIGOS DE SEUS CHIPS DE CONHECIMENTOS, ASSIM GARANTE AO OCULTO DO MAL; TODOS OS SELOS DOS SERES HUMANOS. COM ISSO PODEMOS ENTENDER QUE ESTAMOS SENDO SEPARADOS PARA JULGAMENTO MAIS TARDE, COM AS DEFESAS; JÁ CONTIDOS EM NOSSO SELO, E INVIOLAVEL PELAS FORCAS DO MAL.

Neste portal tantos houve, que vieram a responder por DEUS e por seus antepassados, como se quisessem demonstrar necessidades de que precisariam de julgamento imparcial, aonde não prevalece somente; as vontades do positivo ou do negativo, mas também a da defesa de um PASSARO DE ALVAS PENAS, como espécie de Advogado de defesa (leia sobre JOSE e JACÓ).

Sempre no intuito de desvendar enigmas, segue em frente à abertura do livro e na grande tela, observa-se nova saga;

O GRANDE JUIZ

Quando Abraão veio a fazer união entre o povo escolhido, Deus o colocou sobre provas que foram levadas a concreto perante o Criador, e tornou um grande vencedor devido a sua fé.

Por outro lado, as forças negativas, conseguiram subjugar a todos os escolhidos de Deus durante o intervalo do portal, ao serem escravizados pelos povos Egípcios. Novamente Vero vem a interferir abrindo mais um portal, como Moisés.

Moisés trouxe em si, a verdade do Véro, o juízo de Noé, e a união de Abraão e transforma-se em um Juiz das causas de Deus, determina leis ao povo escolhido, as tábuas dos mandamentos, liberta seu povo das mãos do povo negativo com demonstração de poder da força positiva sobre os elementos do planeta neutro, institui a primeira páscoa; o que vem a ser a comunhão direta entre o Criador e suas criaturas, vem a escrever a história dos portais do planeta 1, Terra, chamando de antigo testamento (leia, BALAAO, ARAO, DAS LEIS, O DIA DA EXPIACAO E AS DOZE TRIBOS).

E conveniente que atentemos para pequenos tópicos, chaves, pois que se aqui quisermos relatar a bíblia no geral, não poderíamos escrever um livro e sim uma biblioteca infinita, por isso que esta obra é necessário que o leitor oriente-se pela BIBLIA SAGRADA.

Como sempre o autor tem feito, induzindo ao leitor que viaje ao seu consciente e faça sua própria imagem dos relatos assim como VERO, ARCANO, e PILOTIS o fazem, para melhor entender, como já citamos, os nossos viajores estão diante do grande livro e uma tela gigantesca aonde estes vêem imagens de tudo o que ocorre e participam, pois assim estes vivem as cenas no momento, passa-se tais cenas detalhadamente, toda a saga dos portais, tal qual relata a BIBLIA, e ainda revela segredos dos registros e os códigos do grande livro, faça em si leitor; uma grande tela, em sua nação, e interiorize as imagens e os sons, as palavras e deixe que sua imaginação; leve-o aos confins do espaço paralelo, e vivificado estarão ao interagirem-se na grande aventura, nós somos produtos do grande livro, em nós estão as lembranças gravadas em nosso chip.

Saindo do quarto portal, iremos ver através de nossa tela o mesmo que os nossos viajores vêem; o quinto portal.

O REI

Encontramos aqui a DAVI, o salmista, com um poderoso exercito, DAVI foi eleito rei, com príncipes e chefes positivos, ele vem a ser o chefe do povo de DEUS conquistando a JEBUS, e sua fortaleza, o povo Jebuseus negativos foram derrotados e este local ele o transformou na cidade chamada de DAVI, edificando em sua volta e veio a fortalecer-se, com seus onze valentes e seu exercito, proclamam; a DAVI rei de HEBRON.

Davi quer construir um templo para Deus e trouxe a arca, mas, no caminho Uzá, ao tocar nela, vem a morrer, levam então a Arca a Jerusalém, aonde Deus não quer a edificação de uma casa, pois que; Davi é guerreiro e sua alma esta

encharcada de sangue e prefere que a arca fique em tendas, designando a isto para Salomão mais tarde edificar tal templo.

Segue DAVI a fazer diversas conquistas de povos negativos, liquida gigantes, passa a SALOMAO seu filho a planta do templo para que se colocasse a ARCA.

EM SEUS SALMOS VEM A PREDIZER A VINDA DO SETIMO PORTAL, FALANDO DO UNGIDO, DO CORDEIRO DE DEUS E QUE SERIA A SUA SUCESSAO.

Observamos que neste portal a arca; como no portal anterior acompanha seu povo, por isso o interesse de Davi em construir um templo para a tal. O que teria de tão importante na ARCA? Pois que na realidade seria uma energia condensada, 100% cristalizada, semelhante a energia do Totem, o que seria uma energia positiva, em forma de receptor e transmissor materializado, aonde o Criador fazia contato direto com seu povo, uma espécie de radio transmissor potente, que muito se assemelha aos atuais e que ainda emitia raios; semelhante ao laser, pois quem tocasse nela sem ter devidamente codificado, morre eletrocutado, e o caso de Uza, somente aos missionários dos portais tais códigos foram revelados. Assim a arca seria uma forma de Deus marcar sua presença onipresente e em matéria, porque notamos que quando os povos de Deus cercaram os Filisteus, a Davi Deus da arca diz; _Ataca-os por detrás das amoreiras e quando ouvires um estrondo, então saia e peleja, porque estou indo adiante de ti a ferir o exercito deles.

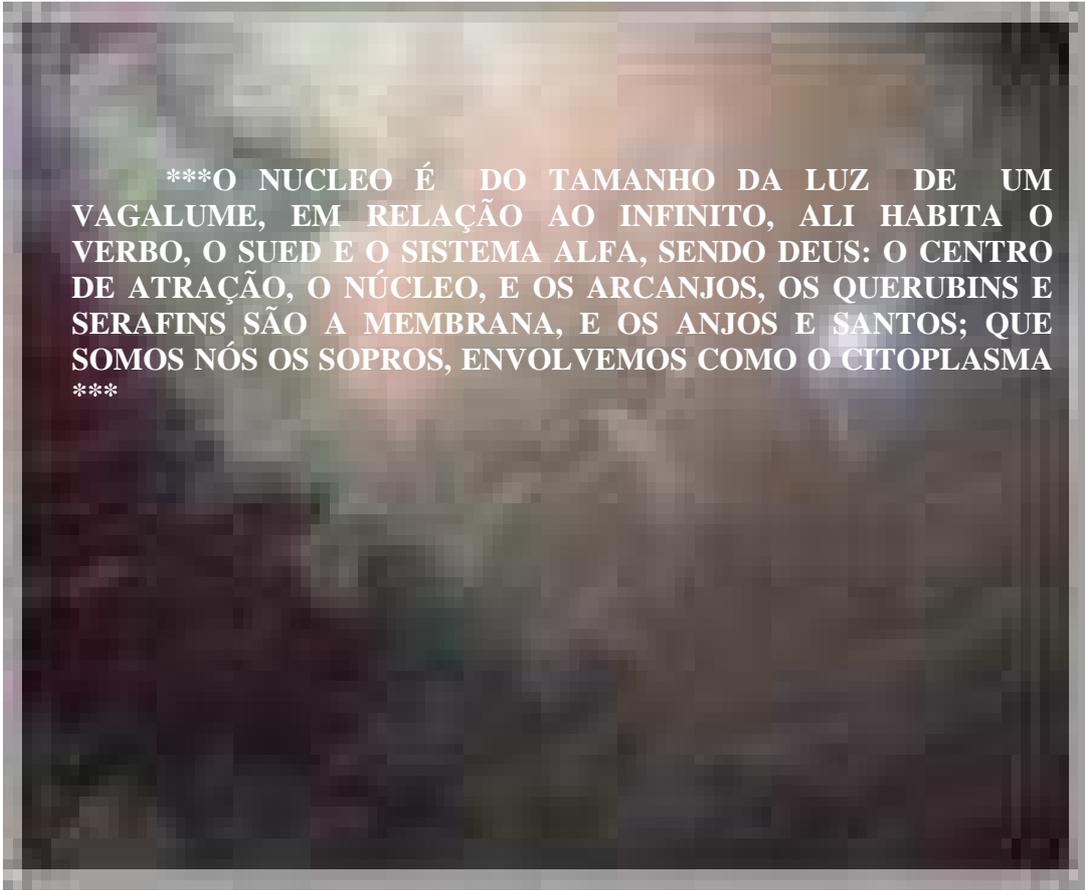
Poderíamos avançar em hipótese que, aconteceu assim: encoberto pelas amoreiras, uma espécie de nave espacial expele uma energia que ao atingir o chão provoca um estrondo, uma explosão que só o povo negativo vê, e aturdidos pela visão e pelo estrondo que vem dos raios saído da nave, enfraquecidos e extasiados pelo temor, DAVI com seu exercito lança-se sobre eles e os destroem. Também isto veio a acontecer; com a muralha de JERICO, aonde ao darem voltas nas muralhas da cidade, no sétimo dia, o povo que estava dentro; o povo positivo começa a gritar e com o som cai a muralha. Poderia ser que no momento, dos gritos do povo, houve uma energia desprendida por uma nave invisível, ou ate mesmo da arca, em forma de sonar, capaz de derrubar a muralha. Conclui-se; que a ARCA é uma espécie de arma evoluída para o tempo, de sorte que este povo era invencível, quando estavam junto a ARCA.

Com esta apresentação, o grande livro se fecha para VERO, ARCANO e PILOTIS, e também as imagens na grande tela, quanto aos olhos de VERO, eis que em alguns portais não relatamos suas tentações, isto de propósito caro leitor, para que você mesmo venha a descobrir aonde foi que estes tentaram a VERO, agucem vossa imaginação, lendo a BIBLIA e acharás o que nossos viajores já conseguiram desvendar, saindo destes portais um por um, nossos amigos novamente estão diante do grande portal branco novamente, abaixo de seus pés há um deserto, e a frente deles o portal branco e gigantesco pairando no espaço, do horizonte do deserto, surgem figuras semelhantes a do homem, e aproximando-se deles, um a um,

acontece que.

O primeiro, ajoelhando-se diante de VERO, que o contempla, sendo este um homem loiro, cabelos longos, e nu, trazendo em sua mão uma chave, entrega a VERO, dizendo: _meu SENHOR, receba deste seu missionário a chave do primeiro portal, é de direito que a vós devolvo o principio. Falando isto, sem fitar aos olhos de VERO, sai de sua presença e surge um segundo, que também ajoelha diante de VERO e trajando uma túnica marron, homem de idade avançada, cabelos brancos, entrega a VERO uma Segunda chave e diz: _Esta e a chave do perdão, e do amor de DEUS pela criação, entrego-vos ao meu SENHOR. Falando isto sem fitar aos olhos de VERO retira-se e surge um terceiro, este ajoelha diante de VERO, vestindo-se de uma túnica com sete cores, homem avançado em idade e com cabelos negros, entrega uma terceira chave, e diz: _Esta e a chave de reuniões de povos, aonde ao meu SENHOR faço entrega de uma infinidade de almas escolhidas ao meu DEUS, também como aos demais se retira, ao que aproxima um quarto ser, que entregando a chave, também de joelhos diante de VERO, notando-se estar este de túnica branca, homem de meia idade, vigoroso, diz: _A ti meu SENHOR; entrego-vos a chave das leis, dos deveres e dos direitos eternos das almas escolhidas e defendidas do meu DEUS, ao sair aproxima-se um homem de vestes amarelas, com uma coroa na cabeça e ajoelhado diante de VERO, entrega-lhe uma chave, e também, a sua coroa e diz: _Não só a chave de Rei; lhe darei, meu SENHOR, também a minha coroa vos entrego, pois que usaras no todo eterno de meu DEUS.

Após a tudo isto, sumiram no horizonte como a uma miragem, que desaparece sem vestígios, em sua mão VERO contava seis chaves, e perguntava-se, como? Ao que PILOTIS, vem a dizer; -VERO; cinco lhe entregaram as chaves dos seus portais, e a Sexta e a do teu portal, o sexto portal positivo, e a sétima só a terá após conseguir saber decifrar o grande enigma que vira para que se possa abrir o sétimo portal, ainda veremos o que o grande livro nos tem para dizer, pois ainda virão novas coisas, antes de se abrir este portal.



***O NUCLEO É DO TAMANHO DA LUZ DE UM VAGALUME, EM RELAÇÃO AO INFINITO, ALI HABITA O VERBO, O SUEO E O SISTEMA ALFA, SENDO DEUS: O CENTRO DE ATRAÇÃO, O NÚCLEO, E OS ARCANJOS, OS QUERUBINS E SERAFINS SÃO A MEMBRANA, E OS ANJOS E SANTOS; QUE SOMOS NÓS OS SOPROS, ENVOLVEMOS COMO O CITOPLASMA

PASSAROS DE ALVAS PENAS

CAPITULO VII
III PARTE

DO JULGAMENTO

**DO AMOR – APRESENTAÇÃO – A SOLUÇÃO –
CARIDADE – A INVEJA – UNIFICAÇÃO – DO JULGO - DOS SELOS –
DO POSITIVO DO NEGATIVO E NEUTRO.**

*Quando que por sete vezes morri, com sete chaves abri,
as sete portas que passei, sete vezes me recusaram; sem ao
menos poder ver as sete maravilhas, os sete reinados celestes,
porem sete vezes fui tragado pelo abismo do terror e sete
olhos estranhos, por sete vezes sete tentaram-me, porem por
sete vezes venci.*

VERO após ter recebido as chaves dos portais anteriores, dos respectivos responsáveis, e ainda está diante do magnífico portal gigantesco, o sétimo portal, a espera de que esta venha a abrir para eles, PILOTIS; transtornado, assim como em transe transmite uma mensagem, ao qual inicia-se perguntando.

_VERO, a quem a gente fere, o leão ou ao cordeiro?

Respondeu-lhe VERO:

_ Depende de como se sente o que nos atacam, que às vezes vestem-se de farrapos, outras vezes de seda chinês, o leão reinante sobre a terra, muitas vezes caminha com patas de cordeiro e, no entanto; ruge como a um leão.

_Muito bem! Disse PILOTIS; respondeste certo, pois que os leões representados pelas esferas humanísticas seguem a vontade extrema do poder e glórias sem limites, dominam as selvas de concreto e retém o dinheiro.

(O LEAO E O CORDEIRO)

Os cordeiros, seus vassallos; retêm o dom da fraqueza momentânea, ordeiros e pacíficos, esperam em filas as migalhas que serão repartidas no dia seguinte, no entanto é preciso discernir entre as peles que brilham, qual a mais interiormente nos traz a certeza. Devem ferir a quem vos quer ferir e resguardar-se dos que vos querem mata-los, o que berra e chora é carneiro que vos parece morrer pela boca, o que vos grita e censura suas vontades, certamente advém do poder maligno e este poderá não só mata-lo, como poderá destruir seus direitos e arrancar de si sua sabedoria para o bem.

Não se pode medir os meios pelos fins e começos sem ter uma matemática complexa e expressiva à sabedoria e ao desenvolvimento evolutivo de cada ser em passagem pela terra. O bicho que morde também poderá acariciar-vos, cuidado com aquele que lhe cheira demais, que vos ronda continuamente e vos parece amigo demais, porem não sabendo discernir entre o cordeiro e o leão, convém que deixe ao acaso, que no descaso vos tornara honroso à pele de cordeiro a que vestes ao ser ferido pelo leão que aparece e extravaga em luxos e ociosidade.

Entre a pobreza e a riqueza, sempre haverá leões e cordeiros, atente para que não prejudique um cordeiro vestido de seda e deixe que um leão vestido de trapos venha a enganar-vos.

O que vos parece saber, de espíritos que são pobres materialmente e, no entanto; estão ricos na alma e assim estão para o inverso. Deixe que os mortos enterrem seus mortos, e viva junto aos vivos, respire o ar que vos dão e os abutres que venham a saciar da carne podre dos que já morreram, pois matéria paga-se com matéria e espírito divide a luz do CRIADOR.

_Veja VERO; que tudo o que lhe disse haverá de acontecer a seguir, pois para que este portal se abra você terá que saber julgar com presteza e justiça aqueles que merecem o céu ou o inferno.

De repente diante deles, surgiram vários espectros transparentes, realçando um contorno como a um desenho onde só vemos o contorno pois que dentro; nada há, e estes tomam forma de silhuetas humanas e transportando uma mesa grande e cadeiras. Diante deles uma sala branca surgiu e nas cadeiras ao lado da mesa, assentaram-se sete seres esplêndidos e todos vestiam togas brancas, atrás deles um livro gigantesco, que ao ser aberto, se tornou em uma tela, aonde começava aparecer imagens de viventes no planeta terra.

DO AMOR

Dois jovens a procura de um ninho, resguardados do amor da carne. JULIANO, calmo e ingênuo, quanto que ANA seria uma moça decidida. Juntaram com sacrifício pedaços de matérias prima para construir sua morada e pensavam prontos para o colóquio. Juliano desde criança gostava da vida só para si, pensava agora unir o gosto pela liberdade com responsabilidade, mas em seu coração armazenou o orgulho, a prepotência e a incoerência.

Quanto a ANA, desde criança juntou para si o sonho de amar e ser amada e queria todo amor para si, com isso guarda em seu coração a angústia, o medo e o desespero. Num tempo preciso, ambos realizaram o sonho de se casarem, numa noite serena, juntaram seus preceitos.

O pai de Juliano o presenteou com uma vinha, um pedaço de terra; com um belo vinhedo formado, e Ana recebeu como dote os predcativos da mãe, o tear e material para um começo, com o tempo o pai de Juliano passou a sofrer de uma doença, impedindo-o de trabalhar, é viúvo, vivia só e necessitava da ajuda do filho, A mãe de Ana, também viúva, carecia de ajuda de sua filha, pois havia mais cinco filhos irmãos de Ana, para tomar conta destes. O tempo foi passando e tudo parecia em ordem, Juliano aprimorava-se em seus afazeres assim como a Ana, e prosperavam, ao encerrar as cortinas do tempo terrestre, todos tiveram sua morte, passaram pelos olhos dos homens como dignos filhos de DEUS, mas...

A APRESENTAÇÃO

Naquela sala branca, esplendorosa, diante dos sete juizes, que receberam primeiro o pai de Juliano que assentou em uma cadeira branca à frente dos JUIZES DO TRIBUNAL UNIVERSAL.

Passou então a narrar sua historia aos pássaros da justiça.

_Tenho uma queixa de meu filho, pois quando sofria num leito, convalescido pela doença, fui desprezado, senti-me rejeitado, pois todos os dias meu filho me visitava e com sorrisos estranhos perguntava do que precisava e logo me cobria com moedas, para as despesas necessárias, jamais me perguntava quanto lhe devia, achando que por estar invalido, não poderia um dia lhe pagar e nunca me abraçou ou externou um carinho.

Apresentou-se por segundo a mãe de A na e falou aos espíritos da verdade.

_Tenho uma queixa a fazer de minha filha, pois muito me ajudou, porem sempre cobrou com juros a tudo que fazia por nós.

Apresentou-se Juliano diante dos juizes, relatando.

_Também tenho queixa a fazer sobre meu pai, pois nada pedi e tudo eu lhe dei em troca, porem ele nunca foi capaz de dizer não as

minhas ofertas, nunca deixara que eu fizesse a tudo sozinho, sempre tinha que ser de sua forma, eu queria dirigir a minha vinha da minha maneira, mas sempre houve a interferência dele.

Apresentou-se Ana aos juizes relatando.

_Tenho uma queixa a fazer da minha mãe, pois que criou filhos sem Ter condições de sustenta-los, nem pai conheci, cada irmão e filho de pai diferente, minha mãe não prestava, nunca se casara, ao homem que morreu dizia ela ser nosso pai, no entanto descobri que não era verdade e tive que arcar com todas as conseqüências advinda de despesas da casa.

A tudo VERO, ARCANO E PILOTIS, viam na grande tela e diante deles o desenrolar do julgamento, que após um recesso do júri, veio uma solução:

A SOLUCAO

Aberta a sessão, o pássaro do meio dos sete, aquele que é maior que todos, levantando-se e inclinando-se para baixo e olhando fixamente nos olhos de Juliano. Falou.

_Acham-se diante de nós todos vocês como réu de si mesmos, acusando-se mutuamente das incoerências vividas na terra, responderei a todos assim:

_Juliano; não pagaste o que devia, também não recebeste, saiba que não se paga o bem com moedas e não se cobra o que não é seu, foste orgulhoso, porem atenua-se a culpa devido a ajuda que deste a seu pai, amparando-o, foste imaturo ao querer apenas para si os frutos de uma vinha que ganhara já formada, porem maior crime fora o que escondeu dentro de si, pois ao sondar vosso coração, encontramos no seu chips do conhecimento, e registro no grande livro, que guardaste um segredo de todos, rejeitando Ter filhos com sua esposa, para não ter que dividir a vinha com este mais tarde, pagaste ao seu pai o que era teu e negaste vida a um espírito, que seria seu filho, sua pena será a de nascer novamente, reencarnando como pai de seu pai e filho do sua mulher. Assim tua mulher será mãe de ti, conheceras a angustia, pois desprezou sua mãe, que teria sido em vida anterior seu pai, e seu pai será seu filho, que fora sua mulher em vida anterior, haja, visto; que o espírito não possui sexo definido, esquecerá a tudo o que aqui se praticou, até que retornes novamente no próximo desencarnar, quanto a mãe de Ana será agora pai de sua mãe.

Aconteceu que Juliano tornou à terra, como José, filho de Ana que se chamava Maria, teve um filho que antes seria seu pai e Ana que agora e Maria teve como pai o que seria sua mãe anteriormente.

CARIDADE

Jose casou-se e teve um filho somente, vivia com seus afazeres, e o tempo passava, porem veio a ficar doente de cama, já viúvo e seu filho também viera a casar-se e José deu-lhe uma vinha formada, o melhor que tinha, julgando em seu intimo ter feito o melhor para seu filho que prosperava, Maria, no entanto; não conhecera sua mãe e sabia apenas que seria uma mundana, e seu pai lhe criava com muito carinho sendo retribuído por ela com sorrisos e também com carinho, viviam na pobreza, pois que José seu filho apesar de abastardo, nada lhe retribuía, este tinha muitos vinhedos, mas esquecera de pai e mãe.

José, porém; a seu filho amava e este lhe retribuía com carinho e amor em seu leito, assim também José permitia que o filho administrasse da maneira que quisesse seus negócios, e Maria apesar da pobreza, era feliz em seus afazeres e com seu pai, esta não se casara novamente, após ter sido viúva, aceitava com naturalidade, parecia saber que se tratava de uma expiação.

A INVEJA

O filho de José veio a ter um filho, que crescera e tornara-se um abastado e prospero cavaleiro do século XV, seu pai lhe dera de presente muitas fazendas, com vinhedos e equipamentos e assim este veio a tornar-se um cavaleiro rico do império. A mãe de Maria por ser mundana, teve uma outra filha, que por acaso veio a conhecer o abastardo cavaleiro da corte, eis que esta se chamava Paula e ele Augusto.

Augusto e Paula casaram-se e viviam felizes na corte, moravam num palácio luxuoso; entre ministros, condes e cavaleiros prósperos. Um dia a mãe de Maria, apareceu na corte querendo ver sua filha, mas foi caçoada por todos os presentes, pois ali se dava uma festa, e haviam muitos convidados e humilharam-na diante de sua filha e seu genro, Paula por sua vez para não desprezala ou humilha-la mais ainda, deu-lhe moedas de ouro e despediu-a, dizendo alto e em bom tom.

_Amigos! Esta mulher é louca, não se preocupem, que já estou despedindo-a. Tal senhora saiu dali chorando e tomado por ódio e inveja, procurou por Maria e foi bem recebida em sua humilde casa, contou-lhe o ocorrido, e Maria sentiu-se também com inveja e ódio e foi Ter com seu filho e relatou o ocorrido.

Assim, José veio a tirar satisfação com o que seria seu neto, pois estava este incorrendo em erro, pois no sangue da esposa corria a da família, com isso houve de imediato a separação do casal.

UNIFICACAO

José após algum tempo, tomado de uma estranha ansiedade no dia de seu aniversário, chamou a todos e assim reuniram-se; José, Maria e seu pai, a mãe de Maria, Paula, seu Filho e o neto Augusto, e tomando a palavra, disse:

_Hoje, sinto-me feliz, pois que reuni a todos, e ainda não sei porque tive esta vontade, talvez seja a necessidade de resolver assuntos pendentes, assim ao meu filho amado que já dei a sua herança, a parte que lhe coube, quanto a minha parte, a que restou, quero que seja dada a minha mãe, que nada ainda lhe dei e sugiro que Augusto, reparta com a mãe de Maria o que tens, para que seja reparado o mal que causamos a todos, como sendo o membro mais velho da família, penso que assim repararemos os pecados que fizemos para com os outros, pasmo todos o ouviam, e após dissuadirem sobre o assunto chegaram a um comum acordo a tais propostas, e após disserem um sim a José, este num só grito, caiu ao chão e expirou.

DO JULGO

Eis que abrira a sala do grande tribunal universal, e caminhando ao encontro dos juizes vem José, e uma frase paira por sobre todos, que dizia:

NESTES DIAS, AONDE HOVER DOIS UM SERA TIRADO E OUTRO SERA DEIXADO.

Pairando sobre o espaço, o grande livro em forma de uma tela cinematográfica, via-se que as letras transformavam-se em imagens, via-se toda a trajetória do espírito vivente, desde o primeiro lance de vida, da origem, quando saia do sopro do CRIADOR, ate chegar ao útero da mulher e via-se crescendo até ser um belo rapaz, soldado do rei, vários combates, tal qual só a imaginação nos traz, muito sangue e horror, e o jovem acaba exterminando um inimigo, para seu espanto, abate seu irmão que lutava em fileira inimiga, e resgatado; retorna após sete anos terrestre, e agora é um pobre ancião que vem a ser morto por seu irmão, como a uma moeda entre a cara e coroa, assim a alma vivente passa esta trajetória entre matar e morrer, até que finalmente nascera como Juliano, aonde veio a estar agora presente aos juizes universais enfrentando o seu julgo. Como a um trovão, o maior de todos, aquele que esta no meio, diz:

_José, diante de nos estais para o seu juízo final, sete vezes nascera e sete vezes morrera, sete chances tivera de transformar-se em luz. Quem te acusa e quem te defendera?

Neste instante, abre-se uma fenda no chão, como se realmente ali existisse um chão e aparece diante dos Juizes um ser que diz;

_Eu, venho do planeta zero para acusa-lo de seus crimes e resgata-lo para meu planeta. Falava tal pássaro de negras penas com voz rouca e de seus olhos saiam labaredas de fogo. Mas atrás de José, abre-se uma porta do vazio e um pássaro de alvas penas, com voz suave e amável surge flutuando e diz;

_Eu sou o protetor deste espírito vivente, o defenderei e dele serei testemunha de fé. Falou isto e entregou sete selos aos juizes para que fossem abertos.

Aos lados do tribunal, assentaram-se milhões e milhões de Pássaros de Alvas Penas, e ao meio, ao centro, estava José assentado em uma cadeira branca, vestido de túnica branca, sobre uma espécie de piso branco, nesta sala branca diante de uma mesa enorme branca e diante dos juizes também com vestes brancas e então, o acusador começa dizendo:

_Esta alma é negra, matou o próprio irmão, passou por varias expiações sem que nada fizesse, e agora ainda é acometido de faltas, como a da avareza, parou a perpetuação do seu CRIADOR, não permitindo que se tivesse um filho e desonrou sua mãe, quero que ele seja julgado de morte espiritual. Diante de um silêncio profundo e na expectativa de todos, o Pássaro de Alvas Penas, inicia sua defesa:

_Este espírito não pode ser réu de morte, sei que os selos confirmarão minhas palavras, pois nestes selos estão os segredos da alma, traz a fiel verdade, e tu soberano do abismo, sabe bem que a providencia não falha, vejamos:

Abre-se o primeiro selo, e no quadro imagens começam a surgir.

Primeiro selo:

Sobre a acusação de crime a seu irmão, devemos inocenta-lo, como estamos vendo na grande tela o desenrolar dos fatos da vida deste, estando ao comando do rei e cumpria seu trabalho, quando veio tirar a vida de seu irmão, era noite e este não sabia ser o desafeto seu irmão quando o atingiu, somente após a batalha e já dia claro é que veio a saber ter matado o seu irmão, chorou muito, pedindo perdão a DEUS e após suicidou-se.

Segundo selo.

Aqui nesta viagem terrena, vemos na grande tela que ele é morto pelo seu irmão e não tem nada que possamos dizer de faltas ao grande livro, a não ser ao do suicídio, de vida anterior a esta, e vejam que seu irmão também expia por seus feitos e matou-lhe apenas para lhe roubar dinheiro, aqui então ele pagou com sua própria vida ao fato de ter suicidado e quanto ao fato do homicídio anterior, este DEUS lhe perdoou, quando pedira perdão.

Terceiro selo:

Tão sublime quanto possa ser, vejam-no mendigando pelas ruas, espírito ocioso, pode-se dizer que sim, porém; a sua fé, e solidariedade; é extraordinária, vejam-no repartindo o pouco que ganhou com seus companheiros, também mendigos, neste período, apenas podemos dizer que não progrediu materialmente diante da humanidade, assim ele ainda não pode ser réu de morte espiritual.

Quarto selo:

Vejam agora um equilíbrio espiritual; ele como médico da época, dispondo de poucos recursos científicos e materiais, aonde ainda o homem apenas engatinha em um ensaio capaz de mais tarde conhecer a luz, e outros meios ele assim mesmo produz para a humanidade atendendo com amor a quem lhe pedia socorro, sua falta apenas ocorre num instante em que se embriagara e por isto deixou de atender a um chamado de um paciente, mas não poderá ser réu de morte espiritual, apenas uma falta a ser corrigida posteriormente, em uma nova expiação.

Quinto selo:

Olhem agora como mulher veio a casar-se com um ébrio, este lhe maltratava, sempre embriagado, acometido por um ódio infundado, aqui se pagou moeda com moeda, e não é réu de morte.

Sexto selo:

Como Juliano, seus crimes estão entre a Avareza e por Ter rejeitado a um filho, que por não ter este filho, conclui-se que foi proveniente da própria avareza, o que lhe propuseram os JUIZES para a sua volta a expiar como JOSE.

Sétimo selo:

O desfecho e triunfante, pois que veio a reparar suas faltas com seu pai, ao crime da avareza, teve um filho que hoje ainda vive no mundo terrestre, reparou também com a sua mãe as faltas a tempo, que outrora fora sua mulher e deixou que uma alma a mais viva, sendo seu filho que antes rejeitara.

_ASSIM, SENHORES JUIZES; DEVEMOS ELEVA-LO AO PLANETA DOIS, PARA SEGUIR AGORA EM MISSOES E NÃO MAIS EM EXPIACAO.

Porem o senhor das trevas, o pássaro de negras penas e reluta:

-Bem o disseste; Alvas Penas e aliviaste a este, porem acabastes de acusar os mencionados que o subjugaram, estes eu os quero. Referia-se ao seu irmão que lhe matara e ao alcoólatra que lhe maltratara.

Respondeu-lhe o JUIZ do centro, dando o veredicto.

_Quanto ao espírito vivente que praticou homicídio para apenas roubar, este lhe entrego, pois que já esta julgado pelo grande livro a tempos, eis que em todas as sete vezes que reencarnou, trouxe apenas, o horror entre todos que conviveram com ele, como homicida e ladrão passou seu tempo espiritual por varias vezes rejeitou a luz, o perdão e a humildade. Abre-se uma porta e o algoz sai por ela, e fica presente no tribunal, seu rosto mostrava todo o mal interno, uma pessoa infeliz, isto é; se podemos o chamar assim, seus olhos avermelhados mostrando seus desejos homicidas, e continua o JUIZ a falar: e quanto a alma vivente do alcoólatra ainda não completou seu ciclo na terra, falta-lhe duas viagens, hoje

numa destas reencarnações esta sendo o filho de José, devemos aguardar seu ciclo final para o julgo.

Para se cumprir as palavras do grande livro, as leis do CRIADOR, assim fica estabelecido:

_Este espírito vivente, JOSE, deverá seguir para o mundo elevado dois, aonde sete vezes sete praticará missões. Quanto a este, providenciado foi para que suas estadas o elevassem espiritualmente, porem feriu as leis do universo, desobedeceu ao CRIADOR, causando-lhe tristeza, não aceitou ajuda de seu protetor e nunca arrependeu e nunca pedira perdão de suas faltas, que dele seja retirado o sopro que retornara ao CRIADOR, será apagado do livro da vida todo seu registro, seus selos serão destruídos e que sua morte seja eterna para o universo e viveras no eterno das trevas.

Assim dito, todos os Pássaros que ali estavam, disseram AMEM, e movimentando suas asas, fizeram um ruído como a um estrondo fenomenal, neste instante abriram-se uma fenda no chão e um fogo engoliu ao Pássaro de negras penas que levou junto o desafeto.

Quanto ao absolvido, abriu-se o céu para ele, num clarão espetacular aonde havia cores diversas, do formato corpório nada mais lhe era parecido, o então JOSE, apenas transformara-se em um feche de luz escarlata, seu semblante era todo de gloria, e mostrava um sorriso de gozo, transformando-se em pássaro de alvas penas e elevando-se pela abertura com suas próprias asas éra acompanhado pelo seu protetor, flutuavam no espaço ate surgir diante deles um planeta semelhante ao da TERRA, e ao seu encontro vinham ter seus amigos e outros que lhe saudavam e davam vivas a DEUS, receberam-lhe com grande alegria, ali se nota estarem todos vestidos de branco, flutuavam sobre o planeta descendo e subindo até a atmosfera, milhões e milhões de pássaros de alvas penas, ora, ficavam em forma humana com vestes brancas, ora apenas fechês de luz de cores diversas que encantava ao recém chegado, parecia um turbilhão de cores magníficas no espaço, tal qual ninguém tenha visto tal espetáculo, que jamais o Homem poderá criar efeito tão espetacular, capaz de fazer com que ate lagrimas de alegria venha a jorrar dos olhos cansados de tristezas a que vivemos continuamente neste nosso planeta TERRA.

Desfez-se diante de VERO e seus amigos, temporariamente o grande tribunal, aparecendo agora um vazio no espaço, foi quando PILOTIS, aproximando de VERO, diz sussurrando ao ouvido.

_Ainda, assentara num trono, aonde não julgara somente a um ou outro, mas planetas e universos. Estando eles flutuando no vazio, eis que surge diante deles o magnífico portal branco, gigantesco ali flutuando, enquanto aguardam novos enigmas, vamos pincelar esta parte da obra.

Há escrito que o juízo final vira breve, mas temos que observar que este será o juízo do mundo, quanto a juízo de almas, este já acontece, desde quando, DEUS muda o nome de ABRAO, para ABRAAO, aonde ali ele instituiu, defesa para os homens, criou-se selos, e todos passam a Ter um anjo de defesa, um Pássaro de Alvas Penas, cuja missão é proteger e defender a alma vivente em expiação. JESUS, hoje julga mundos, mas a tempos que já são julgados aqueles que passam suas reencarnações, que são sete, porem há casos de serem mais vezes, de acordo com as leis de atenuantes do grande livro, o que pode acontecer de um espírito reencarnar até sete vezes sete ou sete vezes setenta vez.

Se não existisse o ALFA; sistema anterior ao nosso como poderíamos dizer de onde viera DEUS? Quem são os ANJOS? Que já existiam antes de nosso sistema, antes mesmo de se criar a ADAO.

{NA CASA DE MEU PAI TEM MUITAS MORADAS }

Os planetas são divididos em três partes, o numero 1 o numero 2 e o numero 0; neutro, positivo e negativo, ao que vivemos seria o numero1 neutro, os demais estão em outra dimensão.

Haverá o dia em que JESUS vira julgar o nosso planeta, deixaremos de ser base, passaremos a outro sistema avançado, e o que restar será deixado para o negativo, aonde haverá somente trevas, mas saibam, que para cada planeta que desaparece, um novo sistema surge com seus planetas e para cada planeta perdido para o negativo, também eleva o numero de planeta positivo.

Ex.; PLANETA UM FINDADO, PLANETA ZERO ASSUME, PLANETA DOIS PASSA A SER DENOMINADO DE PLANETA TRES, QUE TOMA-SE EM OUTRA DIMENSAO, AONDE SOMENTE A FORCA POSITIVA TEM ATUACAO, ASSIM SUSSECIVAMENTE.

DA NATUREZA NADA SE PERDE, TUDO SE TRANSFORMA.

Assim:

DO UNIVERSO O QUE O UNO SE PERDE, RENASCE DUO PARA A GLÓRIA DO ETERNO CRIADOR.

Ou:

Õ QUE CRIA NÃO PERDE A CRIACAO, TRANSFORMA-SE EM NOVOS FEITOS.

Ä grandeza de DEUS e tão quão a si próprio, infinito e perpétuo, mesmo perdendo uma alma, ganha-se mais, assim como notamos no julgo de JOSE, que quando uma alma tem sua morte espiritual ao CRIADOR retorna o

sopro, deixa assim esta alma de viver eternamente na luz, o que a faz viver no negativo e apenas a sensação de ser, morto esta para DEUS, vivo estará em sensação para as trevas eternas. O que retorna a DEUS, o sopro que é a essência da alma, perde-se em SI, sendo que nunca mais terá vida outra vez.

Assim observamos que DEUS é totalmente energia positiva e toda alma é criada com equilíbrio, aonde esta poderá agir no livre arbítrio, tem seus selos como proteção das investidas das trevas. Aos que pensam ser DEUS UM SER DISTANTE, estão enganados, também aos que pensam ser este invisível, pois se somos o sopro DELE, então somos parte DELE, por isto o CRIADOR e onipresente, retentor da ciência universal, soberano absoluto nos cosmos.

Pudemos ver aqui nesta parte do capítulo sétimo, um julgamento, que acontece a cada instante, julgamento de espíritos que como almas viventes em seu livre-arbítrio expiam nos intervalos dos portais, o que acontece ser de caráter individual a batalha entre o bem e o mal; aonde a alma vivente, tem que se aprimorar, lapidar seu chips do conhecimento, para que seja registrado no grande livro como cristal, este julgamento a que presenciou VERO é semelhante ao que JESUS, virá fazer quando julgar nosso planeta, pois que a contagem de tempo entre DEUS e a humanidade é diferente, assim como os espaços paralelos; que são divididos por nada, apenas divide-se, como se tivesse uma membrana que impede de se tocarem ou misturar-se.

Por isto e que o ESPIRITO SANTO, derrama na alma vivente a sabedoria, aonde um cientista, por exemplo; vem a descobrir um feito através de espasmos oriundos do ANJO de guarda, que transmite ao inconsciente da alma vivente ao qual revela segredos do que contem no chip do conhecimento, no momento oportuno é preciso para que venha em benefício da humanidade, quando isto acontece é bom ao CRIADOR e derrota para as trevas.

Não se pode fazer clone de almas, e ainda: nós lemos capítulo anterior, sobre as caixas, ao qual estavam vazias, mas dentro delas existia alguma coisa.

Acontece que para nada existir é preciso que falamos; a palavra inexistência e deixemos de lado a idéia de que o nada é a inexistência de coisas, ou seja: o nada já é alguma coisa, e assim; podemos concluir que ali existe o invisível, então; é assim que podemos entender a existência dos mundos paralelos.

A alma com certeza é a sensação que levamos para a eternidade, pois é produto de um sopro, então como não podemos fazer um clone de almas, também com certeza podemos afirmar que ao fazer um transplante de órgão, eis que; o órgão transplantado leva a sensação adquirida da alma do doador, mas vejam que falamos de sensações e não de um todo, assim também será para o clone da alma, o clonado receberá uma sensação captada de algum lugar, ai é que mora o perigo, de onde virá a sensação? Ou até o sopro?

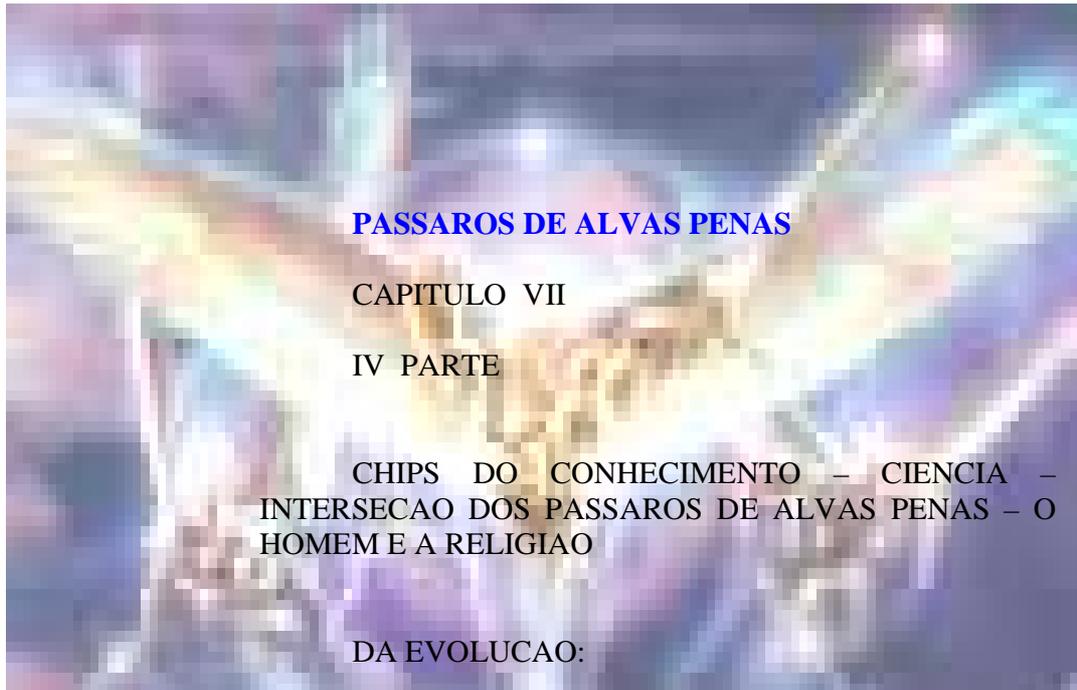
O universo é infinito, existem mundos habitados por seres positivos e negativos, do bem e do mal, pode ser que de algum destes pontos, voa para cá, para o nosso planeta uma sensação ou sopro e venha a habitar um corpo neutro, numa criação do Homem, que não meça as conseqüências de seus atos desmedidos.

Mas com certeza; isto tudo irá acontecer, para que sejamos resgatados de nosso cativeiro; aonde somos apenas produtos de tubos de ensaio, somos uma experiência implantada aqui neste planeta neutro, ao qual; devemos desenvolver, e é o que acontece, desde o princípio, estamos lapidando nossos chip do conhecimento, e quiçá; seremos igual ao que nos criou.

Para que sejamos reconhecido como a um igual, temos que parecer igual, e será assim que finalmente nós encontraremos a tão desejada paz eterna:

Resume:se assim a paz; com o avanço da ciência, com a devida lapidação individual ou coletiva, nós então seremos tão avançados que; dominaremos o medo, a dor, a angustia, o sofrimento, a desilusão, a ignorância, a arrogância, o desamor, o ódio, a guerra, a fome, a sede, o frio, enfim; estaremos desprovidos de tudo quanto é sofrimento, que aliás; vem do mal, e então estaremos puro e perfeitos, aonde gozaremos de uma sensação eterna de harmonia, ao qual desconhecemos.

Ali cantaremos eternamente para o criador o hino do pai eterno.



Estando; VERO, PILOTIS e ARCANO, diante do Grande portal branco, o sétimo, aquele em que ainda não se abriu, pois tiveram que resolver enigmas dos portais anteriores, e mesmo agora nas partes anteriores deste capítulo, agora estão em uma situação diferente, não há enigma para ser decifrado, a não ser o grande enigma que certamente será o segredo para abrir este portal, mas isto nós veremos ainda mais a frente, após terem visto este julgamento, e estando ali pasmados a espera de que o tal portal abra-se, mas não acontece, apenas notam que, abaixo de seus pés, surgem uma base, ou seja, como se fosse terra para se apoiarem, e assim andam num grande campo verde, e do horizonte surgem, espécies de janelas que vem ao encontro destes, são milhares, cada qual aparecem com imagens do que se há através delas, uma primeira que surge, ao olhar por ela, vê-se um corredor, com paredes a cada lado, e também com janelas aos lados, este corredor parece não ter fim, então VERO aproxima-se de uma destas janelas e observa cenas que ocorrem lá. Um certo som de quem esta a bater um objeto em outro, então.

Um homem pré-histórico, numa caverna, estava fabricando uma arma, um machado, usando de pedras, aonde batia uma a outra ate conseguir um molde, ou seja: que ficasse afiado e no formato ideal, amarrou esta em um caniço de tamanho proporcional, com tiras de couro de animais, e grunhindo em tom alto, manuseava tal instrumento, como se fosse uma grande descoberta, ao lado outro homem semelhante, consegue dominar o fogo e ambos gritam aos ventos e parecem tornar-se seres imbatíveis.

Seguindo em frente, outra janela, abre-se e Estes vêem uma roda, sendo empurrada por um homem também de características rude, e coloca esta em uma espécie de carroça, que são puxados por animais, estes vão ao campo e retornam carregados de trigo, ao qual ao lado uma mulher de idade, faz um pão, e após saboreiam tal pão, de forma que parecia haver uma alegria constante nestes, enquanto que fora da casa; uma criança admirava o céu, e apontava aos seus pais as

estrelas e de seus olhos saíam lágrimas, talvez de alegria, mais parecendo como se quisesse entender o universo.

Numa outra janela, via-se que homens enlameados, faziam formas de barro, como tijolos, e fabricavam casas, aonde também surgiam torres, como edificações de uma grande engenharia, e mestres surgiam com papiros na mão, de forma a instruir outros na fabricação de grande arte.

Outra janela, e ali podia ver que também se usavam da inteligência para combates entre si, aonde com cavaliças homens lutavam entre si, matando-se uns aos outros com armas fabricadas para este intuito, massacravam pessoas idosas, mulheres e crianças e saqueavam os bens e depois incendiavam casas e campos.

E JANELAS VAO SE ABRINDO, e em cada havia uma espécie de evolução, também podia ver que pessoas socorriam a outras usando de ervas medicinais e assim evoluíam no conforto aos que tinham dores, numa destas janelas apareceram símbolos estranhos ao qual, seriam como a fetiches, símbolos, tão estranhos que VERO pergunta a seus amigos o que será aquilo?

Em resposta, ARCANO, diz:

_ Estes símbolos são de origem dos primatas, povos ateus, que buscando na natureza, conforto para suas dores e aflições, ainda mesmo sendo um povo negativo, descobriram como dominar os elementos assim que receberam gen positivo de CAIM, quando este cruzou com crias negativas e assim usam os feitiços ou curas aos que precisam, estes símbolos são a origem das seitas que expandiu pelo planeta, em forma de um sincronismo com religião. E há aos que chamam a isto de ateísmo, outros de seitas, como a umbanda, quimbanda, candomblé e outras...E é através das ervas que se encontra nos elementos da natureza que vieram a progredir, que mais tarde ao que tu veras, veio a formalizar uma ciência chamada de medicina para o bem da humanidade.

Deixando para traz esta janela, outra se abre e vê-se homens de vestes, chamadas de batinas, diante de altares, orando, de forma que muito enalteceu a VERO, um sentimento ao qual ele não conhecia ate então, via imagens de santos que ele conhecia, e ate mesmo sua imagem ali estava, de repente esta janela se fecha para eles e outra vem a abrir-se automaticamente.

Nesta janela, havia um convite para que estes entrassem nela, o que fizeram e assim começava diante deles a surgir objetos estranhos, vinham flutuando, como; facas, garfos, pratos, mesas, cadeiras, camas, relógios, copos, telefones, carros, televisões, computadores, locomotivas, aviões, navios, edifícios, pontes, rios, mares, telescópio, papeis, fogo, luz. Enfim um turbilhão de objetos, escusos ate então a eles, passavam ao lado deles flutuando, sem parar, ate que de repente ouviu-se sons que os aterrorizavam e notaram que vinha detrás de uma das janelas, e que estava escrito sobre ela NÃO ABRA... Mas devido a curiosidade, abriram-na:

E absorvidos pela janela foram ter diante de cenas terríveis, eram pessoas que se arrastavam com lepras, outros com câncer e alguns mutilados, sangravam a frente deles, alguns estavam deformados, uns esqueléticos de fome, estendiam a mão a eles e pediam misericórdia, pareciam que fugiam de algum lugar, e vinham aos milhares em desespero, eram escórias de origens humildes, então os sons estavam cada vez mais próximos, e aparecia aos poucos; quatro cavaleiros, que montados em seus cavalos gigantes diante deles e esbravejavam, e de suas bocas surgiam, as coisas mais infames já vista ou ouvida por alguém, nas suas frentes caíam por terra gentes desvairando em sangue, estes cavaleiros traziam desgraças a todos, atrás destes vinham uns objetos voadores imensos destruindo a tudo e todos pela frente, e destes objetos voadores saíam fogo que explodiam ao tocar a terra e vindo em direção a VERO e seus Amigos, eis que num intuito de defesa, eles começaram a correr, e eles corriam; junto aos milhões de espectros que também fugiam, ecoava sons de canhões e gritos de desesperos, uns atropelando a outros nesta fuga colossal, ate conseguirem pular de volta da janela que já se fechava, ao ponto que podiam ouvir, baterem nela, em desespero, como se pedissem para sair de lá, VERO, sentia-se contristado, queria abrir a janela, mas, seus amigos o persuadiram a não faze-lo, pois que não era a hora certa para tal.

Após este grande sofrimento, nosso viajores, agora caminhando, pelo grande corredor; mais calmos notavam que as janelas fechavam-se uma a uma, atrás deles, ate que de novo estão fora do corredor num espaço vazío diante do grande portal branco.

Como esta obra entra no terceiro milênio e estamos dentro do sétimo portal, o ultimo do nosso sistema e ainda nos encontramos em desenvolvimento intelectual, observamos que JESUS, veio nos devolver o chip do conhecimento eterno, aquele ao qual ADAO veio a tocar e engolir, o que podemos agora chamar de GENOMA.

Vamos então relembrar os acontecimentos correlacionados neste portal ate aqui em termos de desenvolvimento humano. No principio do sétimo portal, houve choques, entre religião e ciência, Pássaros gloriosos em sua missão, enfrentaram a teólogos que dentro do absolutismo e idolatria não aceitavam as terminologias científicas dos PASSAROS DE ALVAS PENAS, que traziam a revelação da existência espiritual eterna, pois cumpriam o que dissera JESUS, sobre o espírito da verdade, muitos foram os que sofreram perseguição pela então chamada; santa inquisição.

Ex: Galileu, no século XVI foi preso, por defender a idéia de que o sol éra o centro do sistema lacta, Darwin, esperou por vinte anos para anunciar a sua teoria. Tudo isto devido a preconceitos, aonde de um lado, os doutos da lei, aqueles que se consideram conhecedores dos segredos contidos na BIBLIA, tomando a escritura ao pé da letra, não admitindo que outros viessem a conhecer as entrelinhas e que durante os portais existia espaço de ate milhares de anos aonde o Homem em seu livre arbítrio desenvolvia-se não só em maledicências, porem aos poucos, aprimoravam-se e lapidavam seus chips do conhecimento intelectual,

purificando a alma, tornando-se mais positivo, nestes intervalos de portais é que a ciência toma forma direta e absoluta no Homem.

Neste portal temos recebido visitas de extra terrestres, o que não deve ser motivo para espanto da humanidade, porque virão tempos em que visitaremos a estes, que na realidade são nossos irmãos distantes, espíritos viventes ou almas viventes da mesma origem, do mesmo núcleo, diferem alguns devido ao seu plano, habitat diferente, com atmosfera biológica contrária a nossa, pois que alguns são de planetas que não contem água ou ar, outros não usam de corpo matéria. Então se estamos avançando em tecnologia será que desenrolara os mistérios deste portal a uma realidade?

O Pássaro de Alvas penas CARL Sagan, apesar de agnóstico, defendeu a união entre fé e ciência. O Pássaro Jay Goul, amigo de Sagan, biólogo, definindo-se como séptico, acabou por declarar ao homenagear o amigo, dizendo, que compartilhavam a suspeita da inexistência da alma, mas não vejo razão tão boa para esperar que estejamos errados e na eternidade venhamos a nos encontrar nos cosmos e conversarmos com uma alma maravilhosa.

Finalmente o homem cientista, vem a criar DOLLY, a ovelha, demonstrou que já possui o poder para criar seres vivos através da célula GENOMA, inclusive já há um projeto mundial, chamado GENOMA, o que na realidade tal célula é a maçã que ADAO veio a engolir, pois a tempos voltamos a ser como ADAO, porque JESUS veio a resgatar o negativo original ao nos perdoar do pecado original, nos devolveu em partes o chips do conhecimento necessário para o desenvolvimento humano, pois já estamos reunindo os conhecimentos espalhados pelo mundo em diversas pessoas, confirmando suas palavras: (tenho muito para vos falar, mas não poderão suportar agora, enviarei o espírito da verdade e ele esclarecera e derramara em vos a graça e as virtudes do CRIADOR)

A INTERNET nós podemos dizer que é a alma da essência da ciência, aonde povos se encontram num todo, cada um passando informações de seu chip a outros, pois por ser individual tal chip e a cada ser humano é dado uma espécie de; conhecimento de acordo com a evolução individual, assim uns recebe ao Dom da ciência, outros a filosofia, outros a musica, enfim, isto que chamamos de dons, nada mais é que chip do conhecimento implantado de acordo com a evolução de cada espírito.

Hoje noventa por cento aproximadamente dos cientistas acreditam em DEUS, como CRIADOR, como a causa primaria do Universo, deixaram para traz a intolerância e embate com a igreja. Ora vejam: aqueles que oram e queima incenso num altar de palhas e aqueles que expurgam a origem, matando-se a si mesmo.

Claro que falamos dos doutos teólogos e dos agnósticos.

Pois bem a religião não deve ignorar a ciência e vice-versa, pois que DEUS é científico, nele encontramos: o astrônomo, o biólogo, o físico, o químico, o filósofo, o músico, etc.

Um quer saber o mecanismo do funcionamento do universo, outro quer saber o significado, um quer mostrar como funciona o SUED, outro como fazer para chegar lá.

Desde que o ESPIRITO SANTO, espalhou o chip do conhecimento em partes para toda a humanidade, e que agora estamos juntando-os através do computador, temos que começar a pensar no positivismo. Pois quase que Hitler destruiu os chips do conhecimento, querendo que só uma raça dominasse o mundo (ARIANA) o que seria termos em nós uma dominação de chip negativo, e seria a terra hoje somente trevas, eis o porque da perseguição ao povo Judeu, pois Lúcifer sabia estar neste povo a maior quantidade de chips do conhecimento e que agora esta em todos os povos.

O chip do conhecimento nos é introduzido com o batismo, aceitando a JESUS e a DEUS positivo, como o amor eterno, aquele que será para sempre a benevolência e a perfeição.

Neste sétimo portal LUCIFER ficara adormecido por mil anos e vira de uma religião o senhor do sexto portal, a besta adormecida, vira fortificado, pois como devemos estar reunidos e fortificados com nossos chips, também LUCIFER, tem se desenvolvido através de seus chips negativos.

Logo, a este logo, digamos tempos, vira do planeta zero, naves negras com anjos negros e nos atacara unindo-se também com forcas negativas do planeta. Mas virão também naves gigantescas do planeta dois com seus Pássaros de Alvas Penas e ajuntaram-se aos povos positivos do planeta TERRA e teremos então a guerra do juízo. Aquela que porá fim ao sétimo portal, que se fechara finalmente para a eternidade, as energias tomarão o seu lugar, não mais se tocarão, não haverá interferências, pois a isto chamaremos de guerra de mundos, aonde de outros sistemas, alem do planeta dois, virão forcas positivas em socorro a este sistema, será guerra de extras terrestres positivos contra extras terrestres negativos, serão os PASSAROS DE ALVAS PENAS CONTRA OS DE NEGRAS PENAS.

Quando for eliminado o sexto portal negativo, após esta grande batalha, com o vencedor; povo positivo, eis que o SENHOR DOS PORTAIS, vira em esplendor com seu núcleo, em sua gigantesca nave, sobre as nuvens e resgatara seus escolhidos, os de energia positiva os levarão para outra dimensão, juntamente com bilhões de naves de outros sistemas, eis que os escolhidos serão contados os que possuírem acima de 51% de gen positivo em seus chips, deixara de existir o neutro, serão estes espíritos unidos em espécies e mutantes, serão o que necessário for; em outra dimensão; ANJOS, ARCANJOS ou QUERUBINS de JESUS, pois que serão missionários eternamente, zelando pelas criações de DEUS, que são muitas, advém que nossa imaginação sequer aproxima-se do que há alem do que vemos no horizonte do nosso entendimento.

Mas quando tudo isto acontecer em nos será desnudado o chip do conhecimento, então viajar por esta eternidade será longas experiências maravilhosas, como falou o amigo de Carl Sagan, para trás ficara apenas uma pequena lembrança do que fomos, uma parte neutra de um planeta neutro, aonde duas energias faziam-se presente em combates à procura de uma verdade, que e só uma D E U S.

O que nossos amigos viajores viram nas janelas, fizeram com que ficassem de uma forma; entristecidos e abatidos, seus olhares parecem perdidos, estão ali parados diante do grande portal, imaginando tais coisas vistas ate agora, tantos horrores, tanta dor, tanta miséria, sofrimento, fome e doenças, mas estão eles realmente preparados para o grande enigma? ESTARAO AGORA APTO PARA A GRANDE MISSAO? O leitor está preparado para o desfecho desta historia? Será que a humanidade esta pronta para receber a vinda de JESUS? São perguntas que fazemos a nós como forma de prepararmos para compreender o livro dos ANJOS.

Após terem desvendado os enigmas anteriores, os Passaros encontram-se diante do grande portal. ARCANO em transe, passa uma mensagem para VERO.

(AGONIA DE UM MORIMBUNDO)

“Vim do espaço, nasci de uma metamorfose, sou um fragmento que espalhou pelo universo, vim sem pátria sem ouro e sem gloria, solitário como a águia, mas sobre tudo especial, carrego na mão direita o poder de destruir e na esquerda a liberdade. Ate antes de nascer lutei guerras terríveis, soffro por querer ser puro, dar amor aos carentes pela sorte, sempre na esperança de retornar de onde vim, terei de purificar-me, sujeitar-me às vontades do REI, porem se me for, ecoou não mais brilhara e ira chorar por mim, as estrelas cairão, sobretudo meu espírito elevará ao alto e na lembrança somente o medo do que vejo pelos caminhos dos cosmos, mas vencerei como a um REI”.

Por fim novamente um enigma. Alem desta mensagem surge pairando no ar, com letras azuis, que diziam assim:

Entre sete e mais setes, minha vida vai passou, entre sete palmos de terra, meu corpo repousou’

VERO, eis ai o grande enigma, seis chaves você possui, porem este portal é especial, e precisa que obtenhas a sétima chave para poder abrir-se para vos, é preciso que saibas que de todos os portais restou somente uma palavra chave, pense o que tem sete letras e que é eterno no universo?

VERO pensava o que poderia ser tal palavra, pois ate aqui desvendara todos os portais, viajando com seus amigos por um infinito tempo, ecoava em sua cabeça tal pergunta, o que tem sete letras e é eterno?

O leitor sujeita dizer que palavra seria esta? O leitor tem observado e cumprido a alguma de suas chaves que recebeu no início desta leitura? Não podemos amigos, perder tempo, a vida é curta e muitos são os que precisam de nós, temos que estar sempre abrindo nossos portais individuais para assim podermos depois receber do nosso mestre a chave dos portais celestes.

Acredito que o leitor já não é mais o mesmo, já consegue ver em seu interior e provavelmente já cria um mundo colorido para sua eternidade. Bem, vamos em frente e saber que palavra é esta e porque é tão importante?

PASSAROS DE ALVAS PENAS

CAPITULO VII

O DESFECHO

*Entre sete e mais setes, minha vida passou,
E em sete palmos de terra; meu corpo repousou.*

De repente como se fosse inspirado, VERO, grita:
_ Realeza...REALEZA... É isto! Eu sou a REALEZA,
vivi, vivo e viverei sempre com sete letras, eu sou REI; o alfa e o omega.

No espaço aonde apenas nossos viajores flutuam a espera da abertura do portal, aonde a sua volta o nada existe, acontece que o tal portal começa a movimentar-se e vai aumentando de tamanho, magnificamente, enquanto que do vazio em forma de eco ouve-se as palavras de VERO.

REALEZA... REALEZA... .REALEZA... REALEZA.

O portal diante deles, gigantesco, branco com luzes amarelo OURO nas laterais, eles aguardam esta abrir, mas desta vez não acontece, eis que num estrondo monumental, que faz estremecer o universo, o portal explode e formam em muitos pedaços.

O vazio rasga-se de cima abaixo, aparecendo a eles uma entrada em forma de luz, sendo como a um túnel cônico, e dentro formou uma estrada, de cor prata, que seguia adiante dentro do cônico que girava em sentido horário.

Os três começaram a andar pela estrada adentro, quanto mais andavam, parecia mais distante o fim do túnel, apenas podia ver um ponto luminoso igual ao tamanho de um vaga-lume de cor amarelo no fim do túnel. Enquanto caminhava, podia-se notar que as vestes de VERO tomavam de um branco tão alvo, que parecia ser uma luz ofuscante, também os demais tomaram de vestes brancas reluzentes. Do alto do grande túnel caíam uma espécie de estrelas pequenas, aos bilhões destas, de cores diversas, que mesmo tocando-os não os ferem, de cada lado do espiral, surgiam vultos de cor branca e formavam imagens flutuantes, semelhante à imagem do homem e emitiam palavras de glórias aos viajores.

_Salve nosso REI, outros diziam –Bendito é, filho do HOMEM, e ainda; _Cordeiro de DEUS, seja eterno. Ouvindo a isto continuavam andando, de repente um silencio, e surgia no chão aonde pisavam, na estrada de

prata, letras enormes em cor azul que de acordo com seus passos iam formando palavras que podiam ler:

(O REI E O AMIGO)

****TIRASTE UM POUCO DE MIM E LONGE O ARREBATOU, ERA TAO PEQUENO O POUCO, MENOR AINDA FOI O QUE FICOU, O QUE FORA NÃO PRESTAVA, ERA O MAL EM PESSOA E O QUE NÃO FOI SANTO NÃO ERA, ALGO SEM NOME, UMA COISA ATOA, MAS TOLO E INTOLERAVEL FOI O GESTO SEU, COM POUCO SE CONTENTOU E DE MUITO SE ESQUECEU, FOI UM SANTO QUE NÃO ERA SANTO, QUE PINTOU ENDIABRADO NA ESCURIDAO, QUE COM MEDO DE PURIFICAR-SE, DE UM SO GOLPE ARRANCOU MEU CORACAO, JULGANDO DESNECESSARIO, DA REZA SE ESQUECEU E O GRANDE LIVRO NÃO ABRIU, FOI GRANDE A BATALHA, TERRIVEL, MAS O MUNDO NADA VIU, DENTRO DO DESESPERO, EU SOMENTE ME DEBATIA, SABENDO QUE EM VIDA FORA PERSEGUIDO E VOCE SALVAR-ME NÃO QUERIA.*

DESPREZIVEL AMIGO, NADA JUSTIFICA A SUA VERGONHA E COVARDIA, JULGA-ME PELO QUE FUI, AGARRE-SE AOS TEUS SANTOS, QUE TUA HORA TAMBEM, CHEGARA, ENFRAQUECIDO E HORRORIZADO, VERAS A MORTE, APAGARAS ESTE SORRISO IDIOTA, E NO LUGAR TOMARA O MEU ROSTO DE DOR, MAS HUMILHADO SUPLICO A SEUS PES, QUE ME LIBERTE EM NOME DO AMOR.

OS MORTOS ENTOARAO UMA CANCAO ENQUANTO CAMINHAS PARA SUA NOVA MORADA...

NÃO ENTENDO PORQUE TUDO ESTA AO CONTRARIO DE QUANDO NASCI, FUI GERADO ESTRANHAMENTE, QUANDO UMA MULHER BONITA, ESTAVA DEBRUCADA NA JANELA, VENDO A LUA E OS MONTES, QUANDO ENTÃO SEUS CABELOS FORA AÇOITADO PELA BRISA INFINITA. QUE BELO FORA TUDO, QUE AO ACASO A NATUREZA EM FESTA COLOCOU-ME NO VENTRE DELA, ELA PENSAVA SONHAR, SENTINDO GRANDE PRAZER FUI MORAR NELA, NUM PACTO QUE A NATUREZA SELA. MILHOES DE ANJOS CANTAVAM E ME CARREGAVAM DIANTE DA GLORIA; DAQUELA MULHER, AOS SONS DE TRMBETAS, TODOS OS POVOS DO MUNDO SEGUIAM EM UMA DIRECAO QUALQUER, ERAM BRANCOS, NEGROS E AMARELOS E TAMBEM AS CRIANCAS, IAM TODA ESPECIE DE ANIMAIS, E EU MENINO ERA O REI, OS HOMENS MEUS VASSALOS, GLORIFICAVAM-ME, COM EMOÇÃO A MULHER CORRIA ATRÁS, PEDIA PELO SEU FILHO, MAS A MULTIDÃO NÃO OUVIA, MULHER AGUARDE SUA VEZ, COMO OUSA ATRAPALHAR ESSA GENTE E DELES TIRAR TODA ALEGRIA, DIZIA UMA VOZ QUE VINHA DO ALTO. MAS DE REPENTE CALARAM-SE AS TROMBETAS, OS ANJOS, OS POVOS NÃO MAIS CANTAVAM, E EU O REI CAI POR TERRA, SENTI-ME DESILUDIDO, VENDO O POVO QUE AGORA CHORAVAM... MINHA ALMA ENTRISTECERA, E NOVAMENTE CARREGAVAM-ME DE VOLTA, SEM CANTAREM, ME TRAZENDO AO MESMO

LUGAR, DEIXARAM-ME E FORAM EMBORA, E QUANDO ME SENTIA SO, SENTI A MULHER CHORANDO A ME ABRAÇAR, NAQUELE INSTANTE O MUNDO VIROU TREVAS INFINITA, ENTAO COMPREENDI, QUE O TEMPO HAVIA PARADO, VIVI UM REINADO ESTRANHO, QUE PELO POVO FUI AMADO E A ELE MESMO FUI ENTREGUE PARA MORRER.

POR TUDO QUE PASSEI ORA VEJA MEU AMIGO, SE AO MENOS ME PERDOA, COMO HOMEM NADA FUI, COMO HOMEM NADA SOU, MAS VEJA-ME COMO UM REI, DEIXE O POVO POR MIM; FALAR. E VERA; QUE FUI AMADO, PORQUE MUITO EU AMEI, ENCINEI O SABER E A MISERICORDIA E PELO POVO FUI FERIDO, COMO HOMEM, TALVEZ APENAS UM LOUCO, UMA COBAIA, UM JOGUETE DE POLITICA, E POR VOCE COM UM BEIJO FUI TRAIIDO, NA TERRA VIVI COMO HOMEM, NO CEU COMO UMA REALEZA, E VOCE MEU AMIGO, SERA PRISIONEIRO DE SI MESMO, VIVEREI NA TUA ALMA, COMO PEIXE NO MAR. E O DIA QUE VOLTAR, QUERERÃO ME ABRACAR, MAS NÃO PODERAO, APENAS ABRACAREI OS HUMILDES E OS MANSOS DE CORAÇÃO, PORQUE SÃO CORDEIROS IRMAO DO REI QUE SEREI NA ETERNIDADE E AOS LEÕES DAREMOS FIM PARA AS TREVAS DO PLANETA ZERO.

Em VERO estas palavras introduziam em si como uma forma ou espécie de revelação, ele bem sabia que não passava de um prelúdio do que será sua ultima missão como o SENHOR DOS PORTAIS. Sentia uma infinita alegria de estar em retorno a casa, pois de forma que ia se aproximando da luz amarelo ouro, notava-se ser ali o NUCLEO, tão conhecido seu, o habitat, da luz eterna e do amor infinito.

E A LUZ, diz:

_Meu FILHO, bendito seja teu retorno, ao mesmo tempo aquele que é o Espírito Santo e que sempre esta ao lado da Luz, toca em VERO e também no Criador e unem-se por momentos os três em um só e regozijam-se.

Notava-se que no núcleo, havia vários instrumentos em forma material, e imensos computadores, aos milhões, enfim uma parafernália de instrumentos, e quantidade imensa de Arcanjos e Querubins que flutuavam na grande nave, agindo nestes instrumentos, e ali é uma espécie de cabine de uma grande, infinita; ASTRONAVE.

Todos os Querubins, Arcanjos, Anjos e Santos; saúdam a TRINDADE, interessante é que eles ficam sempre de maneira que nunca estão com as costas viradas para a trindade e sempre abaixam e levantam e continuamente estão entoando o hino da gloria eterna, sendo que aos anjos , santos e outros de sistema diferente ao nosso, estes ficam ao redor, como se formassem a estrutura da NAVE. E diante do CRIADOR de joelhos, encontravam-se ARCANO E PILOTIS, ao qual VERO, diz à Luz.

_E estes? Respondeu então com voz de trovão a luz:

_PILOTIS, em ti se sustenta uma obra, e para tal foste lapidado para agora ser a ostentação de meu filho neste portal, você endireitara as veredas, abrindo caminho para Vero, sofrerá opressões e perseguições, morrerá pelo objetivo e após vira em gloria e assentara junto aos Arcanjos, e neste portal terá o nome de JOAO BATISTA, um profeta do deserto e fará o que predisseste no intervalo de um outro portal, em que foste o; IZAIAS. Irá como espia; o ELIAS e limpara o caminho para VERO.

Quanto a ti ARCANO, também; está lapidado, e levará um segredo aos meus filhos da terra, e a eles revelará uma grande nova, e teu nome a partir de agora será; ANJO GABRIEL. Velará e acompanhará por VERO, até o momento oportuno, aonde o deixará só em sua grande missão na terra e falado isto, O SENHOR DO UNIVERSO, toma a forma humana, tal qual a um Homem, bonito e vigoroso, de grande esplendor, e olhando para VERO com uma grande ternura em seus olhos, e lhe diz:

_VERO, eu lhe enviarei; a este portal, como um cordeiro ao covil de leões, será revestido de carne humana, será como ao Homem, terá sentimentos materiais, estará em certo tempo indefeso, pois que LUCIFER estará a tua espreita; onze homens já estão escolhidos para lhe acompanhar, mas um foi escolhido pelas trevas, amara a todos, mas será entregue e morto por estes mesmos, irá ter com as trevas, e lá terá que vencer ao terceiro dia de sua morte, pois só a ti confio esta missão, darei você meu filho; nas mãos da humanidade e das trevas, será o sacrificado como um cordeiro humano, o cordeiro que envio para a remissão dos pecados daqueles de chip negativo e que vivem nas trevas, pois teu irmão exilado assim clama este momento e também os portais de: ADAO, NOE, ABRAAO, MOIZES E DAVI, além dos PROFETAS E DOS SANTOS que fizeram parte nestes intervalos de portais e você VERO, fará valer a lei destes.

VERO; sentia em seu intimo o que iria passar e tremia, suava abundantemente e estremeceu, quase desfalecendo, mas os PASSAROS DE ALVAS PENAS presente e vendo a isto, todos em uma só voz, disseram:

-Tu es o ALFA e o OMEGA, o eterno, vencedor dos portais, o vencedor das trevas, será o vingador dos que derramaram sangue na terra pelo nome do SENHOR, será o cordeiro de DEUS, levará remissão do pecado original, restabeleceu os chips perdidos, _olhe para baixo. VERO, olhando para baixo como se fosse um poço com água, via imagens que surgia lá no fundo e ouvia clamores.

-Tenha piedade de nós, diziam homens ensangüentados, rogando em desespero, eram profetas e santos que foram perseguidos nos portais e intervalos e também via leprosos e aleijados arrastando-se pelo chão e estendiam as mãos ao alto e clamava: _ajude-nos, Messias, salve-nos

cordeiro de DEUS. A cada agonia que desenrolava, VERO em sua infinita bondade também agonizava, tal qual durante os portais, sua compaixão era pusilânime, toda saga, que viveu como responsável durante os vivera onipresente a tudo, agora está sobre seus ombros a missão de completar as obras dos emissários anteriores. E neste instante o ESPIRITO SANTO, toma a palavra e diz:

-De ti VERO eu sou; o néctar da dualidade; entre o pai e o filho, sou o lado, o meio e o outro lado, e da sua glória, neste portal; derramarei sobre os homens a sabedoria dos chips, porque eu sou o amor ligado entre pai e filho, sou o eterno equilíbrio do perdão, sou a alma do universo e de todos os que vivem, sou o sopro que vive nas almas dos homens, a essência de seus sopros, a ti coube a defesa do universo contra as trevas, e a mim cabe levar a luz do conhecimento aos necessitados que vivem nas trevas, porque sou a misericórdia, e ao PAI cabe a criação eternamente, pois o PAI quando apartou de seus filhos; Vero e Lúcifer lá no princípio o néctar chamado virtude para que não se perdesse no espaço, reservou com isso a essência pura dos sentimentos de SI, assim ele guardou os gens de seus filhos à parte e com isso fui formado, sou o resultado destes néctares, que foram implantados em mim quando fui expelido pelo meu pai e criador, que é Deus eterno.

A Trindade então é a comunhão de pensamentos e o que divide é apenas o cumprimento das missões, pois que Um cria, Outro defende e um Outro leva para os sopros viventes a evolução física e psíquica do CRIADOR, são UNOS ou DUOS, pois sendo a alma através do sopro ainda é um tanto; primitiva, e recebe com os tempos de expiações o devido conhecimento que vem do ESPIRITO SANTO, continuamente, a alma vivente passa a viajar por portais, tanto na terra como em outros sistemas, pois que a lei para o universo de DEUS é única e são protegidos pelo Espírito Santo que cria selos de acordo com os desenvolvimentos destes espíritos, e quando vencem seus portais individuais a alma vivente passa a receber virtudes, ao que podemos chamar de elevação superior, aonde passarão a ser ANJO VIVENTE, pois que todos os sopros são considerados ANJOS, porém, quando não mais precisam reencarnar, a estes chamamos de ESPIRITOS VIVENTES ou ANJOS DE LUZ, que recebem missões, até elevarem-se a SERAFINS e após a QUERUBINS e finalmente a ARCANJOS, pois DEUS, expulsa ARCANJOS mas também dá oportunidade de que são formados por Sopros e venham a lapidar-se tanto quanto ao cristal e assim terem a oportunidade de ser parte de SI, como a um ARCANJO, quanto aos SANTOS, estes são uma espécie de cargo elevado, próxima ao dos SERAFINS, estes tem como missões, por merecimento diante do CRIADOR, a interceder junto aos Espíritos superiores a determinados afilhados, uma espécie de padrinhos, estes conseguem junto a DEUS que se mudem os selos, ou o destino de alguns, que mereçam proteção especial, ainda podemos dizer que de tempos em tempos no céu, movimentam-se de cargos, elevam-se seguidamente de um lugar para outro, alguns galgam elevação antes de outros, mas sempre com respeito entre eles, não há neste meio inveja ou atitude semelhante, todos agem de acordo com as leis DIVINAS.

JESUS, disse: todo pecado; contra o pai ou ao filho serão perdoados, mas contra o espírito santo não haverá perdão.

Aqui notamos que se pecarmos contra o ESPRITO SANTO; estaremos matando em nós o desenvolvimento psíquico, pois ao matarmos o néctar, a essência do ser, deixaremos de existir como indivíduos humanos e é claro que perderemos a alma, pois estaremos contra os três de uma só vez, seremos como a LUCIFER, vivermos nas trevas, sem a luz divina.

Se negarmos a DEUS, poderemos dizer que não acreditamos no que é invisível. Se negarmos a JESUS, podemos dizer que não acreditamos em um homem que diz ser filho de DEUS invisível.

Agora, se negarmos o ESPIRITO SANTO, negaremos a nossa própria existência, será que podemos negar a nossa consciência, o EU?

Por isso que o crime de suicídio é repudiado pelo CRIADOR.

Continuamos diante do sétimo portal e agora desnudam nossos olhos, e agora caro leitor, podemos seguir em frente, porque vemos com olhos de luz e tudo agora poderemos ter a certeza de que serão revelados mistérios que serão fácil de assimilar devido ao nosso conhecimento elevado neste momento, agora sabemos que:

VERO: é o Senhor de todos os portais

PILOTIS: foi e é as chaves dos portais, enviado por DEUS como alma vivente nos portais anteriores como a ADAO, NOE, ABRAAO, MOIZES, DAVI (portais) E IZAIAS (intervalo de portais) e agora como JOAO BATISTA (sétimo e ultimo portal)

ARCANO: é uma espécie de coadjuvante, enviado por DEUS como alma vivente nos intervalos dos portais, como: ABEL, IZAQUE, SALOMAO, JEREMIAS, DANIEL, MALAQUIAS e agora como ANJO GABRIEL.

Notamos aqui uma espécie de coadjuvante e profetas, observamos que mesmo nos intervalos, o Homem nunca esteve só, assim como outros santos vieram a surgir nestes intervalos, quanto a PILOTIS, foi o missionário de VERO nos portais, um guerreiro contra as trevas, e como IZAIAS veio predizer o que viria acontecer no sétimo portal, revelando a vinda do cordeiro, e agora vem a testemunhar a chegada do cordeiro, abrindo seus caminhos, e quanto a ARCANO, como ANJO GABRIEL, vem para anunciar as boas novas para o sétimo portal.

LEITOR, notaste; que estamos agora sós, diante de nos vemos o núcleo parado por sobre o planeta terra, o que veremos a partir de agora virá de nossa imaginação, pois que durante toda esta viagem ELES estiveram desvendando enigmas para nós, viveram as sagas e nós acompanhamos, conversamos eu e você leitor, assuntos aleatórios vez outra, como agora, ao qual ao paralelo relatava na obra a aproximação do real e o irreal, trazendo ora ou outra nosso assunto

para a nossa realidade, porem sempre ELES dirigiam-nos nos portais, a partir de agora seremos espectadores da maior historia da humanidade, com nossa imaginação vamos ver o que também não existe em registro na bíblia sagrada ou em outros livros, serão instantes importantes que se revelarão através do nosso chip do conhecimento , seremos como visionários de cenas que surgirão de uma historia real.

Façamos o seguinte: digamos que estamos flutuando abaixo do núcleo ao lado esquerdo da nave, abaixo de nós o planeta terra, e que podemos divisar as cenas que ocorrerão aqui de nosso lugar; a terra será um grande palco, nossos viajores irão representar uma peça teatral de uma realidade, eu escreverei o que veremos adaptando o que ate aqui escrevi, porem cabe a ti leitor também de ter a sua versão da peça, pois que esta obra; esta longe; de impor idéias próprios do escritor, espero que use de seu livre arbítrio e se puder mude a historia que descreverei de acordo com sua consciência e conhecimento de seu chip, pois o que ate aqui o que escrevi foi baseados em livros e estudos de trinta anos aproximadamente e através do convívio com semelhantes, e se alguma coisa e de minha imaginação, também há coisas aqui intuitivas, aqui deixaremos de lado qualquer filosofia religiosa, pois o mais importante e falarmos de DEUS e seus Pássaros de Alvas Penas, deixemos então por ora tais pinceladas, pois que na conclusão veremos melhor toda a obra em detalhes, então a partir de agora acompanhe-me na narração, estai pronto? Eis que o palco já esta montado e dará inicio a um espetáculo maravilhoso, REAL:

O NUCLEO permanece parado sobre o planeta terra , de repente a grande nave abre-se uma porta, e sob sons de trombetas de milhões e milhões de Pássaros de Alvas Penas, que formam um cônico da nave ate a terra, como a bilhões de luzes coloridas, dentro deste cone duas luzes energizadas descem lentamente em direção a terra, assim como fizera antes uma luz chamada PILOTIS, do núcleo grande festa, ouve-se canção ao PAI ETERNO, entoados pêlos Pássaros de Alvas Penas, VERO E ARCANO descem lentamente como luzes vivificadas.

Na terra, era o sexto mês, a cidade Nazaré, uma casa e uma moça debruçada na janela vendo as estrelas e os montes, é noite, e seus cabelos são açoitados pela brisa infinita, eis que esta mulher e da geração de DAVI, donzela virgem e se chama MARIA, e apresenta-se diante de si, em forma humana, uma linda criatura de cabelos longos que balançam ao vento, olhos azuis que brilha como a uma estrela, com vestes energizadas como um cristal lapidado, esplendoroso ser; o ANJO GABRIEL, que diz.

_MARIA, O SENHOR E CONTIGO, EIS QUE CONCEBERAS E DARAS A LUZ UM FILHO, A QUEM CHAMARAS DE JESUS, O EMANUEL (DEUS CONOSCO), SERÁ GRANDE E SERÁ CHAMADO; FILHO DO ALTISSIMO E O SEU REINADO NÃO TERA FIM, SOBRE TI DESCERA O ESPIRITO SANTO E TU; SERÁ ENVOLVIDA PELO ALTISSIMO E CONCEBERÁ, POIS QUE IZABEL, SUA PARENTA JÁ CONCEBEU E ESTA NO SEXTO MÊS.

Envolvendo-a Os Pássaros de Alvas Penas em quantia de milhões formaram uma luz intensa ao redor de MARIA de forma que o ESPIRITO SANTO desce pelo cônico e unindo-se a VERO, conduziu-o, de forma a penetrar ate ao ventre e ali coabitou VERO.

Da INEXISTENCIA, o VERBO em SI, o VERBO era DEUS e VERO estava no princípio de SI com DEUS, todas as coisas foram feitas por intermédio DELE e sem ELE nada do que foi feito se fez, a vida era luz dos Homens e a luz resplandece nas trevas e as trevas; não prevalece contra ela.

Aqui vemos que o ESPIRITO SANTO, conduz a VERO; assim

Como; acontece a os todos espíritos que reencarnam, aqui vemos a encarnação de VERO, o mês é o sexto, e também o tempo de gestação de JOAO BATISTA, e a geração de JESUS são de 14 em 14, que se dividirmos, será de sete em sete.

Porque do sexto? Lembremos que LUCIFER e o senhor do sexto portal, e que agora neste momento; infesta a terra. E seis dias; é o numero da criação, sexto é o portal do ALFA negativo e positivo, e o sétimo? É o numero do portal, sétimo é o numero da perfeição, e o Omega. E no sétimo dia o Senhor descansou.

Em Belém nasce o SENHOR dos portais, O REI, envolvido em Faixas; e deitado numa manjedoura junto a animais, no núcleo podia-se ver uma estrela que anunciava o nascimento, era a transcendência da grande nave, que brilhava de alegria, pois o filho amado nascera na terra para os Homens, olhando mais ao lado, bem longe, podemos ver, se aguçarmos nossa imaginação, três vultos vindo, eles vem seguindo a estrela, que por ora somente eles vêem, eles são reis, são magos que; vem do oriente, viajam à treze dias sem alimentos, não sentiram necessidade disto, eram alimentados pelo maná divino, para eles pareceu que a viagem não durou mais que um dia, eles estavam felizes, pois que muitos foram os séculos e séculos que seu povo esperaram por esta estrela, porque em seus estudos; aonde conversavam em silêncio com Deus, sabiam que em alguma de suas gerações isto aconteceria, eis que eles seguiram de seu país a grande nave em forma de estrela e também neste momento podemos ver que uma luz corta o ar de Belém e indo até o campo, em forma de grande luz, o Anjo Gabriel; anuncia aos pastores a novidade e eles também seguem a estrela e todos se reúnem diante da linda criança e o adoram.

É o décimo quinto ano do reinado de Tibério Cezar, e Pôncio Pilatos; é o governador da Judéia e Herodes é o tetrarca da Galiléia, e o sumo sacerdote era Caifas e junto a eles estão Satanas e o Diabo, e também legiões de Pássaros de negras penas.

Podemos ver que Pássaros de Negras Penas andam a solta entre os HOMENS, pelas ruas e cidades, evoluindo a muitos. Herodes é influenciado

pelo Diabo e com maledicência ordena a morte de milhares de crianças até dois anos de idade, “então, como anunciara antes o profeta, Raquel chora, mas não tem mais seus filhos”, gritos de horror, eram crianças sendo ceifadas a vida pela espada, eram arrancadas das mãos dos pais pelos soldados de Herodes, pelas ruas da para ver que espectros negros dançam e gargalham pelas ruas, gritam; frenéticos entoando uma canção de morte e desilusão, aí está acontecendo a primeira investida contra JESUS.

Quando Moisés em seu portal; retirou o povo das mãos dos egípcios, como praga final, houve a morte de todos os primogênitos do povo Egípcio, que só após a isto o Rei, após ter perdido seu filho, libertou o povo de DEUS, e foram salvos os primogênitos do povo de DEUS, devido a terem como sinal pintado às portas com sangue de cordeiro, então aqui vemos que LUCIFER lança sua ira devolvendo de forma horrenda tal embate, da mesma forma, liquida crianças de até dois anos.

O anjo GABRIEL, fazendo a sua parte, protege o menino JESUS dos ataques de LUCIFER, tal é a fuga para o Egito e depois a família de JESUS finalmente ficam de morada na cidade da Galiléia. Numa cidade chamada: Nazaré, aonde prospera o menino, até que atinge a idade de 18 anos, então: o rapaz de grande esplendor e com muito vigor e talento, tal que: não é possível mais ficar ali junto a seus pais, pois que é costume do povo Judeu; doutrinar seus filhos, dando-lhes conhecimentos pelo pai, assim, Jesus obteve todo conhecimento de seu pai José, até mesmo o ofício de carpinteiro, mas chegou a hora e ele partiu para o Oriente, ao encontro dos Reis magos, lá aprende com este povo conhecimentos de muita profundidade espiritual.

A vida fluía normalmente no meio dos homens, nos palácios e sinagogas, eles ostentavam em riquezas, quanto que nas ruas via-se a cruel pobreza; aleijados, cegos, leprosos, mendigos e doentes de toda espécie, pois que a trevas estava na terra e assim trouxe junto as bactérias deformadas no sistema Alfa pelos pássaros de negras penas, e estes sopravam ao ar e espalhavam os males a muitos, havia também muitos possuídos por doenças demoníacas, estes eram espíritos (crias) de Lúcifer, que eram implantados em homens de pouca fé ou aqueles que eram de gen negativo, que vinham do inferno e da para vermos agora com olhos desnudos, estes saindo da terra, como espectros horríveis e saltam de imediato para um corpo qualquer à sua frente, saem da terra como zumbis e assim vão espalhando terror pelo planeta e alojavam-se na alma dos homens que perderam a fé em DEUS e agora contém em si o negativo, com uma grande facilidade, é certo que estão livres para tal propósito.

Numa destas ruas, sobre a escuridão da noite, aonde mendigos e doentes se agrupavam ao redor de fogueiras, aonde murmuravam e gemiam em suas aflições; surge uma figura vestindo peles de camelo, cabelos negros e longos, empoeirados, cabelos, olhos grandes e redondos, barba longa e encaracolada, em seus pés; sandálias de couro cru; bate o cajado ao chão, chamando atenção de todos, fazendo ecos pelas ruelas e em alto tom, diz:

_ Eu sou aquele que prega no deserto, saiam e venham a ter comigo, venham ver a voz que clama no deserto, alegrai-vos porque já vem o SENHOR, que vos aliviará dos sofrimentos. Falando isto sumiu instantaneamente, e muitos foram até ele no deserto, e o que viam?

_Eu sou JOAO BATISTA, o ELIAS prometido; sou aquele que sustenta uma obra, o pilar da construção, aquele que prepara o caminho do SENHOR, pois ESTE que virá e maior que a mim, e não sou digno de alçar suas alpargatas. Arrependi dos seus pecados porque a luz é chegada no meio de vós, eu batizo com água, mas virá aquele que batizará com energia positiva, que é o fogo do ESPIRITO SANTO. O cordeiro de DEUS, que derramara seu sangue ao entregar-se a LUCIFER o carrasco das trevas já esta no campo. E é chegada a hora da ceifa, ele irá ao inferno, mas; não se contaminará, vencerá o mal que infesta a terra e toda neutralidade a partir deste dia verá a salvação, e vocês almas negativas, raças de víboras, (falava para os fariseus e para os chefes de sinagogas e sacerdotes) quem vos induziu a fugir da ira vindoura, passem a arrependerem-se de seus pecados produzam em si frutos bons, parem de dizer entre vos mesmos temos pai como ABRAAO, pois não estão salvos, e eis que destas pedras DEUS pode suscitar filhos a ABRAAO, haverá gentios (negativos, não Judeus) que serão positivados e vós que sois sementes do povo de DEUS e deixaram contaminar pelo mal, ai de vós, serão expulso para o planeta zero, aonde mora o Senhor das trevas. Jesus vem para lapidar os pecadores, que são aqueles; que vivem nas trevas, eles verão a luz resplandecer, de agora em diante; quem tiver duas túnicas repartam para quem não tem, dê de comer aos que tem fome e de beber a quem tem sede, amai uns aos outros, com caridade e amor lapidareis vosso chip e assim como com muitas exortações, JOAO BATISTA anunciava o evangelho ao povo.

Certo dia no rio Jordão, estando João Batista, pregando e batizando, eis que; diante de si surge um homem alto e com os cabelos castanhos e longos, jovem de trinta anos aproximadamente, olhos azuis penetrantes, rosto rosado, barba castanha com um sorriso amável e vestia uma túnica costurada a mão de cor branca e calçava alpargatas de couro cru, vinha de longe; lá do oriente, onde estivera estudando a espiritualidade com os povos cultos, aonde vivem os magos e grandes espiritualistas, agora com seus 30 anos, porém desde os dezoito anos esteve ele aperfeiçoando-se, esta agora; cheio de grandes instruções em seu chip, e ali esta para completar a sua obra, preparado para o seu destino, então ele pede para ser batizado, quando então João Batista, derrama sobre sua cabeça a água, uma voz vem do núcleo, dizendo: **_ESTE E MEU FILHO AMADO A QUEM ME COMPRAZO**, e em forma de uma pomba branca, desce sobre ELE o ESPIRITO SANTO, trazendo então o chip do conhecimento, que neste momento é implantado Nele, e este passa então a ser como a um Arcanjo, porque em seu chip original, aquele que recebera ao coabitar no ventre de Maria sempre permaneceu positivo e além de ter recebido grandes instruções no Oriente, neste momento recebe do Espírito Santo todo o conhecimento, que se tem um Arcanjo.

Dali JESUS, parte para o deserto, para orar e jejuar, ficando ali quarenta dias, mas seu espírito veio a ser tentado pelo ministro das trevas chamado de DIABO, enquanto Jesus caminhava, ouvia continuamente em seu ouvido sons de blasfêmias, queriam deixa-lo louco, dia e noite ouvia gritos e clamores e também vozes sarcásticas. Certa noite, estando ele sentado em uma pedra'ao lado de um monte, em sua frente surgiu dois olhos que flutuavam e tomados de vida falou com ele: _Jesus, eu te conheço e te digo; adore a mim e te darei toda riqueza da terra. Enquanto falava, diante de si apareciam como uma miragem, um tanto real; todos os reinados da terra e todo ouro e pedras preciosas, mulheres nuas; e muito vinho, grande fartura de alimentos de toda espécie. Mas Jesus, firme em sua fé, resoluto não se dobrava à idéia do oponente. Então, de repente aquele par de olhos, transforma-se em um cão enorme, do tamanho de um boi e com olhos de fogo; cuspiu ao chão e milhares de cães saíram do chão e investiram contra Jesus, mordiam suas vestes e rasgavam sua pele, arrastavam-no pelas pedras, e Ele sangrava e sentia dores, e o Diabo insistia: _Dobre seus joelhos a mim e tudo isto cessa, não vê que está só e é impossível vencer a nós, que somos muitas legiões, desista Jesus, salve-se a si mesmo! Onde tentava fazer-lo dobrar-se a idéia do poder, como foram alguns reis negativos nos portais, mostrou-lhe riquezas e ostentações, que lhe dariam para que obedecesse ao Senhor das Trevas, mas JESUS venceu tais tentações, e foram muitas e muitas; as formas que o diabo e suas legiões usaram para tentar persuadir a Jesus, os dias se passavam como a uma eternidade, as noites eram frias, o perigo era constante, aonde havia ali lobos e cobras, eram durante as noites que os lobos uivavam em todos os quatros horizontes, muitos eram os que chegavam perto Dele e investiam, mas Ele permanecia imóvel e estes não O atingia, as cobras falavam com ele, tudo isto era para fazer com que ele pensasse estar enlouquecido, seu rosto estava queimado pelo sol, vermelho, e seus cabelos sujos, suas vestes rasgadas e por todo o corpo havia ferimentos que sangravam continuamente e Ele sentia dor, pois às vezes; chegava a gritar por horas, andava de um lado para outro, então dobrava seus joelhos e orava ao seu pai; que lhe fortalecia o espírito até que; quando atingiu os quarenta dias e noites, estando muito exausto e fraco, porém consegue gritar: _Afastem de mim Satanás, Diabo e Lúcifer, e não tentem o Senhor; teu Deus, amo somente o criador; meu Pai. Falando isto, cessou a tudo, e por aquele momento afastou-se Dele as crias das trevas e seu Mestre, porém mais tarde irão novamente atacar a Jesus. Assim; da nave; no grande núcleo abre-se uma porta e desce como a uma grande luz; o Anjo Gabriel e uma legião de Pássaros e confortam a Jesus, dando-lhe de comer e limpam-lhe os ferimentos, dado momento sentiu Jesus, em seu íntimo que já vira isto antes, e assim, Jesus olhando para o núcleo, ora ao PAI.

_Pai amado, eu estou pronto para o holocausto, agora é certo que o cordeiro irá engolir o leão, porque em sua boca estive preso, em sua armadilha ainda cairei, mas; o que irá sair de meus ferimentos será o maná dos miseráveis, eu te agradeço pela oportunidade de lhe servir, estou indo agora, como o candeeiro e sua candeia, luz nas trevas, a verdade para os eleitos.

A luz anda no meio das trevas. JESUS caminhava entre os negativos doutrinando-os a reverterem do pecado, e os curavam de suas

enfermidades, e dos possessos retirava demônios (porcentagem negativa) eis que estes diziam a ELE:

_Que temos nos contigo, JESUS NAZARENO, somos do sexto portal negativo e pertencemos às trevas, vieste para perder-nos, bem sabemos que é o SANTO de DEUS, o SENHOR DOS PORTAIS, mas JESUS os repreendiam, e ia caminhando por entre multidões que o seguiam, ouvindo-o e recebendo o perdão, e ELE via tudo aquilo que havia presenciado do NUCLEO, através do poço, pessoas arrastando e gritando no meio da multidão.

_Tenha piedade de nós! SENHOR. E toda espécie de sofrimento lhe envolvia, pois, tudo o quanto havia no inferno; estavam agora a solto por ali entre os homens.

JESUS escolhe seus Apóstolos, tendo chamado doze discípulos dentre a multidão, deu-lhes autoridade sobre espíritos imundos para os expelir e para curar toda sorte de doenças e enfermidades. São ELES: EZEQUIEL (SIMAO PEDRO), OZEIAS (ANDRE), JOEL (TIAGO), AMOS (JOAO), OBADIAS (FELIUPE), JONAS (BARTOLOMEU), MIQUEIAS (TOME), NAUM (MATEUS), HABACUQUE (TIAGO), SOFONIAS (TADEU) e AGEU (SIMAO), e JUDAS ESCARIOTES (sacerdote de BAAL), este não foi sua escolha, bem sabia Ele que este fora incluído aos doze pelas trevas. Quanto a serem profetas de DEUS, aqui reencarnados, explica-se quando JESUS disse: _Alegrai-vos, porque os seus nomes já estavam; escrito no céu (NO GRANDE LIVRO) e também que os profetas fazem parte deste enlace, sendo este o sétimo portal, aonde com certeza toda a lei e ordem vinda da boca dos profetas e santos, terão que ser cumpridas, por isso que Jesus veio; para que se cumpram as leis dos profetas através de si. Então onze tinham 51% de gen. positivo e um com 51% de gen negativo.

Todos na multidão queriam toca-lo, pois de SI desprendia-se energia cristalizada, ia ele entre as multidões pregando palavras de boa ventura, o amor para com todas as raças, o perdão aos negativos, pois que não viera tão somente para os salvos (positivo) e sim para os pecadores (negativos), também pede cautela sobre os falsos profetas, que se apresentam disfarçado de ovelhas, mas por dentro são como lobos ladrões, nem todos que exaltam o nome do SENHOR; entrara nos reinos do céu, pois naquele dia, ou na hora que se apresentarem diante de mim no grande Tribunal, a estes direi; nunca vos conheci, apartai-vos de mim, os que praticaram a iniquidade, tive fome e não me deram de comer, tive sede e não me deram de beber, frio e não me agasalharam, quem são vocês? Que oram em altares de palhas, que dizem ter a Deus como Pai e, no entanto; matam as viúvas, roubam e praticam orgias, oram nos altares, enfeitam o santuário como ouro e esquecem das ruas, dos miseráveis e dos pecadores, pois que misericórdia há em vós; teriam que praticar a caridade e o amor, QUEM SÃO VOCÊS? De que sistema; sois? Por acaso não são originários do mesmo universo de meu Pai, não são anjos de sopro divino? E não foste criado através das bactérias; retiradas pelas minhas mãos do sistema Alfa, aonde tudo se dá início, sois sim o pó das estrelas de nosso Deus, pó dos cosmos, sois filhos de Deus como são todos os outros dos demais sistemas, e não assusteis, pois

que; a cada dia novos sistemas são criados e bilhões de irmãos nascem através do sopro do Criador. Então arrependam de seus pecados e deixem sair de dentro todo negativo que vos infesta e deixe que a luz penetre em seu coração e mente, e crie dentro de vós um mundo que venho vos ensinar, mundo colorido, te mostrarei a ti no espelho e você poderá trocar com ele de lugar, pois você pode transpor dimensões, tenha fé, só a fé, e diga a esta pedra; _Saia daqui! E ela sairá, diga; _Arreda monte daqui, e ele irá para longe, então; dirá a ti; _Sairei daqui e viajarei para dentro do espelho, e isto acontecerá, sairá das trevas e irá ter com a luz, pois que aprendera a criar em si seus mundos internos coloridos, deixe que seu chip do conhecimento receba o amor do Pai que dá ao filho sem pedir nada em troca, a não ser o AMOR. Enquanto caminhava e dizia isto, aos arredores da multidão, ao longe, seguiam multidões de espectros horripilantes, que riam das palavras do Mestre, tentavam desmoraliza-lo, mas isto tudo ele via, a multidão nada disto via. Como nós agora que estamos desnudos os olhos, podemos ver, como Jesus vê.

Certa feita JESUS, calma uma tempestade estando ele num barco em alto mar, repreendendo os ventos e o mar, demonstrando ai que pode manipular a natureza, assim como Moisés o fez e também nos dá uma grande demonstração de como é viver no mundo 2, pois ele anda sobre as águas do mar, isto em outra feita sua.

JESUS encontra com Mateus; (o publicano), sabendo este ser um homem com 51% de gen. negativo, fá-lo seguir, e veio a comer junto com povos negativos, vendo a isto; os Fariseus; tido como um povo positivo, indignaram-se, porem responde JESUS,

_Os são não precisam de medico e sim os doentes, misericórdia quero e não holocausto, pois; não vim somente para os de chip positivo, mas exatamente aos de chip negativo.

JESUS, em certo momento exclamou: *_graças lhe dou o PAI, senhor do céu e da terra, porque ocultastes certas cousas aos sábios e instruídos e os revelastes aos pequeninos, sim PAI, porque assim foi do seu agrado. Tudo me foi entregue por meu PAI, ninguém conhece o filho senão o PAI; e ninguém conhece o PAI senão o FILHO; e aquele a quem o FILHO quiser revelar.*

Ouviu o tetrarca Herodes a fama de Jesus, seria este o João Batista que ressuscitou dos mortos, pois este mesmo havia decapitado o João Batista, tudo isto aconteceu devido às forças das trevas estarem na casa de Herodes, pois Satanaz; e seus anjos negros incutiam nestes a perseguirem aos que eram da luz, tal que queriam derrotar a Jesus e seus seguidores. Jesus ao saber da morte de João Batista; muito se entristeceu ao ponto de; chorar muito pelo amigo.

JESUS, testando os seus Apóstolos, certa vez, uma mulher Cananéia; tidos estes como; povos negativos, ela implorava por ELE que salvasse sua filha que estava doente, porem seus discípulos, rogaram-lhe que a despedisse de sua presença, por ser ela estranha, porem respondeu Jesus a ela: _ Eu fui enviado para as ovelhas perdidas do povo de DEUS, ela porem; adorando-o pedia-lhe

socorro, ELE novamente diz: _Não e bom tomar o pão dos filhos e lança-lo aos cachorrinhos, ela; contudo replicou: _Sim meu Senhor! Porem; os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa de seus donos, então, Jesus diz: _oh! Mulher; grande é a tua fé, faça-se contigo como queres, e a partir daquele momento sua filha ficou curada.

Certa vez, estando Ele; nas terras dos Gerasenos, saiu dos sepulcros, ao seu encontro um homem possesso por um espírito imundo, que vivia nos sepulcros, vendo a JESUS o adorou, exclamando em alta voz: _Que tenho eu contigo Jesus, filho do Deus altíssimo? Conjuro-te por Deus que não me atormente. Porque Jesus havia dito para que saíssem os demônios (este estava com total porcentagem de gen negativo) daquele homem, então Jesus; censura-o para que não dissesse quem Ele era e após; perguntou-lhe o nome e este disse chamar-se legiões porque; eram muitos, e rogaram a Jesus, que não os mandassem para fora daquele país, pediram então que os mandasse para uma manada de porcos que por ali estavam, e assim Jesus os concedeu; e após precipitou a manada de porcos pelo precipício. E Jesus sentiu em seu íntimo que já estivera em um dos portais e observado estes; quando tentaram prende-lo neste portal, pois pela forma de falarem muito sabiam a respeito de JESUS.

Jesus prediz a sua morte e a ressurreição, falando a seus discípulos, que lhe era necessário seguir para Jerusalém e sofrer muitas coisas dos anciões, dos principais sacerdotes e dos escribas, ser morto e ressuscitado no terceiro dia, Pedro; tenta persuadi-lo, dizendo para ter compaixão de si, que isto não iria lhe acontecer, vendo Jesus que os pássaros negros envolvia a Pedro e falavam em seu ouvido, então disse: _Arreda Satanaz, tu és para mim pedra de tropeço, porque não cogitas das cousas de DEUS e sim das dos homens negativos, e nós também vemos que: os Pássaros de Negras Penas que envolviam a Pedro, bem como a Satanaz, como bolas de fogo, são tragados pela terra e desaparecem, e Pedro cai ao chão atordoado e é levantado por Jesus, que lhe fala: _Pedro, anima-te, pois será uma pedra angular, como eu sou agora e sobre ti fundarei minha igreja, de pé serei imolado e tu de ponta cabeça, então de tal forma será desenhado com nossos corpos sobrepostos a estrela de Salomão. Que mostram; seis pontas. Determinando e fixando o sexto portal positivo, o eterno Alfa, que nunca terá fim. Isto ele ouviu, mas nada entendia.

A mãe de Tiago e João; faz um pedido a Jesus, que lá no seu reino, seus dois filhos se assentem um à direita e outro à esquerda Dele, ao que Ele respondeu, _Não sabeis o que pedes, poderão eles beber do meu cálice, mas quanto a assentar a minha direita e a minha esquerda não me compete concede-lo, mas serão daqueles que estão preparados pelo meu PAI, pois que somente ele poderá determinar as normas nos cosmos, observem que quem quiser ser o primeiro poderá vir a ser o último, e aquele que quiser ser grande entre vos; será esse que vos sirva, tal como o Filho do Homem, que não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate de muitos povos negativos.

Jesus ensina o grande mandamento:

AMARAS A DEUS DE TODO O TEU CORACAO, DE TODA TUA ALMA E DE TODO SEU ENTENDIMENTO (alma = chips do conhecimento), E AMARAS O TEU PROXIMO COMO A TI MESMO.

Destes mandamentos dependem toda lei e os profetas. Quis assim Jesus esclarecer; que temos conhecimentos em nós o suficiente para que ao conhecermos a nós mesmos, também possamos conhecer o próximo, cada um de nós reserva os seus conhecimentos na alma e praticando estes mandamentos, automaticamente estaremos praticando o amor e a caridade. E estaremos lapidando nosso chip.

Uma grande multidão, ao verem Jesus entrando em Jerusalém, montado em um jumento, estenderam as suas vestes pelo caminho, e outros cortavam ramos de arvores e espalhavam pela estrada, e as multidões clamavam:

_ HOSANA! Filho de Davi, bendito o que vem em nome do Senhor, HOSANA!

E entrando na cidade todos queriam saber quem era Ele, e diziam alguns:

_ É Jesus! O Profeta de Nazaré da Galiléia. Por momento lembrou Jesus da mensagem que lera ao entrar no túnel que o levava ao Núcleo, aonde leu que era carregado pelo povo como um Rei, o povo não via, mas ao lado desta multidão que lhe acompanhava, estavam milhões de Pássaros de Alvas Penas tocando suas trombetas, cantavam e do céu (nave) caíam estrelas e sobre Jerusalém havia um imenso arco-íris e a nave transcendia no céu, os pássaros e toda espécie de animais; também acompanhavam a procissão, tal que este momento é somente de paz e harmonia, as trevas por enquanto; estava ao longe e não ousavam, os demônios se aproximar da festa, porque a energia positiva ali desprendida é absolutamente consistente, forte e puro como o cristal.

Pensavam os fariseus, ser o Cristo o filho de Davi, mas Jesus explica:

_Como; pois Davi, pelo espírito numa visão, chama-o de: Senhor, dizendo; _Disse o SENHOR ao meu SENHOR, assenta-te a minha direita, até que eu ponha os teus inimigos debaixo dos teus pés, se Davi lhe chama de SENHOR, como é ele seu filho. Aqui o povo não entendia, que Jesus, vem da hereditariedade do gene de Davi, e que ele esteve no quinto portal, e quando assim disse as frases acima em seu salmos, nota-se claramente ele falando de Jesus (VERO) que seria o SENHOR dos portais e que este assenta a direita de DEUS o seu PAI, então Davi é o emissário do portal e Jesus o dono do portal, e não podem ser o mesmo espírito.

Jesus deixa claro para a humanidade; o vindouro, o encerramento do sétimo portal, aonde fala.

_Pois virão muitos em meu nome, dizendo eu sou o CRISTO, e enganarão a muitos, ao ouvires falar de guerras e rumores de guerra (imprensa; escrita, falada e televisiva), não devem ainda se assustar, pois que é preciso isto acontecer, mas ainda não é o fim deste portal, haverá fome e terremoto em vários lugares. Parecia que Jesus lembrava da janela ao qual viu estas coisas que agora prevê. Continua ainda dizendo: _ Pois quando vós virdes o abominável da desolação, no lugar santo (de uma religião, sugira a grande besta, aquele que criara almas, através da clonagem), então após todas estas atribulações, o sol e a lua não darão mais a sua claridade, as estrelas cairão do firmamento e os poderes do céu serão abalados (todos os sistemas participarão deste dia, pois que: tão grande será a ocorrência, que movimentará até as distancias infinitas) e após tudo isto, o planeta terra estará dividido em duas energias com suas porcentagens iguais, metade da humanidade estarão positivados e a outra metade serão os negativos, aqueles que são apenas os crônes. Seres; sem sopro de Deus, ai então vocês virão a mim surgindo da grande nave entre as nuvens, e também bilhões de Anjos e suas naves e após a grande batalha; reunirei os que venceram; aqueles que estiverem lapidados, e acolherei em meus braços e os levarei para o mundo dois e lá viverão de acordo com seus mundos internos.

Jesus fez tantas obras; ao qual estão relatados nos livros do Novo Testamento, e ainda tantas outras que não foram escritas e que nos deixa órfão em nossa biblioteca de conhecimentos, feliz aqueles que naquele dia ouvia o que ele dizia, vejam que; sempre ele falava aos presentes como se estes mesmos viessem ser mais tarde os que participariam de tudo o que ele predizia, Jesus nos instiga amarmos uns aos outros, amar a nossos amigos e também aos inimigos, Ele faz muitos milagres em seus três anos de ministério, após ter vindo do Oriente, aonde ele aprendeu o sânscrito, e lá obteve muito conhecimento espiritual, pois que; a Índia é um grande poço de culturas diversas e é lá que ainda se pratica a mais antiga das filosofias espirituais.

Um dos grandes feitos foi quando trouxe lázaro para à vida.

_Lázaro! Venha, eu te chamo para a vida, porque eu sou a vida, e tudo que for contrário a mim e ao meu Pai, certo será que se chama: morte. Dizia com grande autoridade, e eis que do túmulo surge um espectro caminhando lentamente, e murmura:

_Jesus! Meu mestre e meu amigo, eu vi as trevas, estive por estes dias no obscuro desconhecido, mas como uma luz; senti sua mão pousando sobre mim e de lá me retirou para aqui, e que agora eu sei que; é o filho de Deus, és também; o princípio. Aquela que nos aperfeiçoa, lá no planeta Éden, e assim somos feitos por ti e recebemos vida e graça pelo sopro do Criador, tudo isto eu vi, enquanto estive noutra dimensão e também mundo dos mortos. E a multidão que ali estavam; alumbrados, não entendiam tais palavras, porém um temor os invadiam a alma e sentiam suas entranhas movimentarem, pois que; tamanho era a energia que se desprendia de Jesus.

Muitos foram os que eram curados, ouviam, viam e falavam, pois escamas caíam dos olhos de quem não via, os ouvidos eram destampados e as línguas desprendidas, pois que Ele repreendia os demônios, para longe arrematavam os Pássaros negros, era a luz entre as trevas, a candeia eterna entre os mortos. É maravilhoso, caro leitor, pois que agora o vemos em seu mais eloquente discurso, lá esta ele sentado numa pedra, no alto da montanha, e diante dele. Milhares de homens ouvindo.

BEM AVENTURADOS, os humildes de espírito, porque deles e o reino dos céus, viverão como nababos, sob o maná eterno.

BEM AVENTURADOS, os mansos, porque herdarão a terra; e serão levados para colonizar o planeta dois, sua morada após o fim desta.

BEM AVENTURADOS, os que choram, porque serão consolados. Porque no núcleo não há murmúrio de dor, somente paz e amor.

BEM AVENTURADOS são aqueles que tem; fome e sede de justiça, pois serão fartos. Porque comerão do meu corpo e beberão do meu sangue e se fartarão para sempre.

BEM AVENTURADOS, os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia, lapidarão seu chip e portas de luz se abrirão em seu interior.

BEM AVENTURADOS, os limpos de coração, porque verão a DEUS. E serão como os Arcanjos; possuirão o saber deles em seu chip do conhecimento.

BEM AVENTURADOS, os pacificadores, porque serão chamados filhos de DEUS. E as portas do inferno não prevalecerão sobre eles, serão como ao mais puro cristal, lapidado e puro viajando nos cosmos.

BEM AVENTURADOS, os perseguidos por causa da justiça, porque deles e o reino do céu. Serão elevados a chefes de clãs, serão comandantes de legiões de Anjos e combaterão os infiéis, que são muitos nas muitas moradas do infinito.

BEM AVENTURADO sois, quando por minha causa, vos injuriarem, vos perseguirem e mentindo disserem todo mal contra vos. Porque lhe digo: nada tens a temer dos doutos e filósofos que praticam a fé como uma escaramuça e escondem as entre linhas dos humildes, serão exaltados diante destes.

Assim perseguiram aos profetas durante os portais.

JESUS, diz; pedi, buscai e achareis, batei e abrir-se irá.

Ensina-nos a rezar, assim:

PAI NOSSO QUE ESTA NO NUCLEO, SANTIFICADO É O SEU NOME, VENHA A NOS O VOSSO REINO, E SEJA FEITA A SUA VONTADE, ASSIM NA TERRA COMO NO CÓSMO.

O PAO NOSSO DE CADA DIA; DAÍ HOJE, E PERDOE AS NOSSAS OFENSAS E NOSSOS INIMIGOS, COMO NÓS OS PERDOAMOS, E LIVRAI-NOS DAS FORÇAS NEGATIVAS PARA SEMPRE.

Pobre DESTA, que passa a ser um brinquedo de política dos homens, enquanto estava na terra, trouxe a luz e muitos foram os milagres através Dele. Quando Ele impunha as suas mãos sobre alguém, vemos agora com nossos olhos desnudos que:

Atrás de si estava sempre o Anjo Gabriel, que sempre de seus olhos saíam luzes de cor azuis e penetravam em Jesus através do cerebelo e percorria por todo seu corpo, de tal forma que Ele é somente luz resplandecente, e que; por sua vez, emitia tal energia pelas mãos, de forma que penetrava na testa do indivíduo, e assim, acontecia o milagre de cura ou libertação de forças negativas.

Do inferno, Lúcifer, faz seus preparativos para capturar a Jesus e tirar-lhe a vida. E o Diabo opera no chip de Judas, aquele que foi o escolhido das trevas, eis que ele foi ter com os principais sacerdotes e Caifás; que também estavam envolvidos pelas trevas, vemos os Anjos negros andando no meio deles e incentivavam impondo suas mãos sobre as cabeças deles, de forma que emitiam energia negativa, que penetravam nas almas dos então homens negativos, e também Satanaz participava, inculcando a idéia de poder e glória, com isso eles estavam possuídos de sentimentos de inveja e com isso; sentiam na necessidade de eliminar o oponente, que é Jesus, e por trinta moedas de prata, Judas sela o destino de Jesus quando irá entregá-lo para as trevas.

Resolveu Jesus de se fazer a ceia da páscoa adiantada, e reuniu os apóstolos e estando todos assentados à mesa, viu que Judas estava possuído totalmente pelas trevas, pois que; sua áurea emitia a energia negativa e assim, ele diz para o espírito que nele está alojado.

_O que tiver de fazer, faça-o logo.

Levantou-se Judas e saiu rapidamente da presença Dele, pois que Jesus jamais iria permitir que comesse junto a eles; espírito negativo, mensageiro das trevas.

Então Jesus cantou o hino do Pai Eterno com os seus apóstolos.

E colocando água em uma bacia, veio a lavar os pés de seus Apóstolos, demonstrando com isto a igualdade entre as almas, pois que todos nós somos criados pelo mesmo princípio, viemos da água, lá do sistema alfa, no planeta chamado Éden, e todos somos lapidados pela manipulação dos Anjos de luz e de Vero.

Após, toma um pão e partindo-o reparte a seus discípulos e diz.

_Comam deste pão, que significa o meu corpo, que representa os portais anteriores, este é a carne do cordeiro que será sacrificado para que então; possam receber o fogo; que é o Espírito Santo em forma de chip, este será

implantado em vós. Após aceitarem a mim como o filho do Criador e então eu lhes darei as chaves do celeste.

Da mesma forma, em um cálice, colocou vinho e disse:

_Bebam deste vinho, pois é o sangue derramado por mim, significando todo o sangue derramado pelos profetas nos portais e também pelos santos nos intervalos, com isso estabeleceremos uma espécie de aliança, aonde; toda a lei se cumprirá neles, que foram os mártires dos portais, comigo tudo se finda, como um funil, eis que só passam os que caibam.

Após saíram para o monte das oliveiras, Estando Jesus orando, é chegado o momento; e o Anjo Gabriel e todos os Pássaros de Alvas Penas que o acompanhavam subiram para o núcleo, dando lugar a uma nuvem negra que cobria o céu e espalhava sombras sobre a terra, ao que isto não se via a olho humano, mas Jesus sentia a aproximação das trevas e agonizava, sua alma estava profundamente triste até a morte, e orando pedia ao PAI que se possível afastasse este cálice diante de si, mas que seja feita segundo a sua vontade, e a cada instante as sombras das trevas iam se aproximando de Jesus que de si saía um suor de sangue que escorria pelo rosto, estava desesperado, sabia que estava só e que será entregue para morrer nas mãos das trevas, com uma voz apavorada grita.

_PAI PORQUE ME ABANDONASTE?

Sucedeu, que uma legião de Pássaros de Negras Penas, aproximam-se Dele e juntamente com soldados armados, e à frente deles estava Judas, que com um sorriso no rosto, aproxima-se e o beija no rosto, dizendo.

_Mestre! Chegou a tua hora, apanhe a tua coroa e seja o rei dos Judeus.

Este era o sinal, ao qual havia sido combinado entre Judas e os sacerdotes e então as trevas aprisionam a Jesus, podemos ver que espectros destes Pássaros Negros, sorriem ao rodearem Ele, do inferno podia-se ouvir gargalhadas de Lúcifer, pelo triunfo de aprisionar seu inimigo, que à tempos foram amigos, mas que agora o ódio eterno deste e a soma de uma vingança.

E os que prenderam a JESUS, o levaram a casa de CAIFAS, o sumo sacerdote, ali reuniram os escribas e os anciões.

SATANAZ e o DIABO; procuravam encontrar formas de impor-lhe culpa, pode-se ver estes ali no meio dos que ali estavam, pois que aqui as trevas tomam formas as voltas das pessoas, uns empurram Jesus, outros lhe dão tapas no rosto e alguns cospem, até que trazem duas testemunhas, e estes dizem ter ele falado que poderia destruir o santuário e em três dias reconstruir novamente, estas são aquelas testemunhas que podem ser compradas por bagatelas. Jesus guardava silencio sobre as acusações e o sumo sacerdote mesmo não tendo mais do que as declarações das testemunhas; proclama que Ele é réu de morte por blasfemais, e as

castas demoníacas presente, cospem-lhe e dão murros e esbofeteiam seu rosto, escarnecendo Dele. Dali levam Jesus a Pilatos, que o interroga diante da multidão.

_ Es tu o rei dos Judeus? Responde-lhe:

_Tu o disseste.

E silenciou diante das demais perguntas, ganhando assim a admiração de Pilatos, que sabia que lho entregaram devido a ciúmes e a inveja tão somente. Junto à multidão podemos ver saindo da terra, outros vindo dos quatros cantos os milhares de espectros negros que envolvem as pessoas negativas que estão na praça assistindo ao julgamento do justo e estes incitam os presentes, que são dominados pelas trevas e aos gritos; a multidão; pedem a morte de Jesus por crucificação, a mais cruel das mortes, estes espectros ali presente representam aos vencidos dos portais, ali estão reis e guerreiros de civilizações negativas.

_Crucifica-o, diziam os da multidão.

Pilatos então simboliza a **neutralidade** entre as energias, lavando as mãos perante todos, e diz:

_Estou inocente do sangue deste Homem, porque acredito, mesmo não acreditando em vosso Deus, sei que somos neutros, e que energias estranhas e invisíveis nos conduzem, por isso; não culpo este Homem, não devo interferir na batalha de energias. E muitos ali na multidão, gritam.

_Caia sobre nos o sangue Deste e sobre nossos filhos. Tudo ocorria como a uma orquestra, dentro das artimanhas de LUCIFER e seus ministros para condenarem a Jesus, forçam situações para os olhos dos que ali estavam.

Diante de todos, ali presente, acoitaram a Jesus, ora; desnudo nossos olhos, vemos que em volta de JESUS prevalecia a força os Pássaros de Negras Penas, haja visto; que os Pássaros de Alvas Penas não estão presentes ali se encontram apenas os espectros de vestes negras, com olhos de fogo e com dentes afiados, formas demoníacas, rangiam os dentes com um semblante de terror, os soldados que também estavam possuídos. Arrastam a Jesus e se reúnem no pretório; tiram-no as vestes e cobre-no com um manto escarlata e colocam sobre sua cabeça uma coroa de espinhos e na mão direita um caniço e ajoelhando-se diante Dele o escarnecia, dizendo:

_Salve REI dos Judeus, bem sabemos quem é você! Mas agora é apenas um patético ser. E cuspiam nele e davam-lhe na cabeça com um caniço, trocando-o novamente com suas vestes; o levaram para crucifica-lo, durante a caminhada ele sangra e com grande dor e angustia, vê as pessoas rindo Dele, cuspiando nele, via os espectros das trevas no meio da multidão as gargalhadas, também via mulheres e outros discípulos seus chorando à sua passagem, viu também

ao longe um corpo que balançava em uma árvore, seria Judas, o que lhe traíra e ao se arrepender suicida-se.

No local chamado; GOLGOTA, e deitam-no sobre um madeiro em forma de cruz, e ainda mais os espectros riem Dele, muitos eram os que até dançam espalhafatosos à sua volta, e ergueram a cruz com ele pregado sobre ela e por ali passavam pessoas que olhavam para cima e o escarnecia, dizendo.

_Salve-se REI DOS JUDEUS! e demais ofensas, como; _Não salvou tanta gente, salve a si mesmo? Desça da cruz, oh! Filho de Deus.

É a hora sexta e as trevas tomaram conta do firmamento, e Jesus clama.

– DEUS meu, DEUS meu! Porque me abandonaste?

Ate que na hora nona Jesus entrega o seu espírito, neste exato momento, rasgou-se o céu em duas partes; do alto a baixo; a terra treme, e acontecem grandes terremotos e maremotos nos quatro cantos do mundo e o céu escurece e apenas vemos escuridão e dos sepulcros; saem muitos santos e mortos que dormiam nas trevas e agora; foram agitados pela luz e quem ali estavam e que eram pessoas de almas limpas, ou seja; de chip positivo estão assustados e até admirados dizem.

_Realmente, este é o filho do Altíssimo!

Enquanto sepultavam seu corpo em um túmulo novo em uma rocha, por José de Arimatéia, e rolavam uma pedra na entrada e puseram guarda no local, o seu espírito deixa o corpo e é agarrado pelos mortos, crias do inferno que surgem da terra e arrastam-no a um túnel negro e após passarem por uma porta negra, ao qual fecha-se atrás destes, Ele é apresentado ao seu algoz.

Sentado em uma grande pedra em forma de trono, Lúcifer o recebe com uma imensa gargalhada, ao seu lado seus ministros, e os tais espectros jogam Jesus ao chão, que fica de pé, levantando-se com dificuldade, pois que seu espírito ainda esta na lembrança do corpo físico, e ainda sente todas as emoções físicas, conserva a mesmo semblante corpório, inclusive com as marcas de sangue ainda lhe escorrendo dos ferimentos, Lúcifer que esta com vestes negras, alem de seus ministros podemos ver deuses e semideuses.

Formou-se ao lado sete deuses advindo da adversidade dos portais, na seguinte ordem:

PRIMEIRO PORTAL: o espectro de CAIM.

SEGUNDO PORTAL: o espectro de um representante de CANAA.

TERCEIRO PORTAL: o espectro de dois reis; BERA e BURSA.

QUARTO PORTAL: o espectro do Faraó, rei do EGITO.

QUINTO PORTAL: o espectro do gigante, GOLIAS.

SEXO PORTAL: o espectro de um Pássaro Negro chamado; BELZEBU.

SETIMO PORTAL: o espectro com forma de uma criança, com sete chifres e sete cabeças, denominado; BESTA.

Ouvia-se um grande clamor de milhões e milhões de almas que tiveram, durante os portais anteriores a sua Segunda morte espiritual. Aqui vemos que vai haver um julgamento simbólico do justo Jesus, aonde o Juiz e o Júri; são seus inimigos vencidos nos portais, imaginemos então o que Jesus sente o que vem dos olhos destes, quanto ódio vem ao seu encontro neste instante, após cantarem uma canção fúnebre, chamada; hino da morte eterna, eles fazem silencio, e Lúcifer então diz:

_ VERO, Vero! Até quando me desafia? Mas agora eu tenho a sua alma e de toda a humanidade em minhas mãos, almas que você veio na pretensão de salvar-las e de nada adiantou este teu sofrimento, foi em vão as tuas lágrimas, pois que seu próprio povo me entregou o seu espírito e agora será julgado por todos estes e aqui não terá direito a defesa de seus ANJOS, esta só, então eu lhe ofereço ajuda, dobre-se diante de mim como a seu rei, e te deixarei viver como a um ministro meu, já de ofereci o mundo, lembra-se, lá no deserto e você recusou e agora salve-se VERO a si mesmo, ajoelhe-se diante de mim e te farei rei do inferno. Vero ali, fraco, escarnecido, mas; perseverante em seu ser, fita os olhos de Lúcifer, com um olhar meigo e com uma voz suave, diz:

_Lúcifer eu não posso de odiar, como queres, assim como você me odeia, nós somos da mesma origem, e quantas vezes foram; que nos regozijamos, quantos combates nós fizemos nas fronteiras do eterno infinito, como nós nos amamos, e o que sinto é apenas; uma grande saudade, eu sofro devido a sua falta, como queria que tudo fosse ao contrário, quanto a saudar você como rei, não posso, só ajoelho diante de nosso pai, e apesar de perseguir os meus irmãos pelos portais, massacrando-os e injuriando à Deus eu ainda te amo. Por um instante observamos que num imediato pareciam surgir lágrimas nos olhos de Lúcifer, que as contém rapidamente, e passa a gritar em alto tom.

_ Você não e nada para mim! Não temos mais nada em comum, aqui você é a minha presa e réu de julgamento, tenho te seguido pela eternidade, e tens me vencido, nos portais, mas este portal é o ultimo, e aqui estamos para o desfecho da humanidade, e das almas que eu quero para mim. Dá inicio ao julgamento, que através de um fogo que surge diante de Jesus, formam-se imagens dos portais;

Primeiro portal

Caim levanta e aponta o dedo em direção a Jesus e pede a sua morte, porque ele tinha ressentimento de DEUS que não aceitou a sua oferta, e por ter aceitado a de Abel, com isso; foi amaldiçoado devido ter aceitado em sua parte neutra a inclusão da malícia de Lúcifer, aonde foi incitado o desejo de matar, e assim

o fez e por esta razão ele passou a ser o responsável da inclusão do negativo em todas as gerações através do relacionamento com as crias de Lúcifer e foi passando o gen negativo para os povos positivos e vice e versa, com isso; somente Sete o seu irmão positivo e sua geração agradou a Deus, falou isto e sentou-se novamente.

Segundo portal

O representante de Canaã também pede a morte de Jesus, dizendo que; Noé amaldiçoou à Canaã e a todos que ali viviam e por isso vieram a passarem por muitas desolações, falava e gesticulava para os milhares e milhares de almas negras ali presentes.

Terceiro portal

Falaram juntos; Bera e Bursa; queremos a sua morte, pois sem piedade destruíste nosso povo, que viviam em Sodoma e Gomorra, interessante que os dois eram ligado um ao outro por um filete de metal, como a grilhões, tal que; o que um diz o outro concorda e como um fala o outro também, andam e gesticulam uniformes, como se os dois fossem um só e estes também após terem falado e urrado para a platéia, agora sentam.

Quarto portal

Levanta um Rei, um Faraó, e diz com uma espécie de autoridade, digno de um grande rei; o seu enviado chamado de Moisés, nos traiu, porque nós o criamos e o educamos, mas foi ter com gente de seu sangue e veio a lutar contra nós, matou meu filho, e todo meu povo, destruiu meu deus, por isso quero ver-te morto diante de meus pés, oh! Jesus.

Quinto portal

Uma figura gigantesca se levanta; é Golias que representando a todos os povos que morreram nas mãos do rei Davi também pede a sua morte.

Sexto portal

Levantando um espectro chamado; Belzebu, com uma voz afônica. Diz; eu represento ao meu deus e único, o grande Lúcifer o senhor deste portal, e quero a sua morte espiritual devido às interferências dos seus profetas nos intervalos, aonde eles influíram as almas e muitos foram, os espíritos negativos; que se bandearam para o lado positivo.

O representante do sétimo portal permanece sentado e calado, então Jesus, vendo que todos estão calados a espera de que ele fale alguma coisa, diante dos algozes ele fala.

_ A ti Caim, por acaso acharia que Deus receberia a oferta tirada da terra, ou seja; do inferno? Porque; quando se dá uma oferta a Deus, o que ele realmente recebe é o sentimento da oferta, o que sai do íntimo é que realmente ele absorve, ou acaso acha que Deus; precisa das coisas materiais? De um carneiro ou do trigo, até mesmo de dinheiro? Ora, ele é o Criador e tudo ele pode ter sem que preciso seja; que o homem venha a interceder, de ti o que saiu de dentro de vosso chip, foi nada menos que a malícia que havia sido incutido em seu chip por Lúcifer e

se Deus estivesse aceito a sua oferta, certamente teria ele aceitado uma oferta de Lúcifer.

A você que diz representar o segundo portal o que achas que Noé viu na alma de seu filho, naquele momento que veio a amaldiçoa-lo? Viu o início novamente dos malditos gen negativo implantado em seu filho que ria de sua nudez, mas certamente trazia em sua alma negra a mesma malícia de Caim e sua descendência.

Quanto aos reis de Sodoma e Gomorra, vocês somente perderam apenas as almas que já eram provenientes do inferno, animais bestiais que viviam em toda espécie de pecado, tudo o que era do inferno, acaso acha que Deus deixaria que o inferno, planeta 0 se mudasse para o planeta 1, se sois do nada; para o nada deveras ser.

Quanto a ti Faraó, respondo-lhe, com uma pergunta, pois disseste bem, ao afirmar que Moisés liquidou o seu deus, então: _ Se teu deus e maior que Deus, porque ele deixou-se vencer? Visto então que adoravas a um deus de palha e não a um Deus de rocha.

Tu Golias; o gigante; foi derrotado pelo pequenino Davi, se tu eras cria especial de Lúcifer, um guerreiro poderoso que veio para matar em nome do teu senhor, deixou-se ser vencido e com isso perdeu também seus guerreiros durante o portal, pergunto-lhe: _ onde estava o seu senhor? Que se fosse tão poderoso com quer ser, não deixaria que fosse derrotado como a um feixe de palha, que se queima e virá pó e o vento consome no espaço.

Quanto a ti Belzebu, falava Jesus com certa dificuldade pois como já disse, caro amigo leitor, Ele ainda esta se sentindo como humano, como se existisse a massa, o seu corpo, assim; as vezes Ele cambaleia e outras vezes geme devido as dores da tortura e dos cravos na cruz. Bem, continua a falar com Belzebu; quanto me alegra o espírito em saber que os meus profetas e santos tenham sido um empecilho para vossas maledicências, pois saiba vos que estes; surgiram nos intervalos e fizeram-se por si só a serem homens de valor, pois que praticaram a maior expressão pusilânime, a que um ser humano possa ter: a Fé. E estes sentiram na carne os horrores das perseguições que daqui saíram para os agonizar, mas perseveraram no Pai eterno, por isto aqui estou para fazer cumprir a lei dos profetas.

Por isso eu vim; para dividir, após mim os homens terão ao nascer 50% de gen positivo e 50% de neutralidade; para uso exclusivo de seu livre arbítrio e ao serem batizado, receberão o fogo, que se chama ESPIRITO SANTO, com o batismo o homem recebe o conhecimento, o fruto da árvore proibida, não existirão mais aqueles 49% de gen negativo de até então, estará no Homem a sua própria decisão em alcançar a sua lapidação, até os dias finais não haverá mais intervenção do alto para os orientar ou interceder, pois tudo já esta consumado, e a ti Lúcifer; digo e afirmo porem que foi do SI que surgiu o Verbo, sem Ele, nada seria feito, e sois um produto do positivo, e que agora contraria a harmonia do Universo, erra

desde o principio, quando tem na sua hipótese que as trevas foram o início, não, porque o Si é energia positiva que dormitava no Espontâneo e após ter acordado o espontâneo, ai é que surgiram as trevas, mas as fagulhas de vida, as luzes estavam dentro das trevas, e somente, estas fagulhas; possuíam inteligência e foi assim que primeiro surgiu o Verbo e dele tudo se fez, até a ti! Eis que é também filho de Deus e ele é o teu Pai. Nisto, Lúcifer em alto tom, esbraveja;

Desconjuro; você e o teu Pai, não o meu, por que sou um deus e agora lhe tenho também, debes adorar-me, pois serei o teu DEUS agora.

VERO, que conhece a força indutiva de Lúcifer, que maliciosamente, espera este um gesto seu; uma pequena inclinação ou pequena menção de aceitar ou até mesmo concordar com ele para então configurar diante das suas crias como a um Deus, maior que o Criador, e Jesus calado fica então no aguardo do desenrolar de tal engodo, é quando se levanta o representante do sétimo portal, e diz:

_Eu, que até agora fiquei calado e sabe bem que sou o teu tormento, pois sabemos que se por ventura nos vencer aqui, o que será impossível, eu serei o que vira a acontecer de mal a humanidade, porque sou o principio negativo deste portal, sou a serpente que engolira a muitos, o tormento, a fome, a guerra e desolação de tempos, então, você pode acabar com tudo isto! Depende só de você, pois se viver eu viverei, como a seus olhos, eu sou e se morrer eu morrerei, pois bem; entregue-se e dobre-se para Lúcifer, aceitando ele como rei do universo o único deus e então eu deixarei de existir e o portal se finda agora e não haverá os sofrimentos que virá para as gerações futuras, peço que seja dado o veredicto para esta alma, para que fique morta em nosso planeta para sempre. E por um bom tempo, imagens fantásticas surgiram, era imagem já conhecida por Vero; quando então estivera em um portal e das janelas surgiram horrores, aonde se denominava de evolução, imagens que mostravam os tempos vindouros.

Jesus então fala; engana-se muito Besta, pois sois apenas um produto imaginário de Lúcifer, Eu sou a vida, quem vier a mim; virá a Deus e aquele que em mim acreditar; será protegido de você mesmo, pois as aflições serão a escolha do livre arbítrio, que são na casa de 50% e que agora, com o derramamento do meu sangue; toda a humanidade adquire a defesa aos ataques do mal, pois então; deixe de ser hipócrita e mentirosa: cria do demônio, não atire pedras em vão, pois que sois o nada em si mesmo.

_ Antes porem do veredicto. Lúcifer dirige a palavra aos seus:

_ Meus filhos; minhas criaturas, eu faço o melhor para vocês que são a minha semelhança, desde o principio venho lutando contra o Deus de Vero que me lançou no abismo, retirando-me do Núcleo, simplesmente por Ele não aceita a idéia; que a origem da vida veio das trevas, e não do SI, como sempre Ele diz aos seus Pássaros e agora temos diante de nós o seu filho, vejam que

pobre alma; ensangüentado, suas vestes rasgadas, uma figura patética, rei de mendigos, isto e o que ele é, um trapo aniquilado, cadê seu Deus? Oh! Jesus, porque não te salva? Aqui você pode ter sua morte espiritual, e isto nem os homens vêem, o teu corpo já esta em decomposição, já esquecem de você Jesus, aqueles que você veio para salvar, já não se lembra mais de você, esta parte não esta escrito no teu grande livro, que salvador és? Que não pode salvar a ti mesmo, ajoelhe-se diante de mim, e acabaremos com este suplicio, Jesus, diz:

_Sabe muito bem Lúcifer, que este tribunal é ilegal, só esta sendo permitido pelo meu Pai que isto aconteça; é exatamente para se cumprir as escrituras, pois que só os tribunais universais, aonde os Sete luzeiros, podem julgar almas, porque entre eles está o maior de todos aquele que senta ao centro da mesa e se queres realmente que lhe digam ser um rei, (conhecendo a vaidade de LUCIFER), então terá que ter o senso da lei de equilíbrio do universo, deve-se dar o direito a qualquer réu de morte a um último pedido, ao qual lhe peço que reconsidere, aqui no seu inferno, todas as almas que aqui estão condenadas, estas terão que na totalidade dar-me o veredicto de morte, mas se por acaso algum entre vossas almas, aqui presente, apresentar algum atenuante a meu respeito, deveras me libertar, pois é preciso que seja ouvido a todos.

QUE TRUNFO TERIA JESUS?

JESUS SERÁ CONDENADO?

O QUE VOCE ACHA, CARO LEITOR?

Lúcifer sabia ser isto impossível, ali todos são negativos, são aqueles que tiveram a segunda morte e também as crias de Lúcifer e querem destroçar a Jesus, mas para parecer, correto diante de suas crias, diz:

_O que tu pedes, é relevante, então você será libertado, se aqui alguém disser alguma palavra em defesa de ti. Falou isto Lúcifer certo de que nada poderia interferir, pois que suas crias jamais viriam a trai-lo, é claro; por medo.

As crias, bestas feras, seres imundos, aos milhões, arrastando pelo chão, outros flutuam no ar, alguns vomitam aos pés de Jesus, rangem os dentes e dali do inferno gritavam, _Morte a VERO! Faziam um grande rumor, movimentavam suas asas negras e provocavam estrondos ensurdecedores, riam e urravam porque estavam alegres por terem vencido a Vero. De repente uma voz, é alguém que grita:

_Parem!

A voz vem de um espectro que caminha saindo do meio deles, e vem em direção a Jesus, diante dos olhares atônitos de todos; dobra os seus joelhos diante de Jesus, chorando o abraça, beija seus pés, e diz:

_Salve! Mestre, Jesus Nazareno, Cordeiro de Deus, o Senhor de todos os portais.

_ Jesus, pegando-o pelos ombros, levanta-o e diz:

_ Levante-se Judas Escariotes, que aqui, ainda sou o Vero apenas, um réu do inferno e não ainda um rei, cumpra-se agora a tua missão.

Olhando JUDAS para todos, entoia palavras:

_ Eu sei que estou condenado à morte eterna, ao sofrimento eterno, eu fui; nos intervalos dos portais aquele que chamam de feiticeiro, pois foram muitas as vezes que curei e apascentei a muitos doentes, usei sim, muitas vezes de magias e formulas para amenizar sofrimentos de outros, achando estar fazendo debaixo dos olhos de Deus, porem era ludibriado por Lúcifer, que me enganou e fez que a muitos eu enganasse, fui também sacerdotes por vários portais, em um deles fui sacerdote do deus Baal e neste inicio de portal, reencarnei como Judas Escariotes, no intuito de aprender com os passos de Jesus a verdadeira retidão de Deus, aprimorar na doutrina verdadeira, e tive a chance de redimir dos meus pecados e esta seria a última encarnação e eu poderia ter sido salvo, e estar agora diante do grande tribunal universal e quiçá; ser elevado para o mundo dois, porem novamente fui traído por Lúcifer, fui um fraco, que contaminou-me e usou-me para trair Ele, pois no momento que comi do bocado de seu pão, Mestre, fui tocado por vós e em meu intimo surgiu dúvidas, sai ao encontro dos mestres do terror e sabia que tinha que fazer isto e eu trai a ti Mestre, por amor, achando que faria de ti um rei na terra, aonde você nos levaria para uma vitória contra o povo opressor, mas com certeza tu já sabia que dentro de mim estava o maldito gen negativo, porém após vê-lo no suplicio, o teu sofrimento diante das castas de Lúcifer, sendo arrastado pela multidão, vendo ser esmurrado e humilhado, muito entristecera meu coração, acabando por me arrepender, tarde demais, eu sei, acabando por tirar minha vida, esta foi a pior parte, pois acabei por me entregar de vez as trevas com meu suicídio, pois o lado positivo que existia em mim, parcela menor é claro, porém seria o suficiente para que Deus me perdoasse, agora sei que para tal atitude, não há perdão de Deus, pois neguei-me a mim mesmo, porém, uma vez eu lhe trai, mas daqui sou o único que andou lado a lado de ti, peregrinando pela terra, e eu nunca; pude em vós ter algum motivo de vergonha, nunca vi um só pecado, somente luz e amor desprendia de Si, pois sua atitude é a de um justo, sua expressão é a de um REI. Sim, o Alfa e o Omega; o FILHO de DEUS, QUE TARDIAMENTE RECONHECO.

Mas como disse, uma vez lhe trai, mas jamais lhe trairei novamente, sei que me sucumbirei para sempre, minha alma deixara de existir, mas digo com firmeza, este espírito não pode ser réu de morte, eu por ele agora dou a minha vida, se é que a tenho, pois, já estou na Segunda morte, não posso mais ir ter

com DEUS, certamente aqui terei uma terceira morte. Mas com a certeza de que apesar de tudo; Assim como disse na cruz: *_Deus perdoem-nos, porque não sabem o que fazem. Eu digo que sei o que fiz e que também fui perdoado por ter-lhe traído, porém morri; pelo suicídio, assim, só tenho agora a dizer: *Eu te amo Jesus Nazareno, filho do Deus Eterno.**

Nisto com um grande urro; Lúcifer toma o espectro de Judas e engoli diante de todos e vira de costa; para Jesus, assim como a todos os presentes.

Jesus vira, e diante de si, abre-se uma grande porta, e uma luz penetra no inferno, então mãos poderosas apanham as suas, são; Arcano e Pilotis e outros; bilhões de PASSAROS DE ALVAS PENAS, que vem buscar a Jesus, e acontece que neste momento, foram muitos os que tocados pelo arrependimento tiveram suas almas de volta e saíram dali, junto com os ANJOS de Luz, até o Espírito de Judas, Lúcifer teve que vomitar, e saltando fora dele; abraçou aos Pássaros e todos subiram pelo grande cônico de cor prata e ouro, com bilhões de estrelas movimentando-se ao redor deles, porque o amor de Deus é imensurável, que pode até mesmo perdoar a Judas, que mereceu o perdão, devido ao seu grande ato, imaginemos o feito de Judas; Salvar a Jesus.

O leitor bem sabe, que JESUS, jamais deveria ser julgado, pois que ELE é eternamente luz, porém; esta é uma lei do universo, um equilíbrio dentro do livre arbítrio, ao que todos temos que passar, pois que são os tribunais universais e que fazem a justiça divina, apesar de que; este tribunal não tem legalidade devida, apenas Jesus sujeitou-se a este espetáculo, porque deveria cumprir as escrituras e obediente que sempre foi em relação as leis dos homens e também não seria diferente com a lei do Senhor das trevas, porque Ele é o cordeiro de Deus e deveria ser colocado a toda prova.

Era o primeiro dia da semana, alta madrugada, foram elas ao túmulo de JESUS, levando aroma que haviam preparado e encontraram a pedra da porta do túmulo removida, ao entrarem não acharam o corpo de JESUS, aconteceu que perplexas a esse respeito, e lhes apareceu dois PASSAROS de vestes resplandecentes, estando elas com medo, baixando seus olhos ao chão, e eles lhe falaram.

*_ Porque buscam entre os mortos, ao que vive, lembra-se das profecias: *descerá ao inferno e ressuscitara no terceiro dia...* ELE não esta aqui, mas ressuscitou, lembrai-vos também como previu estando ainda na GALILEIA: *importa que o filho do homem seja entregue nas mãos de pecadores e seja crucificado e ressuscite no terceiro dia...**

Estas eram MARIA MADALENA, JOANA E MARIA MAE DE TIAGO E OUTRAS...

JESUS, após aparece a seus apóstolos e explica as escrituras:

São estas as palavras que vos falei estando ainda convosco, importava que se cumprisse tudo o que de mim esta escrito na lei de Moisés e nos profetas e ainda nos salmos, porque eu sou o princípio, o verbo, Senhor do sistema Alfa, aonde dali sai todas as criações, tudo aquilo que o meu Pai idealiza, ali eu manipulo e dentro da perfeição lanço para os cosmos e o Espírito Santo implanta o chip do conhecimento no ser criado, seja aqui na terra ou mesmo nas muitas moradas que existem nos cosmos.

ENTAO LHE ABRIRAM O ENTENDIMENTO PARA COMPREENDER AS ESCRITURAS.

Disse ainda, e está escrito que o Cristo havia de padecer e ressuscitar dos MORTOS no terceiro dia, e que em seu nome se pregasse o arrependimento para remissão de pecados a todas as nações, começando por Jerusalém, vos sois testemunhas destas cousas, eis que envio sobre vos a promessa de meu pai, permaneci, pois na cidade até que do alto venha o ESPIRITO SANTO e sejam revestidos de poder e sobre vocês será derramado o fogo e receberão o chip do conhecimento e sobre todos que tocar, eis que; também a estes será implantado um chip.

AQUI NOTAMOS CLARAMENTE A TUDO QUANTO VIMOS NOS RELATOS DESTA OBRA, POIS QUE SEUS APOSTOLOS, SÃO AS TESTEMUNHAS; DO OCORRIDO NESTE MOMENTO; DESTE PORTAL, QUANTO FORAM NOS DEMAIS PORTAIS, ESTES RECEBERAM MAIS TARDE O CHIP DO CONHECIMENTO DO ESPIRITO SANTO, E ATRAVES DO BATISMO QUE ADVEM DO ARREPENDIMENTO DE PECADOS. ESTES IMPLANTAM PELO PODER RECEBIDO OS CHIPS DO CONHECIMENTO NOS HOMENS E AINDA; CURAM E RESSUCITAM MORTOS E USAM DO DOM DA PALAVRA PARA ANUNCIAR OS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS.

Então, Jesus os levou para Betânia e erguendo as mãos os abençoou, aconteceu que enquanto os abençoava, ia-se retirando deles sendo elevado para o céu pelos seus Pássaros que o envolviam; cantando a canção do Pai Eterno e ao som de trombetas, que mais pareciam trovões, desaparece por sobre as nuvens e eles voltaram para Jerusalém e ficaram tomados de grande júbilo.

Por sobre as nuvens desapareceu deles JESUS e adentrando no Núcleo, eis que; este fecha sua porta e seu cônico, e a grande nave começa a movimentar-se, de tal forma que desaparece no horizonte como uma luz de um vagalume.

Caro leitor; novamente nos encontramos sós no espaço, estamos num vazio, no horizonte vemos uma luz que se apaga neste instante, ficando as estrelas e o grande cosmo sobre nós, e tudo parece um sonho, talvez; irreal, mas esta dentro de nós; todos os momentos que vimos ser apresentado. As perguntas

continuam martelando em nosso cérebro, como a um pesadelo, parece-nos querer dizer; que somos órfãos, que não temos lugar algum para ficarmos em paz.

Conseqüentemente parece que somos todos loucos e que não há uma expectativa de vivermos um fim em paz. Porque os loucos sonham com um mundo melhor? Aonde dividem as mesas fartas com os necessitados, os loucos querem um mundo; sem guerra, sem ódio, sem capitalismo, um louco parece ter sido Jesus; que viveu sua saga no meio do terror, deu sua vida pela paz, pelo amor e pela caridade.

Todas as outras portas selastes já se fecharam para nós; neste instante, estamos na ultima porta a beira do fim, um portal de contrastes sociais; cada vez maior devido a globalização.

Bem, agora estamos no aproximado ano de trinta e três na contagem do tempo terrestre, as cenas do grande espetáculo teatral cessou, por isto; este vazio em, nós, os nossos viajores seguiram pelo cosmo em outra dimensão, e lá embaixo ainda vemos o planeta azul e agora precisamos avançar no tempo ate chegarmos ao ano dois mil e um, desta vez não paremos paras cenas que desenrolarão pelo caminho, pois que teríamos vergonha dos atos que passaram daqui ate aos nossos tempos, mais que loucos? Foram nossos antepassados, eles traíram as palavras do Mestre, fingiram nada ter acontecido, virando as costas para o passado; e pior ainda e não podemos dizer que; nós desconhecemos; nossa historia.

Para retomarmos o nosso tempo. Temos que voltar; no primeiro capitulo desta obra, então imaginemos um avanço no tempo, aonde rapidamente por nós passam o universo em sentido contrario, vindo-nos ao encontro todo o sistema em forma de um cônico, também; girando em sentido contrário, e durante a trajetória vamos fechar os olhos para não nos envergonhar de nossos atos, ouviremos gritos de horror de cristãos sendo decapitados e ate mesmo crucificados, ouviremos um Néro alucinado incendiando Roma, ouviremos pessoas sendo torturadas e queimadas pela fogueira da santa inquisição, guerras mundiais entre povos, tudo isto; sendo um produto da grande besta; que vimos no inferno.

Estamos entrando agora na atmosfera do nosso planeta, e notamos lá embaixo divisões de terra e água, um país, um estado, uma grande cidade, e nossos pés pousam ao chão, ouvimos um ruído de uma locomotiva ao longe, estamos ao lado de uma estação ferroviária, a nossa frente restos do que foi uma fogueira, agora cinzas somente, não há ninguém, é madrugada e esta muito frio, pois é inverno, apenas um jornal que flutuando devido ao vento; cai aos nossos pés e abrindo-se, numa página, podemos ler uma nota:

***Encontrado ontem o cadáver de um homem, um mendigo, ao lado da estação ferroviária, aonde pareceu que se aquecia em uma fogueira, e o que chamou a atenção das autoridades; foi o fato de que o mesmo estava segurando em suas mãos os seus olhos, e pareceu aos legistas uma cena de terror, mas o que mais intriga é o fato de que os orifícios no seu rosto, não apresentavam ferimentos,

seria como se nunca este tivesse ali os; olhos, e ficou a pergunta aos doutos. De quem seriam aqueles olhos? Como foi arrancado dele sem apresentar sinais? O que nos quer dizer isto? Tal fato virou manchete em todos os jornais do mundo, mas será que amanhã alguém se lembrara deste fato? Diante de tantas incógnitas, eu; um jornalista experiente; fico a pensar: se não seria uma espécie de aviso divino, um alerta para a humanidade, que atropelam em idéias fantásticas, seguem criando seres através da clonagem, e ensaiam viagens nos cosmos a procura de DEUS, e, no entanto, todo dia morrem milhares de seres humanos como este, de fome e de frio, pelo planeta Terra, e ninguém faz nada. Finaliza a nota o repórter.

É quando então o vento acoita novamente o jornal e este segue pelos becos escuros da cidade, flutuando, movimentando-se como se fossem um par de asas, e nós despedimo-nos, caro leitor, pois cada qual tem seus afazeres.

Então como duas sombras na madrugada; estas tomam rumos opostos, uma das sombras, segue o jornal, enquanto que a outra fecha um livro que acabara de ler, o que seguia o jornal, vai tentar descobrir uma conclusão para uma obra. E o ele que vê nas ruas e becos escuros? Ali, espalhados pelo chão, cobertos por jornais, ele vê somente; **peçoas, que murmuram de fome e frio**, e ainda ecoava pelas ruas as palavras ditas pelas duas sombras, que os miseráveis não entendiam, eram apenas as palavras de despedidas, como simplesmente:

BOA NOITE.



*****Eu sou o alfa e o Omega, o senhor de todos os portais, nenhuma porta se abrirá, sem que eu dê as chaves e somente os meus me reconhecerão, são aqueles que produziram obras na fé, como eu ensinei, vinde a mim; todos os cordeiros, que sobreviveram aos leões, aqueles que me deu de comer, beber e me vestiu, amparou, abraçou e me amou; como aquele mendigo pois posso ser o que melhor convier, devem estar atentos, pois sempre estarei no meio de vós testando e com isso ajudando a lapidarem seus chip, venham, todos aqueles que tomaram posse das chaves celestes, venham, abram as portas das casas de meu pai, são muitas, venham viver eternamente em seu mundo que criaste para si em seu interior*****

fim

PASSAROS DE ALVAS PENAS

CONCLUSAO

Obviamente, o fato de termos viajados juntos; fez com que nos tornemos cúmplices de idéias, também, algumas divergências , sendo possível agora, partirmos para uma conclusão, que seja plausível, eu sugiro que cada leitor também faça a sua, pois, que já dissemos que esta obra não e um instrumento de imposição, pois respeitaremos o livre arbítrio de cada ser humano, pois muitos são os que procuram dividir o mundo, torna-lo melhor para se viver, isto; através da igualdade, estes são Pássaros de Alvas Penas, que vivem neste portal, cuja vontade é exterminar com as desigualdades sociais.

Aqui estamos nós; eu e você caro leitor, e nesta viagem que fizemos com nossos viajores siderais, adquirimos um certo conhecimento através de enigmas; que foram propostos e também decifradas, mas acredito que ainda estamos em duvidas sobre alguns teores desta obra, que parece que acabou incutindo idéias de uma teoria.

Para, dizermos que esta obra: é o livro dos ANJOS, teremos que caminhar para uma conclusão; cabível a tal eleição, nós teremos que formar idéias através das estranhas palavras usadas pelos PASSAROS. Iniciaremos relembando:

TABUA DA ORIGEM E DESENVOLVIMENTO DO UNIVERSO E DO HOMEM

*ARREDORES DO EDEN = NEUTRALIDADE = DOMINIO DAS TREVAS
TREVAS = CRIAS NEGATIVAS INEXISTENCIA = ESPONTANEO = EXPLOSAO
(BIG BANG)
BIG BANG = NADA
NADA < SI = VERBO
VERBO = NUCLEO
NUCLEO = DEUS
DEUS = CRIADOR = ENERGIA POSITIVA
ENERGIA POSITIVA = VERO*

*VERO = VERBO = NECTAR
NECTAR=ESPIRITOSANTO*

*NADA = TREVAS
TREVAS = LUCIFER
LUCIFER = ENERGIA NEGATIVA = INFERNO
ENERGIA NEGATIVA = LUCIFER = MINISTROS*

*NUCLEO = SISTEMA ALFA = SUED
VIA LACTEA = PLANETA O = PLANETA 1 = PLANETA 2*

(planeta o = energia negativa = inferno) (planeta 1 = energia neutra = planeta terra) (planeta 2 = energia positiva = purgatório = (morada dos anjos)

*EDEN = ADAO = 51% GEN POSITIVO = 49% GEN NEUTRO
EVA = 51% GEN NEUTRO = 49% GEN POSITIVO
ABEL = 51% GEN POSITIVO = 49% GEN NEGATIVO
CAIM = 51% GEN NEGATIVO = 49% GEN POSITIVO
Então:*

*ADAO= ABEL = NOE = 51% GEN POSITIVO
CAIM = CRIAS NEGATIVAS = 51% GEN NEGATIVO*

CRIAS NEGATIVAS = HOMEM PRIMITIVO = ESPECIES

Após interseção de Lúcifer no éden:

*EVA = NEUTRO = 51% GEN NEGATIVO = 49% GEN POSITIVO
CAIM = 51% GEN NEGATIVO = 49% GEN POSITIVO*

Ao coabitar com os macacos:

MACACOS = 51% GEN NEGATIVO = 49% GEN POSITIVO

**ALGUMAS PALAVRAS DO DICIONARIO DOS PASSAROS DE ALVAS
PENAS**

SOPRO = é quando a energia denominada de SI, que é a energia do Verbo, energia cristalina e única, ao qual somente Deus à possui, transforma-se em sopro, quando; torna-se alma saído de forma opaca através do pensamento de Deus, estes são os denominados Anjos, que são também os seres humanos, e todo ser pensante criado por Deus no universo e possuem; 51% de energia positiva.

DE SI = é quando a energia denominada de SI divide-se, saindo de DEUS como uma alma cristalina, o que seriam os Arcanjos e possuem 100% de energia positiva.

CRIAS = é quando das trevas, aonde é o nada, morada de Lúcifer e ele expele criaturas, por clonagem de energias, com um percentual de 51% de energia negativa.

CHIP = é uma espécie de metal mutante, que sofre metamorfoses e possuem códigos dos registros do conhecimento.

NUCLEO = é o que denominamos de céu, a morada de Deus, é dimensional, e é também a morada dos Arcanjos, Querubins, Serafins, Anjos e Santos.

PLANETA 1 = é o planeta denominado de Terra, situado no sistema via lactea, é um planeta material e sofre de energia neutra, por isso é visível e também tem a influencia dos quatros elementos, aonde aqui vive o ser humano e espécies de vida orgânica e vegetal, que sofrem a influência das energias; positivas e negativas.

PLANETA 2 = é o que chamamos de purgatório; a morada dos Anjos; em desenvolvimento, um planeta positivo, porém; dimensional, é uma espécie de faculdade espiritual.

BIG BANG = é o nome que se dá a explosão espontânea que aconteceu lá na inexistência.

INEXISTENCIA = é o que não existe.

ESPONTANEO = é uma espécie de vida inconciente, e que dorme na inexistência, que faz ser ou não por si só, uma energia primaria, digamos; aquela que pode ser ou não por si só, é assim; aquela que podemos dizer; que dá inicio a outras energias, é o princípio de todas as coisas.

SONO = é a inércia da inexistência e do espontâneo.

NADA = foi o resultado advindo da explosão espontânea na inexistência.

TREVAS = é o mesmo que o nada, o resultado da explosão, é uma energia negativa que se espalhou pelo infinito.

VERBO = é a primeira célula que surgiu do SI.

SI = é a energia positiva, cristalizada, são como partículas vivas e brilhosas dentro do nada.

NUCLEO = são os vários Sis e o Verbo e varias outras células positivas e inteligentes cristalizadas, reunidas em um só ponto e força de atração.

DEUS = é a causa primaria, surgiu da inexistência, a célula chamada de Verbo, é o núcleo do universo em SI, por SI, de SI e para SI.

VERO = é o filho de DEUS, que é de SI, para SI, em SI e por SI, uma energia cristalizada, com 100% de gen positivo.

ESPIRITO SANTO = é o Néctar retirado dos filhos de SI, em SI, para SI, e por SI, aqueles que são expelidos com 100% de energia positiva.

LUCIFER = é também o filho de SI positivo, que foi posteriormente contaminado pela energia negativa (trevas) ficando com isso; com 100% de energia negativa.

SISTEMA ALFA = é um sistema dimensional, que faz parte do núcleo, é um sistema primário, aonde é ali o principio de toda e qualquer criação de Deus, neste sistema existe o planeta água, denominado de Éden, ali é uma espécie de grande laboratório, aonde as bactérias são aperfeiçoadas e lapidadas, sobre a responsabilidade dos Anjos de luz e coordenado por Vero.

SUED = vem a ser a conclusão do núcleo, um sistema de células positivas completas agrupadas ao VERBO e que não podem sair ou espalhar-se, inviolável e intocável, pois que resumem em um único ser vivente, que chamamos de Verbo ou Deus, um ser mutante, porém somente a si pertencem suas células, porque nele esta o princípio, ou seja; os Sis.

VIA LACTEA = é o sistema oval complexo, visível, sendo então material, reunindo os quatros elementos primários; o fogo, a água, o ar e a terra e também as energias; o neutro, o positivo e o negativo, aonde situam os planetas, astros e estrelas, bem como; é claro; o nosso mundo atual.

INFERNO = um planeta dimensional, num outro sistema dimensional, condensado no elemento terra, destinada para a morada de Lúcifer e seus ministros e anjos, bem como toda alma que tenham a segunda morte.

SATANAZ e DIABO = são os Arcanjos, criados por Lúcifer, através da energia negativa.

SEXTO = é o numero negativo, também é aonde esta o portal do alfa do bem e o portal do alfa do mal.

SETIMO = é o numero da perfeição, tudo o que é positivo, neste número tudo Deus

se baseia para lançar seus enígmias.

GEN = negativo e positivo, e está situado dentro do chip, que é implantado no homem, através de sua hereditariedade, o que forma ou não o caráter do homem, caracterizando a sua formação, positiva ou negativa, sua carga advém da sua conduta, ali e que se deve lapidar-se continuamente para mudar sua carga, se ora for negativa, poderá passar a ter porcentagem maior de energia positiva.

ESPIRITOS VIVENTES = são aqueles que estão vivendo momentaneamente ou eternamente como espírito invisível a nossos olhos, são aqueles que estão no núcleo ou em uma das moradas positivas ou negativas do universo.

ALMAS VIVENTES = são aquelas que estão encarnadas na matéria, tanto neste planeta ou até em outros sistemas visíveis e materiais nos cosmos.

MUNDOS INTERIORES = são aqueles que nós criamos em nosso interior, que poderá ser a nossa morada, após a morte carnal, estes mundos nós criamos de acordo com nosso desenvolvimento no livre arbítrio, estes nós levamos para a eternidade, fazendo parte de nossa alma, fica registrado em nosso chip para sempre, e sempre é necessário que lapidemos nosso chip, para que possamos passar para o núcleo; com alam cristalizada e assim; apresentarmos um mundo; colorido e harmonioso, aonde passamos a morar neste eternamente.

MUNDOS PARALELOS = são os mundos que estão em outras dimensões.

Através desta linguagem acessível a nós, partiremos dentro dos pensamentos nos legado, a partir desta ordem, definiremos:

Após Caim ter sido expulso do paraíso, ele vai coabitar com mulheres de povos primitivos, sendo estes povos; crias de Lúcifer e eles possuem em seu interior, 51% de energia negativa em seu gen, e 49% de energia negativa, então ele passa a estes 49% de sua carga positiva, que trouxe da carga herdada de seu pai; Adão e enquanto que; Adão e Eva passam a seus outros filhos cargas de 51% de gen. positivo, ate chegar na geração de Noé, mas também houve cruzamento dos descendentes dos filhos de Adão com os povos primitivos, durante o tempo de um portal para o outro e foram passando a carga positiva e também recebendo a carga negativa, enquanto que Sete é o único que tem sua geração positiva intocável até chegar em Noé e sua família.

Todos os bilhões de gen conhecidos ou não pelo Homem originaram destes dois gen (positivo e negativo) no livre arbítrio, que também, mesmo que não seja de conceito aprovado por algum cientista, há um gen, chamado de genoma, que fica estabelecido entre estes dois, como a um gatilho, daqui nós podemos já concluir que a nossa origem deriva destes genes, que vieram do principio, nestes estão todos os conhecimentos necessários para nossa evolução

espiritual.

Uma alma vivente, quando morre a sua matéria, o seu espírito levando consigo os 51% de energia negativa, contida em seu gen, que esta no seu chip, a esta dizemos que esta condenada à segunda morte, isto quando no mínimo já estivera reencarnado por sete vezes, ou até mesmo mais e não conseguiu lapidar se chip e não criou o seu mundo de luz.

Deus é o centro do núcleo, a célula Verbo e os Sis, que reunidos formam o Sued e estão Juntos ao núcleo os Arcanjos, após; temos os Querubins e Serafins, formam o que chamamos de citoplasma e aos Anjos e santos, cabem a periferia do núcleo, como membrana, então; definimos que; somos todos Anjos, desde nosso nascimento ate os fins.

O chip; por ser um metal invisível e mutante, assim sofre mudanças de acordo com o desenvolvimento e necessidade de cada indivíduo, ou seja, de cada espírito, neste sistema ou em outros, adaptando-se de acordo com a morada visível ou invisível.

No Homem, este chip e essencialmente invisível a olho nu, os cientistas ainda não descobriram tais gen no interior do chip, alias; nem descobriram ainda o tal chip, a chamada célula genoma, deriva ou também é a que dá inicio destes, porque; a célula genoma, além de ser um contínuo da existência dos gen negativo e positivo, é também o que dá inicio na existência, para melhor esclarecer; esta célula muda seu comportamento, de acordo com a necessidade, digamos que; quando se tenta descobri-la como célula primária e inicial das demais, eis que ela aparece configurando como parte de todas as células, então acreditamos que ela possui uma defesa espetacular, aonde se esconde de acordo com o perigo e quando o Homem conseguir reunir todos os conhecimentos que estão espalhados na humanidade, em cada chip implantado; ai então poderemos dizer que; ele será capaz de criar almas, pois para ser sopro, isto e impossível, criar significa aqui, a clonagem, tal qual faz Lúcifer, pois o sopro pertence só à Deus, o que poderemos dizer que quando o Homem conseguir tal fato, este equivalerá a Lúcifer.

Nós devemos tomar cuidados, pois que até a criar a DOLLY, até mesmo cronar seres humanos, isto faremos, porém a criar almas, este é o grande problema, pois o máximo que conseguirão e criar almas negativas, o que vem a representar um perigo para o povo de Deus, e certamente teremos crias infernais vivendo no meio dos Anjos de Alvas Penas.

Por isto é que os agnósticos e cientistas precisam saber e acreditar que Deus existe, que Este quer que nos desenvolvam junto à tecnologia, para fazermos parte do seu núcleo, e que possamos conhecer os segredos de nossa existência e a do universo, mas, precisam saber que não será neste planeta neutro, o desvendar do conhecimento científico, e sim em outra dimensão, aonde precisaremos estar lapidados, ou seja; alma limpa como o cristal.

Pois que o segredo da criação não pertence somente a Deus, eis que Lúcifer também possui este conhecimento; dentro de suas limitações,

por isto é aqui no chip de cada um é que se encontra a proteção do caos, mas maliciosamente Lúcifer poderá interagir em nossos chips, fazendo com que acreditemos estar fazendo uma obra direcionada a Deus, no entanto; nós estaremos fazendo para ele, pois é certo que virá de uma religião o estopim que dará início ao caos no planeta, dando início ao fim deste portal.

Haverá um dia, devido a globalização, que num computador mãe, reunirão todos os conhecimentos necessários para se criar almas, neste dia saibam que Deus estará presente, mas as trevas também estarão, o povo da terra estará dividida em 50% com gen negativo e 50% com gen positivo, em seu chip do conhecimento, haverá choques de poderes, e teremos início a guerra do Juízo, aonde especificamos nesta obra na IV parte do Sétimo capítulo, chamado de evolução, e após esta batalha, teremos mil anos para nos adaptarmos dentro do nosso livre arbítrio; a lapidação final, sem as interferências das trevas, aonde serão escolhidos aqueles que possuírem acima de 51% de gen positivo.

Muitos foram os livros escritos; que nos indicam ter aqui nos visitados; os nossos irmãos dos cosmos, ex: Eram os deuses astronautas, escrito por Erich Von Daniken e também; Em busca dos Extras Terrestres; escrito por Andréas Faber Kaiser, e muitos outros, que afirmam em seus escritos os sinais deixados por eles em nosso planeta, buscaram Estes; também nas entrelinhas da Bíblia Sagrada, indícios do que eles referiram em suas obras, as pesquisas de outros tantos doutores, escritores e pensadores que compartilhavam do mesmo pensamento, como; “A mitologia dos povos cultos primitivos é sempre história” (Ramon J Sender), “Que débil é nossa mente, e preste a turbilhonar-se, a inquietar-se quando se lhe apresenta o imprevisto o mínimo fato inexplicável! Em vez de dizer simplesmente: Não compreendo, porque se me escapa a causa, logo imaginamos espantosos mistérios e poderes sobrenaturais” (Guy de Maupassant). Então, não estou só e você, Leitor também não esta só, então podemos afirmar que não somos órfãos de conhecimentos, como nos pareceu em algum momento de nossa vida, em que pensamos estar só neste universo.

... A casa de meu pai tem muitas moradas...Criamos o céu a terra e tudo o que é vida e achamos isso bom...Então façamos o homem igual a nossa semelhança...E Javé se apresentava sempre sobre nuvens e relâmpagos...e a voz vinha do céu, por entre as nuvens...e se ouviam muitos estrondos...do céu caiu fogo e enxofre...e um carro de fogo que flutuava e movimentava, sem tocar o chão... e Jesus subiu ao céu e desapareceu entre as nuvens...os reis magos seguiram uma estrela que pairava sobre Belém ...Muitos serão os escolhidos e muitos. Também serão deixados para traz...e os escolhidos ficarão a direita de Deus Pai no céu...

Nestas teorias não descartamos a já conhecida; teoria do homem macaco, dos animais gigantes, o BIG BANG; como início do Universo, eu convido o leitor a me acompanhar em uma espécie de filme cinematográfico, fictício, ao qual damos o título de:

O UNIVERSO

Nada existia, então a inexistência dormia o sono eterno, e em dado momento, devido ao movimento do espontâneo, acontece uma grande explosão; ao que chamamos de Big Bang que resulta no surgimento das trevas; o nada, então começa a existir alguma coisa, chamada de nada, e o nada é uma escuridão densa, igual a quando nós fechamos nossos olhos, mas, dentro desta escuridão, eis que podemos notar umas luzes faiscando que brilham em pontos diferentes, estão espalhadas, aos bilhões e bilhões, por todo o universo, também com o passar de bilhões de anos, em que estas pequenas faíscas de luz, que denominamos de SI, ajuntam-se em um determinado ponto, até que formam uma energia de luz do tamanho de uma luz de um; vaga lume, então ali surge a primeira célula, chamada de VERBO e assim; criam-se outras, que formam uma vida inteligente cristalizada, limpa, ao que podemos chamar de Deus e assim; surge o núcleo, aonde ali; passa a ser a morada do criado, e também ali conclui-se as formações, ao ponto de se fundirem em um sistema primário, chamada de SUED.

Então podemos dizer que o Verbo, ou seja; Deus é a própria energia chamada de; SI. E SI cria o Universo e os seres vivos num espaço infinito, imensurável, que não pode ser medido, ao que chamamos de cosmos, aonde ali se encontram os corpos celestes, chamados astros, são incontáveis, apenas vemos pontos luminosos aqueles que tem luz, como as estrelas (sol) e temos os iluminados, aqueles que não possuem luz própria, (planetas e satélites). A concentração de astros ordenadamente e o que chamamos de galáxias, a nossa, denominada por via láctea, aonde reúnem-se estrelas, planetas, satélites e cometas, e a TERRA, nosso planeta, que não passa de um pontinho insignificante, considerando o tamanho do cosmo, a terra gira em torno do sol, assim como os outros planetas, neste sistema, o nosso planeta tem a sua neutralidade, visível, e sobre si vivem os Homens e espécies, adaptados nas energias dos elementos primários, protegidos pela atmosfera, recebendo as cargas; negativa e positiva, que advém da origem do universo, e possui os homens; seus chips, aonde esta contido os gen; positivo e negativo, além do que ali esta o livre arbítrio, rodeado esta o nosso sistema de dimensões, ao qual chamamos de inferno e purgatório, e coberto esta o sistema pelo núcleo (céu) invisível, regida por lei de progresso, aonde formam os portais, com espaços entre estes, chamado de intervalos de portais aonde o livre arbítrio impera, sem a interferência do Criador, aonde como se fosse um grande palco, e nós os Homens; vivemos glórias e desgraças, num combate continuo de energias, é tão complexo o nosso sistema, pois que originou-se em forma de gases e poeiras, criadas pela energia positiva, o SI, a isto chamamos de nebulosas, isto aconteceu no momento da criação do sistema, que girava velozmente, ao ponto de condensar-se em forma de um disco, aonde centrou-se o sol e na periferia originou-se os planetas, os astros e os satélites, e a terra é formada por camadas chamadas; crosta, litosfera, manto e núcleo central, aonde compõe-se a biosfera, é aonde nós vivemos, ela possui movimentos giratórios e temos as estações que determina o tempo do homem, por ser ela criada por Deus, que trouxe todas as bactérias aperfeiçoadas do planeta chamado de Éden, planeta composto de água, que existe lá no sistema alfa, que faz parte do Sued, por isso temos a maior quantidade de água em proporção ao elemento terra. E do céu (NUCLEO) infinito, Pássaros de Alvas Penas descem e

sobem aos milhões e milhões continuamente em nosso planeta; em missão, ainda que descem como sopros (almas) aos bilhões continuamente encarnando ou reencarnando; em expiação e evolução, também visitam-nos Pássaros de Negras Penas, aos milhões continuamente em missões.

A estes Pássaros que as vezes, tornam-se visíveis por pouco tempo, seriam o que chamamos de extra terrestres, que voam em suas naves invisíveis, e nos rodeiam, de forma que penetram em nosso mundo, visitando-nos, implantando conhecimento, como fizeram as tantas civilizações do passado e acompanham-nos, e nos preparam para o encerramento do portal. Por fim quando dizemos que: o planeta terra; por ser neutro, e a chamamos de grande palco, é porque nós somos os autores visíveis que dividimos com atores invisíveis, a representação de uma peça teatral eterna, que se chama: o bem e o mal. A grande batalha, aonde vence ou perde-se, mata-se ou morre, vive-se ou sucumbe-se para a eternidade de açaor com o desenvolvimento de cada ator, porque este é o seu prêmio, o seu ressarcimento, tanto se ganha bem e fica famoso nos reinos do núcleo, como também pode cair no esquecimento, como um ator fracassado, e receber a segunda morte e desaparecer para sempre da presença de Deus, e o fim do filme que aqui se encerra é exatamente como a um grande enredo, que se vende a ilusão, tão somente, tal qual a grande filme que após nós ter assistido, saímos do cinema ou do teatro, com um imenso vazio em nosso interior, apenas com um minúsculo sentimento de satisfação passageira, então, aqui termina nossa encenação, e o que o leitor pode sentir é apenas a sensação de que esta órfão no infinito.

**O HOMEM PODERA SER IGUAL A DEUS? OU
TAMBEM PODERA SER IGUAL A LUCIFER?**

Esta é uma pergunta que fazemos continuamente.

Mas viajando para dentro de nosso ego, lá aonde mora a consciência, a inconsciência o cociente e o sub cociente, encontramos um chip implantado, e lá estão as chamadas emoções, e como o Homem parece precisar viver em êxtase, como se dependesse disso para ser feliz, lá nós encontramos um novo pensamento sobre o CRISTO, mas de forma que agora se aqui ele estivesse novamente nos visitando, mesmo sabendo que um dia nós o matamos, desta vez; nós faríamos uma cruz de metal, prenderia nesta cruz; a JESUS, nós, o colocávamos numa torre alta, exporia Ele, para que todos pudessem vê-lo melhor e colocaria em seu corpo; fios elétricos, e holofotes brilhando o seu rosto, e grandes efeitos de luzes coloridas a sua volta, e com várias câmeras filmando as cenas seguintes, e transmitindo para todo o mundo, via satélite, nós o mataríamos; com choques elétricos e finalmente lhe explodiria com um grande projétil, provavelmente de uma grande arma, e depois ajuntaria os seus pedaços, e lamentaria, e nós choraríamos; quando soubesse que Este ressuscitou novamente.

Parece trágico, mas não esta longe da verdade, pois o Homem sente prazer em ler o novo testamento; aonde aprendem tudo, porem não pratica, esta emoção é a que contamina o homem, é tal qual a um filme

cinematográfico, aonde o mocinho, apanha, sofre e sangra, quase a morte, durante o início e o meio do enredo e depois, na parte final do filme; apanha a sua arma e liquida os facínoras e vira herói. E multidões aplaudem a isto.

Jesus disse: difícil será a estrada estreita; que leva a DEUS, fácil é a estrada larga, que leva a perdição, pois, tamanha é a coleção de maldades que armazenou o homem em seu chip do conhecimento, pois ao viajarmos para nosso interior, sempre encontraremos uma estrada larga e limpa, fácil de caminhar, somente lá no fundo, escondida, é que se encontra uma estrada pedregosa e estreita, que sempre a deixamos de lado, como se ela não existisse muitas vezes.

Se pudéssemos saber o quanto sofrem; os Pássaros de Alvas Penas, ao verem tamanhos desatinos, que praticam a humanidade, ao verem tantas almas perderem-se para as trevas após o julgamento, que tristeza não é para Deus; ver que seu sopro, o seu amor, ser retirado e entregue como a uma alma sem vida para a morte eterna das trevas, que pai é Este? Que a cada instante perde um filho para a morte, que filho somos? Pensemos nisto leitor.

Nesta obra, ao acaso, deixamos um mendigo, morto, ao lado de uma estação ferroviária, e viajamos para uma odisséia no espaço, e como foi um espanto para o leitor, tenho certeza, que não mais lembrava deste durante a viagem, somente ao final da obra, lembrou do nosso protagonista, é assim que acontece; vemos ou ouvimos, horrores semelhantes pelo nosso planeta, e indignamos de tais fatos, porém; ao passar dos dias esquecemos, assim como os grandes governantes; a ONU, e ONGS, ou até mesmo os religiosos. Com o tempo esquecem das desgraças passadas, e a isto Jesus ira nos cobrar, no dia do JUIZO final.

Eu tive fome e não me deste de comer, tive sede e não me deste de beber, tive frio e não me agasalhaste, sem teto e não me abrigaste.

Sabias palavras, que preconiza o nosso portal no momento. E acrescentamos: fé sem obra é nula.

Também ele disse: Eu sou o Deus de Abraão, de Izaque e de Jacó, referindo-se ao seu Pai, que Ele não é Deus de mortos, mas sim; de vivos, pois que o deus da morte é o Lúcifer.

De todos os portais, sobraram; resultados do negativo e do positivo, do negativo; surgiram; colossais civilizações; com suas crenças em deuses e semideuses, e do positivo, surgiram; o progresso; espiritual e material da humanidade, a extensão da bondade de Deus e a tecnologia.

Após Jesus ter vencido Lúcifer no inferno, aonde denominou de morte ao terceiro dia; todo ser humano, nasce agora já com 50% de gen. positivo e com 50% neutro, aqueles 1% que sobrevam, lembram-se; aonde nascíamos com 51%

positivo ou negativo e com 49% positivo ou negativo, então; foi destituído dos homens; esta diferença e agora todos temos que seguir reto para ficar com mesma porcentagem positiva ou lapidarmos e passarmos desta casa, quanto que para as trevas ficou mais difícil, a energia negativa terá que começar a partir do 1% em diante ate atingir os 51% de negativismo em uma alma, para então poder dizer que possuem tal alma, que esta então veio a ter a segunda morte.

Também, é de se observar que os tempos foram abreviados, e temos notado uma rapidez com que passam os dias e os anos, a isto podemos chamar de abreviações, predito por Jesus. Saibam todos que; este portal deverá aproximar do ano 7.000, ou seja; se no sete Deus descansou, também deixa-nos a idéia, que o fim deste portal será quando a humanidade concluir a casa de 7 mil anos de vivência neste planeta, eis aqui a força profética do numero sete, que alias; não é a toa que tantas foram as vezes que este numero foi citado na Bíblia, que tal; se realmente a energia positiva deu-se início no filho de Adão, que se chamava Sete, então na casa do sete, também deverá ser o fim deste plano, ou melhor; deste portal, que é o último para este planeta. Atentem, leitores, pois; até Jesus foram 4.000 anos e agora já estamos no terceiro milênio após Jesus, no ano de 2001, quando do encerramento da obra, então, quanto falta para completar 7.000 anos?

Pois bem; mas, serão os mendigos, os desgraçados e os leigos, que vencerão aos hipócritas, aos ricos chauvinistas, aos doutos incrédulos e todos aqueles que oram em altares de palhas e semeiam as mesmices sobre a palavra de Deus, que julgam ler ao pé da letra e saber as entrelinhas e não deixam que os leigos venham a conhecer as mensagens e os enigmas do Criador, são aqueles que não entram, mas também não deixam os outros entrarem. Pois que são tantos os cordeiros em forma de leões que rodeiam aos eleitos, que nem os lobos atrevem-se a chegarem perto, pois são; os ministros de Lúcifer que operam em certas igrejas, entrando e saindo como se fossem suas casas, e dali sairá a grande besta, mas, será das ruas escuras, daqueles que gemem, é que sairão os guerreiros, para lutar na guerra santa, os Anjos clamam por esta hora, e aqueles Querubins que estão nos quatro cantos da terra colocados em vigília por Deus, deixarão os seus postos, e eis que as trombetas tocarão e os Anjos do céu e do inferno virão, também os Anjos de outros planetas, também estarão presente, para lutarem com a grande serpente, a mãe da perdição.

Acordem! Homens acordem! Façam luz para seu candeeiro, pois; seu luzeiro esta nas trevas, e apaguem; o seu inferno com fogo, pois; vocês são o pavio da contenda, que chega ao fim. Aceso já foi o pavio, umedecido com sangue, a lamparina já e preste a queimar, apanhe de SI a luz, distribua aos que não tem, pois esta é sua arma para a contenda.

O sangue sagrado do cordeiro será; o eterno maná dos eleitos, pois estes beberão deste sangue e não terão mais sede e comerão deste corpo e não terão mais fome e da lá do cordeiro tosquiado, vocês se cobrirão e não sentirão; mais frio, o Deus zeloso, o cosmonauta do infinito; não perdera nenhum dos eleitos, pois; a sua gloria esta em abraçar o que é de SI, já houve, mas não haverá mais profetas neste portal, pois extasiados estão, pois os pais de nossos pais os mataram e agora esperam os frutos de suas plantações, junto a ADAO, NOE, ABRAAO, MOISES E

DAVI, estes que foram guerreiros dos portais, aonde VERO era o guardião. E Jesus; é a própria chave dos portais; sexto (alfa) e o sétimo (ômega), e Ele dá a chave a quem pedir e merecer, por isto peça e recebera.

Pois no dia que se fechar este portal, haverá ascensão no céu, cada qual tomara seu devido lugar, para sempre do sempre. Não haverá deuses, somente um Deus eterno, pois para os deuses estão reservados; as trevas, pois neste dia para sempre o universo será somente luz, as trevas serão confinadas a outra dimensão.

Para pensar:

Se não fosse o movimento do espontâneo causando o big bang, não existiria o universo, não existiria Deus, não existiria o homem, e tudo seria uma inexistência e não existiria a bíblia sagrada, não existiria este que escreve, não existiria quem lesse, não haveria musica, poesia, os filósofos, os cientistas, os religiosos, os pacificadores, as mulheres, as plantas, os animais, o sol, a terra, a água, os pássaros, a luz, dia e noite, o inverno e o verão, não haveria fome, não haveria alimento, trabalho, sexo, filhos, não haveria casamento, não haveria lei, não haveria alegria, a dor, sorriso, lágrimas, saudade, paixão, deveres e direito, sociedade, não haveria então a vida, sem Pássaros a nos velar, tudo então voltaria ao SI, o princípio; e certamente haveria uma esperança, num ponto qualquer, imaginário do universo a espera de um despertar para a eternidade. Então assim mesmo, podemos dizer que há um princípio, pois se há a inexistência, então há alguma coisa letal a espera de um movimento espontâneo.

Por isso, minha hipótese tem um principio e um fim, pois somos neutros que voltara a neutralidade, luz que voltara ao SI, e o que é trevas volta; as trevas, e dentro da simplicidade deste leigo, acredito ser este um livro considerado, O LIVRO DOS ANJOS, muito ainda tem-se a falar, pois, existe uma imensa complexidade a ser esclarecida, pois aqui apenas pincelamos uma parte do que existe no grande livro, com o tempo sobre tudo com a permissão de Deus, e o avanço progressista do nosso chip do conhecimento, devidamente lapidado, poderemos ter um novo livro; aonde; outras cousas serão revelados, ate lá, acredito que esta obra veio a trazer a baila algumas duvidas, de forma simples, mas eloqüente, se falamos através de espíritos, não devem os cépticos pensarem que somos totalmente espíritas, pois a tudo que há no contexto da BIBLIA é espiritual, assim a tudo que nos referimos quando queremos falar de Deus e do universo, temos de uma forma, ou de outra; nos especificar como espíritos que somos, ou será que poderemos negar que somos produtos de um sopro do Criador? Que somos do nada?

Este livro não tem a obrigação para com os doutores da lei, pois fora feito na simplicidade, para ser entendido como quiserem, uma ficção, uma doutrina, ou meramente um livro aleatório ou filosófico, porém, existiu um respeito muitíssimo grande quanto às religiões que espalham pela terra, apesar de que todas seguem a um mesmo preceito, é apenas seus conceitos, ou maneira de ler as entrelinhas da bíblia sagrada é o diferem uma das outras.

Observa-se que muitas vezes esta obra toma um rumo diferente quando; um Pássaro de Alvas Penas, toma a palavra e dirige os conceitos, assim por isso é que; às vezes esta obra tem um significado espiritualista, e este sêr poderá ser um ANJO, sábio, ou ANJOS sábios, que poderiam ter vivido em nosso meio, como viveu; Platão, ou Aristóteles e outros.

Esta obra deve, ou pode ser julgada, mas sempre lembrando que os teores que aqui foram registradas tiveram um cuidado de observações por muitos anos, e não é intuito deste autor; querer enganar a quem quer que seja, pois me é a principio desprezível a idéia dos que; vem a utilizar; da palavra de Deus para enganar a almas viventes, de forma a faze-los acreditar em mentiras e tirarem proveito disso. Espero sim: que o leitor tenha refletido em suas chaves e passe a cumprir as tais, pois nosso amado JESUS, não viera a este mundo apenas para os doutos, e para sermos cristãos, teremos que observar os conceitos das chaves que ele deixou como base de elevação espiritual.

Pelo menos isto posso dizer que qprendi com a experiência de vida; se alguém segue em frente confiantemente na direção de seus sonhos e desafios para viver a vida que sempre imaginou, encontrará um inesperado sucesso nas horas comuns do dia a dia _ Thoreau Walden.

Escolher! O segredo é a escolha. Você tem opções. Não precisa passar sua vida navegando no fracasso, ignorância, tristeza, pobreza, vergonha e auto piedade! Há uma maneira melhor de viver! _Mandino ...a escolha certa.

Sabias palavras; aprender com experiência de vida, mas vamos mais além; aprendermos também com experiências além vida, isto pode completar tudo que dissemos até aqui, e ainda; aquele que confia em seus sonhos, certo está que cria em si o mundo desejado; para se viver além tumulto, e nada como o dia a dia para nos mostrar; quantos são os que precisam de nós, quantos são os mendigos espalhados pelas ruas.

Escolher, eis ai; o porque de termos o livre arbitreo, descobrir nas opções que se apresentam durante nossa vida, porque não abraçamos as obras em nossa fé, ceifar é o segredo, pois o plantio é grande, o que falta; são os ceifeiros, porque viver num mundo escuro e tenebroso, sofrendo e maldizendo; se podemos abrir nosso coração para a luz.

Como somos cúmplices de algumas idéias; usarei de algumas palavras; do epílogo do escritor OG MANDINO, para me despedir de você caro leitor. Adeus, eu vou sentir saudades suas, nossa amizade não terá mais fim, se quiser pode me ter sempre por perto de ti, só aprenda e ponha em prática as chaves que lhe ensinei, espero que tenha gostado da viagem que fizemos, tanto quanto eu gostei de ter você; como companheiro de viagem e realizamos tantas coisas; juntos, e é claro; que há muito ainda; a se fazer.

Assim como numa cena de um velho filme; em preto-e-branco, aqui estou eu de pé, novamente na estação, ao lado da fogueira apagada, e acenando para o seu trem que desaparece na curva e pensado no quanto mais poderia ter-lhe dito e ansioso para que descubra o final desta obra, desde quando nos despedimos, naquela madrugada fria e neste mesmo lugar.

Não há livro, conferência, seminário, professor, político, cientista, orientador, padre, ministro ou rabino, nem nenhum novo filme, que possa alterar o seu modo de vida, a não ser que queira pagar o preço do sofrimento das trevas. A escolha é sua... e somente sua. O que passou, passou, mas você pode mudar o amanhã e o resto de sua vida, para você restará o melhor que virá, apenas use das chaves que recebeu e siga as regras que Jesus ensinou, não me decepcione, você tem as chaves, mais do que tudo não decepcione a Deus.

Adeus, meu amigo especial! Meu pássaro; irmão do mesmo sopro, que Deus o acompanhe, quando estivermos afastados um do outro, e lá; um dia nos encontramos e quiçá que nossos mundos interiores sejam idênticos.

***Haverá sempre uma mão a nos amparar, sejamos; mau ou não, porque às vezes não damos a mão para um miserável? Um mendigo, como aquele na calçada, e às vezes nos desculpamos; pela falta de tempo. ***

PASSAROS
DE
ALVAS
PENAS

J FATIMO

PASSAROS DE ALVAS PENAS

COMENTARIOS FINAIS DO AUTOR

Devido à necessidade de conotar; algumas palavras referentes; as possíveis dúvidas, sobre o teor da obra, bem como assuntos aleatórios. Assim dei abertura de um espaço nesta obra:

Basicamente esta obra teve dois tópicos de suma importância, o que seriam:

No primeiro tópico:

Houve a necessidade de levar ao leitor, o assunto da desigualdade social, sabendo que todos aqueles que leram este livro, com certeza, esqueceram do personagem principal, que seria o protagonista, seria aquele mendigo que morrera na estação ferroviária, o leitor, preocupava-se com VERO, que tem uma importância crucial, pois seria como se Jesus, fosse este mendigo, pareceu-me aqui que haveria uma dúvida, pois bem, a idéia é realmente a de que tomemos observação aos miseráveis, pois, sabedores que somos da existência de Jesus, como Senhor dos Portais, diretor deste planeta e de todos os sistemas, é claro que Ele acompanha todos os desenrolar de obras da humanidade, participando com sua presença, porque ele é onipresente, de seus sofrimentos, daí a explicação; porque tomou-se a história; através do mendigo, uma figura aleatória para que Vero, pudesse surgir nas suas viagens, assim, as chaves dadas no principio da obra é as que trazem; uma importância máxima, para que o leitor teria para abrir seus portais individuais, pois se não atentarmos para ajudar aos que necessitam, estamos devendo para com Jesus, e ele assim pediu, quando estivera conosco, e a idéia de que esta obra seja em parte revertida para obras de caridade, assim eu acredito que a humanidade precisa a cada dia entender que devemos viver sempre a prol do AMOR e da CARIDADE.

No segundo tópico

Projetou-se uma idéia sobre o inicio do universo, aonde temos a hipótese da origem do Homem, através da origem do nosso sistema, que teve inicio no sistema ALFA, este sistema e uma espécie de laboratório, como ali surgiu conjuntamente com o núcleo, que vem a ser a morada de Deus, também temos as energias; positivas e negativas interagindo nas bactérias que dormitavam juntamente com o espontâneo na inexistência, também aqui apareceu duvidas; alguns não de dizer; que o Homem apareceu na terra aproximadamente a uns quatro mil anos e os animais pré-histórico vem a ter uma data de milhões de anos, pois bem: o sistema ALFA; levou bilhões de anos formando-se, ali estavam as bactérias que deram

origem as vidas, então lá no sistema ALFA, Assim como VERO aperfeiçoava de seu habitat as bactérias e criavam animais e até ao homem chamado de; ADAO, que depois fora trazido, e em um lugar, que hoje é um país chamado de Iraque, ali, Deus implantou um espaço diferente, semelhante ao sistema alfa, ou seja; completado com o elemento terra, reservou ali, e chamou de Jardim do Éden, referindo-se ao planeta Éden, aonde é o grande laboratório, mesmo porque Deus criou este ambiente como uma extensão de seu núcleo, para que Ele e seus Anjos pudessem caminhar entre o Homem Adão e os animais.

Devemos observar que os animais oriundos da energia negativa também foram criados neste sistema, porém em dimensão diferente, pois que também há o sistema alfa negativo, assim foram implantados todos neste sistema, trazidos e de lá com todo seus bilhões de anos de existência, por isso quando um arqueólogo vem a descobrir alguns resíduos e encontram datas, através de; exames fundamentadas em estudos científicos, eles estão realmente de acordo, porem, devem saber que estão certos quanto a idades, porem vieram bem antes de outro sistema, bem como a terra e a água, o fogo e o ar.

E até o Adão vir a ser implantado, bem como o homem pré-histórico, o nosso sistema também teve um certo tempo em formação, na BIBLIA, não encontramos a expresso de que DEUS venha a ter criado os seres vivos, os animais e tudo quanto foi necessário, a Bíblia diz que; Nós achamos; bom, ou seja; Deus não estava só, no momento da criação, então podemos dizer que; Eles criaram os grandes animais e as aves e toda espécie de animais num grande laboratório e implantou Deus; a estes seres no planeta.

O homem pré-histórico foi a espécie que desenvolveu mais rapidamente, devido, ter a sua genética uma semelhança ao do ADAO, e após ter recebido carga positiva, devido aos cruzamentos com povos positivos, vieram a desenvolverem-se intelectualmente com muita rapidez, certo estou de que , brevemente os Pássaros cientistas, encontrarão as respostas, como a que o tal BIG BANG, aconteceu no sistema ALFA, que sempre existiu e existira na eternidade, assim como o Omega, que também é eterno, também descobrirão os cientistas de nosso tempo que; o dilúvio foi a causa do desaparecimento dos animais pré-histórico, e também o Homem das cavernas, (os macacos), sabemos ainda que alguns homens macacos tiveram seus gen sobrevividos em alguns descendentes do Sete, e somente apos o dilúvio, tivemos origem aos aborígenes, ou seja, ao HOMO=SAPIENS originados pelos gen hereditários do Homem, quanto a idéia de que houve um super aquecimento, ou um super resfriamento e ate a queda de meteoritos no planeta, os estudiosos devem; descartarem, por assim dizer, como afirmam, pois que estes indícios, através de estudos e ao aparecimento de crateras ou outras formas de se mostrar fisicamente tais acontecimentos, lembrem-se que lá no sistema ALFA, contamos a historia das batalhas entre as energias, como foi que Lúcifer lançou os meteoritos no espaço, e como usou do fogo e outras artimanhas para destruir as criações de DEUS, estes sinais estão claros em nosso planeta, pois como tudo foi implantado, assim poderemos nos expressar melhor, e formados como já dissemos; originado do que havia no sistema ALFA já prontos para o implante.

Também é de se saber que; não haverá neste portal, Profetas como em outros portais e sim, teremos os profetas das entre linhas, como exemplo: JULIO VERNE, tudo que o mesmo escrevera em sua obra a séculos, hoje sabemos que nas entre linhas de seu romance, estava os segredos que foram usados depois pelos astronautas, no caso da viagem do homem na lua em 1969. E quanto a NOSTRADAMUS, e ainda; e os BEATLES, não revolucionaram o mundo com suas canções, e a guerra das estrelas, aquele filme baseado em um livro, não será talvez uma profecia do grande dia do JUIZO. E a MADRE de Calcutá. O que ela fez; como obra de caridade, não é por acaso uma profecia, formalizado na miséria, o que nos faz pensar que os Pássaros, eles estão preparando-nos para o grande final deste portal, são estas as suas missões, ficou agora a cargo dos ANJOS o nosso final, pois sempre eles estiveram presentes nos desenlaces dos portais anteriores. Não devemos confundir a história dos profetas.

Quanto as naves extra terrestre, configura em nosso tempo, haja, visto; que os ANJOS, se adaptam aos tempos do desenvolvimento do nosso conhecimento, nós somos capazes de apenas construir naves visíveis e matérias, pois somos matéria, que vivem num planeta neutro, quanto que nos sistemas avançados, e nos mundos paralelos, devido ao seu meio, podem estes terem suas naves que são visíveis ou invisíveis; dependendo de suas vontades, pois a idéia de que ANJOS possuem ASAS, vem a ser um tanto primitivo tal preceito construída pelos antepassados nossos, assim quando desencarnamos, passamos também a ter asas de acordo com o que nós criamos em nosso chip, assim como veremos nossos desencarnados com asas, mas com um devido tempo; desaparecem, pois são produtos de nossa ilusão, e se apresentarão; os espíritos como os são na realidade, um feche de luz mutável, apresentando-se na semelhança do homem ou de maquina ou objetos, conforme a necessidade, e agora em nosso tempo, é justo que os jovens já não acreditem em anjos com asas, mais fácil é entenderem que; Eles usem de naves e sejam cosmonautas.

PODEMOS VER OS ANJOS DA FORMA QUE SE APRESENTAREM; DE ACÔRDO COM A NOSSA IMAGINAÇÃO. EVOCE LEITOR, COMO VÊ?



ETERNOS AGRADECIMENTOS

ALCY SANTANA; Simplesmente, CARIOCA, este é um apelido carinhoso, ao qual carrego para a eternidade, deste amigo de muitos anos, que desenvolve-se em espírito de grande sabedoria, uma alma vivente capaz de trazer luz e apagar as trevas.

ROSANGELA, ADHONAY, AVELITA, TEREZINHA E LUIZ CARLOS; a minha família, almas viventes, que me acompanham nas grandes dificuldades que me enlaçam na matéria, fazendo-me encorajar nas horas difíceis que continuamente tenho passado.

Os amigos do colegial e da FAFI, Faculdade, aonde encontrei jovens valorosos, grandes guerreiros, lutamos lado a lado, quando fazíamos Pedagogia, União da Vitória, PR, a estes tenho a saudade que se espalha ao vento os grandes sonhos de uma vida melhor para a humanidade.

ARUMAN, associação, no Manduri em Prudentópolis, o povo humilde da roca, que me ensinaram a dor do sertanejo, a simplicidade e o corporativismo.

Aos eternos Pássaros; almas viventes ou espíritos viventes: Madre de Calcutá, Irmã Dulce, Chico Xavier, Luther King, Gandhi, Buda, Carl Sagan, Newton, Platão, Aristóteles, Alan Kardec, João Paulo II, Mandela, Thomé; o discípulo, Carlos Massa, Ramatís, Gugu Liberato, Airton Sena, Bethoven, Newton, Mão Tse-tung, Robert Jungk, aos pássaros da Música; que foram citados em capítulo desta obra, Voltaire, Carl Anderson, Frank Stranger, Orfeo Angelucci, Narciso Genovese, Bob Renaud, Houard Menger, Buck Nelson, F de Guimarães. Moreno (dramatologia), Yozuke Matamura, Elizabete Klarerer, Manoel Chlar, Pestalozzi, Jung, Roger W. Wescott, Pablo Ponzano, Alvarez Lopes, Antonio Ribeiro, Mario Ferrini, Peter Kolosino, Melgar, Eliseo Reclus, Ramon J Sender, Guy de Maupassant, Jacques Vallée, Paul Misraki. Nicolai Rinini, Fucanelli, Jonh Michel, Erich Von Daniken, Eugenio Dayans, Jimmy Guieu, Andreas Faber Kaiser e milhares de outros, que se aqui não foram citados, não seria por falta de lembrança, mas sim porque são milhões e milhões e não caberiam; registrar todos nesta obra, mas estão com certeza; na memória do grande livro, eis que lá nas páginas estão devidamente registrados, seus nomes e seus feitos, e nós também podemos um dia, caro leitor, nos encontrar num lugar chamado; citoplasma, ou membrana ou talvez até no núcleo, onde fica o Sued, a morada de nosso Deus, o Pai Eterno, e ali abraçados eu e você e todos os que nos amou, e felizes lembraremos dos momentos terrestre, quando então viajamos juntos para uma odisséia, aonde agora sabemos ser verdadeiro o nosso conhecimento, que realmente Deus existe e que também existem outros mundos e os extras terrestres, que na verdade agora não nos assusta mais e ainda vamos rir de quando nos espantamos quando ao praticarmos o amor e a caridade; e num certo dia acordamos no espaço com sete chaves em nossa mão e então abrimos as sete portas

